O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal — Tempo — Em geral nublado. Temperatura — Estável. Ventos — Do S ao E, moderados. (Tendência para amanhã: Tempo bom, com nebulosidade variável).

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM — Rural, 25.8-19.4; S. Cruz, 28.6-18.8; B. Taquara, 25.8-20.1; Méier, 26.9-20.8; Penha, 25.2-20.6; Bangu, 26.2-20.4; J. Botânico, 22.6-20.0; P. Açúcar, 25.1-15.7.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Sábado, 2 de Outubro de 1948

Fundado em 1930 - Ano XIX - N.º 7958

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Jardim, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

ASSINATURAS: Ano Cr$ 100,00; Semestre, Cr$ 50,00; Trim., Cr$ 25,00

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220 3.º T. 2-151

ED. DE HOJE, 2 SEÇÕES, 16 PAGS. — Cr$ 0,50

De Gaulle diz que a França vai para a anarquia e o cáos

Solicitou ao povo francês que o reconduza ao poder, a fim de salvar o país da catástrofe que o ameaça

Há dez meses a nação caminha para o colapso político e econômico

DE GAULLE

PARIS, 1 (De Joseph Grigg, correspondente da U. P.) — O general Charles De Gaulle declarou que a França marcha para a anarquia e o caos, e solicitou ao povo francês que o reintalasse no poder para salvar o país da catástrofe que o ameaça. Numa entrevista coletiva à imprensa, De Gaulle disse que seu partido, União do Povo Francês, que foi fundado há um ano, conta agora com um milhão e meio de filiados. A entrevista de De Gaulle durou uma hora e quinze minutos, tendo o general feito as seguintes declarações:

I) — Não hesitaria em pôr fim à greve geral de inspiração comunista, quando assumisse o poder.

II) — Aguarda as eleições gerais para breve, porém, manterá uma atitude reservada, com o direito de tomar uma decisão, se se verificar na França "uma situação ilegal".

III) — Planejaria uma política exterior baseada no propósito de converter a França em baluarte da Europa ocidental.

IV) — E' favorável ainda à organização de uma Alemanha ocidental, baseada numa federação de Estados alemães separados, que no futuro poderiam converter-se em União Federal Alemã.

De Gaulle disse que durante os últimos dez meses a França vem marchando progressivamente para o colapso político e econômico, e, a seguir, acrescentou: "O regime que estabelecemos depois da libertação, demonstrou que se torna cada dia mais impotente e está marchando realmente para o que não vacilo em qualificar de seu colapso. Dirigimo-nos cada vez mais para a anarquia. Para evitar tal catástrofe, a única solução é a que eu já propus à nação há vários meses: Unirmo-nos para trabalhar juntos na tarefa de salvação das Nações Unidas que todos enfrentamos".

Acrescentou mais que as democracias ocidentais tinham o dever de auxiliar a recuperação da França. "Se as potências que podem chamar-se livres desejam que a França continui sendo uma delas, devem envidar esforços que, na minha opinião, ainda não realizaram por completo. Sob o regime democrático obtém-se o poder apelando para o povo".

"Porém, se cairmos num estado de ilegalidade, eu me reservo o direito de tomar uma atitude. Não é questão de esperar três anos, porque para então não haverá democracia e não haverá uma França como nós a conhecemos. Em 1940, soubemos como salvar a França, e devemos saber fazê-lo novamente". Disse que depois das eleições gerais, e uma vez que êle ocupe o poder, o Partido Comunista continuaria existindo, porém em caso de greves inspiradas pelos comunistas ou de guerra civil não hesitaria em adotar as medidas mais rigorosas possíveis.

"Acreditais que, depois que um país como a França concede o direito a alguém, as greves possam impedir-lhe o cumprimento de seu dever? A vontade do povo deve ser expressada, e eu não vacilaria em esmagar qualquer resistência", De Gaulle criticou severamente o fato de que o Estado Maior das cinco potências — Grã-Bretanha, França, Bélgica, Holanda e Luxemburgo — seja encabeçado pelo marechal de campo Bernard Montgomery.

Prêto e branco podem casar-se

Declarada inconstitucional uma lei norte-americana

SAN FRANCISCO, Califórnia, 1 (A. P.) — A Côrte Suprema qualificou de anti-constitucional a lei do Estado que proíbe o casamento de uma pessoa branca com outra negra e determinou que o oficial do registro do condado de Los Angeles forneça a licença de casamento solicitada por Andrea D. Perez, branca, e Sylvester S. Davis, negro.

O despacho da Côrte emitido hoje diz: "O casamento é algo mais do que um contrato civil sujeito às normas do Estado. E' um direito fundamental dos homens livres".

A Côrte se dividiu na questão por 5 a 2.

TAMBÉM PODE A RÚSSIA FABRICAR BOMBAS ATÔMICAS

Sugeriu uma solução para a crise de Berlim

Acredita o sr. Raul Fernandes que não é ainda muito tarde para se lançar mão da mediação

Disse que os países pequenos estão cada vez mais alarmados em face da tensão

PARIS, 1.º (De *Carol Thaler*, da U. P.) — O ministro do Exterior do Brasil, sr. Raul Fernandes, sugeriu uma mediação neutra escolhida pelos "Quatro Grandes", a fim de que haja uma solução para a crise de Berlim.

Em uma entrevista exclusiva concedida à "United Press", o chanceler brasileiro declarou não ser "muito tarde ainda" para se lançar mão da mediação, a fim de resolver o conflito, e aplainar a estrada para uma solução geral dos tratados de paz.

O sr. Raul Fernandes também declarou que as Nações Unida podem debater e mesmo tomar uma decisão por maioria, mas que essa decisão não poderia ser imposta. Acentuando esta debilidade básica do organismo internacional, o chefe da delegação brasileira disse que que os países pequenos estão cada vez mais alarmados cada dia que passa em face da tensão e dos riscos que oferece a crise berlinense.

Mais adiante, o sr. Raul Fernandes afirmou que os pequenos países podem justificar os seus desejos de que haja uma solução geral de todos os problemas, e isso o mais breve possível.

Ao falar sôbre a proposta soviética de desarmamento, expressou que a mesma é apenas um "chiste". Esclareceu que os russos pedem a redução de uma têrça parte dos armamentos, porém sem fixar a base sôbre a qual se fará a dita redução. Depois acentuou que tal redução exigiria cuidadosa inspeção e vigilância, o que os russos não aceitariam.

OS COMUNISTAS ITALIANOS FESTEJAM TOGLIATTI — Carregando enormes retratos dos líderes russos Lenine e Stalin, os comunistas italianos fazem uma calorosa manifestação, em Roma, ao seu chefe Palmiro Togliatti, que voltou à direção do partido após o atentado de que foi vítima e que se vê abaixo, apondo sua assinatura numa bandeira comunista siciliana. Vê-se nesse particular dos grandes retratos — com que as manifestações comunistas tanto se assemelham às festividades nazistas e fascistas — a preocupação dos comunistas italianos em dar destaque especial aos líderes russos, colocando em segundo plano o próprio homenageado da ocasião, seu patrício e seu chefe, que fica como uma espécie de lugar-tenente dos homens de Moscou. — (I. N. S.)

O chanceler brasileiro indicou também que a redução das fôrças navais não é tão fácil como a redução das fôrças de terra, uma vez que o restabelecimento das fôrças de mar é muito mais demorada que a reorganização das fôrças terrestres.

O sr. Raul Fernandes também disse que a proposta soviética não deve ser levada a sério e que a sua apresentação não tem outro fim senão o de propaganda.

Por fim, o ministro do Exterior do Brasil atacou os privilégios concedidos aos Cinco Grandes das Nações Unidas, declarando que os pequenos países aprovaram os ditos privilégios em São Francisco, agindo de boa fé, para depois serem testemunhas de abusos das Grandes Potências.

Exigências da realidade

PARIS, 1 (U. P.) — Em entrevista exclusiva à "United Press", o chanceler brasileiro, sr. Raul Fernandes, declarou que o adiamento da discussão do problema da Palestina obedece a exigências da realidade, de vez que é lógico conceder prioridade a problemas vitais na Assembléia Geral das Nações Unidas, como a questão da bomba atômica e o desarmamento.

Pediu exoneração o interventor de Corrientes

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — Anunciou-se esta manhã no Ministério do Interior que o interventor na Provincia de Corrientes, general Filomeno Velazco, solicitou exoneração do cargo.

Não foram dadas a conhecer as causas da renúncia. Tampouco informou quem substituirá Velazco, porém se acredita que a designação verificar-se-á de um momento para outro.

É o que dá a entender, de forma quase inequívoca, perante o Comitê Político da Assembléia Geral das Nações Unidas, o sr. Andrei Vishinsky, delegado da URSS

Repetiu a velha e persistente exigência soviética, de que os Estados Unidos destruam aqueles perigosos engenhos de guerra — Dá-lhe resposta o sr. Hector Mc Neil, da Grã-Bretanha

PARIS, 1 (De R. H. Shackford, correspondente da United Press) — A União Soviética deu a entender de forma quase inequívoca que ela também pode fabricar bombas atômicas e a Grã-Bretanha admitiu a possibilidade de que isto seja verdade. O vice-ministro das Relações Exteriores da União Soviética, Andrei Vishinsky, anunciou ante o Comitê Político da Assembléia Geral das Nações Unidas, que os Estados Unidos já não possúem o monopólio da bomba atômica.

Respondendo ao delegado soviético, o delegado britânico, Hector McNeil, qualificou de «tolice e de pobre propaganda» a alegação russa, de que se devolveria a confiança ao mundo com a destruição de tôdas as bombas atômicas que os Estados Unidos possúem.

«Nós não sabemos se a Rússia tem ou não tem bomba atômica» — dise McNeil. «Apenas disse que não sabemos. Tampouco sabemos que progresso a Rússia fêz no terreno atômico, porém, todo o mundo sabe que os Estados Unidos tem essa bomba. Da mesma forma, todo o mundo sabe que os Estados Unidos estão dispostos a colocar à disposição de um contrôle internacional todos os seus conhecimentos sôbre a energia nuclear, sempre que obtenham, por meio de um acôrdo de reciprocidade, a garantia de que outras nações farão o mesmo.»

VISHINSKY

Velha exigência

Vishinsky, ao rejeitar o plano norte-americano para o contrôle

(Conclui na 6ª página)

ILUSÃO PERDIDA

VI

STALIN E TROTZKY

Por FREDA UTLEY

(Esta é o sexto numa série de 14 artigos escritos por Freda Utley — uma inglêsa casada com um cidadão russo — sôbre os terrores que ficam para lá da Cortina de Ferro. A escritora, outrora comunista fervorosa, expõe com franqueza e isenção de ânimo a vida na Rússia Vermelha).

Copyright 1948 de North American Newspaper Alliance — Distribuidora Record

A posição, em 1925, era que Stalin deixava uns seis por cento dos Kulaks dominando o mercado agrícola, enquanto os outros camponeses trabalhavam pouco mais do que em vão. Trotzky queria a coletivização gradativa da terra, com a concessão de créditos e máquinas aos camponios pobres. O golpe de Stalin foi atrair a si a ala direita do Partido contra Trotzky para, mais tarde, ser ainda mais esquerdista da que êste último — e à ponta de baioneta.

Para que florescesse o plano de Trotzky era preciso fazer pesar impostos sôbre os camponeses mais abastados. Abatendo-se sôbre os Kulaks, êste peso não sòmente faria micrar, ainda em botão, essa nova classe capitalista, como possibilitaria ao govêrno a produção de maior quantidade de artigos manufaturados, a redução de preços e a conquista da boa vontade da massa camponêsa. E' que a população agrícola do país reagia à escassez de artigos industriais trabalhando menos, consumindo mais dos próprios produtos da terra e vendendo o resto ao Kulak rico, o qual, em lugar de vender ao govêrno, utilizava a produção agrícola arrematada para estimular as indústrias manuais da localidade.

Apesar de tudo isto — clamava a oposição da direita — se nos apoiarmos com muita fôrça sôbre os Kulaks, teremos guerra entre cidade e campo, urbe e aldeia.

A INCONTROLAVEL FOME DE MANDO

Stalin tinha pouco saber teórico, e, fôsse lá como fôsse, pouco lhe interessava investigar se uma política estava certa ou errada. O que lhe interessava era obter o poder absoluto e viu como fazê-lo através do esmagamento de Trotzky e sua oposição esquerdista e graças à ajuda de Bukarin e da ala direita. Em seguida, êle eliminaria a oposição da direita adotando uma política muito mais esquerdista do que a de Trotzky. O resultado final é que Stalin conjugou os piores traços das orientações políticas de ambos os lados para formar a linha partidária, a linha justa.

Stalin criou a super-industrialização do país destruindo aquêles elementos do Partido Bolchevista mais capazes de executar tal política. Roubou os camponeses para amealhar o capital para construir o parque industrial e liquidou os técnicos e o pessoal administrativo que poderia ter feito as novas indústrias funcionar com eficiência.

Por volta de 1928 a veracidade das profecias de Trotzky tornara-se coisa tão patente, que ou bem êle e seus correligionários eram

(Conclui na 6.ª página)

SALDO CONTRA O BRASIL

Desaparecem as esperanças de melhhoria na balança comercial com os Estados Unidos

NOVA YORK, 1 (A. P.) — O Escritório Comercial do govêrno brasileiro anunciou que estão desaparecendo as esperanças de uma melhoria da balança comercial com os Estados Unidos, para o resto dêste ano, diante dos dados da balança em relação a julho, com um saldo de um milhão de dólares contra o Brasil.

As perspectivas mais otimistas haviam surgido diante das cifras do mês anterior, junho, que acusaram um balanço favorável ao Brasil, de 32 milhões.

Essa alteração radical da situação do intercâmbio entre os dois países resultou da queda de 16 milhões, nas compras dos Estados Unidos no mês de julho, enquanto os importadores brasileiros aumentavam suas compras de 20 milhões (junho) para pouco mais de 37 milhões, em julho.

O declinio das compras norte-americanas resultou principalmente da queda das compras de café, fator que havia sido preponderante no resultado favorável ao Brasil acusado nos balanços de junho.

A informação do Escritório Comercial do Brasil acrescenta que o Brasil, durante o mês de julho, comprou aos Estados Unidos mais do que qualquer outro país sul-americano, com exceção da Venezuela. Diz a informação dessa repartição oficial brasileira, que o Brasil ficou à frente da Argentina nessas compras, num total de cêrca de 15 milhões de dólares, sendo que as suas compras naquele mês representaram 28 por cento de tôdas as dos demais países sul-americanos. Por sua vez, as compras norte-americanas no Brasil, depois do surto temporário acusado de junho, cairam quase ao mesmo nível de maio quase ao mesmo nível de maio, ficando mesmo assim ainda cêrca de cinco milhões de dólares acima da média do mesmo mês no ano passado.

Tinha uma pequena ourivesaria no ventre

LISBOA, 1 (U. P.) — Anunciam os jornais desta cidade, que num rio de Angola foi morto um jacaré que pesava 700 quilos e em cujo ventre foi encontrada uma pequena ourivesaria e um sapato de senhora.

Não quer a Argentina presidir o Conselho de Segurança

Decisão tomada porque "a honra da aceitação do cargo seria sobrepujada pelas imensas dificuldades no tratar da questão de Berlim"

Não há nenhum conhecimento oficial de que os EE. Unidos pretendam afastar-se do pôsto êste mês

PARIS, 1 (A. P.) — Fontes da delegação argentina disseram que esta tomou a decisão de declinar da presidência do Conselho de Segurança, durante o mês de outubro, decisão tomada porque "a honra da aceitação do cargo seria sobrepujada pelas imensas dificuldades no tratar da questão de Berlim".

De qualquer maneira, não se realizou hoje a esperada conferência entre o chanceler argentino Bramuglia e o secretário de Estado Marshall, e as mesmas fontes disseram que o ponto de vista em que se colocou a delegação argentina não será oficialmente levado ao conhecimento da Assembléia, principalmente porque não há nenhum conhecimento oficial de que a delegação dos Estados Unidos pretenda afastar-se da presidência do Conselho, na discussão do caso de Berlim.

No caso dêsse afastamento, a presidência caberá, por ordem alfabética, à Argentina.

Política latino-americana

PARIS, 1 (U. P.) — Os principais representantes dos países latino-americanos se reuniram esta noite para prosseguir nas considerações sôbre o alinhamento da sua política em face das questões mais importantes entregues às Nações Unidas.

A reunião foi convocada pelo ministro do Exterior argentino, Bramuglia, no Hotel Jorge V. Uma das questões em discussão é a escolha dos sucessores do Chile e do Peru no Conselho Econômico e Social. Os mandatos dêsses países expiram em dezembro, mas ambos desejam reeleger-se. Arguem que é aconselhável certa continuidade e que o caráter técnico dos trabalhos justificaria a reeleição. A Colômbia ocupa lugar no Conselho de Segurança, mas espera-se que Cuba a substitua em dezembro.

As questões políticas em que os latino-americanos ainda não estabeleceram acôrdo incluem a Espanha, a Palestina e o veto.

Ao mesmo tempo, a delegação argentina decidiu recusar a presidência do Conselho de Segurança durante os debates da queixa contra a Rússia sôbre Berlim. Os Estados Unidos, que presidiriam o Conselho êste mês, recusaram-se a ocupar a cadeira porque são parte em litígio. Lògicamente, a presidência recairia sôbre a delegação argentina, a próxima na ordem alfabética, mas ela decidiu não aceitar a incumbência durante a fase em que se discutirá a mais difícil questão já enfrentada pela ONU.

Os delegados latino-americanos à Assembléia Geral apoiaram a iniciativa no sentido de incluir-se a Declaração de Direitos Humanos, aprovada na conferência de Bogotá, na Declaração de Direitos do Homem que a Assembléia estudará. A Argentina, o Brasil, o Peru, Cuba, Equador e outros disseram que a Comissão Social da Assembléia poderia realizar estudo útil do texto de Bogotá durante o debate da declaração da ONU.

Evatt otimista

PARIS, 1 (U. P.) — Herbert Evatt, presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas, prognosticou que a atual sessão da assembléia, a mais mordaz até o presente, contribuirá para efetuar a aproximação da Rússia e do Ocidente. Evatt declarou aos jornalistas que apostaria qualquer coisa como a ONU não seria dissolvida. Evatt criticou aquêles a quem qualifica de pessimistas, os quais asseguram que as diferenças entre o Oriente e o Ocidente, particularmente a crise de Berlim, provocaria a dissolução das Nações Unidas. Disse Evatt que nenhum homem de boa vontade pòde menosprezar a ONU, pois ela está cheia de problemas difíceis e críticos, devidos principalmente à incapacidade das grandes potencias em fazer a paz com a Alemanha e Japão.

«Entre os povos de todo o mundo, todos são partidários das Nações Unidas, porque sabem que a ONU é a única esperança de paz. Não obstante a mordacidade que possa aparecer nos debates das proximas semanas, eu acredito que a Assembléia pode contribuir e contribuirá para realizar a aproximação entre o Oriente e o Ocidente, em vez de aumentar a atual divisão».

Evatt defendeu a realização de acôrdos regionais presumìdamente como união ocidental, se êsses forem estabelecidos com propósitos de defesa, segundo a Carta Orgânica das Nações Unidas.

SOB CONTRÔLE NACIONAL A INDÚSTRIA PETROLÍFERA BRASILEIRA

Anuncia o Quai d'Orsay o início das negociações entre o Brasil e a França, para a venda ao nosso país de locomotivas e equipamentos de refinação de petróleo

Crédito num total de 4 biliões de francos

PARIS, 1 (A. P.) — O Ministério das Relações Exteriores anunciou terem sido iniciadas as negociações para a compra na França, pelo Brasil, de locomotivas e equipamento de refinação de petróleo.

O projeto nesse sentido já se acha no Congresso Brasileiro, por proposta do govêrno do Brasil, o qual pretende usar os seus fundos congelados na França, num total de quatro biliões de francos, para noventa locomotivas e equipamento de refinação.

Essa compra faz parte do programa daquele govêrno sulamericano, para que tôda a indústria petrolífera brasileira seja colocada sob o contrôle nacional.

A informação do Ministério não revela qual a importância em francos a ser descongelada para esse fim, nem a que ponto já chegaram as negociações, nem há quanto tempo elas se vem realizando.

Um alto funcionário, porém, informou sob reserva, que tudo tem sido tratado até aqui por meio de mensagens entre o Rio e Paris.

PASTA DENTIFRICIA S.S.WHITE O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

Hoje 2 milhões DE CRUZEIROS

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

NA ESQUINA DA SORTE

OLHOS — Dr. Gervais

DOENÇAS E OPERAÇÕES

Gonç. Dias, 30 — Tel. 22-1903

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

Sessenta anos de bons serviços

Av. Rio Branco, nº 116

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.

RUA DA ALFÂNDEGA, 51

CIGARROS Master EXTRA SUAVE Cr$ 3,50

AINDA PETRÓLEO

JOEL SILVEIRA

MAL o general Dutra assinava o decreto que manda adquirir refinarias no estrangeiro, para a industrialização do petróleo no Brasil, e já os agoureiros encomendados e bem pagos punham-se a chorar sôbre os "erros" e "desastres" da corajosa medida. Um dêles, acastelado na grossa coluna que mantém no matutino, surgiu-nos ontem, a respeito, com uma pitoresca aritmética, mais ou menos esotérica, num formidando esfôrço de mostrar que as refinarias só conseguirão uma coisa: aumentar o preço dos combustíveis. Vamos logo nos despedindo dessa risonha história de gasolina a 1,60 ou a 2 cruzeiros, que a sopa vai acabar. Com as refinarias funcionando no Pará, na Bahia, em São Paulo e no Distrito Federal, ninguém terá gasolina por menos de cinco cruzeiros, e olhe lá — talvez dez ou mais.

Muitas outras intrigas e invencionices surgirão, e que o govêrno e o povo estejam preparados para desmascará-las e repeli-las. Sabemos como é o negro e apavorante mundo do petróleo, e sabemos também como nascem, engordam e proliferam, no bôjo dos interêsses mais vis, tôda a fauna de vermes e répteis anti-patrióticos que parece jorrar com os primeiros jactos do pôço revelado. Dentro de mais tempo, não teremos somente a aritmética tendenciosa e distorsida do jornalista inimigo, mas a ação agressiva de todo um batalhão pôsto em funcionamento, a serviço dos cartéis ameaçados de perderem o contrôle do petróleo brasileiro. Em seguida às mentirazinhas quase ridículas de um aumento no preço da gasolina a ser ocasionado pela instalação das refinarias, virá coisa mais grossa, mais pérfida e mais deslavada. Nomes de cidadãos honrados, probos e devotados ao maior progresso da pátria, serão acoimados dos piores dísticos: serão chamados de ladrões, vigaristas, estúpidos, e tudo o mais. Assim é o petróleo. Sabemos de sua trajetória pelo mundo inteiro. Conhecemos as guerras que desencadeou, as nações que dividiu em lutas fratricidas, as desgraças que semeou entre povos antes felizes e pacatos. Sabemos também que por onde anda êle, não anda só. Seguem-lhe os passos, sempre e sempre, o ouro da corrupção e do subôrno, e o sangue onde são afogados os heróis da resistência e os patriotas que não se vendem.

Deus que nos guarde de tais misérias — mas não nos surpreenderemos se no Brasil a luta pelo petróleo trouxer consigo tôdas aquelas mazelas. Que devemos fazer? Que devem fazer povo e govêrno? Armar-se, psicològicamente, contra a onda de calúnias e intrigas que não tardará a desabar sôbre o país, a sôldo dos cartéis e "trusts" interessados na exploração do petróleo brasileiro, ou, pelo menos, na sua permanência, inútil e morto, nas profundezas onde dorme há tanto tempo. E' lição da mais primária estratégia aquela que ensina que já se leva meia vitória quando se entra na luta conhecendo o inimigo e a sua tática. Vamos seguir atentamente, portanto, as manobras do exército "brasileiro" que se exercita para a guerra contra os interêsses do Brasil. A cada mentira, respondamos com um desmascaramento; e a cada intriga, com a verdade dos fatos. Assim fazendo, estaremos construindo uma vitória rápida e total.

Primeiro atrito entre a Iugoslávia e a Rússia

Leo Mattes acusa indiretamente a URSS de estar procurando manter a representação de Praga afastada dos postos eletivos na ONU

Foi eleito por indicação da Polônia o sr. V. P. Smolnar, representante da Rússia Branca

PARIS, 1 (De Robert Manning, correspondente da U.P.) — O primeiro atrito entre a Iugoslávia e a Rússia e seu satélites, no seio das Nações Unidas, verificou-se hoje no decurso da reunião do Comitê de Questões Econômicas da Assembléia Geral da ONU. O vice-ministro das Relações Exteriores iugoslavo, Leo Mattes, acusou indiretamente a Rússia de estar procurando manter a Iugoslávia afastada dos postos dirigentes dos vários comitês da Assembléia. O delegado da Dinamarca havia proposto Mattes para vice-presidente do Comitê de Questões Econômicas. A designação para os postos eletivos nos comitês é feita sôbre base geográfica, e aos países da Europa oriental corresponde apenas um pôsto neles.

Não obstante, depois da proposta do delegado da Dinamarca, o delegado da Polônia, recomendou a designação do representante da Rússia Branca, V. P. Smolnar. Produziu-se um silêncio mortificante. Mattes rompeu a atmosfera de gêlo, anunciando que retirava suas aspirações ao pôsto, porém fazendo constar que a Polônia havia proposto Smolnar prescindindo de considerações de ordem geográfica. «Não quero que se aproveite essa situação para campanhas como as que estão sendo travadas contra o meu país» — disse Mattes. Não foram feitas outras recomendações, e, portanto, Smolnar foi eleito sem oposição.

Funcionários das Nações Unidas dizem que foi êste o primeiro choque assinalado dentro da Organização das Nações Unidas entre a Iugoslávia e o bloco de nações soviéticas. Mattes foi chefe de gabinete no Ministério das Relações Exteriores da Iugoslávia até o momento do ataque do Cominform contra Tito. Posteriormente, foi elevado a vice-ministro por sua veemente defesa do marechal.

O comitê, depois da nomeação de Smolnar, designou o delegado da Noruega, Finn Moe, como relator. Na semana anterior, havia sido eleito Hernan Santa Cruz, do Chile, para presidente do Comitê Econômico.

Foi aquele o primeiro pôsto eletivo dos comitês obtido por um país da Europa oriental. Os tchecos, poloneses e iugoslavos se haviam proposto para outros comitês, porém nenhum conseguiu ser eleito.

Completa falta de asseio em uma pensão na Tijuca

MULTADA POR DIVERSAS IRREGULARIDADES E INTIMADA A CUMPRIR VARIAS EXIGENCIAS

Os «comandos» sanitários da Prefeitura realizaram, ontem, mais uma batida na Tijuca, tendo inspecionado dentre outros estabelecimentos a pensão sita à rua Conde de Bonfim, 1.279, pertencente a Placina da Costa Melo. O referido estabelecimento foi encontrado em completa falta de asseio, sendo lavrado o respectivo auto de infração. Ainda foram registradas além de outras irregularidades, falta de carteira de saúde dos empregados e de licença do estabelecimento para funcionar.

A responsável pela pensão foi intimada a cumprir inúmeras exigências, de acôrdo com o Regulamento de Higiene em vigor.

Os serviços de inspeção foram chefiados pelo dr. Eurialo Romero, auxiliado pelos sanitaristas Luís Pinto Galvão e João Batista Leão.

Ainda as críticas à Mesa da Assembléia Fluminense

Declarou o líder da UDN que o sr. Tenório Cavalcanti falou em carater inteiramente pessoal, não envolvendo a responsabilidade do partido

Na sessão de ontem da Assembléia Fluminense, o sr. Mário Guimarães, líder da U.D.N., que estivera ausente aos trabalhos do dia anterior, foi à tribuna para abordar assuntos relacionados com as críticas do sr. Tenório Cavalcanti à Comissão Executiva, afirmando que estranhava a aprovação da moção de solidariedade e de confiança à referida Comissão, uma vez que o próprio presidente, sr. Leal Júnior, convidara os líderes dos partidos para examinarem os atos da Mesa.

Afirmou o líder udenista que a moção foi de caráter político, já que na sessão de ontem foi apresentado um projeto, estabelecendo que as contas sôbre as quais pairavam dúvidas, fôssem submetidas à apreciação da Comissão de Finanças. Acentuou ainda o sr. Mário Guimarães que as críticas do sr. Tenório Cavalcante foram em caráter inteiramente pessoal, não envolvendo a responsabilidade do partido.

VOTOS APROVADOS

Foi aprovado um voto de regozijo pelo aniversário do «Jornal do Comércio».

Aprovou-se ainda o envio de um telegrama à viuva do ex-presidente Nilo Peçanha, pela passagem, hoje, da data natalícia dêsse grande político fluminense.

A Assembléia aprovou, também, um voto de pesar pelo falecimento do sr. Antônio Maurício, político e industrial no Município de Vassouras.

RENUNCIARA O SR. DOMINGOS GUIMARAES

Em conversa com os jornalistas, na sala do café, informavam ontem alguns pessedistas que a renúncia do sr. Domingos Guimarães, 1.º secretário da Assembléia, é esperada para logo após a prestação de contas da Comissão Executiva ao plenário.

Devolveu o passaporte britânico

TEL-AVIV, 1.º (U. P.) — O presidente de Israel, sr. Chaim Weizman, anunciou ter devolvido o seu passaporte britânico ao govêrno da Grã-Bretanha. Ao se lhe perguntar se tal atitude simbolizava o seu ponto de vista nas relações entre Israel e a Grã-Bretanha, Weizma respondeu o seguinte: "Procurarei restabelecer a velha e tradicional amizade entre os judeus e a GrãBretanha".

O presidente Weizman declarou a jornalistas que o povo de Israel "está contente embora a situação econômica não seja muito boa. Aparentemente vive em uma época de espiritualismo e não de realidades econômicas, que espero melhorem logo".

MOTORES DIESEL
ESTACIONARIOS E MARITIMOS
CEISA
RUA DO LAVRADIO, 47 - RIO DE JANEIRO
22-4059 22-8951

FOSTER DULLES VAI A NOVA YORK

Conferenciará com o sr. Dewey na terça-feira e pretende regressar a Paris no dia seguinte — Embarca amanhã

PARIS, 1 (A. P.) — A delegação dos Estados Unidos junto às Nações Unidas anunciou que o sr. John Foster Dulles seguirá domingo para Nova York, por via aérea, por sugestão do governador Thomas E. Dewey, a fim de conferenciar sôbre as relações entre a União Soviética e as potências ocidentais.

Foster Dulles, Consultor de Negócios Internacionais do candidato republicano à presidência dos Estados Unidos, pretende estar em Nova York na próxima terça-feira, a fim de encontrar-se ali com Thomas Dewey, em seu regresso de sua viagem ao oeste do país.

Foster Dulles pensa também em regressar de Nova York na quarta-feira, para reassumir seu lugar aqui como membro da delegação dos Estados Unidos.

Membros da delegação norte-americana disseram que Foster Dulles terá em Nova York a oportunidade de suplementar as comunicações feitas por telefone e telégrafo, a Thomas Dewey, sôbre importantes questões no campo internacional.

Aumentado o salário mínimo dos jornalistas argentinos

BUENOS AIRES, 1 (A. P.) — O Congresso, antes de encerrar ontem os seus trabalhos, aprovou o aumento do salário mínimo dos jornalistas e trabalhadores da imprensa argentina.

[illegible]

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. ALVARO LIMA FILHO
Consultas e tratamento [illegible]

XIX CONGRESSO MÉDICO HOMEOPÁTICO PANAMERICANO

A instalação e o programa dêsse importante conclave dos adeptos da medicina de Hahnemann

Realizar-se-á nesta capital, no período de 1 a 16 do corrente mês, o XIX Congresso Médico Homeopático Panamericano, que congregará os adeptos da medicina de Hahnemann dos países latino americanos.

Durante o aludido conclave, será observado o seguinte programa:

Dia 1 — Chegada dos delegados latinos.

Dia 2 — Às 8,30 horas — Sessão preparatória e às 13 horas — Passeio a Paquetá.

Dia 3 — Às 6,00 horas — Passeio a Teresópolis.

Dia 4 — Às 8,30 horas — Sessão do Congresso no Auditórium do Ministério da Educação e Saúde, às 14 horas — Sessão do Congresso no Auditorium do M. E. S. e às 16 horas — Visita aos estabelecimentos de Homeopatia.

Dia 5 — Às 8,30 horas — Sessão do Congresso no Auditorium do M.E.S.; à tarde — Recebimento da delegação americana no Cais do Porto e às 20,30 horas — Abertura solene do Congresso no Auditorium do M.E.S.

Dia 6 — Às 8,30 horas — Inscrição dos delegados americanos e sessão no Auditorium do M.E.S.; às 13,30 horas — Passeio e visita ao Museu Nacional; e às 20,30 horas — Recepção do presidente do Congresso e senhora no Clube Militar.

Dia 7, às 8,30 horas — Sessão do Congresso no Auditorium do M.E.S; às 13 horas — Passeio pelos arredores da cidade.

Dia 8, às 8,30 horas — Sessão do Congresso e às 16 horas — Passeio ao Pão de Açucar.

Dia 9, às 8,30 horas — Passeio a Petrópolis e às 20,30 horas — Conferência do professor Cássio de Rezende no Auditorium do M.E.S.

Dia 10, às 13,30 horas — Participação do Congresso nas corridas do Jockey Club.

Dia 11, às 8,30 horas — Passeio a cargo da «American Express»; às 14.30 horas — Inauguração solene do busto de Hahnemann, na Praia de Botafogo; às 16 horas — Recepção dos congressistas no exmo. sr. presidente da República e às 20 horas — Jantar dançante no Clube Militar.

Dia 12, às 8,30 horas — Visita ao H.C.E.; às 13,30 horas — Eleição da nova diretoria do Congresso; às 15 horas — Visita à Câmara dos Deputados; às 16,30 horas — Visita de agradecimento ao prefeito do Distrito Federal e às 21,50 horas — Embarque para São Paulo, pelo «Cruzeiro do Sul».

Dia 13, às 9,50 horas — Chegada a São Paulo; às 14.30 horas — Passeio pela capital paulista e às 20,30 horas — Sessão solene do Congresso com a presença do governador Ademar de Barros.

Dia 14 — Recepção no Palácio dos Campos Elíseos pelo exmo. sr. governador do Estado de São Paulo; às 12 horas — Visita aos Hospitais e estabelecimentos de Homeopatia da capital bandeirante e às 20.30 horas — Banquete de despedida.

Dia 15, às 9 horas — Visita à União Cultural Brasil-Estados Unidos e às 12 horas — Churrasco oferecido pelo governador paulista.

Dia 16, às 6 horas — Partida para Santos e às 21,50 — Regresso dos Congressistas pelo «Cruzeiro do Sul».

Prêso despido, numa solitária

RECEBE, DE QUANDO EM QUANDO, DUCHAS DE AGUA FRIA

Estiveram, ontem, em nossa redação os comerciários Inácio Tavares de Sousa, Maria de Lourdes, Henrique Alvarenga, Francisco dos Santos, João Cândido Nogueira de Sá, Alfredo José Martins e Herder Martins, que nos declararam o seguinte:

No dia 7 de setembro último, quando fazia a distribuição de «Fôlha do Povo», na rua Uruguaiana, o comerciário Arlindo Pinho foi prêso arbitràriamente, sendo conduzido à Polícia Central e, posteriormente, ao Presídio do Distrito Federal. Na antiga Casa de Detenção, foi metido numa solitária, completamente despido, recebendo, de quando em quando, duchas de água fria. Sabedores dos máus tratos infligidos ao seu colega, os nossos visitantes dirigiram-se à Câmara Municipal, sendo ali recebidos pelos vereadores Breno da Silveira, da União Democrática Nacional, e João Luís de Carvalho, do Partido Trabalhista Brasileiro, que, depois de ouvi-los pediram a palavra a fim de protestarem contra tamanha deshumanidade.

Pediram, assim, os nossos visitantes que tornássemos público o seu protesto contra os máus tratos de que está sendo vítima o referido comerciário.

Aos que têm moeda não alemã ou títulos em poder dos govêrnos militares aliados

Um comunicado da Repartição de Informações do govêrno militar norte-americano da Alemanha

A Repartição de Informações do govêrno militar norte-americano da Alemanha fêz publicar a seguinte comunicação:

«Em consequência de um acôrdo entre os govêrnos militares americano, inglês e francês, as pessoas (físicas e jurídicas), não sujeitas à lei n. 5 do Conselho de Contrôle, que têm moeda não alemã, ou títulos em moeda não alemã, atualmente em poder dos govêrnos militares, conforme a lei 53, são convidadas a apresentar pedidos para o reconhecimento de seus direitos a tais importâncias ou títulos. Tôdas as repartições financeiras alemãs que têm contas de tais importâncias para aquelas pessoas, estão sendo instruidas para notificarem os proprietários das contas em aprêço.

As pessoas que desejarem o reconhecimento de seus direitos e importância e títulos, são convidadas a apresentar provas para demonstrar os seus direitos de propriedade dos mesmos, bem como prova de que nenhuma parte sujeita à lei n. 5 do Conselho de Contrôle está interessada nos mesmos, e que a propriedade não está sujeita a pedidos de restituição externos ou internos. Tais pedidos deverão ser apresentados até 31 de dezembro de 1948, nos seguintes endereços, para propriedades situadas na zona de ocupação americana: Office of the finance Adviser OMGUS, APO 742, U. S. Army; na zona de ocupação britânica: Headquarters, Investigation Branch, Finance Division, HQ R/B Duesseldorf 318 HQ CCG (BE) BAOR (4); e na zona de ocupação francesa: Bureau des Titres Etrangers Landau, Palatinate.

Fica esclarecido que, entre outros, estão sujeitos à lei n.º 5 do Conselho de Contrôle todos os cidadãos alemães, e todos os cidadãos alemães agora no estrangeiro, que residiram, desde 1.º de setembro de 1939 na Alemanha ou em qualquer outro território que, na época, estava sob o contrôle do Reich alemão, e que gozaram todos os direitos de cidadania alemã em qualquer período desde 1 de setembro de 1939.

Pedidos de restituição externos são aquêles apresentados por governos, elegíveis para a restituição, para o fim de rehaver propriedade removida de tais países durante a ocupação alemã.

Exceções da restituição externa poderão ser provadas mediante a apresentação de comprovantes de que a propriedade pertenceu ao interessado, exclusivamente, desde 1 de setembro 1939, não foi removida de um país ocupado pelos alemães, durante a ocupação alemã. Pedidos de restituição internos são aquêles apresentados por pessoas, para o fim de rehaver propriedade tirada por coação, na Alemanha, por motivos raciais, religiosos e políticos, em qualquer período depois de 30 de janeiro de 1933. Exceções da restituição interna poderão ser provadas mediante a apresentação de comprovantes de que as importâncias ou títulos pertenceram ao interessado exclusivamente, desde 30 de janeiro de 1933.

O três governos militares concordaram, outrossim, em permitir a remoção da Alemanha de importâncias ou títulos cujo proprietário tenha sido reconhecido, se o mesmo não residir na Alemanha".

Deslocados em massa para Goiaz

COMEÇARA', HOJE, A SELEÇAO DE TRINTA FAMILIAS EUROPÉIAS QUE SERAO OS PRECURSORES DAQUELA IMIGRAÇAO

O «International Refugee Organization», pede-nos a publicação da seguinte nota:

«O governador do Estado de Goiaz, que se encontra nesta capital, dr. Jerônimo Coimbra Bueno, começará, hoje, a selecionar trinta famílias de deslocados, que serão os precursores de um movimento de imigração em massa para o Estado de Goiaz.

Em aditamento a sua visita à Ilha das Flores para entrar em contato com os 766 deslocados aqui chegados no dia 30 de setembro pelo navio transporte «General Black», o governador Coimbra Bueno autorizou o seu representante pessoal, engenheiro Jesco W. Puttkamer Filho, a iniciar as entrevistas na ilha.

O vice-governador Hossannah Guimarães, os deputados federais pelo Estado de Goiaz, drs. João de Abreu e Albatênio Caiado Godoi, juntamente com os representantes da Organização Internacional de Refugiados e do Departamento Nacional de Imigração, acompanharam o governador de Goiaz em sua visita.

O governador Coimbra Bueno requereu permissão para selecionar os deslocados que deverão trabalhar no programa de construção das estradas do Estado de Goiaz e na agricultura. Um determinado grupo trabalhará no cultivo do trigo, exploração que está sendo atualmente patrocinada pelo govêrno estadual.

E' intenção do governador encorajar depois uma imigração em massa, particularmente de deslocados ucranianos, em virtude dos mesmos estarem habituados com essa espécie de cultura. Planos estão sendo feitos para a colonização de terras estaduais, nas quais serão empregados tanto pessoas deslocadas como elementos brasileiros».

PRESTOU DECLARAÇÕES FALSAS EM CARTÓRIO

A fim de prender a si o companheiro, a jovem paraguaia promoveu o registro de nascimento de um filho que não existe

João Nóbrega, sua espôsa Cândida Lúcia da Silva Nóbrega, moradores na rua Júlio do Carmo, 458, casa III, e o sargento do Exército João Gonçalves do Nascimento Júnior, apresentaram queixa à polícia do 5.º distrito com referência ao fato seguinte:

Há tempos, o sargento João Gonçalves vivera em companhia de Myriam Simon, de 26 anos, paraguaia, moradora na Avenida Mem de Sá, 23. O militar, entretanto, foi designado para servir no Estado do Paraná, e Myriam, vendo-se abandonada, engendrou um expediente para prendê-lo a si: Compareceu ao Registro Civil da 3.ª Circunscrição, 2.ª Zona do Distrito Federal, e prestou as necessárias declarações a fim de que fôsse feito o registro do nascimento do menor Edson Simon Gonçalves do Nascimento, nascido em 20 de Abril do corrente ano, filho do sargento João Gonçalves do Nascimento e da declarante. O registro foi feito, assinando como testemunhas Gastão Maia de Oliveira e Hortílio de Oliveira. Chegando, agora a esta capital, o militar procurou a companheira, e sendo pela mesma informado da existência de um filho de ambos, interrogou-a sôbre o paradeiro da criança. Myriam indicou-lhe a residência de João Nóbrega e o sargento dirigiu-se para lá, tendo a surpresa de saber que a única criança que ali havia era Wilson, nascido no dia 27 de Fevereiro do corrente ano, filho de João Nóbrega e de sua espôsa, Cândida Lúcia da Silva Nóbrega, cujo registro fôra feito no dia 29 do mesmo mês. O militar e o casal Nóbrega chegaram, assim, à conclusão de que o registro feito por Myriam era falso.

As autoridades vão processar devidamente a jovem paraguaia.

Tomou posse o novo presidente do Panamá

PANAMA', 1 (U. P.) — O presidente Domingo Diaz Arosemena tomou posse em ambiente de tranquilidade e declarou: — «O meu govêrno está disposto a qualquer sacrifício para cumprir as responsabilidades do Panamá na defesa continental e do canal. Disse que lhe agradaria se entre o povo do Panamá e da zona do canal reinasse espírito amistoso, como existiu durante a sua construção, e afirmou: «A República do Panamá deseja cooperar com os Estados Unidos na defesa do canal e está disposta a qualquer sacrifício que não afete de modo algum a sua dignidade ou soberania». Acrescentou que compreende perfeitamente que o país enfrenta grave crise econômica, mas expressou confiança em que o seu povo saberá enfrentar a tormenta.

Diaz tomou posse esta manhã por um período de quatro anos. Também assumiram os seus cargos o primeiro vice-presidente Daniel Chanis e o segundo, Roberto F. Chiari. As cerimônias [illegible]

[illegible]

TRUMAN REGRESSA HOJE À CASA BRANCA

Percorreu dezoito Estados em campanha política — Dewey no Wyoming e Wallace no Texas

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O presidente Truman regressará a Washington através de Kentucky e da Virginia ocidental confiantes em que a sua "tournée" por 18 Estados [illegible]

[illegible] nização da Europa Ocidental sob um único govêrno federal.

Ao mesmo tempo, Henry Wallace se dirige ao povo da Califórnia. Ele voou de El Paso, no Texas, até Los Angeles, onde fará um discurso no elegante "Olen's" de Hollywood. Aquêles que quizerem ouvi-lo discutir as relações da indústria cinematográfica com os acontecimentos mundiais, terão de pagar 15 dólares pela entrada e meio dólar por prato. Amanhã êle visitará os [illegible]

Lido no Senado o projeto sôbre o aumento dos civis e militares

Sòmente no fim da próxima semana entrará na ordem do dia — Veementes ataques à Light pela supressão de linhas de ônibus — Homenagem a Rui Barbosa — Em vias de aprovação o Código Brasileiro de Rádio-Transmissões — Reuniram-se as Comissões de Finanças, de Relações Exteriores e de Leis Complementares

Lido o expediente da sessão de ontem no Senado, presidida pelo sr. Melo Vianna, o sr. Augusto Meira foi à tribuna para congratular-se com o presidente da República pela solução dada ao problema do petróleo, providenciando a aquisição de refinarias.

SUPRESSAO DE LINHA DE ONIBUS

O sr. Hamilton Nogueira, orador seguinte, verberou a atitude da Light, mandando suprimir as linhas 44 e 45 de ônibus, que serviam os habitantes das Laranjeiras. O representante carioca estranhou essa medida tomada pela emprêsa canadense e a aquiescência do prefeito, permitindo essa supressão. «Numa hora em que a Light apela para o Congresso para que dê seu apôio a empréstimo no exterior, com a responsabilidade do govêrno, tira da população carioca duas linhas de ônibus que serviam a uma zona de maior densidade de população e, ainda mais, aumenta as tarifas de telefone, com tolerância incompreensível do prefeito».

E prosseguindo, declarou:

«O que acontece é o seguinte: a Light suprime suas linhas de ônibus, mas vêm outras companhias, privilegiadas que vão cobrar quatro, cinco vezes mais, o que já acontece com a linha 51. Uma coisa é certa. Como é que essa companhia tem autoridade para pleitear do Congresso apôio a um empréstimo com o endôsso do govêrno, e que apôio pode ter do Distrito Federal, se procura retirar tudo que lhe tinha dado, pois, justiça seja, o melhor serviço de ônibus desta cidade é o da Light?»

Concluiu afirmando que o projeto de empréstimo não terá o seu voto.

ANIVERSARIO DE DOIS JORNAIS

Seguiu-se com a palavra o sr. Mário Ramos, que proferiu rápido discurso sôbre o 122.º aniversário do «Jornal do Comércio», o mais antigo órgão desta capital.

O sr. Camilo Mércio, que retornou ao Senado como suplente do sr. Getúlio Vargas, também assinalou a passagem do 53.º aniversário do «Correio do Povo», de Pôrto Alegre.

ORDEM DO DIA

Passando-se à ordem do dia, o sr. Aloísio de Carvalho sugeriu fôsse a solenidade em homenagem a Rui Barbosa levada a efeito a 5 de novembro, ao invés do dia 4, conforme consta da indicação do sr. Mário Ramos. Em aparte, o sr. Plínio Pompeu ponderou que isso era impossível, pois o busto de Rui não estaria pronto nessa data.

Mas, acrescentou, não impede que a Comissão Diretora do Senado realize uma comemoração na data sugerida pelo representante baiano, iniciando, assim, as homenagens comemorativas do centenário do grande brasileiro.

Em segunda discussão, foi aprovado o projeto que autoriza a abertura do crédito para ampliação do prédio e das instalações e serviços da Escola Industrial Federal em Belém, Estado do Pará.

Voltou às comissões, por ter recebido emendas o projeto que concede à Santa Casa da Misericórdia de Uberlândia, Minas Gerais, o auxílio de Cr$ 1.000.000,00.

Foi aprovado, depois, o projeto que autoriza abertura, ao Ministério da Educação, do crédito especial de Cr$ 12.860,00 para ocorrer às despêsas com o prosseguimento das obras preliminares necessárias à construção da Cidade Universitária, da Universidade do Brasil.

O plenário manifestou-se favorável, em seguida, ao projeto que autoriza o Poder Executivo a dar, por intermédio do Ministério da Agricultura, à Sociedade Miguel Couto, dos Amigos do Estudante, sediada em Campo Grande, Mato Grosso, uma área de 40 hectares.

O plenário aprovou, ainda, o projeto apresentado pela Comissão Diretora como conclusão de seu parecer sôbre a indicação do sr. Mário Ramos, no sentido de ser colocado no recinto do Senado o busto de Rui Barbosa, que, como senador, tanto elevou, por inteligência privilegiada, o prestígio da Câmara Alta.

Por fim, foi aprovado o veto opôsto pelo prefeito ao projeto da Câmara dos Vereadores que autoriza a concessão de uma subvenção à Associação Brasileira de Artistas Líricos, ao Teatro Experimental do Negro e ao Teatro dos Estudantes do Brasil.

Em seguida, foi a sessão encerrada.

O AUMENTO

Foi lido, ontem, no plenário do Senado, o projeto que dispõe sôbre o aumento de vencimentos do funcionalismo civil e militar. Ao contrário do que se esperava, a referida matéria não entrara na ordem do dia de terça-feira, para discussão e votação, o que se dará depois da impressão dos avulsos, isto é, quinta ou sexta-feira da próxima semana.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Reuniu-se, ontem, sob a presidência do sr. Ivo de Aquino, a Comissão de Finanças do Senado.

Dando início ao estudo da matéria constante da pauta, o sr. Alvaro Adolfo, teve aprovado o seu parecer favorável sôbre o resultado da votação da emenda supressiva de autoria do sr. Ivo de Aquino, do parágrafo único do art. 4.º da Lei n.º 2? de 2 de janeiro de 1948, a que se refere o projeto de lei n.º 105 de 1948 que dispõe sôbre a forma de pagamento dos débitos civis e comerciais dos criadores e recriadores de gado bovino.

O sr. Ferreira de Sousa leu parecer sôbre o projeto que regula a concessão de pensão às viuvas de veteranos das campanhas do Uruguai e Paraguai. O parecer conclui por duas emendas, ficando o projeto redigido nos seguintes têrmos:

Art. 1.º — A pensão concedida às viuvas dos veteranos das campanhas do Uruguai e Paraguai pelo parágrafo único do artigo 1.º do decreto-lei n.º 1544, de 25 de agôsto de 1939 reverterá, por morte dos beneficiários, às filhas solteiras do casal.

Parágrafo único — Dar-se-á também a reversão, ainda que a viuva beneficiária tenha falecido antes da vigência desta lei, contando-se desta data o direito das suas filhas".

O sr. Santos Neves leu pareceres favoráveis ao projeto que dá nova redação ao art. 5.º do decreto-lei n.º 7485, de 11 de abril de 1948, que incorporou ao IPASE o Montepio Operário dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento, do Ministério da Marinha; e à Proposição que concede isenção de todos os direitos de importação para 9.600.387 quilos de carvão de pedra a granel e 332.11? quilos de coque. Ambos os pareceres foram aprovados.

Por último, o sr. Alvaro Adolfo apresentou parecer favorável, que também foi aprovado, às emendas apresentadas no plenário ao projeto que transforma a Imprensa Nacional em Departamento de Imprensa Nacional.

COMISSAO DE RELAÇOES EXTERIORES

Sob a presidência do sr. Matias Olimpio, também esteve reunida a Comissão de Relações Exteriores do Senado.

Depois da leitura da ata e sua aprovação, o presidente assinalou que era a primeira vez que a Comissão funcionava com a presença de seus novos componentes, srs. Valdemar Pedrosa e Durval Cruz, substituindo temporàriamente, os srs. Alvaro Maia e Bernardes Filho, ora integrando a Delegação Brasileira à Assembléia das Nações Unidas. Continuando, o sr. Matias Olimpio declarou que a Comissão acolhia com satisfação os dois senadores, sendo o sr. Valdemar Pedrosa agradecido a acolhida que lhes era dispensada.

Em seguida, foi lido e aprovado o parecer favorável do sr. Matias Olimpio sôbre o projeto do decreto legislativo 11, de 1948, que aprova o acôrdo sôbre transportes aéreos entre o Brasil e a Holanda.

Finalmente foi designado o sr. Valdemar Pedrosa a fim de organizar um projeto sôbre o comércio exterior do Brasil, tendo em vista os elementos remetidos à Comissão pelo Itamarati e pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

COMISSAO MISTA DE LEIS COMPLEMENTARES

Mais uma reunião da Comissão Mista de Leis Complementares realizou-se ontem no Monroe.

O sr. Cirilo Júnior, presidindo os trabalhos, declarou achar-se sôbre a mesa o ante-projeto n. 9 relativo ao Código Brasileiro de Rádio-Transmissões, organizado pela 16.ª sub-comissão e relatado pelo sr. Berto Condé.

Ocupando a tribuna, o relator da matéria e autor do ante-projeto fêz uma exposição ampla sôbre o assunto, na qual justificou a sistematização dada ao trabalho.

Aberta uma discussão preliminar a fim de dar ensêjo à aprovação em bloco do projeto, ressalvando o direito de oferecimento de emendas, o sr. Berto Condé teve oportunidade de prestar esclarecimentos em face de dúvidas e sugestões oferecidas pelos srs. Alencar Araripe, Lameira Bittencourt e Freitas Castro.

Seguiu-se na tribuna o sr. Afonso Arinos, membro da sub-comissão incumbida de elaborar o Código, que fêz um elogio do trabalho apresentado pelo sr. Berto Condé, afirmando que o mesmo é daqueles que honram o Parlamento e, de modo especial, eleva o alto conceito da Comissão Mista Inter-parlamentar.

Concluiu o representante udenista declarando que, nos têrmos do que ficara assentado no seio da sub-comissão, os seus membros, embora aceitando o ante-projeto no seu todo, ficaram com o direito de apresentar emendas ao mesmo.

O sr. Cirilo Júnior, depois de consultar a Comissão, fixou o prazo de 15 dias para recebimento de emendas.

Em seguida, o sr. João Mangabeira declarou que a sub-comissão incumbida da lei sindical deverá reunir-se na próxima quarta-feira, que permitirá, possivelmente, o [illegible]

Em face dessa informação foi designada nova reunião para sexta-feira próxima.

Não concordaram com a parte patronal

CONTINUAM EM GREVE OS OPERARIOS DAS USINAS METALURGICAS DE S. GONÇALO

Reuniram-se ontem, empregados e diretores da Companhia Brasileira de Usinas Metalúrgicas, de Neves, em São Gonçalo, com a assistência do delegado regional do Ministério do Trabalho, a fim de discutirem o assunto que motivou a greve, com o objetivo de chegarem a um acôrdo. Os patrões, após longo entendimento com os operários, ofereceram-lhe um aumento de 17 %, e posteriormente de 20 % sôbre os atuais salários, com o que não concordaram os trabalhadores resolvendo continuarem em greve. Segunda-feira próxima haverá nova reunião para ser tratado o mesmo assunto. Ao que consta em Niterói, os operários da mesma emprêsa, que trabalham na Usina de Nova Lima, no Estado de Minas Gerais, também vão pleitear aumento de salários.

INTERFERÊNCIA PERIGOSA DE CAÇAS RUSSOS "YAK"

Precipitaram-se contra um avião cargueiro britânico, no corredor aéreo inglês, só se desviando a 15 metros de distância

BERLIM, 1 (De Walter Rundle, correspondente da U. P.) — Aviões de caça soviéticos, tipo «Yak», transferiram suas atividades de interferência para o corredor aéreo britânico, precipitando-se contra um avião de transporte britânico carregado de provisões destinadas a Berlim, só desviando quando se achavam a 15 metros do aparêlho. Michael Davison, ex-pilôto de caça da «RAF» e que dirigia o transporte de alimentos, declarou que um «Yak» simulou um ataque ao seu avião, afastando-se a sòmente 15 metros do transporte, por cuja frente investira perigosamente.

Disse mais que outro, avião russo o seguia por trás. Ambos os simulacros de ataque realizaram-se sôbre Schoenfeld, na zona soviética de ocupação, aproximadamente a dez minutos do aeródromo britânico de Gatow, em Berlim. Depois de aterrissar, Davison disse: «Como ex-pilôto das Reais Fôrças Aéreas, posso dizer que os ataques simulados soviéticos eram muito máus». O avião pilotado por Davison, um «Bristol» britânico, foi alugado de uma firma particular para o transporte de abastecimentos para Berlim.

Há apenas dois dias, outros caças russos realizaram as mesmas manobras com um transporte norte-americano, quando se aproximava de Berlim pelo corredor aéreo norte-americano. Os Estados Unidos protestaram vigorosamente perante os russos, solicitando que adotassem medidas para evitar a repetição dêsses desagradáveis incidentes.

No passado, os britânicos também por ações ofensivas praticadas por caças soviéticos contra transportes britânicos. O comando soviético rejeitou hoje uma solicitação feita há um mês por Otto Suhr, presidente da Assembléia da cidade de Berlim, para que fossem concedidas garantias para o govêrno eleito da cidade, a fim de poder reunir-se no edifício da Municipalidade. O major-general russo Alexander Kotikov rejeitou a petição de Suhr para que fôsse estabelecida uma zona neutra em tôrno do edifício da Municipalidade, da qual seriam excluidos os manifestantes provocadores de distúrbios.

Admiração pelos americanos

BERLIM, 1 (A. P.) — Os berlinenses da parte ocidental da cidade manifestaram hoje sua admiração aos norte-americanos e inglêses, que se acham empregados no serviço de abastecimento aéreo de Berlim e prometeram a continuar sua luta «pela liberdade e pela democracia».

Várias delegações de grupos populares alemães visitaram, para êsse fim, os aeroportos de Tempelhof, do exército dos Estados Unidos, e de Gatow, das Fôrças Reais Aéreas, onde fizeram entrega de vários mimos e «sonvenirs» aos aviadores do serviço de abastecimento aéreo.

O prefeito interino Ferdinand Friedensburg que acompanhou os manifestantes, falou em nome dêles agradecendo os serviços que a aviação anglo-americana está prestando à população.

Abalos sísmicos pròvàvelmente no México

PASADENA, Califórnia, 1 (A. P.) — Os sismógrafos do Instituto de Tecnologia da Califórnia registraram na manhã de hoje abalos sísmicos "ligeiramente fortes", ocorridos pròvàvelmente no México.

O dr. C. F. Richter, diretor dos Serviços de Sismografia do Instituto, disse que a hora registrada foi entre 4.38 e 4.48 da manhã, pela hora do Pacífico, a mil e seiscentas milhas a sueste de Pasadena, e numa profundidade de 60 milhas, "possivelmente nas imediações de Vera Cruz", no México.

NOTA DA "A.P." — Até às 22 horas e meia, no Rio de Janeiro, não havia nenhuma informação dos vários pontos da "A.P." confirmando a notícia acima.

Eisenhower estava com a razão

NOVA YORK, 1 (U. P.) — Revelou-se que Eisenhower insistiu, na primeira fase da guerra, em que, logo que estivesse conquistada a Alemanha, as nações ocidentais não deveriam estabelecer zonas separadas de ocupação. Acreditava que as zonas em separado resultariam eventualmente numa divisão fatal entre os aliados de acôrdo com Kay Summersby, antiga capitã da WAC, que serviu com êxito como "chauffeur", secretária e auxiliar do general.

Os pontos de vista de Eisenhower foram revelados no livro de Summersby, intitulado "Eisenhower was my boss", que estará nas livrarias segunda-feira.

Eisenhower acreditava — escreve Kay Summersby — que "os russos levariam a efeito todos os seus planos, independente de qualquer decisão ocidental" e, por isso, não quis permitir que o seu Estado Maior propusesse planos de fronteiras para zonas americana, britânica e francesa.

COMPREI FÓSFOROS

RUBEM BRAGA

UM inquérito feito entre operários do Recife trouxe uma revelação impressionante: mais de 19, quase 20 por cento, declararam não ter religião alguma. São indiferentes à religião.

Acredito que meus amigos católicos que souberam disso ficarão um tanto alarmados. Pensarão, com certeza, em influência comunista; mas isso não explicará tudo. Os comunistas brasileiros não fazem propaganda anti-religiosa. Seus chefes abominam o anti-clericalismo, considerando-o coisa pequeno-burguesa, e do século passado. Querendo conquistar as simpatias do povo, êles proclamam o respeito a tôdas as crenças religiosas. Aguentam com paciência as crises do clero, e sempre que são obrigados a responder evitam fazê-lo de modo a ferir o operário católico. Quando conseguem, em alguma de suas campanhas ou organizações mais amplas, o apoio de um padre qualquer, isso os deixa mais contentes que a adesão de um líder sindical. Uma palavra qualquer, por mais formal que seja, de um membro da Igreja, que possa ser interpretada como de simpatia ou simples tolerância, é imediatamente posta em destaque e explorada com regozijo.

Acho que os católicos devem lançar as culpas daquele surpreendente índice de irreligiosidade muito mais sôbre si mesmos que sôbre seus adversários. A sua fabulosa organização de proselitismo e propaganda parece não estar funcionando com um rendimento de todo satisfatório. Por que? Isso é da conta dêles. Não sou católico e não tenho a menor intenção nem o menor interêsse em ensiná-los a rezar sua missa.

Acho que posso, entretanto, olhando as coisas de fora, apontar atitudes da Igreja que não contribuem em coisa alguma para aumentar a simpatia geral pela sua ação. Citarei duas.

A primeira, a que já me referi, é o projeto de construção, no Rio, da maior catedral do mundo. Uma demonstração de fôrça — e por isso mesmo uma fraqueza. Não me interessaria se não houvesse a ameaça, já bem clara, de ser levado adiante o projeto com apoio do govêrno. Isso quer dizer: à custa, pelo menos em parte, da população não católica. Isso é inconstitucional, é imoral e é odioso. É inconstitucional porque fere de maneira inegável um preceito da Constituição. É imoral porque obriga pessoas de outros credos e idéias a contribuir, através do Estado, para o maior esplendor de uma determinada seita. É odioso porque representa um abuso de fôrça e de prestígio.

Estou certo de que além disso a idéia repugnará a muitos católicos pela insensibilidade e mau gôsto que revela em si mesma, gastar montes de milhões e milhões de cruzeiros em construir uma casa para Deus (que notoriamente se havia bem em qualquer lugar) quando há tantos pobres que não têm um lar com um mínimo indispensável de confôrto para servir de base a uma família digna dêsse nome. Aos católicos de bom gôsto irritará também que se tenha aprovado o projeto de um mau gôsto agressivo, monstruoso, de um padre italiano — quando o Brasil pode se orgulhar de possuir hoje uma equipe de arquitetos dos mais sérios e capazes do mundo. Desde quando é a Igreja incapaz de chamar a si os grandes artistas do tempo — e mesmo, sequer, de aceitá-los? Só um tôlo acreditará que a Igreja sempre foi conservadora em arte: a verdade é que durante séculos era dentro da Igreja e a seu serviço que os gênios e os inovadores realizavam sua obra. Essa mentalidade de hoje teria proibido, para começar, Giotto...

Enfim, essa parte é com os católicos. A mim tôdas as religiões e misticismos, sacros e profanos, me aborrecem. Mas acabo de contribuir para os cofres do Estado com 10 centavos e meio, comprando, no botequim da esquina, uma caixa de fósforos. Se o govêrno, contrariando o meu desejo e a sua Lei Magna, vai usar uma parte dêsse dinheiro para fazer doações a uma determinada seita, eu tenho o direito de reclamar.

Comprando uma caixa de fósforos devidamente selada, eu comprei esse direito. E se alguma coisa pode me servir de consôlo é pensar que meu prejuízo material é muito menor do que o prejuízo moral dos que assim abusam de sua fôrça.

O outro caso fica para outro dia.

Criada a Comissão Executiva do projeto que manda construir o Metropolitano

Variada matéria foi debatida nas sessões de ontem da Câmara Municipal — Reestruturação do quadro de médico da Prefeitura — Melhoramentos para a cidade — Protesto contra a prisão de um ex-vereador

A respeito de um bloco de requerimentos sôbre variado assunto, falaram os srs. Frota Aguiar, João Machado, Leite de Castro e Nilo Romero, sendo o mesmo aprovado. Um vereador da U.D.N. requereu que as sessões extraordinárias fossem realizadas depois que o orçamento figurasse na ordem do dia sendo rejeitada a proposta.

O sr. Júlio Catalano, explicou um aparte que deu, na sessão anterior, ao sr. Breno da Silveira, quando êste fazia críticas ao sr. Gilberto Marinho, secretário do Interior e Segurança, defendendo sua administração, principalmente na parte referente à favela de Areinha.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foram aprovadas as seguintes matérias: em segunda discussão, o projeto que dispõe sôbre o serviço do Matadouro Municipal; em 1.ª, o que autoriza a abertura do crédito especial até a importância de Cr$ 18.806.940,90 para atender a despesa com a conclusão das obras do edifício da rua Misericórdia, destinado à instalação de uma das Secretarias da Prefeitura; em 1.ª discussão, o projeto que isenta do impôsto de transmissão o imóvel da rua Figueira de Melo, 410; em terceira, o que cria a Comissão Executiva do Projeto do Metropolitano; em 1.ª, o projeto que dispõe sôbre aproveitamento dos funcionários da Escola Ponte dos Jesuítas no Núcleo Colonial de Santa Cruz. Quando se votava, em terceira discussão, o projeto que assegura vantagens aos servidores públicos, aposentados por motivo de doença grave contagiosa ou incurável, foi pedida verificação de número, não havendo "quorum" para deliberar.

LICEU DE ARTES E OFÍCIOS

O sr. Bartlet James apresentou a seguinte indicação:

"Indico à Mesa, que ouvida a Câmara, recomende ao sr. prefeito a imediata construção do prédio do Liceu de Artes e Ofícios, visto haver para esse fim o crédito especial aberto pelo Decreto 7.944, de 18 de outubro de 1944, ainda intacto, segundo informação da Secretaria Geral de Finanças, e vigente até 1949, em virtude do Decreto 8.715, de 3-12-1947, que o revigorou".

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Usou da palavra, no início da sessão extraordinária, o sr. João Luiz de Carvalho, da bancada do PTB, para protestar contra a atitude da polícia política com relação à prisão do ex-vereador Arlindo Pinho. Relatou para os seus pares a situação em que o mesmo se encontra, metido numa cela isolada, infecta, completamente despido, há vários dias, sem ser sequer permitido a visita de vereadores.

Durante seu discurso, o orador recebeu apartes de solidariedade de quase todos os representantes das demais bancadas, tendo o vereador Breno da Silveira denunciado que a polícia havia detido o motorista Raimundo Peixoto Mata, proprietário do carro n.º 4-34-82, por estar fazendo propaganda do comício da praia do Russell, o qual até hoje, depois de haver recuperado a liberdade, procura o seu automóvel que desaparecera de forma misteriosa.

Foi proposto pela sra. Sagramor de Scuvero a criação de uma comissão para visitar em nome da Câmara o sr. Arlindo Pinho e, se possível, tratar de sua libertação.

CARREIRA DE NUTRICIONISTA

O sr. Leite de Castro ocupou a tribuna para defender o ante-projeto de lei que cria a carreira de nutricionista nos hospitais da Prefeitura. Como o autor dessa iniciativa, o orador fêz considerações sôbre o problema da alimentação, que se tornou um assunto pacífico por ser a fôrça mais poderosa na determinação dos destinos biológicos.

Mostrou que se impõe a criação imediata daquela carreira, a fim de que afeto o serviço das dietas para os doentes internados nos hospitais. A carreira, que exige o curso especializado de dietética, começará na letra I, terminando em L.

PETRÓLEO

Usou, depois, da palavra o sr. Álvaro Dias, que se congratulou com o govêrno pela decisão tomada em relação à questão das refinarias de petróleo. Aparteou-o o sr. Ari Barroso, para dizer que é necessário que o povo conheça os elementos que constituem as emprêsas que vão explorar o produto. No mesmo sentido pronunciou-se o sr. Breno da Silveira.

Passando-se à ordem do dia, foi aprovado, em primeira discussão, o projeto que manda abrir o crédito de cinco milhões de cruzeiros para pagar gratificações aos vigilantes municipais. Concedida dispensa de interstício, a matéria entrou em segunda discussão, falando, em sua defesa, o sr. Pais Leme, tendo sido o projeto aprovado.

Em seguida, o presidente designou uma comissão para visitar o ex-vereador Arlindo Pinho, composta dos srs. João Luiz de Carvalho, Breno Silveira, Osório Borba, Caldeira de Alvarenga e da sra. Sagramor de Scuvero. Depois, foi discutido o projeto que reestrutura a carreira de médico da Prefeitura. Falaram os srs. Leite de Castro, Caldeira de Alvarenga, Pais Leme, João Machado, Moura Brasil e Jaime Ferreira. Os debates se prolongaram por mais de uma hora e, finalmente, foi a matéria [illegible] de Araújo.

A sessão foi, em seguida, encerrada.

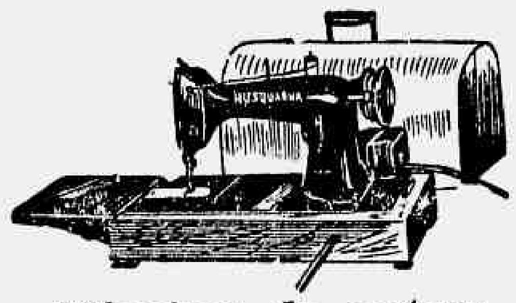
Em defesa das tradições da cidade

UM TELEGRAMA DO MINISTRO RIBEIRO DA COSTA PROFLIGANDO A AÇÃO DO PREFEITO

O ministro Ribeiro da Costa, do Supremo Tribunal Federal, enviou ao sr. Ivo de Aquino o seguinte telegrama:

«Permita o eminente amigo que manifeste a minha satisfação, como carioca, pela sua brilhante atitude, no Senado, em defesa dos monumentos desta cidade, merecedores da valiosa proteção dos homens públicos de sua estatura moral, que podem atenuar os atentados do Prefeito contra nossas tradições, dignas de admiração e de respeito».

ESTAS SIM SÃO SUÉCAS !...



Máquinas de costura "HUSQVARNA"

As mais preferidas entre as melhores pela sua alta qualidade de construção, silenciosas, macias e com os aperfeiçoamentos da técnica moderna.

A gravura acima mostra o tipo portátil, equipado com motor elétrico e são recomendadas para as casas que dispõem de pequeno espaço

VENDAS A CRÉDITO EM 15 PRESTAÇÕES

BEMOREIRA

RUA DA CONCEIÇÃO, 17
RUA LUIZ DE CAMOES, 42
Rio de Janeiro
RUA TAMOIOS, 48
Belo Horizonte

CONSIDERADO CONSTITUCIONAL, MAS INOPORTUNO, O AUMENTO DO SUBSÍDIO DOS DEPUTADOS E SENADORES

"Depois de havermos aumentado os vencimentos do funcionalismo civil e militar, iríamos, com certeza, exaurir os cofres públicos se, imediatamente, elevássemos também o nosso subsídio", declarou o sr. Plínio Barreto — Acôrdo sôbre transportes aéreos — Obrigatoriedade do exame pré-nupcial — As atividades de ontem dos órgãos técnicos do Palácio Tiradentes

O principal assunto da reunião de ontem da Comissão de Constituição e Justiça foi o que se acha consubstanciado no projeto n.º 933, de autoria do sr. Negreiros Falcão, que dispõe sôbre a concessão de um aumento de Cr$ 7.000,00 aos deputados e senadores, a título de representação. Na qualidade de relator dessa proposição o sr. Vieira de Melo apresentará parecer considerando-a constitucional, mas impugnando o aumento nela previsto.

Tendo obtido vista da matéria, o sr. Plínio Barreto apresentou ontem a sua declaração de voto, cujas conclusões são as seguintes:

"O Congresso Nacional, doutrinava Bryce, não pode fazer leis senão sôbre certos objetos especificados pela Constituição e, fazendo essas leis, não pode transgredir o que está disposto na Constituição. O rio não remonta às suas águas acima da fonte de onde nasce. Se a Constituição determinou taxativamente que a fixação de subsídios e da ajuda de custo só pode ser feita no fim da legislativa e, portanto, só poderá vigorar para a legislatura seguinte, transgrediríamos êsse preceito se, no comêço da atual legislatura, como se pretende, procedêssemos aquela fixação. Por estas razões considero inconstitucionais tanto o artigo que se refere à fixação de subsídios como aquêle que estabelece, para cada congressista, o direito a perceber certa importância a título de representação. O primeiro fere de frente o texto constitucional e o segundo, conquanto não fira de frente, transgride-o também, obliquamente, porque a representação que se propõe corresponde, no fundo, a uma ajuda de custo suplementar. Reconheço que os parlamentares estão percebendo subsídio muito inferior às suas necessidades. Reconheço também a coragem dos nobres colegas que, para remediarem êsse estado de coisas, para acudirem aos companheiros em dificuldades financeiras, tomaram a iniciativa de trazer a debate o projeto em exame. Com êles estaria se não se levantasse a barreira constitucional a que acabo de me referir. Devo ainda assinalar que os projetos de lei não devem ser analisados ùnicamente sob o aspecto constitucional. Podem ser constitucionais e, todavia, podem não ser convenientes. O de que se trata padece dêsse duplo vício: é inconstitucional e é inconveniente. A situação gravíssima do Tesouro Nacional nos impõe, a nós parlamentares, sacrifícios excepcionais para que não se torne angustiosa. Depois de havermos aumentado os vencimentos do funcionalismo civil e militar, iríamos, com certeza, exaurir os cofres públicos se, imediatamente, elevássemos também o nosso subsídio. Não teríamos fôrça, daí por diante, para resistir às solicitações de elevação de vencimentos que nos fôssem formuladas. Teríamos estabelecido, em todo o país e para tôda gente, uma verdadeira corrida ao erário. Acho que não podemos e não devemos assumir tão pesada responsabilidade. Sou pela rejeição do projeto".

A seguir o sr. Altamirando Requião discorreu longamente sôbre o assunto e terminou declarando que votaria favoràvelmente à constitucionalidade do projeto, ao qual apresentou, porém, um substitutivo.

O sr. Hermes Lima, por sua vez, expressando o seu ponto de vista pessoal e do seu partido, declarou considerar inconstitucional o projeto e que contra o mesmo ainda votava por fôrça de razões políticas, pois que, no seu entender, sendo o Congresso o mais frágil dos poderes, dever-se-ia concorrer para a consolidação do seu prestígio, não tocando, nesta legislatura, no subsídio já fixado. Concluindo, afirmou que seria essa uma contribuição que a defesa do regime estava exigindo dos senhores representantes.

Também teve oportunidade de se manifestar contra a proposição em causa o sr. Freitas e Castro e o sr. Flôres da Cunha, sendo que êste o considerava constitucional, mas inoportuno.

O sr. Vivaldo Lima, que está substituindo o sr. Gurgel do Amaral, declarou-se inteiramente solidário com o projeto do sr. Negreiros Falcão, salientando que o descomunal aumento do custo de vida impunha que assim pensassem os parlamentares pobres.

Finalmente depois de prolongado debate e da manifestação do pensamento do sr. Edgar de Arruda, também contrário à proposição, no mesmo sentido se pronunciou o sr. Agamenon Magalhães que argumentou com dispositivos do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, para mostrar a inconstitucionalidade do projeto.

Submetida à votação a matéria, venceu a tese da constitucionalidade por 14 votos contra 9. Entre os que votaram contra figuram os srs. Gustavo Capanema, Plínio Barreto, Afonso Arinos, Carlos Valdemar, Gilberto Valente, Edgar de Arruda, Hermes Lima, Freitas e Castro e Agamenon Magalhães.

Logo após falou pela ordem o sr. Altamirando Requião, para solicitar a retirada do seu substitutivo, em virtude do que, passou a ser votado o parecer do relator Vieira de Melo, o qual deu lugar à votação do projeto, artigo por artigo. Colhidos os votos, verificou-se a rejeição unânime dos artigos 2.º e 3.º, os quais se referem ao aumento do subsídio a título de representação. Do projeto do sr. Negreiros Falcão, subsistiu, por conseguinte, apenas a parte que diz respeito à competência do atual Congresso, para fixar o subsídio de seus membros.

— Apresentada pelo sr. Plínio Barreto, foi ainda assinada a redação do vencido referente ao projeto que regula a situação dos filhos ilegítimos.

COMISSÃO DE DIPLOMACIA

Reuniu-se ontem, secretamente, a Comissão de Diplomacia, tendo comparecido todos os seus membros. Na conformidade do que fôra assentado na última reunião, em que se decidiu convidar o ministro da Aeronáutica a fazer-se presente, a fim de prestar esclarecimentos acêrca do texto do acôrdo sôbre transportes aéreos, firmado entre o Brasil e a República Argentina, compareceu a essa reunião, no impedimento daquele titular, o brigadeiro Cunha Machado e o major Paiva Meira. Dada a palavra a êstes oficiais superiores da Aeronáutica, ambos prestaram amplos esclarecimentos sôbre o aludido ato internacional. Em apôio de suas exposições, exibiram copiosa documentação referente ao assunto. Após generalizada troca de idéias, em que se fizeram ouvir quase todos os componentes da comissão, o sr. João Henrique declarou encerrada a discussão do assunto, ficando adiada para a reunião da próxima segunda-feira, por proposta do sr. Crépori Franco, a sua votação.

COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA

Sob a presidência do sr. Miguel Couto Filho, reuniu-se a Comissão de Saúde Pública, tendo sido reiniciada a discussão do projeto n.º 224, de 1947, que dispõe sôbre a obrigatoriedade do exame pré-nupcial. A êle apresentaram emendas os srs. Bayard Lima, Leão Sampaio e Rui Santos. Encerrada a discussão, foi deliberado que a sua votação tivesse lugar na reunião da próxima têrça feira.

Foguetes antes de tempo

Osorio BORBA

Antes de tudo: vamos suspender o foguetório apressado, pela resolução do chefe do govêrno na questão do petróleo? Devem pelo menos os que se batem pelo monopólio estatal deter-se um pouco para examinar o sentido real da medida e os têrmos em que ela se vai concretizar.

Aliás, já os jornais «entreguistas» — os que não querem que o petróleo seja nosso... — empenham-se em sustentar que não houve vitória da campanha nacionalista, coisa nenhuma. Que a compra de refinarias pelo govêrno não afasta a possibilidade do avanço dos consórcios estrangeiros nas nossas reservas petrolíferas.

E o sr. Matos Pimenta deu ontem o necessário grito de alerta contra um projeto que anula, pelo menos em grande parte, se não compromete total e irremediàvelmente a tão festejada decisão do chefe do govêrno. Denunciou o valoroso veterano da campanha que o ministro licenciado (ou demissionário?) da Fazenda deixou, lavrado, ao retirar-se da pasta (nocivo até na retirada) um ato pelo qual o govêrno concede às duas emprêsas brasileiras (até que ponto nacionais mesmo?) favorecidas com concessões para a industrialização do petróleo, uma daqui, a outra de São Paulo, grandes empréstimos, a juros baixos, para que elas possam montar suas refinarias. (De uma dessas emprêsas, ao que se tem divulgado, participa aquêle mesmo ministro licenciado ou demissionário, com seu próprio nome ou representado por pessoa de sua intimidade; não o afirmo, apenas menciono a informação). Portanto, o Estado, depois de haver agraciado com concessões de petróleo duas emprêsas privadas, fornece-lhes ainda o capital com que elas se beneficiarão dos lucros imensos da mais compensadora das atividades relativas ao petróleo: a refinação. Particulares com dinheiro emprestado pela União, explorarão a indústria do petróleo nos maiores centros consumidores, no Rio e em São Paulo, enquanto o Estado se reserva essas atividades no extremo norte do país, em Belém do Pará, numa região paupérrima, pouco povoada e afastadíssima dos grandes mercados nacionais.

O Estado já gastou, durante anos, setecentos milhões de cruzeiros para descobrir o petróleo e pesquisar e medir os primeiros poços, e fica com os maiores encargos no lançamento da indústria. E fornece capital a particulares para que eles possam ter a parte do leão na fase lucrativa (enormemente lucrativa) da exploração!

Não. A campanha ainda não está vitoriosa. Os entreguistas, os partidários da tese — petróleo não é nosso — têm razão.

Não haverá um patriota verdadeiro, não haverá um brasileiro honesto por mais adversário que seja do govêrno, por mais radicalmente contrário que seja aos aspectos políticos, simplesmente horríveis, do govêrno Dutra — que não reserve seu mais caloroso e irrestrito apôio ao presirente da República se êle vier a imortalizar a sua gestão com a solução salvadora que o Brasil reclama para o problema vital do petróleo. Mas nenhum dêles pode ainda dizer que está certo de que chegará essa oportunidade. Guardemos por mais algum tempo os foguetes — até que possamos ver concretizada, e em que têrmos, a solução anunciada.

* * *

No próprio momento em que se anunciava a decisão do govêrno relativa à aquisição de refinarias, dava êle mais uma demonstração de hostilidade à campanha patriótica. O comício de encerramento da Convenção do Petróleo realizou-se sob a mesma atmosféra de terror policial, em meio às ameaças e provocações de bandos da polícia política concentrados em tôrno do palanque e por tôda a praça do Russell. Quando um oficial do Exército ajudava a retirar da praça o provocador aparentemente alcoolizado que dava «vivas» e «morras», ouviu um policial recomendar ao desordeiro que saísse mas désse um «giro» e voltasse para o local, o que provocou uma reprimenda enérgica dêsse militar, cuja condição de oficial do Exército o policial até então ignorava. Mas os próprios agentes da polícia política — indivíduos célebres alguns dêles como perturbadores de comícios e tiroteadores de multidões pacíficas, (eu próprio identifiquei vários dêles), promoveram inúmeros incidentes, insultando assistentes e dando-lhes empurrões, para forçar pretextos a nova chacina como a da praça Floriano. Foram conhecidíssimos facínoras da polícia política que agrediram um fotógrafo e arrebentaram-lhe a máquina e ameaçaram outro pelo fato de pretenderem documentar fotogràficamente as provocações da horda policial. Foi um dêsses espancadores sádicos que deu um tiro e correu em seguida para um carro da polícia em movimento, decerto com medo de alguma oportuna interferência da polícia do Exército.

Foi a polícia, e só ela, que criou êsse ambiente de insegurança forçando o encerramento do comício muito antes de esgotada a lista de oradores.

Repetiu-se naquêle comício dirigido por um general a intervenção ilegalíssima e brutal da polícia nas reuniões dessa natureza. A polícia, contra dispositivos explícitos e insofismáveis da Constituição, permite-se exercer censura sôbre a palavra dos oradores. Mesmo quando o chefe de Polícia manda, insinceramente, «garantir» um comício, o que êsse «garantidor» faz principalmente é uma censura, insinuada em têrmos inequívocos. Nenhum orador, por exemplo, pode «atacar» o govêrno, sob pena de o representante do chefe de Polícia deixar de responsabilizar-se pela ação dos beleguins que rondam o palanque rosnando ameaças tantas vêzes efetivadas.

Em que artigo da Constituição se baseia a polícia para [illegible]

Cachorro desaparecido

Gratifica-se a quem der notícias de um cachorrinho branco com malhas amarelas, desaparecido no dia 29 último, da rua [illegible] — Tel. [illegible]

A ABI e o problema do petróleo

CONGRATULA-SE A CASA DO JORNALISTA COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Foi dirigida ao sr. presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, o seguinte telegrama: «O Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Imprensa, tomando conhecimento do despacho de v. ex., que estabelece providências para a instalação no país de três destilarias de petróleo, a serem exploradas por capitais nacionais, do Estado e de particulares, resolveu, por unanimidade, congratular-se com o chefe do Govêrno pela oportuna providência, que constitui valiosa contribuição à integral solução de todo o conjunto do problema petrolífero do país, em condições capazes de favorecer efetivamente a unidade dos brasileiros e o progresso do Brasil. Saudações atenciosas. — Herbert Moses, presidente.»

AO MILAGROSO SÃO JUDAS TADEU — Mauro e Maria agradecem às duas grandes graças alcançadas.

A São Judas Tadeu, Santo Espedito e Frei Fabiano de Cristo, agradeço uma graça.
A. S. L

STREPTOMICINA
RUA D. DELFINA, 56 — TEL. 38-0917 — NOVO PREÇO

DR. TELLES DE MENEZES
DOENÇAS DA PELE E SENHORAS
[illegible]

Congratula-se a Câmara dos Deputados com o presidente da República

Designada uma comissão para levar ao chefe do Govêrno os aplausos da Casa pela solução dada ao caso do petróleo — Ministro com mentalidade trabalhista — Iminente a cassação do mandato de um membro da Assembléia do Pará — Solicitadas informações em tôrno de evasão de rendas no Ministério da Fazenda

A Câmara dos Deputados aprovou ontem, requerida pelo sr. Manuel Novais e numerosos representantes uma moção de congratulações com o presidente da República, pela solução dada à questão do petróleo, com a aquisição de refinarias, conforme preconiza a mensagem presidencial.

A matéria foi discutida ao anunciar o sr. Samuel Duarte que, das mãos do diretor do DASP, havia recebido, naquele momento, a mensagem cujo texto já foi divulgado pela imprensa.

O sr. Manuel Novais foi, então, à tribuna sustentando o seu requerimento, que incluía a designação de uma comissão representando todos os partidos para comparecer ao Catete e levar ao chefe do Executivo as congratulações da Casa.

O sr. Pereira da Silva discursou apoiando o requerimento e acusando os comunistas de tentar perturbar, com agitações, a serena solução do importante problema.

Os srs. Helvécio Coelho Rodrigues e Pedro Pomar combateram, a seguir, a proposição, afirmando que não se encontram devidamente esclarecidos a respeito da matéria, sobretudo com relação às distilarias que seriam entregues a firmas particulares segundo o noticiário da imprensa. O primeiro disse a certa altura que «o presidente é honesto mas se deixa enganar fàcilmente».

O sr. Eusébio Rocha, afirmando que se dedicara com tôdas as suas energias à defesa de uma solução nacionalista para a exploração do petróleo, apoiou o requerimento.

O sr. Lino Machado opôs-se, porém, alegando que o presidente da República «apenas cumprira com seu dever comesinho procurando garantir para os brasileiros a exploração das nossas riquezas petrolíferas».

Essa também foi a atitude dos senhores Barreto Pinto e Diógenes de Arruda Câmara, que falaram a seguir.

O sr. João Botelho apoiou a proposta que contou ainda com a solidariedade do sr. Domingos Velasco e dos líderes do PSD, UDN e PTB, respectivamente os srs. Acúrcio Tôrres, Gabriel Passos e Gurgel do Amaral.

O líder udenista esclareceu o caso das refinarias, lendo o texto da mensagem onde não há qualquer referência à exploração das mesmas por particulares, não havendo, por conseguinte, — disse êle — razão para as alusões feitas por alguns oradores.

Ainda falou o sr. Rui Santos prestando outro esclarecimento: ao contrário do que afirmara um dos oradores, o sr. Juraci Magalhães, nem tão pouco o seu irmão Eliezer Magalhães, têm qualquer interêsse em refinarias.

A seguir, aprovou-se o requerimento do sr. Manuel Novais, ficando designada a seguinte comissão para levar ao presidente da República as congratulações da Casa: Benedito Costa Neto, José Jofili, Brígido Tinoco e Sigefredo Pacheco (PSD), Manuel Novais, Leandro Maciel e Monteiro de Castro (UDN), Mário Brant (PR), Eurico de Souza Leão (P. S. T.), Benício Fontenele (PTB), Domingos Velasco (PSB), Campos Vergal (PSP), Costa Pôrto (PDC) e Raul Pila (PL).

A discussão dessa matéria ocupou grande parte da sessão, não permitindo que se votasse a ordem do dia.

O sr. Raul Pila leu, depois, um longo telegrama de bancários católicos gaúchos dirigido ao presidente da República, solicitando-lhe que nomeie para a pasta do Trabalho uma personalidade que, realmente, inspire confiança às classes trabalhadoras do país pela sua mentalidade notòriamente inclinada aos problemas trabalhistas.

CASSAÇÃO DE MANDATO DE DEPUTADO ESTADUAL

O sr. Epílogo de Campos denunciou, em seguida, a existência de um «complot» na Assembléia paraense contra o deputado José Maria Chaves, cujo mandato estaria ameaçado de cassação pelo grupo que ali segue a orientação do senador Magalhães Barata. Isto teria sido causado pela atitude daquele representante, propondo uma devassa no Departamento de Estradas de Rodagem.

A propósito, o orador apresentou um requerimento de informações com os itens seguintes:

a) qual o plano rodoviário do Estado do Pará;

b) o que já foi feito até esta data (quilômetros construídos);

c) com que quantia já entrou o Departamento de Estradas de Rodagem;

d) qual a quota do Estado do Pará;

e) quais os municípios já contemplados e qual a aplicação;

f) qual vem sendo o critério adotado na distribuição das quotas pelos municípios;

g) como vêm sendo fiscalizados os trabalhos por parte do govêrno federal;

h) porque até esta data a Comissão do Pará não foi transformada em Departamento;

i) quantas viaturas e máquinas estão em serviço, como foram adquiridas e se há concorrência para a compra do material;

j) qual o quadro de funcionários, respectivas funções e sedes de atividades.

EVASÃO DE RENDAS

O sr. Vieira de Melo apresentou o seguinte requerimento:

«Requeiro se oficie ao exmo. sr. ministro da Fazenda solicitando informações sôbre a veracidade da denúncia insistentemente veiculada por órgão da imprensa desta capital, segundo a qual teria o atual diretor da Divisão do Impôsto de Renda, com a indevida redução de 15% para 8% na cobrança daquele tributo na fonte, ocasionado uma evasão e, consequentemente, um prejuízo superior a Cr$ 600.000.000,00 (seiscentos milhões de cruzeiros) à Fazenda Pública».

Com Tio Sam na Alemanha

VERA PACHECO JORDÃO

Quando segui para a Alemanha, em fevereiro último, ia de espírito preparado para encontrar miséria e desolação. Neste ponto, o que vi ultrapassou aquilo que imaginava. Mas o que absolutamente não esperava e foi uma nota confortadora, era encontrar a indústria renascendo, abrindo ao povo oportunidades de levantar seu nível de vida, e ao país a possibilidade de se reintegrar na economia mundial.

Chegando em Munich soube que já em meados de 1946 abrira-se ali a exposição dos produtos industriais da Baviera, e apressei-me em visitá-la. Qual não foi minha surpresa ao encontrar máquinas de tôda espécie, de tratores e caminhões e aparelhos de precisão, lentes, máquinas fotográficas, instrumentos cirúrgicos, produtos químicos, cristais, porcelanas finas, brinquedos e tecidos. Sabia que, antes da guerra, a Baviera tinha em indústria e turismo uma renda de cem milhões de marcos por ano, mas não supunha que pouco mais de um ano após o fim da guerra fôsse possível reorganizar a indústria desmantelada.

Ao que dizem os técnicos, o parque industrial alemão não foi tão profundamente atingido pelos bombardeios como se poderia supôr ao vêr cidades inteiras em ruinas. Parece mesmo que os aliados tiveram a preocupação de graduar os ataques aos centros de produção, pondo-os momentaneamente fora de uso mas poupando as estruturas fundamentais. Sobretudo na região leste, que seria depois ocupada pelos russos, o parque industrial ficou pràticamente intacto, o que se atribui a um acôrdo secreto entre os aliados — dêstes acôrdos que tornaram-se incompreensíveis, diante do rumo que tomaram as coisas.

Sabe-se com absoluta certeza que os russos vêm desmontando as fábricas alemãs da sua zona, carregando para a U. R. S. S. não só o equipamento mas os operários. Chamam a isto reparações pelos danos sofridos, mas estas reparações executadas sob seu único critério e em segrêdo, assemelham-se perigosamente aos processos drásticos dos nazistas, nos países invadidos.

Dizem que recomeçou a fabricação da famosa porcelana de Saxe, tão fina quanto era antes, porém trazendo como marca a foice e o martelo em vez das duas espadas cruzadas, secularmente conhecidas. Mas não consegui vêr nenhuma destas peças, nem obter qualquer informação segura sôbre a atividade da indústria alemã na zona russa, pois que esta é incomunicável, os próprios habitantes correndo risco de vida quando tentam atravessar a cortina de ferro que abrange metade da Alemanha.

Ao contrário, na zona americana (ou melhor, na Bizônia que quando lá estive acabava de se formar, e desde então evoluiu para a Trizônia tôdas as informações e verificações são facilitadas, não só aos jornalistas mas aos industriais e comerciantes estrangeiros interessados em negociar com a Alemanha. Hoje, em dia já existem hotéis em algumas estações de águas e nos principais centros das zonas industriais, atraindo o estrangeiro e reatando as relações da Alemanha com o mundo. O próprio comerciante ou industrial alemão, quando precisa viajar a negócios, obtem sem dificuldade licença para sair do país.

As transações para importação de matéria prima e exportação dos produtos manufaturados são feitas através da JEIA, agência dos Governos Militares Aliados, com escritórios distribuídos em vários pontos do país, a fim de facilitar as operações, a intenção sendo reduzir gradualmente as formalidades oficiais e, à medida que o ciclo econômico se restabeleça, passar o assunto aos particulares diretamente interessados e às agências alemãs, os governos militares controlando o processo para impedir a fabricação

(Conclui na 6ª página)

O sr. Herschell Johnson, embaixador dos Estados Unidos no Instituto Nacional do Mate

A preocupação máxima do Instituto do Mate, é ganhar novos mercados para a erva nacional, dentro e fora do Brasil. E os Estados Unidos e o Canadá são países que, no momento, mais de perto interessam à economia ervateira, em vista das reais possibilidades que apresentam para o consumo intenso do mate brasileiro.

A planificação de propaganda e expansão para os dois excelentes mercados já está organizada e o início das atividades será um fato concreto, dentro de breve futuro.

Aproveitando a honrosa visita que o embaixador dos Estados Unidos acaba de fazer ao I. N. M., o presidente Generoso Ponce Filho trocou impressões a respeito com o insigne diplomata e homem público, que tão bem representa o povo americano em nosso país.

S. excia., que é possuidor de um espírito prático e objetivo, deu, sôbre o assunto, interessantes sugestões, numa colaboração amistosa e sumamente simpática.

Ei-lo aqui, em companhia do presidente Generoso Ponce Filho e dos srs. Francisco de Assis Perdigão Nogueira, diretor do I. N. M., dr. Adrião Caminha, representante do ministro da Agricultura, coronel Adir Guimarães, representante do govêrno do Estado do Paraná na J. D.; Mr. Courrand, Adido comercial americano e um funcionário da Embaixada, examinando o mapa do grande país irmão, no qual assinalou os centros populosos mais indicados para o consumo do excelente mate brasileiro. * * *

Diario de Noticias

Diretor: O. R. Dantas

PARA TODOS

— Gênio e loucura
— Fator de êxito
— A procura de ouro

GÊNIO E LOUCURA — Depois de citar os exemplos de Newton, Goethe, Dickens e Rousseau, o dr. Brain, psiquiatra britânico, chega à conclusão de que — como já dizia Aristóteles — não há gênio sem loucura. Acresce que os grandes intelectuais estão atacados de esquizofrenia, obsessões, fobias, delírios de perseguição e neurastenia. Assegura que os mais loucos de todos são os poetas, declarando que os lampejos autênticos chegam, entre os poetas que figuram nas antologias, à desoladora proporção de quinze por cento. Esta proporção — diz êle — sòmente é superada pelo número de loucos existentes entre os psiquiatras...

* * *

FATOR DE ÊXITO — De acôrdo com a opinião de uma revista que se publica na Califórnia, os principais fatores de êxito para um jovem norte-americano são os seguintes: 1.º — Ter um automóvel; 2.º — Ser um conversador agradável; 3.º — Ter um automóvel; 4.º — Ser alegre; 5.º — Ter um automóvel; 6.º — Saber escutar o que lhe contam; 7.º — Ter um automóvel. Conclui a mencionada publicação que os quesitos do números dois, quatro e seis serão desnecessários, se o automóvel fôr vermelho e... conversível.

* * *

À PROCURA DE OURO — Na província de El Cabo, o pastor protestante Debruin comprou, há meses, para seu almôço, uma cabeça de carneiro. Ao examinar a mandíbula do animal, encontrou fragmentos de ouro presos a um dos queixais. Atualmente, cêrca de dez mil exploradores percorrem a região, à procura do campo de pastoreio onde o carneiro se alimentou.

REFINAÇÃO E PESQUISAS

As providências do govêrno, no sentido do desenvolvimento da indústria de refinação do petróleo, têm uma significação relevante e merecem os aplausos que despertaram, salvo a apressada declaração de que solucionaram o nosso problema de combustível líquido.

Deixaremos de aludir, nestes comentários, aos interêsses particulares, personalistas, de grupos financeiros desta capital e de São Paulo, ligados à decisão que acaba de ser adotada pelo presidente da República para apreciar apenas o seu lado recomendável.

A ampliação da pequena refinaria que industrializa o óleo já em exploração na Bahia e a montagem de outras para refinação de óleo bruto importado, já vinham sendo programadas, achando-se, inclusive, previstas no plano Salte. Corolários destas medidas são a instalação de um oleoduto de Santos a São Paulo e uma frota de petroleiros.

Não haveria melhor aplicação para os saldos congelados de divisas, que possuímos na França e na Tchecoslováquia, do que na compra das refinarias. Leve o govêrno a cabo, realmente, a aquisição dêsse equipamento e terá realizado algo de grande e substancial para a nossa economia.

O que se dá com os produtos petrolíferos é, de resto, o que ocorre com outros gêneros essenciais. Industrializá-los, transportá-los econômicamente, é o que se impõe. Aludimos freqüentemente aos produtos de origem animal — o boi que transpõe em pé longas distâncias, os desperdícios de sub-produtos na matança, em vez de matadouros bem aparelhados nas zonas de criação, e o transporte em trens frigoríficos. Temos citado o caso do algodão que, prensado nas estações coletoras, propiciaria sensível poupança de espaço nas estradas. Importar o petróleo bruto é assegurar ao país um sensível proveito, graças ao menor custo dêsse produto e às operações que aqui passarão a ser feitas, com acentuada redução do preço.

A relevância especial do empreendimento está em que, com êle, assumimos uma providente atitude que outros países, exploradores de petróleo, deixaram de realizar, permanecendo tributários do seu desenvolvimento. Invertemos, por assim dizer, a ordem dos fatôres, armando-nos para a indústria sem possuirmos a matéria prima que, na quase totalidade, ainda será a importada. Mas, com isso, atacamos o problema no seu flanco de mais acentuado interêsse político e entraremos a fazer, logo que as refinarias estejam em funcionamento, uma sensível economia de gastos e divisas.

O que não se pode é considerar todo o problema resolvido, apenas com isso. Falta atacar juntamente o aspecto mais penoso, mais dispendioso e técnicamente mais complexo, porque os progressos científicos, no setor das pesquisas geológicas, ainda não são suficientes para que se descubram grandes lençóis petrolíferos, isto é, de exploração econômicamente interessante, a não ser com o emprêgo de custosa maquinaria e decidida prospecção.

Temos, no Brasil, áreas indicadas cientìficamente como ricas de ouro negro, mas localizar, em qualquer delas, as bolsas de volume industrializável, essa é tarefa que demanda recursos de grande monta e de aplicação aleatória.

Já está entendido que uma parte dos lucros advenientes da refinação do óleo importado será empregada nas pesquisas e perfurações. Que isso não transfira, entretanto, a possibilidade de têrmos o nosso próprio combustível em futuro próximo.

Êsse aspecto da questão é o que o Congresso ainda está a exigir e deverá solucionar, com o mesmo resguardo dos interêsses nacionais com que acaba de atuar o Executivo, mas possibilitando, efetivamente, a intensificação das pesquisas, na escala em que elas se tornem eficazes, aptas a eliminar com brevidade as incógnitas do sub-sólo e corresponder às nossas esperanças.

Os ônibus e a população

A Light vem suprimindo, uma a uma, as suas linhas de ônibus. Nesse sentido, de quando em quando, é publicado um «aviso» sumário, no qual a referida emprêsa não diz por que tomou tal deliberação ou se, antes de tomá-la, teve qualquer entendimento com as autoridades. Trata-se, portanto, de um motivo de ordem interna, privado, e de um ato realmente da alçada exclusiva da companhia concessionária do serviço.

O fato, porém, é que com a supressão dessas linhas vem sendo inquestionàvelmente sacrificada a população que delas se servia de longa data, pois os ônibus da «Excelsior» foram dos primeiros a trafegar com regularidade e em maior número, nesta Capital, ligando seus bairros ao centro.

E é justamente esta última circunstância que torna mais prejudicial ao público a resolução da emprêsa: suas linhas, iniciando-se tôdas em pontos centrais da cidade, proporcionavam uma facilidade de transporte que as de longo percurso, ligando as zonas sul e norte, como se tornou moda, não oferecem. Quem saía do seu trabalho, à tarde, sabia que encontraria na fila do ponto inicial, com maior ou menor demora, condução cômoda e certa. Essa segurança desapareceu, pois, agora, os ônibus, quando transitam pelo centro da cidade, já fizeram extenso trajeto, durante o qual foram recebendo passageiros, lotando-se muitas vêzes.

E além de sofrer êsse prejuízo, considerável, o público está sendo bastante sacrificado na sua bôlsa, porquanto o percurso das novas linhas se acha dividido em seções que o encarecem de 50% e mais.

E' oportuno lembrar que os ônibus foram retirados da avenida Rio Branco e da rua Uruguaiana, estabelecendo-se os seus pontos iniciais na Esplanada e na praça Mauá, alegou-se a necessidade de aliviar o tráfego daqueles dois logradouros públicos, insuportàvelmente congestionados. Pois bem: o número de autos, de então para cá, aumentou sensivelmente e, com isso, o aludido tráfego — e, no entanto, os ônibus das linhas norte-sul, carros de grandes proporções, circulam por aquela avenida e por aquela rua. O congestionamento invocado dramàticamente desapareceu...

Conclui-se que, infelizmente, no trato do assunto, entra em muito pequena conta o interêsse da população. E' o mal, ou um dos males, de disporem as autoridades de carros oficiais. Êstes não permitem que elas sintam o problema do transporte. E' como se êle não existisse.

Ditadura, negócios e vantagens

O Congresso é passível de muitas críticas, como, de resto, os demais poderes. Entretanto, uma crítica lhe está sendo feita como se lhe coubesse exclusivamente a culpa pelo que os censores reprovam: o aumento de vencimentos.

Não queremos discutir aqui se o aumento de vencimentos foi oportuno ou inoportuno. Desejamos acentuar apenas que muitos daqueles que o reputam inoportuno, porque virá repercutir no custo da vida, agravando-o, atiram a responsabilidade dessa medida desastrosa, segundo pensam, inteiramente ao Congresso.

Esquecem-se, porém, que, sem a iniciativa do Executivo, não poderia o Legislativo tratar do assunto. O aumento foi pleiteado em Mensagem presidencial, e a Câmara aprovou-o nos têrmos em que lhe foi sugerido pelo Executivo.

Como justificar-se, pois, a posição dos que, combatendo, o aumento, apenas censuram o Congresso pelo fato de o haver votado? Nessa posição se encontram até órgãos representativos da imprensa. Mas, inexplicàvelmente, calam nas suas censuras a iniciativa do Executivo propondo e solicitando o aumento e sem a qual do mesmo não poderia cuidar o Congresso.

Há um movimento em certos setores da política e do jornalismo para depreciar o Congresso e apresentá-lo como peça inútil ou perigosa a bôa ordem administrativa e financeira do país.

Se atentarmos bem, verificaremos que tal movimento parte de setores políticos e jornalísticos que estiveram muito de perto ligados à ditadura e que à sombra dela prosperam. Trata-se, no fundo, do desejo de voltar ao regime de arbítrio político em que, por tanto tempo, viveu o país. Não é questão de queremismo. E' questão de preferência pela forma de govêrno pessoal e discricionário, em que as cumplicidades pessoais melhor se dissimulam e a certos «patriotas» torna-se mais fácil conservar as aparências. Foram queremistas. Seriam agora dutristas. Com o mesmo entusiasmo, contanto que lograssem as mesmas vantagens e fizessem os mesmos negócios.

Esquecem-se, porém, que, no charco dessa nova ditadura que desejam, as moscas poderiam mudar.

Isenção de direitos de importação para o Distrito Federal, Estados e Municípios

O presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei, que assegura aos Estados, ao Distrito Federal e aos municípios isenção de direitos de importação para consumo e impôsto adicional, aos materiais, mercadorias, combustíveis e lubrificantes que importem, para os serviços que diretamente executarem, no desempenho de suas atribuições.

Começou a ofensiva das greves na França

PARIS, 1 (A. P.) — Começou a ofensiva de greves de outubro anunciada pelos sindicatos dirigidos pelos comunistas.

Um porta-voz da Federação Geral do Trabalho, controlada pelos comunistas, disse que a greve de advertência de quatro horas, esta manhã, foi "total", afetando 100 mil operários das companhias de gás e eletricidade.

Todavia, oito chamadas telefônicas à várias seções de Paris constataram que apenas em um ponto a energia tinha sido cortada.

A rádio informou que os líderes trabalhistas tinham resolvido não suspender o fornecimento de gás e eletricidade. Um caso de suspensão de energia elétrica foi atribuido a "uma ação individual".

Os líderes do govêrno esperam êste mês uma campanha de greves mais séria do que a verificada em setembro, quando mais de 1.900 pequenas "paredes" foram convocadas, as quais — segundo disse um porta-voz comunista — tiveram por objetivo causar apenas "irritação". Vários sindicatos não comunistas tomaram parte em várias greves de setembro.

CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS PELO EXÉRCITO

Projeto de lei apresentado à Câmara dos Deputados, determinando atribuições à Diretoria de Obras e Fortificações

O sr. Rubem de Melo Braga apresentou à Câmara dos Deputados o seguinte projeto de lei:

«Art. 1.º — As estradas de rodagens consideradas estratégicas a juízo do Ministério da Guerra, terão seus estudos e construções a cargo da Diretoria de Obras e Fortificações do Exército, que para êsse fim se utilizará de Comissões ou Unidades Militares.

§ 1.º — As estradas incluidas no plano de primeira urgência, baixado em obediência ao artigo 67 do decreto-lei n. 8.463, de 27-12-1945, em construção ou a construir e que esteja a cargo de Comissões, Unidades Militares ou do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, terão sempre dotação do Fundo Rodoviário Nacional, saido da parte atribuida ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, sem prejuízo daquela que for determinada na lei orçamentária ao Ministério da Viação, para suas conclusões até dezembro de 1950, como determina o artigo 67 do decreto-lei citado.

§ 2.º — A Diretoria de Obras e Fortificações do Exército, remeterá ao Conselho Rodoviário Nacional o pedido da verba que necessitar para cumprir programa que venha a elaborar num exercício financeiro.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário».

JUSTIFICAÇÃO

«Aos nossos engenheiros militares, foi, em todos os tempos, confiada a construção de estradas de rodagens. Para satisfazer questões de natureza técnica e administrativa, houve por bem o Ministério da Guerra criar a Diretoria de Obras e Fortificações do Exército, mais conhecida pela abreviação D.O.F.E.

A esta Diretoria, foram entregues as construções de obras de vulto e que, pela sua natureza militar, não poderiam ser executadas por civis.

Acontece, porém, que em 27-12-45, foi baixado o decreto-lei n. 8.463, pelo qual era reorganizado o Departamento Nacional de Estradas de Rodagens, como autarquia e com poderes especiais para construções de estradas e bem assim a distribuição do Fundo Rodoviário Nacional. Pelo mesmo decreto foi fixado um determinado número de estradas consideradas como de primeira urgência e que deveriam ficar concluidas em 1950. Muitas destas estradas, estavam como estão, a cargo de comissões ou unidades militares e que por sua vez, se subordinavam à D. O. F. E. Estas unidades recebiam verbas próprias e consignadas no Ministério da Viação sem recorrer diretos do Fundo Rodoviário. [illegible]

[illegible]

projeto em 27 de agôsto do mesmo ano, projeto êste que recebeu o número 647.

Encaminhado o projeto em referência à Comissão de Transportes e Comunicações, o relator designado, deputado Antônio Mafra em 25-9-47, com brilhante justificação, apresentou substitutivo que recebeu o número 757.

Neste substitutivo eram delegadas atribuições à D.O.F.E. para estudos e construções de estradas. Êste princípio também foi aceito pela Comissão de Finanças em 23-12-47.

Lamentàvelmente, quando da impressão, a Imprensa Nacional, fêz um «pastel» na parte referente as atribuições da D.O.F.E. e constante do parecer do deputado Antônio Mafra na Comissão de Transportes e Comunicações, ao mesmo tempo que fêz omissão do parecer da Comissão de Finanças no mesmo particular.

Para apreciar emendas de plenário e bem assim o substitutivo da Comissão de Finanças à Comissão de Transportes e Comunicações, avocou para si o projeto e distribuiu ao operoso deputado Eunápio de Queiroz, autor da maioria das emendas e que havia subscrito o parecer da Comissão de Finanças.

Êste êrro, fêz com que o deputado Eunápio de Queiroz, se louvando no avulso impresso, redigisse substitutivo em que são apreciadas inúmeras emendas, e ficou mutilada a parte de atribuições à Diretoria de Obras e Fortificações do Exército.

Os pareceres até então aprovados (Comissões de Transportes e de Finanças) davam a seguinte redação ao parágrafo 1.º do artigo 14, posteriormente 15:

Essas atribuições serão: os encargos dos estudos, da construção da conservação e da polícia das estradas e os de concessão e fiscalização dos serviços de transporte coletivo de passageiros nas mesmas.

O último substitutivo foi votado e uma vez aprovado ficou com a redação seguinte:

Essas atribuições serão:

a) [illegible] de conservação e de polícia das estradas.

b) [illegible] dos serviços de transporte coletivo de passageiros.

[illegible]

Insurgiu-se o juiz contra o T. R. de Mato Grosso

Derrubado mais um recurso do PSD do Rio Grande do Norte — Os serviços na 7.ª zona eleitoral

Na reunião de ontem do Tribunal Superior Eleitoral foi apreciada uma reclamação do juiz de direito da 9.ª Zona, contra a decisão do Tribunal Regional de Mato Grosso que revogou as suas deliberações sôbre o cancelamento de inscrições de analfabetos.

O T. S. E. não conheceu da matéria, pois se não o fizésse teria reconhecido a quebra da hierarquia, uma vez que a rebelião do juiz contra a instância superior seria acolhida com o prejuízo de tôda a norma jurisprudencial em nosso país. O juiz, em face da questão, não podia provocar nova manifestação judiciária.

Uma consulta do juiz da 1.ª Zona de Cuiabá sôbre gratificações por serviços prestados em período de alistamento intenso, foi convertida em diligência para que o Tribunal Regional de Mato Grosso opine sôbre a matéria.

Ainda na mesma sessão, que foi presidida pelo sr. Ribeiro da Costa, foi julgado o recurso do P.S.D. contra a validade da votação da 24.ª seção em São Paulo do Potengi, na 3.ª Zona, em Macaíba. Foi quando, o T. S. E. negou provimento ao recurso [illegible] de nulidade, repetidas na tribuna pelo sr. Dario Cardoso. O Tribunal reconheceu irregularidades no decorrer da eleição, porém, as declarou sem fundamento legal para anular uma eleição realizada sem incidentes.

EM BARBACENA O SR. LAFAIETE DE ANDRADA

O ministro Lafaiete de Andrada, presidente do T. S. E., chegou, ontem, a Barbacena, a fim de visitar a Santa Casa daquela cidade.

Para substituí-lo no T. S. E. foi convocado o ministro Hahnemann Guimarães.

MATERIAL PARA A 7.ª ZONA DESTA CAPITAL

O sr. Oscar Tenório, juiz do Tribunal Regional do Distrito Federal, apresentou um relatório aos seus colegas sôbre a visita feita à 7.ª Zona eleitoral desta capital, sita na rua Desembargador Isidro. Afirmou serem [illegible]

[illegible]

"Jornal do Comércio"

[illegible]

Pagamento no Tesouro

[illegible]

NOTAS POLÍTICAS

Repercussão do caso dos Arcos de Santa Teresa

Não se limitou o sr. Ivo de Aquino, líder do govêrno no Senado, ao ataque [illegible] na tribuna ao prefeito do Distrito Federal, a propósito da idéia dêste de fazer transformações no secular aqueduto, conhecido como os Arcos de Santa Teresa. Ontem, durante a reunião da Comissão Especial de Leis Complementares da Constituição, da qual o mesmo senador faz parte, durante largo tempo, a palestra, que nunca deixa de haver em reuniões dessa natureza, girou sôbre o tema da véspera, reproduzindo o representante de Santa Catarina os argumentos, segundo os quais o prefeito estava sujeito às penalidades da lei, por atentado ao patrimônio artístico da cidade e a uma obra considerada monumento histórico.

O sr. Aloísio Sampaio, outro membro da referida Comissão, coloca no mesmo pé de igualdade a derrubada de árvores, algumas também centenárias ou quase. Diversos elementos dessa Comissão, que é composta de senadores e deputados, tiveram manifestações no mesmo sentido.

O caso não deixou de interessar os deputados no Palácio Tiradentes, onde comentários eram feitos em tôrno, não apenas da tentativa de quebrar colunas de sustentação dos célebres Arcos, mas, ainda, com referência aos efeitos que deveriam decorrer da atitude do líder governamental, em relação a uma autoridade de nomeação do presidente da República, com o beneplácito do Senado.

Mas, por outro lado, os mesmos deputados, que expressaram sua estranheza, não deixaram de reconhecer que, no Brasil, principalmente depois da obra de sistemática deseducação, levada a cabo pela ditadura getuliana estadonovista, os modernos tempos admitem essa indiferença, diante das insinuações mais claras. Os administradores ficam surdos e se mostram alheiados a tudo, só se desprendendo dos cargos quando amparados ou demitidos.

Outro exemplo

Vem a propósito o comentário sôbre o incidente entre o senador Vitorino Freire e o deputado Lino Machado, ambos do Maranhão. Revidando a ataques, e segundo fez tremendas acusações ao primeiro. E, ao mesmo tempo em que explicou a origem de seus parcos bens, exigiu que o senador também explicasse a dos que aumentou. Colocadas as coisas nesse pé, ficaram os amigos de um e de outro aguardando que viesse a resposta que se impunha. Em vez disso, o senador se limitou a declarar que considerava o incidente terminado. E terminado teria ficado, se deputados maranhenses não interpusessem inconformidade com essa espécie de "armistício".

— Nenhum homem público, consciente de suas responsabilidades — disse-nos um udenista do Maranhão — pode silenciar diante de acusações da natureza das que foram feitas àquele senador. O mandato popular — continuou — longe de prestar-se a obstáculo para uma demonstração de lisura, impõe, ao contrário, ao seu detentor, a obrigação de oferecê-la, para que dúvidas não perdurem sôbre a sua honestidade.

A mudança da capital

O governador de Goiás, sr. Coimbra Bueno, chegando a esta capital, foi homenageado pelos representantes dêsse Estado com um almôço no SAPS da Câmara dos Deputados.

Ao fim do ágape, interrogado, respondeu-nos que veio ao Rio tratar de interêsses de administração, que é o que todos fazem quando se deslocam da sede do seu govêrno. Mas, particularizando, adiantou que o principal dêles, o que mais o preocupa, é acelerar a mudança da capital do país para o planalto do seu Estado, indo, para isso, entender-se com o sr. Costa Neto, o presidente da Comissão Especial encarregada dos assuntos referentes a essa mudança, bem como com o presidente da República.

Estando o general Dutra com viagem marcada para visitar Goiás no dia 15 do corrente, o assunto que preocupa o governador Coimbra Bueno será melhor tratado "in loco".

Reunião no PSP

Comunica-nos: "O secretário geral do Partido Social Progressista, deputado Paulo Nogueira Filho, comunica que no dia 5 do corrente, terça-feira próxima, será realizada a reunião do Diretório Nacional, sob a presidência do senador Olavo Oliveira, 1.º vice-presidente do Partido. Estão convidados para essa reunião, além do vice-presidente e do secretário geral, os seguintes diretores: Miguel Reale, deputado Jurandir Pires Ferreira, deputado Deodoro de Mendonça, Carlos Castilho Cabral, Bento Figueira, Marcelo Ulisses Rodrigues, deputado Virgínio Santa Rosa, Adalberto Cumplido Santana, Paulo Lauro, Antônio Pádua Chagas Freitas, senador Euclides Vieira, deputado Romeu de Campos Vergal, Jerônimo Monteiro Filho, Murilo Cardoso Fontes, Plínio Tourinho, João de Macedo Pereira e Ernesto Sepe".

A propósito de uma lei e de um indeferimento

General Pompeu Cavalcante

Em março último, permitimo-nos entregar um requerimento ao Ministério da Guerra, firmados na faculdade que nos concediam os artigos 1º e 3º da lei n. 171 de 15 de dezembro de 1947. Essa lei, visava facilitar ao Govêrno o reexame da situação jurídica (e por que não dizer também moral?) em que se encontravam os militares e os civis atingidos pelo art. 177 da Carta que, em 1937, o Estado Novo havia outorgado a uma Nação atônita e coitada na desventura.

Motivara a entrega da petição o fato de, anteriormente, não ter o chefe do Govêrno Provisório resolvido de modo adequado o caso dos oficiais generais que, contrários ao golpe de Estado, tinham sido sumária e violentamente afastados da atividade do serviço «por conveniência do regime».

Como é sabido, tudo quanto fêz em relação a essas altas patentes, ao advento do «29 de Outubro», limitou-se ao gesto estritamente burocrático de tornar «insubsistentes» os atos de suas reformas administrativas, através de cautelosos e inexpressivos decretos-leis, de estilo assaz nebuloso, tanto se preocuparam êles em citar números de referências, não os fatos que os consubstanciavam. E como todos os generais em causa, exceto um, haviam atingido a idade limite para permanecerem na Atividade, apressaram-se outros decretos da mesma data em transferi-los, ato contínuo, para a Reserva.

Gesto assaz sumário, êle passou desapercebido da maioria da Nação, entregue, naquêl momento histórico, a justificada euforia. Aos oficiais em aprêço, porém, a atitude dos «novos» dirigentes não se afigurou isenta de estranheza: e como fôra esta mais de espanto do que de admiração, preferiram dela não fazer cabedal. As sutilezas de propósitos pouco prováveis, mas admissíveis, poderiam êles opôr um patrimônio moral de que bem se orgulhavam.

Por natural escrúpulo, os generais retraíram-se. Aguardavam comezinha justiça e não posições oficiais, vantagens ou favores quaisquer, como o decurso do tempo à saciedade o demonstrou. Aquela exigia, no entanto, uma mentalidade cujo ressurgimento o vício da longa ditadura que o País sofrera ainda dificultava, e, quanto ao resto, um caprichoso privilégio do destino favorecia de preferência os expoentes mesmos da situação decaída. De fato, transplantados de côrpo e alma à nova situação política, era de vêr-se como exibiam títulos de benemerência e até direitos de prioridade verdadeiramente impressionantes!

De nossa parte, pessoalmente, não perdíamos de vista o precário valor das deliberações tomadas. Vinham-nos com insistência à mente as palavras de um destacado político pertencente a conhecido país de alternâncias ilimitadas e, infelizmente, também de desprimorosas carências quando fôra êle detentor de grande soma de poder. Palavras que, traindo um conceito de propriedade singularmente extensivel aos cargos públicos, assim se poderiam sintetizar — «Tudo para os amigos; nada para os adversários. Para os indiferentes, a lei».

Houvesse, entretanto, desde o início, se elevado o «processo» de nossa reversão acima de um mero trabalho de amanuenses e um tratamento mais justo, mais honroso e de melhor decoro, encerrando o assunto, nos teria sido, sem dúvida, dispensado. Amplo espírito liberal não isolaria, do aspecto jurídico, apenas superficialmente encarado, nem o aspecto político, que fôra causa eficiente da reforma nem o aspecto moral, cujos salutares reflexos conviria não menosprezar-se.

Destarte, o caso dos generais... mal surgira, ficara logo encerrado, se bem que não sepultado ainda no túmulo dos fatos consumados, sob a pá de cal da indiferença ou do conformismo. A lei n. 171 citada, surgida dois anos mais tarde, talvez como um protesto de renascente consciência democrática, viria oferecer-nos novas oportunidades e renovadas esperanças.

Isso, entretanto, ainda não aconteceu: nosso requerimento foi indeferido e pelas circunstâncias de que o despacho se revestiu há indícios, ao menos, de que a mentalidade aludida se não limou, satisfatòriamente; há, talvez, confirmação de que o "29 de Outubro" fôsse realmente aquela "meia vitória" a que nos referimos na entrevista com que "O Globo" nos distinguiu em sua edição da tarde de 9 de novembro de 1945.

Ainda que a luz do Direito e dos costumes pugnassemos pela retificação da nossa reforma no pôsto de general de divisão; ou que, mantidos no mesmo pôsto, pleiteassemos as vantagens de pôsto imediato, apoiados em uma dessas muitas leis que, feitas de encomenda para pessoas muito ilustres, nos beneficiaram ocasionalmente, desejamos aqui salientar que nosso interêsse, no caso, era menos vaidoso e muito menos ambicioso. Era antes e sem desdem pelas honras e pelas vantagens, uma ressalva ao nosso silêncio deliberado. Uma forçada mudança de conduta em face de uma lei que, não utilizada, poderia sujeitar nosso gesto a errôneas e prejudiciais interpretações.

Não é intuito nosso fazer aqui «recriminações pessoais», muito menos expender conceitos de psicologia política bem úteis, por sinal, para melhor compreensão dos aluciantes acontecimentos do presente. Mas é fora de dúvida que os homens de Estado assás conhecem o valor e o alcance de suas corretas atitudes perante os governados: a benéfica influência sôbre êstes exercida por indubitáveis manifestações de espírito de justiça e de atenciosa solicitude, dispensada mesmo aos mais humildes.

Na sua austeridade de princípios e na acuidade inata de condutores de homens, bem sabem os estadistas que os atos do govêrno, além dos objetivos de especial finalidade político-administrativo e econômica, têm precìpuamente, o nobre escopo de fazerem vibrar a alma do povo, em domínio mais elevado, incitando-a a salutares tendências para a cooperação e para a comunhão de sentimentos, em um plano verdadeiramente espiritual. Não seria, evidentemente, mediante processos de correção ou de coerção, que êles obteriam os seus mais valiosos colaboradores.

Não ignoram êles, sob outro aspecto, que o prestígio da autoridade que, com razão, são tão ciosos, à fôrça criaram, insensível ao artificialismo de instituições já desmoralizadas, agindo pela propaganda ou pelo "crê ou morre", por isso que aquêle prestígio é gerado na profunda consciência de suas responsabilidades pessoais e funcionais. E ascendência que muito se vale da moral dos bons exemplos, com particular efeito nas manifestações do espírito de renúncia e de intransigência moral.

Nossas palavras, neste momento, não de todo desnecessárias, não pecam de qualquer modo, com o repetirem velhos conceitos, principalmente quando uma grande decadência de costumes, ligada ao embate de doutrinas diversas e inconciliáveis perturba um sadio idealismo nacional que já fôra nosso orgulho.

Ao apostolado de dignos e numerosos brasileiros, sucedeu, em nossos dias, um pragmatismo generalizado, grosseiramente utilitário e de feição cosmopolita, tão ávido e deselegante na sua cupidez quanto incapaz, por fria insensibilidade, de compreender a verdadeira hierarquia de valores.

O fato histórico que nos envolveu a despeito de sermos inteiramente alheios à política militante, que envolveu nada menos de cinco generais, sendo entre os mais ilustres, trouxe entretanto ensinamentos e advertências que se não devem desprezar. Embora aquí se trate de acontecimentos do passado, nada, infelizmente, nos assegura que se não reeditarão em edições mais incorretas e aumentadas.

Caveant consules diremos, então, àqueles que, responsáveis pela segurança de nossas instituições, preferiram prolongar os processos tortuosos e mistificadores da Ditadura com menos argúcia, menos audácia e mais temerosas conseqüências.

Como a História se repete, nesse indeterminismo que a vontade humana gera para o tormento das gerações sucessivas, e se repete teimosa no êrro é lógico imaginar-se, sem nos aprofundarmos muito em vaticínios e objetivando mais nosso pensamento, que, mais cedo ou mais tarde, novas reformas administrativas «por conveniência do regime» ainda se poderão verificar movidas por incontidas ambições ou por mórbidos messianismos, com o [illegible]

(Conclui na 6ª página)

Para um trabalhador a pasta do Trabalho

Entendimentos que se realizam entre as entidades sindicais paulistas

OITO DEPUTADOS DO PSD REIVINDICAM O MINISTÉRIO PARA O SR. CIRILO JÚNIOR

S. PAULO, 1 (Asapress) — Informa-se que se realizam, presentemente nesta capital, entendimentos entre as atividades sindicais, a fim de ser [illegible] uma solicitação ao presidente da República, no sentido de que a pasta do Trabalho seja confiada a um trabalhador.

O pedido que seria formulado ainda esta semana, acentuaria o desejo das associações de classe de vereis [illegible] pregado na chefia daquêle importante Ministério.

PARA O SR. CIRILO JÚNIOR

S. PAULO, 1 (Asapress) — Oito deputados do PSD, inclusive o presidente da Câmara, sr. Lincoln Feliciano, e o líder da bancada, sr. Oliveira [illegible], dirigiram ontem à noite um telegrama aos srs. José Carlos de Macedo Soares e Novelli Júnior, presidente e vice-presidente, respectivamente, da Comissão Executiva do Partido aqui [illegible] do a pasta do Trabalho para o sr. Cirilo Júnior. A reivindicação é fundamentada no fato de que a nomeação do sr. Cirilo Júnior equivaleria a um prêmio justo pelo valioso [illegible] prestado por êsse prócer político a São Paulo e ao Brasil.

SERIA INDICADO UM ELEMENTO DO PTB

S. PAULO, 1 (Asapress) — Prevalece nos círculos políticos locais a idéia de que o presidente da República se [illegible] cará para a pasta do Trabalho um elemento do PTB. Como se sabe, o presidente da República se comprometeu a indicar para aquêle cargo um [illegible] saido das fileiras trabalhistas. Assim, primeiramente escolheu o sr. [illegible] de Lima, e, depois, o sr. [illegible] de Figueiredo, que teve o apoio do PTB.

NÃO TEM FUNDAMENTO

S. PAULO, 1 (Asapress) — [illegible] a esta capital o deputado federal [illegible] Monteiro, da bancada do [illegible] paulista. Ouvido pela reportagem a propósito de indicação de seu nome para a pasta do Trabalho, o ex-ministro da Justiça declarou o seguinte:

«A notícia não tem fundamento».

Homenageado na ABI o ex-presidente do Peru

A convite da respectiva diretoria e em homenagem aos sentimentos que unem o Brasil ao Peru, reuniram-se, ontem, na A.B.I., jornalistas e outros intelectuais brasileiros para [illegible] ex-presidente Manuel Prado, a quem foi oferecido um almôço, tomando parte no mesmo vários diplomatas brasileiros e peruanos.

Durante o almôço foi motivo de conversa e debate a intensificação do intercâmbio jornalístico entre os sul-americanos. Falou o sr. [illegible] Moses, saudando o ex-presidente Prado, que respondeu em agradecimento.

Calmaria aparente no Rio Grande do Norte

NATAL, 1 (Asapress) — Em face da discreção absoluta com que vem a reportagem em face das principais figuras do momento político, torna-se difícil um prognóstico seguro sôbre a marcha do acôrdo. Essa discreção e mesmo a ausência dos líderes políticos notadamente nos últimos dias, dá uma artificial aparência de calmaria à situação, quando na realidade se verifica uma crescente tensão nas camadas da UDN e do PSD.

"EÇA E O PARLAMENTARISMO"

LUIZ SILVEIRA MELO
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

S. PAULO, 21 — Publica o DIARIO DE NOTICIAS de domingo, que estou lendo com atraso, um artigo de Raul Lima, sob o título — «Eça e o parlamentarismo». Só o nome do articulista já constitue, por si só, uma atração. Acrescente-se o de Eça, que tanto me embriagara na mocidade estudantina. Daí, a curiosidade.

Refere-se o articulista, primeiramente, ao poder destruidor da gargalhada, advinda da ironia e do ridículo. Lembra-se de «O Conde de Abranches, em cujas páginas vive um regime parlamentar», «com ascensão e queda do poder, com as manobras de um para outro grupo, sempre visando posições de mando». Conta haver recordado essas páginas ao prof. Raul Pilla e que êste líder parlamentarista brandamente observara haver exagêros do crítico, assinalando as «dessemelhanças entre Portugal do tempo das Farpas e o nosso país de hoje».

Respondeu bem o preclaro deputado do Partido Libertador, em bôa síntese. Nessa síntese, estarão implícitos, naturalmente, as condições mesológicas e o grau de cultura política, o estatuto constitucional então vigente em Portugal e outros fatores da longínqua época. Assim, não basta a fachada de sistêma parlamentar. No Brasil, por exemplo, tinhamos no Império o frontespício de democracia e na realidade vigorou a ditadura, até 1847, ano em que, com o decreto que criara o cargo de presidente do Conselho de Ministros, começáramos a imitar o parlamentarismo inglês, sem termos, entretanto, um estatuto básico democrático. A Constituição Política do Império, de 1824, era mais ditatorial que a de 1937. Por ela, o imperador nomeava e demitia, discricionàriamente, ministros de Estado. Nomeava senadores. Nomeava e demitia presidentes provinciais (hoje Estados) e suspendia resoluções dos Conselhos Provinciais. E, tudo isso, [illegible]

[illegible]

convocar eleitores para novas câmaras...»

Êsse receio de Raul Lima, que não encontra base na prática e nos fatos históricos, poderia ser meu, quando me bacharelei em direito e andei empolgado pelo voto secreto e pela tribuna do júri, por comarcas do interior. Tinha uma idéia muito superficial e insuficiente de regimes políticos.

Pensava então que, sòmente com o voto secreto e eleições honestas, teriamos govêrnos democráticos. Não conhecia as críticas à teoria de Montesquieu e nem a necessidade de interdependência entre os representantes diretos da soberania popular e o ramo executivo do govêrno. Foi mais tarde que tive ocasião de estudar regimes políticos, aprofundando-me no exame dêles, desde os primórdios e através das evoluções, principalmente na Inglaterra e na França. Até então, não sabia que a França, por exemplo, havia experimentado o regime presidencial, pela Constituição de 1848. Fôra o presidente da República eleito diretamente, por sufrágio universal. Separado e independente, com aplicação simplista da teoria de Montesquieu, muniu-se o chefe do poder executivo de tôdas as armas e se criou o ambiente ditatorial, próprio do presidencialismo. E daí, o golpe de Estado de 2 de dezembro de 1851, com a ditadura do chefe do poder executivo, dominando a França. Realizou-se o vaticínio de Thiers.

Só êsse fato histórico, comentado por Hauriou e Esmein, educida a questão: — a eleição direta do chefe do executivo dá a êste um poder emanado da soberania popular, que colide com outro, denominado poder legislativo, emanado também da soberania popular. Esses ramos de govêrno não podem então harmonizar-se. E foi por isso que Léon Faucher classificou de romântica a vetusta teoria de Montesquieu que divide a soberania em três poderes. O poder executivo, mais forte e sem contrôle, hipertrofia-se para anular o poder legislativo, que se torna subserviente e ineficaz.

[illegible]

TARIFAS FERROVIÁRIAS

Eng. A. Rodrigues Monteiro

Em 1945, ao tomarmos conhecimento de reclamações de interessados no transporte ferroviário sôbre aumentos de tarifas, tivemos ocasião de declarar que tais aumentos eram provenientes da criação de duas taxas de 10% para fundo de melhoramentos e renovação patrimonial, além da necessidade de obter recursos para atender aos aumentos de salários do pessoal das estradas de ferro particulares. Nessa ocasião já previamos a grave crise por que iriam passar as ferrovias que haviam se atirado à prática de tarifas elevadas, logo que se restabelecesse, em suas zonas, o tráfego rodoviário, então suspenso em virtude do racionamento de gasolina. Há também crise em a maioria das estradas do govêrno, porque suas tarifas estão em índice também muito baixo, visto não haverem evoluido, não acompanhando, assim, na devida proporção, o valor venal da mercadoria.

Há, pois, um desajustamento no assunto, desafiando a capacidade técnica dos administradores.

Naquela ocasião, expressamos o pensamento de que as próprias estradas, em tempo oportuno, deveriam promover a revisão de suas tarifas elevadas para um teto normal, no sentido de manter a prioridade dos transportes.

Infelizmente assim não se procedeu e as estradas de ferro continuaram a pedir aumentos de tarifas até 1947, quando uma comissão resolveu congelar tais pedidos.

A crise dos transportes ferroviários aí está clara e definida e, ao nosso ver, uma das medidas que deverão ser postas em prática para remediar o mal deverá ser a concessão de liberdade às estradas de ferro para realizar ajustes de transportes com tarifas mais reduzidas, permitindo outras facilidades aos transportadores com a finalidade de transportar muito, cobrindo assim a despesa permanente ou fixa de cêrca de 60% realizada com pessoal. A duplicação da capacidade de transporte não aumentará em demasia a despesa de custeio, visto aquela despesa estar de qualquer modo realizada, isto é, a despesa de pessoal.

Adotando semelhante diretriz, o diretor de nossa principal ferrovia a Central do Brasil, cujos fretes são com os da Leopoldina os mais elevados baixou uma portaria reduzindo de 50% os fretes de produtos perecíveis medida que deverá proporcionalmente auxiliar até certo ponto [illegible]

[illegible]

dos em transporte efetuado pela rodovia, de mercadorias vindas do interior de Minas para esta Capital, e o que deveria ser pago pelo mesmo transporte efetuado por ferrovia, a enorme diferença existente entre o valor dos dois fretes.

Agora, estamos seguramente informados de que o governador Milton Campos, impressionado com o vultoso deficit da Rêde Mineira, resolveu determinar ao engenheiro João Fulgêncio de Paula fiscal das Estações Hidrominerais do Estado, que procurasse o Superintendente da Emprêsa de Águas Minerais de Caxambú, a fim de pedir a preferência dos transportes dessa Emprêsa para a Rêde Mineira de Viação, os quais são atualmente feitos por caminhões, propondo, para isso, uma redução de 40% nos fretes cobrados por aquela ferrovia. Esse transporte atinge a cêrca de quarenta vagões mensais e estava sendo feito pela rodovia, com grande abatimento sôbre as tarifas atuais da Rêde Mineira.

No Nordeste, a Great Western tem se mantido em regime de saldo graças à inteligência de seus administradores, que adotaram o sistema elástico dos têrmos de ajustes, baixando o valor do frete quando a mercadoria a transportar é em grande quantidade, fazendo assim concorrência ao transporte caro do caminhão e compensando a tarifa alta onde a rodovia não lhe pode ainda fazer concorrência.

Eis aí um dos pontos, entre os inúmeros, a considerar ao pensarmos na solução da crise dos transportes ferroviários que, como sabemos, é a resultante de uma série de fatores, dos quais negligenciamos por muito tempo, em dar uma solução clara e definida. A crise atingiu um ponto tão elevado que só um programa de conjunto poderá resolvê-la. Soluções esparsas servirão apenas para remediá-la, nunca para debelá-la. E, ao nosso ver, teremos que começar a debelar em primeiro lugar a crise moral, ponto primordial para liquidar de vez os demais elementos perturbadores [illegible] material. A reforma da administração ferroviária terá que processar-se forçosamente [illegible] não voltaremos a ter a [illegible] dos transportes ferroviários. A displicência nos transportes ferroviários está [illegible] o máximo, e dela os [illegible] de caminhões [illegible]

[illegible]

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Novas normas para o transporte da bagagem do pessoal da Aeronáutica

Curso de Política Internacional na Escola de Comando e Estado Maior — Autorizada, na FAB, a adoção do "Grampo Barca" — Homenagem aos brigadeiros Gervásio Duncan e Fábio Sá Earp — Extranumerários equiparados aos funcionários

Em aviso ao diretor geral de Intendência da Aeronáutica, o ministro, tendo em vista que o Lloyd Brasileiro concordou em que o transporte da bagagem do pessoal da Aeronáutica seja feito com o frete a pagar no Rio de Janeiro, determinou que devem ser observadas as seguintes normas: a) — o interessado, juntamente com a declaração de bagagem, entregará à Comissão Aeronáutica Brasileira em Washington um requerimento em que solicitará a indenização do transporte a que fizer jús; b) — a Comissão Aeronáutica Brasileira informará o limite regulamentar de transporte que deve ser concedido à conta do Estado e encaminhará o processo à Diretoria de Intendência; c) — depois de pagar, no Brasil, as despesas de transporte, o peticionário entregará a essa Diretoria, mediante parte, o recibo do Lloyd Brasileiro como prova de transporte feito e para servir de elemento de cálculo à indenização; d) — a Diretoria de Intendência determinará, então, as providências necessárias à indenização em causa.

CONFERENCIA NA E.C.E.M.A.R.

Prosseguindo na realização da série de conferências constantes do Curso de Política Internacional, a Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica fará realizar mais uma reunião dessa natureza, no próximo dia 4 de outubro, às 9 horas, em sua sede, à rua Pereira da Silva, n. 26.

Essa conferência, que será a 17.ª da série, será proferida pelo dr. Danton Jobim, professor do Curso de Jornalismo da Faculdade de Filosofia, e será subordinada ao tema «A imprensa e a política do poder».

Para essa conferência, estão sendo convidados oficiais de Estado Maior das três corporações armadas e altas personalidades civis do país, já anteriormente convidadas pelo comando desta Escola.

AUTORIZADA A ADOÇÃO DO «GRAMPO BARCA»

O ministro, em aviso ao diretor geral de Intendência, autorizou a adoção dos «Grampos Barca», destinado à colocação dos distintivos, platinas e insígnias dos uniformes dos militares da Aeronáutica.

UNIFORME DO DIA

O uniforme do dia de hoje fixado pelo Estado Maior da Aeronáutica é o 6.º (cáqui).

VÃO SERVIR NO ESTRANGEIRO

O major brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, chefe do E. M. Aér., ofereceu um almoço aos seus camaradas majores brigadeiros Gervásio Duncan e Fábio Sá Earp, por motivo da próxima partida dêsses oficiais generais para o estrangeiro. A essa reunião, realizada no Clube de Aeronáutica, compareceram o ministro, o tenente brigadeiro Eduardo Gomes, brigadeiros Ivo Borges, Guedes Muniz, Angelo Godinho dos Santos, Epaminondas Granja, Pinheiro de Andrade, Cunha Machado, Armando Araripboia, Américo Leal, Raimundo Aboim, Altair Roszany, coronéis aviadores Henrique Fleuss, Henrique Cunha, tenentes coronéis aviadores Armando de Meneses, Moutinho dos Reis, além dos homenageados, que foram saudados pelo major brigadeiro Ajalmar Mascarenhas. Agradeceram, em seu próprio nome, os majores brigadeiros Gervásio Duncan e Sá Earp.

ENTRAM EM VIGOR AS "CONDIÇÕES DE TRANSPORTES"

Entram em vigor, no próximo dia 5 do corrente, as "Condições Gerais de Transportes" estabelecidas em recente portaria assinada pelo ministro da Aeronáutica, tendo em vista a necessidade de unificar as bases para aplicação das tarifas até agora aprovadas a requerimento das várias emprêsas de aviação comercial e as conclusões a que chegou o Departamento de Aeronáutica Civil, estudando o memorial apresentado a respeito pelo Sindicato Nacional das Emprêsas Aeroviárias.

EXTRANUMERARIOS EQUIPARADOS AOS FUNCIONARIOS

Acabam de ser divulgadas, nos órgãos oficiais, as relações do pessoal extranumerário do Ministério da Aeronáutica, amparado pelo art. 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, em virtude de contar, na data da sua promulgação, mais de cinco anos de serviço público, que pertencem à Diretoria de Aeronáutica Civil, Diretoria de Engenharia, Parque de Aeronáutica dos Afonsos, Diretoria de Rotas Aéreas, Diretoria de Intendência, Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro, Escola de Aeronáutica, Parque de Aeronáutica de São Paulo, e bem assim dos servidores amparados pelo parágrafo único do art. 18, da mencionado Ato, em virtude de terem participado das Fôrças Expedicionárias Brasileiras, os quais pertencem à Fábrica do Galeão e Escola Técnica de Aviação.

MUDOU-SE A DIRETORIA DO MATERIAL

A Diretoria do Material da Aeronáutica acaba de transferir as suas instalações da avenida Presidente Wilson para o 3.º Pavimento da Estação de Passageiros do Aeroporto Santos Dumont. Ali já estão funcionando tôdas as seções, inclusive o gabinete do diretor, brigadeiro Raimundo Aboim.

Carteira perdida

Manuel Aluizio dos Santos perdeu a sua carteira de identificação, na Estação de S. Cristóvão, E.F.C.B., ante-ontem. gratifica a quem entregá-la à Rua Ana Neri, 1808 — Rocha.

INEDITORIAIS

O Senado Federal ante uma injustiça

A Justiça da Polícia Militar, brevemente estendida ao Corpo de Bombeiros, vem sendo objeto de pertinaz injustiça do Senado Federal.

Tem como única árena, conquanto funcione no Quartel General da Corporação, a simbólica espada que a Mitologia colocou nas mãos de uma deusa de olhos vendados... Campo próprio não é para a advocacia, porque o legislador de outrora deu-lhe os advogados de ofício, para defesa dos réus e outros misteres legais. O seu quadro é diminuto: 1 Auditor, 1 Promotor, 2 Advogados de Ofício, 1 Escrivão, 1 Escrevente e 1 Oficial de Justiça.

Preceitos da Constituição que não podem ser ignorados pelos senhores senadores (artigos 5.º, n. XV, letra f, 25 e 124 n. XII, combinados) integram-na na Justiça do Distrito Federal, tendo como órgão de segunda instância o Tribunal de Justiça.

Os decretos-leis ns. 8660 A e 21.165 de 1946 incluíram seus titulares no mesmo quadro e na mesma tabela da Justiça do Distrito Federal.

Aconteceu que esses dispositivos expressos não impediram que o Senado excluísse a Justiça da Polícia Militar do projeto que fixou os Vencimentos da Magistratura e do Ministério Público.

Ante a omissão sacrificadora o senador Alvaro Maia fundamentou a exclusão e apresentou a emenda n. 25, ao projeto de fixação dos Vencimentos dos Civis e Militares.

O presidente da República incluiu a Justiça da Polícia Militar em sua mensagem, em pura perda.

A Comissão de Constituição e Justiça apoiou o corretivo oportuno, mas a de Finanças rejeitou-o, simplesmente porque o artigo 30 do projeto 526 reza que não abrange ele a Magistratura e o Ministério Público.

Ora, o Senado omitiu essa Justiça no projeto 14, mas persiste na omissão, facilmente corrigível, caso venha a aprovar a emenda Alvaro Maia, bastando que na redação do artigo 30 estabeleça a ressalva da Justiça da Polícia Militar.

A persistência na omissão importa em flagrante injustiça e mesmo na extinção prejudicial.

Os juristas que têm assento no Senado leram algures Von Ihering, o sábio que definiu a luta pelo Direito como poesia do caráter.

Em legítima defesa, visto que pela Constituição «todos são iguais perante a lei» e que «a lei não prejudicará o direito adquirido», confio ainda que o plenário não ultime a injustiça, medite sôbre os claros e precisos dispositivos da Constituição, não obrigue os prejudicados a pleitear perante o Judiciário medida saneadora, sob o fundamento da inconstitucionalidade da exclusão evidenciada.

Rio, 30 de Setembro de 1948.

AUGUSTO PAMPLONA

Promotor de Justiça da Polícia Militar

Tempo incerto?

Previna-se!

CAPAS E CHAPEUS IMPERMEAVEIS

GUARDA-CHUVAS
GALOCHAS
SWEATERS
BLUSÕES
CASACOS DE INVERNO

Vendas pelo *Crédi-Mesbla*

Visitem nossas secções de ESPORTES e ARTIGOS PARA VIAGEM

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 48/54

EUCALYPTOS

Vendem-se mudas

Criadas e acondicionadas pelo mais eficiente sistema técnico. Rua da Assembléia, 104 sala 510 — Tel.: 42-7913.

Ilha do Governador

VENDEM-SE terrenos e casas acabadas de construir, em centro de ótimo terreno, para entrega imediata, com jardim, varanda, uma e 2 salas, 2 e 3 quartos e mais dependências, com entrada inicial de 10 mil cruzeiros e 25 mil cruzeiros e o restante a longo prazo, o melhor emprêgo de capital, e valorização certa, em virtude da ligação do Continente pela ponte a inaugurar-se até o fim do ano. Informações com Romão e Oliveira. Av. Rio Branco, 311, 6.º andar, sala 621 — Tel.: 42-3812.

Divórcio ou apenas desquite?

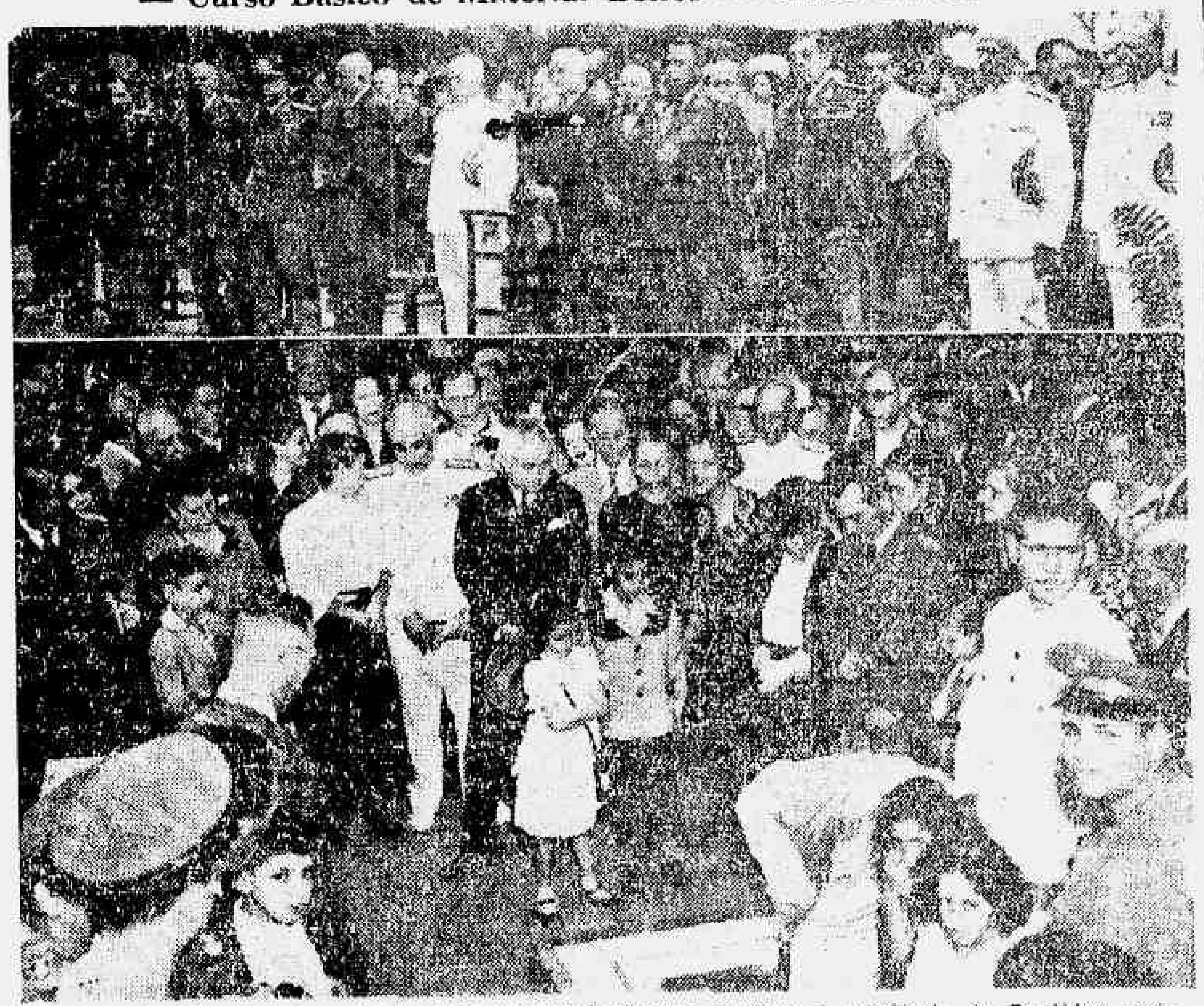
Enquanto perduram as polêmicas, abordemos o principal lado da questão: as causas que levam grande número de casais, a essas medidas extremas. Apoiados nas observações dos maiores sociólogos do mundo — os mesmos precursores do divórcio — convencemo-nos de que os comuns pretextos de incompatibilidade nem sempre constituem satisfatórios argumentos.

Daí, somos levados a admitir que 80% das separações conjugais têm sua origem num único fator que os esposos jamais revelam. Na verdade, grande parte dêles não se apercebem da verdadeira causa e tomam suas conseqüências como o fator principal! Pois bem, foi para alertar aos casais que já se desentendem, e especialmente, orientar aos noivos, que o dr. E. Santos, eminente clínico patrício, num gesto mui humano veio de publicar seu novo manual educativo o «Hora H». Tal obra já se fazia realmente necessária, pois nela se contém a chave que abrirá para todos, a porta da harmonia conjugal. «Hora H» está enfeixado numa carteira de chagrin que se encontra nas livrarias ao preço de cinquenta cruzeiros, ou poderá ser remetido pelo reembolso postal, mediante pedido à Caixa Postal 3.021 — Rio, que o remeterá pelo reembôlso.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

Solenes, as cerimônias de ontem no Colégio Militar e no S. I. E.

Compareceu o presidente da República — Discursaram os generais Canrobert e Scarcela Portela — Passeio marítimo — Turma de aspirantes de 1929 — Curso Básico de Material Bélico — Clube Militar



Dois aspectos da cerimônia realizada ontem no Colégio Militar, vendo-se o presidente da República assistindo à missa e ao lançamento da pedra fundamental.

Realizou-se ontem, pela manhã, no Colégio Militar, a cerimônia do lançamento da pedra fundamental de sua Capela que, graças à iniciativa de um grupo de damas de nossa alta sociedade, tendo à frente a senhora Anadina T. Pereira da Costa, espôsa do ministro da Guerra, vai ser erguida, com a ajuda de óbulos angariados entre os alunos e ex-alunos do estabelecimento, suas famílias e amigos.

O Colégio apresentava um aspecto festivo, estando presentes os corpos docente e discente, bem como centenas de oficiais do Exército, Marinha, Aeronáutica e das Fôrças Auxiliares, senhoras, famílias dos alunos, professôres, todos reunidos na praça Tomaz Coelho, onde se achava hasteado o Pavilhão Nacional.

Após a chegada do presidente da República, recebido com as continências regulamentares, sendo as salvas de 21 tiros dadas pela Bateria de Artilharia do próprio estabelecimento, realizou-se a missa campal, celebrada pelo cardeal d. Jaime Câmara, acolitado por vários sacerdotes. As cerimônias do ato religioso foram explicadas, ao microfone, por um sacerdote. Durante a missa, cantaram os alunos, sob a direção do prof. Ernâni Bastos, causando a todos a mais viva impressão. Uma banda da Polícia Militar tocou nos intervalos da solenidade. A seguir, teve lugar o ato de lançamento da pedra fundamental, precedido de bênção da pedra pelo Arcebispo Metropolitano, com a presença de tôdas as autoridades e convidados. Na caixa contendo a pedra fundamental foram colocados jornais do dia, revistas, moedas, bem como a respectiva ata com a assinatura do presidente Eurico Dutra, ministros de Estado, membros do Poder Legislativo, Corpo Diplomático e da Imprensa, generais das fôrças de terra, mar e ar e demais convidados.

Assistiram às festividades numerosos ex-alunos do Colégio, vendo-se entre êles os ministros Silvio de Noronha, Canrobert Pereira da Costa e Ataulfo de Paiva, prefeito Angelo Mendes de Morais, generais Fiúza de Castro, Zenóbio da Costa, Falconieri da Cunha, Floriano de Lima Brainer, Estêvão de Sousa Lima, almirante Silvio de Camargo.

Durante a cerimônia religiosa e no lançamento da pedra fundamental falaram, respectivamente, o padre Benedito De Luca, capelão da Fábrica de Piquete, e o prof. major dr. Ismaelino de Castro.

O 28.º ANIVERSARIO DO SERVIÇO DE INTENDENCIA

Comemorando o 28.º aniversário de criação do Serviço de Intendência, que transcorreu ontem, o Exército, por intermédio de seus órgãos competentes, levou a efeito, em regozijo, uma série de festividades que tiveram início pela manhã, prosseguindo durante tôda a tarde. As repartições e departamentos de Intendência vêm prestando, na verdade, serviços inestimáveis às nossas fôrças de terra, o que se deve ao preparo dos nossos intendentes que, a todo momento, procuram ampliar seus conhecimentos, em escolas militares nacionais ou estrangeiras. Ainda recentemente o próprio diretor de Intendência, na sua visita oficial aos Estados Unidos, trouxe conhecimentos dos mais valiosos que expôs aos seus camaradas, recebendo dos altos chefes militares lisonjeiros louvores.

As festividades tiveram início com a celebração de missa campal, pelo capelão do Batalhão de Guardas foi assistida por todos os oficiais, funcionários e operários ali em serviço, acompanhados de suas famílias.

A sede do Serviço de Intendência, situada nos Estabelecimentos "Marechal Mallet", à rua Dr. Garnier, n. 186, foi tôda engalanada com as côres nacionais e galhardetes de flores naturais. A população local, além das autoridades civis e militares, especialmente convidadas, lotou completamente tôdas as instalações dos referidos estabelecimentos.

HOMENAGEM AO MINISTRO DA GUERRA

Ao ensejo da data, e numa demonstração de reconhecimento a todos que vêm colaborando para o engrandecimento dos Serviços de Intendência, o general José Scarcela Portela, diretor geral de Intendência, ofereceu ao ministro da Guerra e senhora um grande almôço ao qual tomaram parte, acompanhados de suas espôsas, todos os generais em serviço nesta guarnição, bem como outras personalidades civis e militares, membros do Poder Legislativo, do Corpo Diplomático e da Imprensa, além de numerosos comandantes de corpos, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições.

Ao "champagne", saudou o titular da Guerra o general Scarcela, que proferiu a seguinte oração: "E' uma grande honra para o Serviço de Intendência do Exército neste ato por mim representado a feliz oportunidade que se lhe oferece para esta sincera homenagem que espontâneamente vem prestar a v. exia. e à sua exma. espôsa.

A 11 de dezembro do ano passado foi condignamente festejada a inauguração das obras finais do Estabelecimento Central de Material de Intendência, parte do monumental conjunto dos Estabelecimentos Mallet, grandiosa realização do profícuo administrador general Eurico Gaspar Dutra.

Agora é outra inauguração que [illegible] mos festejar. Trata-se de dar vida e movimento ao majestoso edifício que nos foi entregue e de que muito nos orgulhamos. Daqui a pouco, veremos a nova loja do Estabelecimento Comercial, o armazem de subsistência, a moderníssima oficina de fardamento, onde o trabalho será realizado em série, a sala "General Sousa Docca" e o Laboratório de Análises. E v. exia., general Canrobert, é o digno patrono dos melhoramentos que vão ser inaugurados hoje, pois êles obedeceram à inspiração de sua alta política social e administrativa, na pasta da Guerra. Com a reconstrução da antiga Intendência, no campo de S. Cristóvão, obra de vulto já iniciada, teremos a direção geral do Serviço reunida num só local, com perfeita instalação das cinco repartições que o constituem. Noutra fase dêsse mesmo plano de remodelações, está prevista a nova sede do Estabelecimento Central de Transportes. Nessa grande área, que se estende do referido campo até os espaçosos arruamentos da Avenida Brasil, ficarão localizados o Q.G. da Intendência e os órgãos complementares de serviços gerais: frigorífico, depósitos, reembolsáveis de material e subsistência, restaurante e seção de mudança.

E' oportuno salientar, exmo. sr. ministro, um pouco do muito que v. exia. tem feito. Venho acompanhando, de bem perto, o seu constante esfôrço no sentido de tudo fazer pelo bem estar do pessoal do Ministério que lhe foi confiado. Nos corpos de tropa, nas fábricas, nos arsenais, nos diversos estabelecimentos industriais e provedores, há inúmeras provas da sua preocupação em servir e auxiliar aos que servem bem ao Exército e ao Brasil.

Nas instituições de previdência, para praças, civis e oficiais, não tem faltado seu prestimoso auxílio para que elas possam atingir os fins para que foram criadas. Falem por mim as construções de vilas operárias e edifícios de apartamentos que se ostentam nas principais guarnições militares do nosso país. A Previdência dos sub-tenentes e sargentos, a Caixa de Construção de Casas e as Seções Comerciais estão recebendo decidido apoio de v. exia. O Clube Militar, aqui no Rio, e os Círculos Militares, nas guarnições dos diversos Estados, também estão tendo assistência financeira, na medida do possível. Reafirmo, pois, que a situação de bem estar de todo o pessoal do Ministério que v. exia. preside não tem sido esquecida, por parte do chefe do Exército, embora muitas vêzes o ministro não queira dizer nem publicar o que fiz pelos seus subordinados. No caso do novo Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, vi o desvêlo de sua atuação, para que fôssem inteiramente satisfeitas as justas aspirações dos que trabalham e produzem na defesa permanente da ordem pública e dos elevados interêsses de nossa Pátria. Sem a ordem, sem a garantia do cumprimento das leis, ninguém pode ter garantido o direito ao patrimônio moral e material que possui.

Na conferência que fiz, na Escola de Estado Maior, a respeito de minha viagem recente aos Estados Unidos, mostrei as vantagens que são asseguradas aos militares daquela portentosa nação: aumento por tempo de serviço (5% em cada período de três anos), quantitativo para aluguéres de casa e auxílio de subsistência, além dos vencimentos básicos, tudo perfazendo o total de seis mil cruzeiros, aproximadamente, a partir do primeiro pôsto. E posso acrescentar que essa remuneração atinge mais do dôbro quando o oficial chega ao pôsto de coronel. Pois bem, o que vi lá, nesta ordem de assunto, já tinha sido objeto de proposta do nosso ministro da Guerra aos poderes competentes, a cêrca de um ano. Na questão de proventos para os

(Conclui na 6ª página)

Exercício da advocacia e das funções de juiz por oficiais das fôrças armadas

Dois projetos de lei apresentados pelo deputado Brígido Tinôco, regulando aquelas matérias

O representante fluminense sr. Brígido Tinôco enviou, ontem, à Mesa da Câmara dos Deputados, os seguintes projetos de lei:

INSCRIÇÃO DE OFICIAIS DAS FÔRÇAS ARMADAS NO QUADRO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

"Art. 1.º — O oficial das Fôrças Armadas que fôr bacharel, ou doutor em direito, por faculdade reconhecida pelas leis da República, ou sob fiscalização permanente do govêrno federal, poderá inscrever-se no quadro da Ordem dos Advogados do Brasil, exigindo-se-lhe apenas, além da necessária capacidade civil e da apresentação do respectivo diploma, devidamente registrado, os seguintes requisitos:

a) ser brasileiro nato;

b) não estar, nem ter sido condenado por sentença de que não caiba recurso ordinário, ou por qualquer dos crimes previstos pelo Regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil;

c) gozar de boa reputação por sua conduta pública, atestada por três membros da Ordem dos Advogados.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

EXERCICIO DAS FUNÇÕES DE JUIZES MILITARES

"Art. 1.º — As funções de juízes militares previstas nos artigos 12, 13 e 14 do Código de Justiça Militar passam a ser exercidas permanentemente por oficiais da ativa das Fôrças Armadas que forem bacharéis, ou doutores, em direito por faculdade reconhecida pelas leis da República ou sob fiscalização do govêrno federal.

Art. 2.º — Serão nomeados juízes militares os oficiais, nas condições do artigo anterior, que o requererem, tendo preferência para nomeação dentre os que gozem de boa reputação no seio das classes armadas:

a) os que hajam colado grau há mais tempo;

b) os que tenham sido autores de trabalhos jurídicos;

c) os que tenham feito parte de Conselho de Justiça.

Parágrafo único — Para as primeiras nomeações, a escolha será feita entre os que requererem, dentro do prazo de 120 dias, contados da data da publicação da presente lei.

Art. 3.º — A situação dos oficiais do Exército, Marinha e Aeronáutica investidos nas funções de juízes militares fica regulada pelo que dispõem os parágrafos 1.º, 2.º e 3.º do art. 3.º do decreto-lei n. [illegible]

Art. 4.º — Para julgamento de oficial de patente superior [illegible] juízes militares [illegible] os suplentes para [illegible] que dispõe o Código de Justiça Militar.

Art. 5.º — São [illegible] militares [illegible] Poder Judiciário — Superior Tribunal Militar — as dotações orçamentárias referentes a vencimentos e vantagens dos oficiais das Fôrças Armadas, nomeados para as funções previstas nesta lei.

Art. 6.º — As substituições de juízes militares, bem como a sua passagem definitiva para a inatividade, processar-se-ão na forma por que fôr estabelecido na regulamentação da presente lei, que deverá ser feita dentro de 60 dias, após a sua publicação.

Art. 7.º — Revogam-se as disposições em contrário".

MATEMÁTICA

Oficial de Marinha ensina pelo sistema americano. Tel.: 25-1053.

Companhia Americana

Procura estenógrafa em português. Cartas indicando idade, nacionalidade, grau de instrução, ordenado desejado e experiência para a Caixa n. 4.076, dêste jornal.

GANHE CR$ 3.000,00

Mensais, em sua própria casa, serviço para ambos os sexos. Remeto fórmula a qualquer local. Mande nome, endereço e 5 cruzeiros registrados com valor ao Prof. Osvaldo à Caixa Postal, 1851 — Rio. Não atendo pedido com valor em carta simples.

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio e pagamos o justo valor

Telefone: 22-8016

TELEFONE

Para 23-3915 ou nos visite e teremos o maior prazer em lhe fazer conhecer a

"Tartaruga Elétrica"

EMMSGI — [illegible] setembro, 55

Aliança russo-americana

No noticiário da imprensa naquela seção onde não se trata dos grandes acontecimentos políticos e econômicos nem das finanças ou dos esportes e acidentes, mas apenas de assuntos culturais, encontramos dois telegramas que nos fazem sonhar: um de Chicago, outro de Moscou.

O primeiro nos diz que a Universidade dessa gigantesca cidade está preparando, para o bi-centenário de Goethe em 1949, uma edição completa das suas obras em inglês.

O da capital soviética relata que a Academia das Ciências em Moscou está ocupada com uma edição completa de Tolstoi em 36 volumes, dos quais trinta contêm as cartas do romancista-filósofo.

Arranjar edições de semelhante tamanho, nas circunstâncias difíceis da hora atual, é uma grande coisa, é uma luta árdua. Mas não se pode duvidar que, neste combate, tanto os inglêses como os russos vão vencer e que tanto uns como outros vão aprender-se mutuamente.

A obra de Goethe, que sobreviveu ao Terceiro Reich, e a obra de Tolstoi, que sobreviveu ao tzarismo, são assuntos de maior importância do que qualquer problema que hoje com tanta paixão se discute entre as duas maiores potências do mundo.

O nosso globo que viu, vê e vai ver tantos fatores mudaram sua fisionomia se, conforme êsse exemplo de Chicago e de Moscou, as orgulhosas metrópoles do mundo se dedicassem, em aliança espiritual, à semelhante competição pacífica onde só há vencedores, renunciando a uma rivalidade bélica, ao fim da qual só existem vencidos.

SPECTATOR

Academia Brasileira de Letras

PREENCHE A CADEIRA N.º 3 O SR. ANIBAL FREIRE

Em escrutínio único (31 votos), foi eleito o sr. Aníbal Freire para ocupar a cadeira número 3 da Academia Brasileira de Letras, vaga com o falecimento do economista Roberto Simonsen.

O novo acadêmico é um nome bem conhecido no mundo cultural brasileiro. Jornalista, humanista e jurisconsulto, o sr. Aníbal Freire é professor de direito, ex-parlamentar e, atualmente, ministro do Supremo Tribunal Federal.

Faqueiro de Cristofle

Vende-se faqueiro e grande quantidade de talheres, juntos ou separados, ocasião: Rosário, 145, sob.

NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR

CAMPEONATO DE ATLETISMO

Em prosseguimento ao Campeonato de Atletismo da corporação, serão realizadas, hoje, dia 2, às 8.30 horas, na Escola de Educação Física do Exército, as seguintes provas:

— 100 metros rasos (Acumal preliminar), primeira e segunda semi-finais e final. Na última prelimina tomarão parte os seguintes atletas: Sampaio, Leones, Gonçalves, Couto e Figueiredo. Na primeira semi-final tomarão parte: Meneses, Araújo e Roberto. Na segunda semi-final tomarão parte: Afonso, Dias e Freitas.

— 400 metros rasos — Última semi-final: Messias, Cipriano, Eucherio Saldanha e Anton.

— 800 metros rasos (final);

— 5.000 metros rasos (final);

— arremesso do disco, 1.500 metros; e

— salto com vara.

PERMISSAO

Foi concedida permissão ao segundo sargento músico Fernando Heliégue [illegible] para gozar as férias regulamentares relativas ao ano findo, na cidade de Cataguazes, no Estado de Minas Gerais.

CONCESSÕES DE LICENÇA

Foram concedidas licenças para tratamento de saúde, ao capitão Gustavo Araripe de Albuquerque, 30 dias, em prorrogação, a partir de 3 de agosto último, e, ao terceiro sargento músico [illegible] Batista Vieira (37), no período de 13 a 23 de setembro findo.

Outrossim, foi concedida ao tenente coronel Ataliba Alvares Pereira, a licença especial de seis meses de acôrdo com o artigo 1.º da lei n. [illegible] de 24 de maio próximo passado, parcelas de três meses, relativas ao decênio de 4 de novembro de 1[illegible] a 4 de novembro de 1921, a partir [illegible] de outubro corrente.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS

Foram transferidos, por necessidade do serviço, os seguintes tenentes Celio de Carvalho Costa e Plinio Dantas, respectivamente do 3.º Batalhão de Infantaria para o 6.º Batalhão de Infantaria e dêste último para o 3.º Batalhão de Infantaria.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados foram exarados os seguintes despachos:

— do segundo tenente Moisés Werneck, pedindo suspensão de corretivo — Indeferido, visto não ser a primeira falta punida, segundo se apura de sua fé de ofício;

— da ex-praça Américo Brasiliense, pedindo certidão de tempo de serviço — Forneça-se-lhe certidão, de acôrdo com a lei;

— da ex-praça Sebastião Crespes Martins, pedindo certidão de tempo de serviço — Forneça-se-lhe a certidão de acôrdo com a lei;

— da ex-praça Henrique Rodrigues, pedindo certidão de tempo de serviço — Forneça-se-lhe de acôrdo com a lei; e

— do soldado Sebastião Rodrigues Morais, pedindo permissão para internar no hospital da corporação, sua espôsa, d. Porcila Ferraz de Morais — Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar a paciente.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas, máquinas de escrever e de costura, rádios, ventiladores, enceradeiras e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. SR. MOISÉS.

Telefone: 43-7180

Doenças dos intestinos Reto e Anus

DR. BUENO BRANDÃO

15 às 19

Rua da Assembléia 98 - 2.º andar.

Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar

EDITAL

A Comissão designada pela Assembléia Geral extraordinária do Clube Militar, realizada em 29 de setembro de 1948, para elaborar o projeto de Regulamento da Carteira Hipotecária e Imobiliária, convida os senhores sócios e interessados a se reunirem na sede social do Clube Militar, à Avenida Rio Branco n.º 251, 3.º andar, no dia 7 de outubro de 1948, às 20 horas, a fim de ser discutido e aprovado o projeto de Regulamento da mesma Carteira.

Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1948.

Pela Comissão — *LUIZ DE OTERO PORTO ALEGRE*, capitão.

CONTINUA O ÊXITO SEM PRECEDENTES DE

CARLOS RAMIREZ

TÔDAS AS NOITES NA BOITE E ÀS 3.as E 6.as FEIRAS NO CHÁ DANÇANTE NO

"NIGHT AND DAY"

SÃO-LUIZ — FONES 25.7679 - 25.7459
VITÓRIA — FONE 42.9020
CARIOCA — FONE 28.8178
ROXY — FONE 27.8245
MONTECASTELO — FONE 29.8250
FLORIANO — FONE 43.9074

2ª FEIRA 1·3,20·5,40·8·10,20 HS.

PROARTE apresenta

ADÚLTERA! ASSASSINA!

O drama de uma mulher que é condenada à pena máxima porque refletiu com o coração!

Da novela de Ghiaroni —

ALMA FLORA
BENÉ NUNES
MANOEL VIEIRA
CELESTINO

MÃE

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastres — Atropelamentos — Acidente — Agressões — Morto por trem — Roubos e furtos — Rapto — Desordem — Tentativa de suicídio — Prisões

Registraram-se, ontem, nesta capital e no Estado do Rio, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastres

Na estrada Rio-São Paulo, próximo ao quilômetro 51, uma camionete do Ministério da Agricultura, dirigida pelo motorista Mário Figueiredo, caiu de um barranco com várias mestras de obras, morrendo no local a esposa do sr. Manuel Reis, funcionário do Horto Florestal, ficando feridos dois menores, que viajavam em companhia da referida senhora.

A polícia tomou as providências que se tornaram necessárias, sendo os menores socorridos pela Assistência e o corpo removido para o necrotério. O motorista escapou ileso e sôbre o caso foi aberto inquérito.

* * *

Na avenida Gereneário Dantas, esquina da estrada do Capenha, em Jacarepaguá, chocaram-se os caminhões ns. 7.75.22, dirigido por Hilário de tal e 6.54.10, conduzido pelo motorista João Alves. Os veículos ficaram bastante avariados e morreu no local o ajudante de motorista do segundo caminhão Mário Xavier da Silva, de 31 anos, morador na estrada Maracaí, s/n. A polícia do 26º distrito foi informada do fato por Manuel Silva, proprietário do caminhão 7.75.22. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Atropelamentos

Na avenida Presidente Vargas, esquina da praça da República, um automóvel atropelou o operário Inácio Santos, de 33 anos, causando-lhe fratura do crânio e contusões diversas.

O motorista fugiu e a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro. Teve conhecimento do fato a polícia do 13º distrito.

* * *

Na avenida Rio Branco, esquina da rua São José, o engenheiro civil Valter Valteri, de 67 anos, suiço, residente na rua Maria Quitéria, 81, foi atropelado pelo automóvel particular n. 2.94.14, sofrendo fratura do braço esquerdo. A vítima recebeu socorros na Assistência e o motorista foi autuado na delegacia do 7º distrito.

Acidente

Na avenida Niemeyer, desprendeu-se uma tábua do prédio que está sendo construído para o Nosso Hotel e atingiu Elisa Ribeiro, de 44 anos, e sua filha Nadir, de 3 anos, residentes no prédio 212 da mesma avenida. Ambos sofreram contusões e escoriações, recebendo curativos no Hospital Miguel Couto. Teve ciência do fato a polícia do 1º distrito.

Agressões

No Pôsto Central de Assistência, foi socorrido o operário Orlando Lopes de Andrade, de 18 anos, residente na rua Sacadura Cabral, 120, apresentando ferimento no braço direito. Declarou êle que fôra agredido com uma alavanca pelo condutor de um bonde da linha Lins Vasconcelos, Edmundo Gonçalves França que se evadiu.

* * *

Lavínia Correia, moradora na rua Pompílio de Albuquerque, 271, casa 1, queixou-se à polícia do 20.º distrito de que Adalberto de tal, residente na casa 241-A da mesma rua agredira o menor José Enes Correia, de 17 anos, filho da queixosa, adiantando que, há dias, na direção de um automóvel, o acusado tentara atropelar o referido menor, chegando mesmo o carro a subir o meio-fio da calçada.

Morto por trem

Na estação de São Cristovão, o motorista Manuel Gonçalves Martins, de 30 anos, solteiro, residente na rua Cândido Gaffrée, 112, foi colhido e morto por um trem da Estrada de Ferro Rio D'Ouro. Com guia da polícia do 15º distrito, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Roubos e furtos

Na avenida Churchill, em frente ao Instituto de Resseguros do Brasil, foram presos em flagrante pelo detetive n. 152 da R. P. 21, Júlio Farias da Silva, auxiliar de escrita da Diretoria de Rotas Aéreas, morador na rua Altinópolis, 79, Ilha do Governador e Vazir Pereira da Silva, diarista da mesma Diretoria do Ministério da Aeronáutica, residente na rua Pedro Américo, 155-B.

A prisão foi efetuada no momento em que ambos roubavam o enfeite do radiador do automóvel n. 3.74.17, de propriedade de Rosevaldo Gomes Alves, funcionário do I.R.B., que se encontrava estacionado no local acima. Os acusados foram autuados na delegacia do 5º distrito.

* * *

Antônio Ivas, estabelecido com uma alfaiataria na rua Pará, 150, queixou-se à polícia do 5º distrito de que os ladrões, penetrando pelo fôrro daquela casa comercial, carregaram várias peças de fazenda e ternos no valor de 20.000 cruzeiros.

* * *

A polícia do 15º distrito queixou-se Moisés Serman, proprietário de um depósito de bebidas, situado na rua Paraíba, de que havia sido furtado ali um triciclo, avaliado em 5.000 cruzeiros.

Rapto

Na rua Barão de São Gonçalo, em Neves, Estado do Rio, ontem, de um automóvel que passava por aquela rua saltaram dois indivíduos de côr parda e intimaram a entrar para o veículo uma mulher que transitava na ocasião e que saiu depois, gritando por socorro. Dois agentes da D.O.P.S. de Niterói, que então se achavam de serviço na portaria da Cia. Brasileira de Usinas Metalúrgicas, na mesma rua, tentaram deter o automóvel, mas os raptores conseguiram fugir. A polícia local procura identificar a raptada e seus raptores.

Desordem

João Batista Correia, vulgo "Balanço", de 60 anos, solteiro, na tarde de ontem e por motivos fúteis, passou a desafiar um dos cafés situados na praça Fonseca Ramos, em Niterói.

O truculento indivíduo foi prêso, sendo levado à delegacia de plantão e submetido a exame de corpo de delito por apresentar um ferimento no rosto.

Tentativa de suicídio

Maldina de Carvalho, de 21 anos, solteira, moradora na rua Padilha, Grupo C, n. 31, Engenho de Dentro, quando viajava na barca "Niterói" atirou-se à Guanabara. Levada ao 1º distrito, em Niterói, Maldina contou que conhecera João de Sousa, de quem se fêz namorada e por mais tarde foi seduzida, sendo abandonada em adiantado estado de gestação. Por isso resolvera pôr têrmo à vida, atirando-se da barca ao mar, só não logrando o seu intento devido à intervenção da tripulação. A seguir, a quase-suicida, retirou-se para o seu domicílio.

Prisões

Na feira livre da Praça Xavier de Brito, na Tijuca, foi prêso pelo detetive Bastos, da Rádio Patrulha, Antônio Soares de Carvalho, de 32 anos, acusado de estar concitando o povo para um comício. Foi apresentado à Divisão de Polícia Política, embora se presuma que se trate de um débil mental.

* * *

Há dias, João de Carvalho, morador na rua Professor Gabizo, 120, queixou-se à polícia do 15º distrito de que desapareceram de sua residência várias jóias avaliadas em Cr$ 21.110,00, coincidindo tal fato com a passagem por ali de um indivíduo de côr parda que pedira uma esmola a uma pessoa da casa. Prêso êste declarou chamar-se Elso José de Oliveira, vulgo "Mocoronho", de 20 anos, morador num barracão s.n. do morro do Turano, que confessou a autoria do furto das referidas jóias, declarando que as vendera, por Cr$ 400,00 a Miguel Paranhos, residente no barracão n. 14 da Chácara do Vintem, o qual também foi detido e conduzido à delegacia da rua São Francisco Xavier, sendo as jóias apreendidas em poder de Paranhos.

* * *

Na rua Barão de Itapagipe, foram presos Albino da Fonseca, procedente de São Paulo, e Constantino Gonçalves, vulgo "Abílio Marcha-Ré", acusados de estarem tentando passar um conto do vigário em um indivíduo desconhecido, naquela rua, indivíduo êste que se evadiu, com a aproximação da polícia. Os dois detidos foram encaminhados à Seção de Roubos e Furtos.

* * *

Pela delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações, foi prêso José Ribeiro da Silva, de 25 anos, solteiro, sem residência, vulgo "Cemitério", que confessou a autoria de inúmeros assaltos, inclusive em túmulos, os quais estão sendo convenientemente apurados.

O larápio foi recolhido ao xadrez e está sendo processado.

Ingeriu um entorpecente

A Assistência socorreu Vadique Sales de Oliveira, casada, de 45 anos, moradora na rua Barão de Itapagipe, 94, que ingerira forte dose de entorpecente, por sofrer de insônia, segundo dizem pessoas de sua família.

Nada apuraram contra os padres

BUENOS AIRES, 1 (A. P.) — Os dois padres postos em liberdade, em virtude de não terem sido encontradas provas de que tivessem conspirado contra a vida do presidente Peron, tiveram restaurados todos os seus privilégios religiosos.

O cardeal Copello, chefe da igreja católica na Argentina, manifestou a sua satisfação pelo fato de os dois sacerdotes terem sido libertados e lhes permitiu que celebrassem missa.

O mesmo comunicado critica a imprensa e o rádio pelo destaque exagerado dado à prisão dos dois sacerdotes. Dos três padres detidos como implicados na conspiração, no entanto, um ainda se encontra prêso.

Resolveram apoiar a candidatura de Cuba

PARIS, 1 (U.P.) — As nações latino-americanas resolveram apoiar a candidatura de Cuba para substituir a Colômbia como membro não permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas, quando vencer o período da Colômbia, em fins de dezembro do corrente ano. Essa decisão foi tomada durante uma reunião sob a presidência do delegado da Argentina, Juan Atilio Bramuglia.

Os latino-americanos [illegible] também apoiar [illegible] ção do Chile e do Peru [illegible] selho Social e Econômico da O.N.U.

A propósito de uma lei...

(Conclusão da 1.ª página)

apoio tácito ou proclamado de todos e interessados.

Colocados à margem da vida nacional pelo primarismo daqueles que se sentiram nòrmalmente governar com regimes anormais de exceção (admitido que o soubessem), não nos deixamos fulminar pela ira jupiteriana, insofrida na contrariedade. Não fugimos à vida, felizmente, como se fôramos míseros «existencialistas» suicidas. Mesmo na obscuridade, pode um espírito ainda que vulgar predispor-se à ação coletiva fazendo-se obreiro da ação social e vivendo os problemas de interesse da comunidade com a torcida, ao menos, de vê-los realizados.

Se é certo que tais problemas encontram agora um maior intervencionismo do Estado, para corrigir os excessos do desabusado liberalismo, não é menos certo que melhor ainda comportam uma participação mais entusiástica e proveitosa de voluntários colaboradores, profundamente compenetrados de seus deveres sociais e patrióticos.

De fato, malgrado os desvios a que nos tem conduzido deprimentes doutrinas políticas cujas concepções transformam o ser humano em mero fragmento amorfo da coletividade, o homem moderno, em transição para o futuro, afirma-se cada vez mais nítido e diferençado, seja por um sentimento de inata e inalienável responsabilidade que lhe assegura o domínio da própria vontade, seja por um conceito de dignidade que longe de acarretar o pêso do seu orgulho, torna-o mais humano, mais sociável e mais compassível para com os erros não intencionais.

Os fundamentos do despacho exarado primaram pela ausência. Assim também aconteceu quando fomos reformados administrativamente por ocasião do nebuloso decreto de nossa «reversão». São gestos à Luiz XIV que, alheios ao espírito da lei e repudiados pelos nossos costumes não aproveitam a ninguém, hoje em dia, muito menos à ordem periclitante.

Em rigor não é de leis do que necessitamos, em primeiro plano, e de um modo geral, pois leis se fazem de encomenda e sob medida, abusando-se do direito de legislar; se torcem e se viram pelo avesso, abusando-se do direito de julgar; se fazem letra morta ou se fantasiam, tripudiando um poder sôbre os demais.

Falta-nos é uma consciência mais democrática no mais profundo conceito ético e político dêste têrmo.

Eça e o parlamentarismo

(Conclusão da 4.ª página)

onde tudo é examinado e discutido, e não sob a resolução pessoal do chefe do chamado poder executivo, única resolução realmente seguida ou obedecida no regime presidencial.

As raras dissoluções do Parlamento — bem ao contrário do receio de Raul Lima — são seguidas de convocação de novas eleições.

Os golpes de Estado, pela supressão das câmaras, são peculiares dos regimes de poder executivo independente ou ditatorial, que, por eufemismo, os denominam govêrno forte. Nesses regimes, como no presidencial, o chefe do executivo escolhe discricionàriamente, entre seus amigos os instrumentos, os ministros de Estado, inclusive os da Marinha, da Aeronáutica e do Exército... Tem êle todos os poderes de domínio, mando e fôrça, em suas mãos. Cria-se e se mantem um clima ditatorial.

No país governado pelo regime parlamentar, tudo é diferente. O presidente da República representa a maioria do Parlamento. Não tem poderes senão de um verdadeiro magistrado. Não escolhe os ministros de Estado, os quais são diretamente responsáveis e dependentes sempre da confiança do Parlamento. Neste e perante êste é que tudo se analisa, se estuda e se resolve, à luz meridiana dos debates, da imprensa e da vigilância cívica do povo. O clima é outro e outro o ambiente. O govêrno do Parlamento é impessoal, resulta em prol da estabilidade das leis, das instituições e dos princípios. E é por isso que o parlamentarismo constitue escola selecionadora e formadora de estadistas.

Em face de tôdas as circunstâncias retro resumidas, um presidente da República, eleito pelo Parlamento, não pode ter mentalidade e nem encontraria ambiente para golpes ditatoriais. E é por isso que têm os reis e presidentes da República preferido sempre aceitar a queda dos gabinetes que dissolver o Parlamento.

Não se justifica, portanto, o receio sinceramente externado por Raul Lima, que, examinando melhor ambos os sistemas políticos, será certamente um elemento preciosíssimo, de alto valor, para a campanha parlamentarista, que libertará a nação brasileira do nefasto presidencialismo ditatorial e caudilhesco.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

mativos, ainda não vi critério mais justo do que aquele que me foi mandado transmitir por v. exia. à comissão do Código de Vencimentos: O OFICIAL DA RESERVA REMUNERADA TERÁ SEMPRE O SOLDO DO POSTO EFETIVO, o que corresponde ao pleno direito da patente. Receba v. exia., general Canrobert, na companhia de sua exma. espôsa, a sincera homenagem que lhe prestamos, com o oferecimento dêste almôço, que simboliza a sinceridade da nossa gratidão".

FALA O MINISTRO

A seguir, o general Canrobert Pereira da Costa usou da palavra. Começou dizendo que se congratulava com o diretor e demais oficiais da Intendência do Exército pelas novas realizações nesse importante setor militar. Depois de estender-se em considerações em tôrno dêsse assunto, declarou que os oradores que o haviam precedido primaram pela reincidência nos elogios à sua pessoa em virtude da concretização dos novos serviços que iriam dar maior relêvo às superiores atribuições dos "Estabelecimentos Mallet". Não deviam ser feitos a êle êsses encômios, mas aos demais oficiais e sargentos. O ministro Canrobert Pereira da Costa terminou a sua oração manifestando ao diretor do Serviço de Intendência e a todos os seus auxiliares a sua melhor impressão pela obra que estão realizando no seu setor especializado em benefício do Exército.

Antes do titular da Guerra usar da palavra, também falou o sr. Antônio Vieira de Melo, diretor geral da Agência Nacional, que, em nome da imprensa e do rádio, fez expressivo discurso de saudação ao homenageado.

Por último, o general Anápio Gomes, do Conselho Federal de Comércio Exterior, levantou um brinde de honra ao presidente da República.

NO ESTABELECIMENTO COMERCIAL DE MATERIAL DE INTENDÊNCIA

Terminado o ágape, o ministro da Guerra, acompanhado do mundo oficial, de convidados e jornalistas, dirigiu-se para o Estabelecimento Comercial de Material de Intendência, dirigido pelo coronel Valdemar Rocha, que fêz inicialmente uma exposição do programa a ser executado. Passou, então, a percorrer tôdas as instalações, tendo ocasião de inaugurar o laboratório de análises, oficinas de alfaiate, sendo que estas últimas pelo ministro da Marinha. Também numa homenagem especial, foram inaugurados os retratos do general Luís Buchalet, do Exército francês, que foi o criador do Serviço de Intendência, quando fazia parte da Missão Militar Francesa, no Brasil; e do general Emílio Fernandes de Sousa Doca, do Quadro de Intendentes, a quem o Exército deve assinalados serviços. Falaram nessa ocasião o coronel Valdemar Rocha e o major Severino Lange, respectivamente.

O ministro Canrobert deteve-se, por longo tempo, no Serviço de Reembolsável, igualmente inaugurado. Êste setor terá por objetivo o fornecimento de tudo o que se relacionar com o amparo social para os servidores civis e militares. Tudo o que fôr necessário ao consumo, poderá ser ali adquirido, com abatimento de 10 a 30% sôbre os preços correntes no comércio.

Foram expostos ao titular da pasta militar uma série de providências já estudadas e aprovadas que vão ser executadas para o maior confôrto de todos que procurarem aquele estabelecimento, inclusive uma linha de ônibus.

Terminadas as inaugurações e visitas às instalações do estabelecimento, foram ressaltados os interêsses demonstrados pelos altos chefes militares, destacando-se a atuação dos generais Newton Cavalcanti, chefe do D. G. A.; Scarcela Portela, diretor de Intendência, e do coronel Valdemar Rocha, diretor do Estabelecimento, ora inaugurado.

Além das autoridades citadas, também estiveram presentes o ministro da Marinha, membros do Corpo Diplomático e da Missão Militar Norte-Americana, generais Silva Júnior e Ari Pires, ministros do Tribunal Militar; Newton Cavalcanti, do D. G. A.; Fiúza de Castro, do E. M. E.; José Agostinho dos Santos, da Z. M. N.; Zenóbio da Costa, da 1.ª R. M.; Olímpio Falconieri da Cunha, do Ensino; Estêvão de Sousa Lima, da D. M. M.; Onofre Muniz Gomes de Lima, da P. M. D. F.; Paulo de Figueiredo, Adriano Saldanha Maza, Mário Travassos, do C. A. E. R.; Alcides Gonçalves Etchegoyen, da Artilharia de Costa; Floriano de Lima Brainer, do M. E.; Agra Lacerda, da D. F. E.; Florêncio de Abreu, da D. S. E.; José Scarcela Portela, da D. I. E., e Anápio Gomes, do C. S. E.; brigadeiro Amino Granja, diretor de I. da Aeronáutica, acompanhados de suas espôsas. Também estêve presente o dr. João Carlos Mallet, representando a família marechal Mallet.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral designou para os dias 3 e 4 o 3.º uniforme.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL GENERAL

Por ter passado a responder pelo expediente do Estado Maior do Exército, na ausência do general [illegible], apresentou-se, ontem, ao ministro, o general Juarez do Nascimento Fernandes Távora.

USO DE CONDECORAÇÃO

Para os fins do art. 44 do R.U.P.E., a Diretoria de Saúde remeteu à Secretaria Geral a citação da condecoração "Meritorious Service Unit Plaque", com que foram agraciados pelo govêrno dos Estados Unidos da América do Norte os oficiais e sargentos abaixo: major médico Luís Fabião de Melo, capitães médicos Ismael Carlos Barroso, Antônio Francisco da Silva Acioli, 1.º tenente médico Rosário Carneiro Jung e o sargento Pedro Vitorino Wagner.

CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA PARA 1949

O secretário geral delegou poderes ao administrador do edifício da Guerra e ao diretor do Arquivo do Exército, para fazerem, no corrente ano, concorrência administrativa, destinada às aquisições a serem feitas, no exercício de 1949, à conta dos recursos orçamentários postos à disposição das ditas repartições, devendo remeter uma via do mapa da apuração dos preços, à Seção Administrativa desta Secretaria.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O general Zenóbio da Costa deferiu os requerimentos de Sebastião Menezes de Azevedo e José Francisco de Oliveira.

CLUBE MILITAR

Comunicam-nos: Clube Militar — Hoje, às 20 horas, será realizado mais um torneio de "Bingo" com distribuição de prêmios. Haverá danças até às 24 horas.

— Chá dançante em Casablanca — Amanhã, domingo, das 17 às 19 horas, o Clube Militar realizará um chá dançante na "boite" Casablanca, com "show". Reserva de mesas na sala 705.

JÔGO AMISTOSO ENTRE AS EQUIPES DO TIJUCA E DA ESCOLA MILITAR

Será levado a efeito amanhã, às 21 horas, no campo do Tijuca T. C., uma disputa de basquete entre as equipes dêsse Clube e da Escola Militar do Realengo. Comparecerão o ministro da Guerra e o comandante da 1.ª R. M., além de outras autoridades civis e militares especialmente convidadas.

NOVOS ASPIRANTES DA RESERVA

Realiza-se hoje, às 10 horas, no quartel do C. P. O. R. a solenidade da declaração de mais uma turma de aspirantes a oficial da reserva de 1948. O ato contará com a presença das altas autoridades civis e militares e famílias dos novos oficiais.

TURMA DE ASPIRANTES DE 1929

A comissão organizadora dos festejos comemorativos do 20.º aniversário da declaração de aspirantes da turma de 1929, comunica, por nosso intermédio, que haverá uma reunião da mesma, na próxima segunda-feira, 4, às 15,30 horas, na seção administrativa da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, para estudo das medidas relativas ao programa já elaborado, devendo comparecer todos os seus membros.

PASSEIO MARÍTIMO

Em complemento às solenidades comemorativas do aniversário do Serviço de Intendência do Exército, o Estabelecimento Central de Transportes do Exército realizará, hoje, um passeio marítimo pela "Guanabara", com a Maruja do Ministério da Guerra, para o qual convida os oficiais, civis, sargentos e suas famílias das Organizações de Intendência. O embarque se efetuará no Cais Pharoux, às 7,30 horas. Traje — o de passeio.

CURSO BÁSICO DE MATERIAL BÉLICO

A Escola de Instrução Especializada, da qual é comandante o coronel Américo Braga, levará a efeito dentro de poucos dias a cerimônia de encerramento do Curso Básico de Material Bélico, que ali vem sendo ministrado, aliás o primeiro em nosso Exército. O ato será solene e contará com a presença do ministro e demais altas autoridades militares.

ASSUNÇÃO DE CHEFIA

Assumiu a chefia do S. O. da 9.ª R. M. o capitão Olaviano Massa, em virtude de o tenente-coronel Antônio Alberto de Oliveira Abrantes ter embarcado para esta capital, em gôzo de dispensa do serviço.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO MINISTRO

O ministro indeferiu os requerimentos de José Ernesto de Barros de Sousa, José Rodrigues de Paula, Leônidas Oscar Correia de Morais, Luís Batista da Silva Pereira, Nicolau Gonçalves Izeta, Valdir Custódio Abrantes, Celina Bufoni Ordovaz, Agrícola Beterraba Cardoso de Area Leão, Emanuel Andrigues Bruno, Hipólito Donadeli, Raimundo José de Sousa, Antônio Rodrigues Pinto, Rubem de Cerqueira Lima, Euclides Hermes da Fonseca, Manuel Rafael da Cunha Vieira, Hipólito Amoedo Parada e Maria dos Santos.

ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS

Chamada de candidatos para os exames a se realizarem em 5 de outubro corrente:

EXAME MÉDICO — TURMA "C" — Almir de Carvalho, Benedito Pereira Caldas, Hamilton de Castro e Silva, Trajano Cirne Maia Filho, Lincoln de Paula e Silva, Aristóteles Nunes Bastos, Edgar Moreira, Sebastião Alves de Castilho, Gilberto Muniz Mourão, Harlon dos Santos, Rômulo Faria Pinho, Hugo Bernardo Silveira, Tarcísio da Silveira Carvalho, Lenie Rodrigues Vieira, José Maria de Sousa, Rafael Moureira da Fonseca, Wallace Andriatta Maggessi, Afonso de Moura Fé, Jorge Galvão, Benedito Celestino de Barros, Aluízio Franca Costa, Alcino Rebelo, Almir Guimarães, Ubiratã Duarte, Heitor Fernandes Guedes, Eduardo de Oliveira, Luís Soares, José de Carvalho Mota, Mauro Penenel Madeira, Ivan de Azevedo, Benvindo Costa Barcelos e José Julião Rebelo.

EXAME FÍSICO — TURMA "A" — Aderbal da Costa, Renato dos Santos Andrade, Reinaldo Oliveira Matos, Antônio Carlos Tavares Bastos, Heleno Schittinel, Jaime Ezequiel da Silva, Joval Fernandes de Morais, Juarez Ataíde Jaques Padilha, José Gabriel Santos, Anselmo Evaristo Silva, Sebastião Pereira, Getúlio Dionísio Gramacho, Ari Neves Bernardo, Moisés Nunes Gomes, Paulo Volpi, Jorge Falcão, Sérgio Vifariello Teixeira, Antônio Luís Soares Martins, Amaury Rodrigues Xavier, Luís Augusto Vitangelo, Júlio Maurício de Oliveira Filho, Roberto Teixeira, Anísio Correia Teles, Miguel Archanjo, Válter de Carvalho, Haroldo Dias da Rocha, Juvenil Santos, Ernesto de Almeida, Orlando José Correia, Olaviano Augusto Guimarães e Venceslau Pereira de Oliveira.

I — Os candidatos chamados para o exame médico deverão estar na Estação de Vila Militar às 7 horas do dia 5 do corrente, onde encontrarão um sargento da Escola encarregado de os conduzir ao P. A. V. M. Os candidatos deverão levar o seguinte material: caderneta [illegible] e documento de identificação.

II — Os candidatos chamados para o exame físico deverão estar na Escola de Sargentos das Armas às 7 horas do dia 5 do corrente. Os candidatos deverão levar o seguinte material: calção de ginástica e documento de identificação.

III — Os candidatos que por qualquer [illegible]

Também pode a Rússia fabricar bombas atômicas

(Conclusão da 1.ª página)

da energia atômica, reputiu a velha e persistente exigência soviética, de que os Estados Unidos destrúam tôdas as suas bombas atômicas e salientou que sòmente será possível devolver a confiança ao mundo quando se lhe assegurar que nenhuma nação poderá produzir clandestinamente energia atômica para a fabricação de armas atômicas.

McNeil respondeu que isto sòmente poderá ser conseguido com o estabelecimento de um contrôle internacional em fases sucessivas. O delegado britânico deplorou o tom do discurso de Vishinsky e disse que, embora o mesmo tenha sido notável pela sua «dilatada veemência», não acredita tenha sido igualmente «notável pela sua precisão». Acrescentou que o problema atômico mantém o mundo em desassossêgo, porém, disse recear que «a firmeza e a frieza» das palavras de Vishinsky constituam um indício da impossibilidade de se chegar a um acôrdo.

O delegado britânico disse que «destruir tôdas as bombas na América, destruir tôdas as fábricas conhecidas na América, destruir tôdas as fábricas conhecidas na Grã-Bretanha — nenhuma dessas coisas criará confiança no mundo». «O mundo sabe quão extraordinárias seriam as consequências espantosas de uma guerra atômica», prosseguiu McNeil. «Não poderíamos alegar dela, se é que alguém sobreviverá, que desconhecíamos as dimensões da miséria e da morte que viriam sôbre nós no caso do emprêgo dessa arma. Os historiadores teriam de remontar às pestes mundiais da Idade Média para encontrar paralelo».

McNeil não respondeu às agressivas palavras de Vishinsky e nem às suas acusações contra os Estados Unidos. Vishinsky havia citado um discurso de propaganda eleitoral do candidato presidencial republicano Thomas Dewey, como uma demonstração da política agressiva dos Estados Unidos.

Citou Truman

[illegible]

Unidos no campo das armas atômicas, revelando as experiências efetuadas em Eniwetok. Disse que Truman fêz «alarde» dêsses progressos, qualificando sua atitude de «vergonhosa». Disse Vishinsky «acreditar haja algum país com o monopólio da bomba atômica. Seria uma insensatez pensar assim. A China declarou, esta manhã, que não pode produzir bombas atômicas. Talvez outros países digam que também não podem produzi-las. Entretanto, existem outros países que não poderiam dizer que não podem produzi-la porque, em primeiro lugar, isto não seria certo.»

Vishinsky voltou a pedir como primeiro passo para o contrôle atômico, a proibição da bomba atômica e a destruição de todos os estoques de bombas atômicas existentes. Virando-se para as bancadas dos delegados ocidentais, especialmente dos Estados Unidos, o delegado soviético exclamou com veemência: «Por que não demonstrais vossa boa-vontade e proibis esta arma horrível e a sua produção?»

Disse que o plano norte-americano de contrôle da energia nuclear e inspeção internacional poderia converter-se num «sistema de espionagem» e que os soviéticos jamais aceitariam planos com tais possibilidades. «Primeiro, deverá haver verdadeiras garantias em um contrôle verdadeiramente independente e imparcial, antes de que estejamos dispostos a ceder parte da nossa soberania nacional a um contrôle internacional» — disse Vishinsky.

Dificuldades

Vishinsky encontrou dificuldades com o sistema de tradução simultânea do seu discurso. Depois dos primeiros cinco minutos, foi interrompido pelo vice-presidente do Comitê, Adolfo Costa Du Rels, da Bolívia, o qual presidia a reunião, a fim de que fôssem reparados os equipamentos. Vishinsky [illegible]

rupções. Desta vez, Vishinsky não se mostrou tão gentil. Entretanto, os técnicos puderam reparar os defeitos ràpidamente e o delegado soviético pôde prosseguir. Vishinsky terminou seu ataque ao plano norte-americano, depois de falar duas horas seguidas, repelindo totalmente o plano e a resolução apresentada ontem pelo Canadá pedindo ao Comitê que o aceitasse e o recomendasse à aprovação da Assembléia. «A União Soviética rejeita êste plano de rendição na presença desta Assembléia. Envergonhamo-nos de ver que a maioria dêste Comitê está disposta a aceitar esta rendição».

Não obstante, Vishinsky, em seu longo discurso, não acusou os Estados Unidos diretamente de estarem forjando outra guerra, como o fêz em seu discurso ante o plenário da Assembléia, na semana passada, quando acusou os Estados Unidos de planos guerreiros.

Início dos debates

O debate sôbre o contrôle atômico foi aberto, esta manhã, pelo delegado da China, T. F. Tsiang. Embora representando uma das cinco grandes potências da Organização Mundial, Tsiang admitiu francamente que «o meu país não pode produzir bomba atômica e se encontra totalmente indefeso se algum outro país que possuir essa arma nos atacar. O meu país deseja que sejam destruídas e proibidas tôdas as bombas atômicas, agora e para sempre».

O delegado da Síria, Faris El Khoury, propôs uma emenda à resolução canadense no sentido de autorizar a Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas a começar imediatamente sua tarefa sôbre um tratado para o contrôle internacional atômico. Disse que isto talvez persuada a minoria a aceder e a aceitá-la.

Certos observadores da Nações Unidas, não obstante, acreditam que, quando Vishinsky disse que outros Estados não poderiam dizer que não podem fabricar bombas atômicas pode [illegible]

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Maranhão

SERÁ A MAIOR SAFRA DE CERA DE CARNAÚBA

SÃO LUIS, 1 (Asapress) — A safra de cera de carnaúba, com o tempo favorável dêste ano, promete ser superior à anterior. Com o início do financiamento pelo Banco do Brasil, o mercado apresentava hoje, melhor aspecto.

Ceará

REPRESSÃO AO PORTE DE ARMAS

FORTALEZA, 1 (Asapress) — A Polícia iniciou uma severa campanha de repressão ao porte ilegal de armas, realizando diversas diligências, já tendo sido apreendidas, entre outras armas, 18 grandes facas, que são verdadeiros floretes. Soldados do Exército participam das diligências policiais, apreendendo armas em poder de seus companheiros de farda.

Pernambuco

LADRÕES À SOLTA

RECIFE, 1 (Asapress) — Esta capital está infestada de malandros de tôdas as espécies, principalmente arrombadores e batedores de carteiras, não havendo dia em que a Polícia não registra várias queixas contra os mesmos.

Bahia

EXPORTAÇÃO DE CACAU

SALVADOR, 1 (A. V.) — Reuniram-se na Bolsa de Mercadorias e Valores da Bahia, sob a presidência do sr. Clóvis Spínola, os exportadores de cacau da Bahia, para a troca de idéias a respeito da padronização dêste produto, que representa a "espinha dorsal da economia baiana". Depois de longos debates, ficou assentada a continuação de estudos para a objetivação do assunto, de modo a não prejudicar ao comércio exportador, dentro, porém, das prescrições dos regulamentos da padronização respectiva. Ficou assentada outra reunião, em que tomarão parte os exportadores dos demais produtos do Estado. O Sindicato do Comércio Atacadista da Cidade do Salvador e o Instituto de Cacau da Bahia se fizeram representar.

São Paulo

INCÊNDIO

SÃO PAULO, 1 (Asapress) — Irrompeu violento incêndio na fábrica de artefatos de madeira "Primavera", instalada na rua da Moóca, n.º 914, de propriedade de Atilio Fauser & Filhos. Encontrando material de fácil combustão, o fogo tomou grande vulto, ameaçando destruir todo o estabelecimento industrial, tendo os bombeiros conseguido, após algum tempo de trabalho, controlar as chamas. Os prejuízos são calculados em 200 mil cruzeiros, tendo a polícia aberto inquérito a respeito.

R. G. do Sul

IMIGRANTES BELGAS

PORTO ALEGRE, 1 (Asapress) — Acaba de chegar à cidade de Santa Cruz, neste Estado, a segunda leva de imigrantes belgas, que, como a primeira, se localizarão nas terras da fazenda da Moitia, em Pinhal, distrito daquêle município. Os imigrantes belgas são agricultores afugentados de seu país pelas incertezas da situação mundial.

Mato Grosso

AUMENTA A REDE FERROVIÁRIA

CUIABÁ, 1 (D. N.) — A Noroeste do Brasil acaba de lançar dormentes e trilhos no Capão Alto, futura estação Antônio João, no quilômetro 225, do ramal de Ponta Porã.

No quilômetro 177 do ramal de Brejão acha-se em adiantada construção o prédio destinado à estação ferroviária de Brejão. A firma construtora vem empregando o melhor esfôrço para adiantar os trabalhos, a fim de que o diretor da Estrada, coronel Lima Figueiredo, alcance inaugurar algum trecho da linha em construção ainda no corrente ano. Brejão é a primeira estação a construir-se depois de Maracajú.

ILUSÃO PERDIDA

(Conclusão da 1.ª página)

eliminados ou êle tomaria o lugar de Stalin. O suprimento alimentar em declínio nos centros urbanos ia convencendo o proletariado de que Trotzky estava certo ao predizer a volta do capitalismo. Os operários de Leningrado apoiavam Trotzky quase como um só homem. Os Kulaks não soltavam os abastecimentos que deviam ir para as cidades para forçar um aumento nos preços dos cereais. Trotzky e os demais líderes da oposição foram presos pela OGPU, que Stalin controlava, e bem mantidos atrás das grades ou exilados.

Stalin pôde dar seu golpe por contar com o apôio de Bukarin, Tomski, Kalinin e do resto da ala direita do Partido. Êstes homens só conseguiram perceber quais eram as intenções de Stalin quando já era tarde demais. Eram sinceros e nenhum dêles parecia marcado por aquela fome de poder do líder audaz.

Nenhum dêles podia imaginar que Stalin planejava uma guerra civil muito mais sanguinolenta do que qualquer coisa prevista por Trotzky e que iria desenrolar-se de maneira a destruir qualquer esperança de socialismo na Rússia.

Em julho de 1928, Stalin reiterava ainda que a orientação a adotar era a do cultivo individual da terra; a coletivização, dizia êle, seria um êrro. No entanto, em outubro, desdizia-se tranquilamente, e Bukarin, Rikov e Tomski eram condenados como liberais burgueses desejosos de restabelecer o capitalismo no solo russo... E' que Stalin já se preparava para patrocinar a causa da super-industrialização, da coletivização da terra, da liquidação dos Kulaks. Já se preparava para sua brutal coação dos camponeses.

Os Kulaks arrostavam o govêrno, donos que eram da produção agrícola. Era cada dia mais difícil encontrar o que comer nas cidades. Começaram a sofrer os operários. Colheitas armazenadas começaram a ser confiscadas aos Kulaks e aos camponeses de alguns recursos. O resultado é que se viram sem emprêgo os lavradores pobres, visto que os Kulaks não achavam de todo interessante amanharem grandes extensões de terra se o produto do trabalho destinava-se ao confisco.

Por volta de dezembro de 1928 surgiram os cartões de arraçoamento do pão. Aumentou o índice de desemprêgo. Reduziu-se o salário real. O problema não foi resolvido pelo sistema de compras forçadas aos camponeses, a preços pouco interessantes, ou do aumento dos impostos que oneravam os Kulaks.

Os camponeses escondiam o grão, ou recusavam-se à semeadura e assassinavam os funcionários do Partido que lhes confiscavam as safras. A coação e a intimidação eram impraticáveis, pois camponeses não se encurralavam num mesmo lugar, como operários numa fábrica. Portanto, o cultivo coletivo da terra foi determinado por decreto. Uma coletivização hábil, com equipamento que só servia para a lavoura em pequena escala; assim, era fácil agrupar todos os campônios e colocá-los sob o contrôle da polícia secreta, que se encarregaria de forçá-los ao trabalho.

Em novembro de 1929 Stalin deu ordem de se liquidarem os Kulaks como classe e de se fundarem fazendas coletivas por tôda parte e para todos. Resolvera resolver o problema agrícola pela violência e o terror. Simultâneamente, lançou seu Plano Qüinqüenal de desenvolvimento das indústrias. Esperava-se dos camponeses que trabalhassem pràticamente em troca de coisa alguma, pois o govêrno não podia fornecer-lhes nem mesmo roupas e outras manufaturas de primeira necessidade.

Começou, então, o assassinato em massa dos Kulaks pelo Estado soviético — episódio sem paralelo na História, tal a sua crueldade. Famílias inteiras, homens, mulheres, crianças, nenens ainda de colo, eram expelidos dos lares. Eram confiscados todos os haveres e pertences dos Kulaks. Mesmo os capotes, mesmo as roupas eram-lhes arrancadas. Em seguida, no rigor do inverno, eram acuados para dentro dos vagões de transporte de gado, sem aquecimento algum, e despachados para a Sibéria ou alguma outra parte desolada da União Soviética.

As mulheres e as crianças foram ficando pelo caminho. Centenas de milhares de campônios seguiam para os campos de concentração de madeira nas regiões árticas, para lá morrerem como moscas, de fome, de frio, de um trabalho de exaurir. Eram chicoteados pelos guardas da OGPU, eram tratados como escravos de um faraó, como propriedade de algum tirano da Ásia de outros tempos.

Quando era aprisionado o chefe de uma família Kulak, tôda a dispensa e celeiro da casa eram confiscados até o derradeiro saco de trigo. Sua mulher e filhos que morressem de fome. Houve mães que mataram os filhos para que não se extinguissem pouco a pouco, de inanição.

Muitos motivos, — fanatismo, medo, sadismo, espírito de vingança — atuaram durante o horrível massacre dos inocentes pela fome e pelo pelotão de fuzilamento. Judeus que se lembravam de antigos pogroms, operários que guardavam lanhos do chicote cossaco dos tempos tzaristas, deixaram explodir muito ódio recalcado, agora que a brutalidade era santificada pela bandeira da guerra de classes.

Moços e moças de um idealismo primitivo e desordenado ainda, foram fàcilmente pervertidos pelas ordens que vinham do Partido Comunista: convenceram-se de que, arrancando aos camponeses suas últimas migalhas de comida, estavam ajudando a construção de uma sociedade socialista. Os oficiais da OGPU e do Exército Vermelho teimam que — não fôssem êles sem misericórdia, seriam apunhalados sem misericórdia, em qualquer noite escura, por qualquer campônio em desespêro.

De acôrdo com essa convicção, iam agindo, dizimando, esfomeando.

*

Próximo artigo: terça-feira, dia 5.

Cancelou suas ligações com a Academia Soviética de Ciências

BLOOMGTON, Indiana, 1 (A. P.) — O dr. Herman J. Muller, vencedor do Prêmio Nobel de Medicina em 1946, disse ontem à noite que tinha cancelado o seu título de membro correspondente da Academia Soviética de Ciências.

O dr. Muller, que é membro da Universidade de Indiana, declarou que sua ação foi tomada em sinal de protesto contra a depuração levada a efeito por altos membros da academia, contra cientistas russos.

O dr. Muller acusou os líderes da academia de «abusarem de sua posição para destruir a ciência em benefício de mesquinhos propósitos políticos» e comparou-os a alguns cientistas alemães sob o regime nazista.

Entre os citados pelo dr. Muller estão o botânico T. D. Lysenko e o filósofo I. I. Prezent.

O dr. Muller era membro da academia desde 1933.

COM TIO SAM NA ALEMANHA

(Conclusão da 3.ª página)

de material podendo servir à guerra.

A Alemanha exgotada em suas reservas econômicas e financeiras, sem matéria prima e sem produção que lhe conseguisse o crédito necessário para importar, não sairia dêste círculo vicioso se os governos aliados não tivessem chamado a si a tarefa. Para ilustrar o processo de reorganização, tomemos o caso da porcelana, uma das indústrias mais importantes da Baviera, que antes da guerra contava cinquenta e duas fábricas.

A maior parte destas fábricas estaria em condições de fornecer a porcelana que durante seis anos desaparecera do mercado, mas faltavam duas coisas essenciais: carvão para os fornos e caolim para fabricar a porcelana. Faltava também a mão de obra, pois o trabalho em porcelana fina, não se improvisa, e a maioria dos velhos artistas, por falta de trabalho, mudara-se para outros lugares, abandonando o ofício. Os salários baixos, as fábricas sem aquecimento, geralmente até sem vidraças, com pouca luz elétrica, tudo contribuia para afastar os jovens da profissão que parecia sem futuro. Foi então que os Estados Unidos resolveram adiantar sete milhões de dólares para o fim especial de reorganizar esta indústria. Tio Sam emprestando ainda o extro necessário à decoração da porcelana de luxo. Comprado na Tchecoslováquia o caolim, fornecido o carvão, as fábricas se reabriram e os operários começaram a voltar. Faltava ainda restabelecer o mercado perdido durante a guerra, e o impulso decisivo foi dado pela economia no valor de sete mil dólares feita pelas grandes lojas Macy, de Nova York, ainda em 1946.

O andamento da questão não foi tão simples quanto parece contado em poucas palavras, e na prática surgiram dificuldades inesperadas, como impedir que carvão e caolim fôssem desviados para o mercado negro. Numa fábrica onde o carvão sumia com espantosa rapidez, descobriu-se que cada operário ao sair levava os bolsos cheios do combustível que protegeria sua família contra os rigores do inverno. O maior problema foi lutar contra o abatimento moral e físico dos alemães e sua natural desconfiança dos negócios armados por aquêles mesmos vencedores que a propaganda nazista pintava como sedentos de esmagar o país. Do momento em que compreenderam que o objetivo era restabelecer a economia alemã, melhorando portanto o nível de vida do povo, os alemães passaram a trabalhar com vontade, ou seja, com a energia que lhes permitem as fôrças depauperadas e se de tempos em tempos fazem greves para apoiar suas reivindicações, são raras as [illegible] de sabotagem.

A sabotagem [illegible] e [illegible] forçado a trabalhar em [illegible] do inimigo, como aconteceu nos países reduzidos à escravidão pelo invasor nazista. Na Alemanha Ocidental, pela primeira vez na história, são os vencedores que trabalham para erguer o vencido. Não deixa de ser pitoresco ver o «business-man» zelando pela indústria alemã confiada à sua administração, desdobrando sua eficiência como se o capital ali empregado fosse o seu próprio e cada cêntimo desperdiçado fugisse do seu bolso. E, afinal de contas, é verdade que o capital é também seu, pois que o dinheiro adiantado à Alemanha, para ser pago sabe Deus quando, sai do bolso do contribuinte americano que, dia a dia, vê subirem seus impostos.

E porque assumiram os Estados Unidos êste papel de tutores arriscando capitais imensos e dispendendo um trabalho insano, em vez de abandonar a Alemanha à sua sorte? Não faltam os críticos que lhes atribuem razões maquiavélicas. Os russos, à medida que transportam para a U.R.S.S. equipamento e operariado alemão, redobram a grita de que os Estados Unidos querem escravisar a Europa ao dólar e — ao contrário dos nazistas que viam nos americanos concorrentes ansiosos por destruir a indústria alemã, rival da sua — acusam o americano de fortalecer o parque industrial germânico para anexá-lo ao seu. Os franceses não vêem com bons olhos o renascimento industrial alemão, e não se conformam que receba tal auxílio a nação que consideram culpada pela desgraça da França. Os países vizinhos, com seu equipamento agrícola e industrial desgastado pelos anos de guerra, precisam da indústria alemã para equipar as usinas elétricas da Suissa, as estradas de ferro da Noruega, a agricultura holandesa e as fábricas de Luxemburgo; mas, ao mesmo tempo, como conhecem a fôrça alemã, receiam que dêste progresso ressurja uma Alemanha ameaçadora.

Se êstes censuram os americanos por fazerem demais, os alemães os criticam por fazerem de menos! Passado o primeiro temor da ocupação, a maioria dos alemães descobre razões de queixa. Mais de uma vez ouvi dizer que os americanos não se esforçam por restaurar a indústria do país porque não querem reerguer em condições fábricas que de um momento a outro, podem cair nas mãos dos russos avançando numa arrancada pela Europa a fora.

Surdos a tôdas estas críticas americanos e inglêses continuam seu trabalho. O que lhes interessa são os fatos e a verdade é que no ano passado a exportação das suas zonas deu em contrapartida duzentos milhões de dólares, e o programa para 1948 chega quase a doze bilhões de cruzeiros. Está aberto o caminho para que a Alemanha deixe de ser o ponto muito perturbador à circulação no continente.

Novas e abundantes compras de produtos brasileiros na base do Plano Marshall

WASHINGTON, 1 (A. P.) — Novas e abundantes compras de produtos brasileiros foram hoje autorizadas pela «ECA», dentro de uma extensa lista de autorizações, que excedem o total de 133 milhões de dólares.

As compras autorizadas no Brasil, foram: — 310.000 dólares de minério de ferro, para a Bizonia alemã; 90.000 dólares de «balata» e 13.875 dólares de óleo de menta, para a França.

As maiores verbas autorizadas referem-se a produtos petrolíferos da Venezuela, além de uma autorização de 400.000 dólares para a aquisição de «caseína» na Argentina.

Outros países latino-americanos abrangidos nas autorizações de hoje, são: — o Peru, para a compra de coca crua; Cuba, para açucar; Chile para óleo de fígado de bacalhau.

A Venezuela figura com as maiores parcelas do total, com a abundância de seus produtos e sub-produtos do petróleo.

As compras autorizadas destinam-se a nove países diferentes, tomando-se a Bizonia alemã como um dêles.

Incêndio nas proximidades de poços petrolíferos

ORAN, Argentina, 1 (U. P.) — Irrompeu um incêndio de grande magnitude nos bosques que ficam no noroeste do pôrto Aguas Blancas, tão só a um quilômetro dos poços petrolíferos da "Standard Oil".

O fogo estava circunscrito à mata, porém o vento estendeu as chamas, que agora estão nas proximidades dos poços.

NOVOS TRIBUTOS PARA ATENDER-SE AO AUMENTO DOS FUNCIONÁRIOS DA PREFEITURA

Mensagem do prefeito encaminhando à Câmara Municipal as tabelas do reajustamento — 361 milhões de cruzeiros — Majoração para 3% do impôsto de venda e consignações — Agravamento do predial no centro urbano e do territorial sôbre áreas não aproveitadas — Criação do impôsto de exportação —— na base de 5% "ad valorem" ——

A CAMARA MUNICIPAL O PREFEITO ENVIOU, ONTEM, A SEGUINTE MENSAGEM:

"Senhores Membros da Câmara dos Vereadores,

Pela Resolução n.º 25 de 25 de maio dêste ano, constitui uma comissão, com representantes de todas as Secretarias Gerais, para estudar o aumento de vencimentos dos servidores da Prefeitura e a reestruturação dos seus quadros e carreiras.

2. Inteiramente de acôrdo com o ponto de vista por mim externado, verificou a comissão a necessidade de atacar desde logo o estudo relativo ao aumento, deixando a reestruturação para uma segunda etapa.

3. E' que o projeto de melhoria do funcionalismo federal, ao qual hoje de um modo geral se acha equiparado o da Prefeitura, já estava em discussão na Câmara dos Deputados, e passava depois para o Senado, prevendo-se a sua aprovação ainda no corrente ano.

4. Assim sendo, a comissão, depois de proceder ao levantamento estatístico do pessoal ativo e inativo e de ouvir as mensagens e as sugestões que lhe levaram os interessados, realizou a análise das diferentes tabelas em discussão na esfera federal. E a sua conclusão foi favorável à adoção da tabela que, segundo tudo indica, vencedora no parlamento nacional, a saber, a elaborada pela Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, ora em exame no Senado.

5. Estou de acôrdo, salvo pequenas modificações que lhe introduzi, com o trabalho apresentado pela Comissão que nomeei e que se houve com o maior zêlo no desempenho da sua tarefa.

6. Êsse trabalho se acha consubstanciado no primeiro dos anteprojetos que a esta acompanham e que submeto à apreciação da Câmara dos Vereadores. Está redigido dentro da mesma sistemática adotada pelo projeto da União, não sendo mais do que uma adaptação dêste às peculiaridades da Prefeitura.

7. Os novos valores propostos para os padrões de vencimentos alfabéticos e proventos dos inativos são idênticos aos planejados para o govêrno federal.

8. Por outro lado, tendo em vista que os padrões numéricos e as referências de salários dos servidores federais foram enquadrados nos novos valores alfabéticos, efetuou-se uma reclassificação dos padrões numéricos e referências de salário da Prefeitura que foram assim reduzidos de 44 para 15.

9. A respeito dessa reclassificação ou melhor, dessa fusão de classes, devo salientar que foi obedecido o modelo federal sempre que os atuais padrões numéricos e referências de salário da Prefeitura tinham exata correspondência nas tabelas federais. Quando tal não sucedia, procedeu-se primeiramente à assemelhação do padrão ou referência municipal ao que lhe era mais próximo no govêrno federal, e, depois, ao enquadramento de tal padrão ou referência na nova escala alfabética. Aliás, em matéria de fusão de classes, é êsse o critério tradicional na Prefeitura, inclusive por definição legal (artigo 4.º, § 2.º, do Decreto-lei n.º 8.629, de 10 de janeiro de 1946).

10. A única diferença de tratamento, relativa a vencimentos, refere-se aos cargos com remuneração acima de Cr$ 10.000,00 entre os quais os dos Secretários Gerais. A respeito, foi mantida a sugestão, partida de uma reunião do Secretariado sob minha presidência, no sentido de não lhes ser concedido qualquer aumento.

11. O aspecto financeiro da questão em foco nos deve causar preocupações, pois não se pode ignorar o tremendo impacto que, sôbre as finanças da Prefeitura, representa o aumento que temos em vista.

12. Segundo os cálculos elaborados pelos nossos órgãos técnicos, a despesa com o aumento importará em 361 milhões de cruzeiros (Cr$ .. 361.000.000,00).

13. Sou o primeiro a considerar que, sendo absolutamente a mesma a situação dos funcionários da Prefeitura em confronto com os servidores da União, outro caminho não temos senão o de seguir o exemplo federal.

14. Devo, entretanto, usar da mais franca linguagem. A Prefeitura não dispõe de outros recursos, que não sejam os de sua arrecadação, para pagar os seus compromissos. Assim sendo, a melhoria dos servidores municipais depende de que, a partir de 1.º de janeiro de 1949, entrem em vigor as reformas do impôsto de licença, remetidas a essa Câmara pela minha Mensagem n.º 53, de 28 do mês próximo findo; a reforma do impôsto de "sêlo de expediente", enviada com a Mensagem n.º 54 da mesma data, e os novos tributos constantes dos três anteprojetos que se acham anexos.

IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

15. O primeiro dêsses ante-projetos se refere ao impôsto de vendas e consignações, que proponho seja cobrado na base de 3 por cento, taxa vigorante nos Estados do Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro e já cogitada para São Paulo. Destina-se o referido anteprojeto a articular-se com o que enviei a essa Câmara pela Mensagem n.º 44, e que estabelece a arrecadação dêste impôsto pela Prefeitura, juntamente com o de indústrias e profissões.

IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

16. O segundo ante-projeto institui, no Distrito Federal, o impôsto de exportação de mercadorias, na base de 5 por cento "ad valorem", vedadas quaisquer adicionais.

17. O referido tributo se inclui, por outro lado, no âmbito estadual nos têrmos da discriminação constante do artigo 19, item V, da Constituição, e [illegible] n. 17, de 29 de julho de 1948 (Lei Orgânica).

IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL

18. Finalmente, o terceiro ante-projeto [illegible]

[illegible] urbana; outra, fazendo incidir o impôsto territorial, na zona urbana, sôbre áreas adjacentes a prédios, áreas por vêzes consideráveis, que permanecem sem utilidade social, à espera de valorizações decorrentes do progresso da cidade.

20. Essas duas medidas contribuirão para estimular a construção de moradias e para um melhor aproveitamento dos terrenos, operando-se de modo mais harmonioso o crescimento da cidade, sem os inconvenientes da irregularidade e da dispersão.

21. Apresenta ainda o ante-projeto outra norma de caráter fiscal, tendente a evitar considerável evasão de renda. Refiro-me à que, para o cálculo do impôsto, permite à autoridade fiscal recorrer também ao arbitramento nas locações para fim comercial ou industrial, desde que o preço do aluguel declarado pelo contribuinte seja evidentemente inferior ao valor lucrativo do imóvel.

22. Nos têrmos dos contratos normalmente usados, e ainda de acôrdo com a permissão legal, o impôsto é pago pelos locatários. E êstes se acham compensados de tal ônus pelos favôres recebidos das leis do inquilinato, a saber, pelo congelamento dos aluguéis de que são beneficiários, há longo tempo.

23. Estabelece também o ante-projeto certas modificações na composição das 3 zonas (urbana, suburbana e rural), em que é tradicionalmente dividido o Distrito, para o efeito das taxações predial e territorial.

24. Em tese, essa divisão, mantida através da legislação municipal referente aos citados impostos, tem-se revelado satisfatória, no seu propósito de estabelecer uma distribuição equitativa da tributação imobiliária pelas várias classes de propriedade. Não há, por isso, nenhum motivo para alterar uma prática tradicional cujos bons resultados os anos se encarregaram de patentear.

25. Sucede, porém, que, muitos povoados rurais do Distrito foram absorvidos pela zona suburbana, ao passo que vários bairros suburbanos, pelo desenvolvimento que tiveram, se incorporaram à zona urbana, fenômeno normal numa cidade em plena expansão e crescimento. Êsse fato tornou obsoleta a delimitação ora vigente para as referidas zonas tributárias, obrigando a sua revisão, com a vantagem, aliás, de colocá-las em consonância com a divisão distrital mais moderna (decreto n. 6.641, de 14 de março de 1940).

26. Em suma, a medida proposta não altera a taxação atual, e impedindo que imóveis suburbanos sejam considerados rurais, ou urbanos como suburbanos, apenas tem em vista adaptar à realidade as leis fiscais, a fim de executá-las com maior segurança e com um sentido mais objetivo, o que é um modo de fazer justiça entre as diversas categorias ou grupos de contribuintes.

CONCLUSÃO

27. Eis os recursos que sugiro à Egrégia Câmara dos Vereadores, que espero tomará na devida conta a situação exposta. Sem êsses recursos, será impossível à Prefeitura arcar com as despêsas de majoração dos vencimentos.

Aproveito o ensêjo para apresentar aos srs. vereadores a expressão do meu elevado aprêço.

(a.) ANGELO MENDES DE MORAIS, prefeito do Distrito Federal."

Reajusta o vencimento, a remuneração, o salário e o provento dos servidores e inativos da Prefeitura do Distrito Federal e dá outras providências.

A CAMARA DOS VEREADORES RESOLVE:

Artigo 1º — O pagamento do vencimento, remuneração, salário ou provento dos servidores e inativos da Prefeitura do Distrito Federal e da Secretaria do Tribunal de Contas será feito com observância dos princípios estabelecidos nesta lei.

Artigo 2º — Todo cargo ou função deverá ter o correspondente padrão de vencimento ou referência de salário.

Parágrafo único — Executam-se o subsídio do prefeito e o vencimento dos Secretários Gerais, do secretário do prefeito, dos ministros do Tribunal de Contas e do Procurador geral, bem como o relativo a cargos incluídos no Quadro Suplementar e expressamente mencionados nesta lei.

Artigo 3º — Os padrões alfabéticos de vencimentos passam a ser os seguintes valores:

Padrão	Valor mensal	Valor anual
A	1.200,00	14.400,00
B	1.310,00	15.720,00
C	1.440,00	17.280,00
D	1.580,00	18.960,00
E	1.720,00	20.640,00
F	1.900,00	22.800,00
G	2.170,00	26.040,00
H	2.580,00	30.960,00
I	2.990,00	35.880,00
J	3.620,00	43.440,00
K	4.310,00	51.720,00
L	5.160,00	61.920,00
M	6.080,00	72.960,00
N	7.230,00	86.760,00
O	8.400,00	100.800,00

§ 1º — Os atuais ocupantes dos cargos de provimento efetivo dos padrões P, Q, R e S terão os seguintes vencimentos:

Padrão	Valor mensal	Valor anual
P	8.900,00	106.800,00
Q	9.900,00	118.800,00
R	10.900,00	130.800,00
S	11.900,00	142.800,00

§ 2º — Os cargos dos funcionários referidos no parágrafo anterior serão transformados, quando vagarem, em cargos do padrão O, salvo os incluídos pelas leis ora vigentes no Quadro Suplementar, os quais serão extintos logo que vagarem.

Artigo 4º — Os cargos de chefia ou direção serão sempre exercidos em comissão e corresponderão aos seguintes símbolos e valores:

Símbolo	Valor mensal	Valor anual
JC	3.620,00	43.440,00
KC	4.310,00	51.720,00
LC	5.160,00	61.920,00
MC	6.080,00	72.960,00
NC	7.230,00	86.760,00
OC	8.400,00	100.800,00
PC	8.900,00	106.800,00
QC	9.900,00	118.800,00

Parágrafo único — Os cargos atuais de provimento em comissão nos padrões L, M, N, O, P, Q e R passam a ter como símbolo, respectivamente, LC, MC, NC, OC, PC, QC e RC.

Artigo 5º — Os atuais padrões numéricos de vencimentos (Quadro Suplementar) ficam transformados em padrões alfabéticos, do seguinte modo:

Padrão atual	Novo padrão
1 e 2	B
3	C
4 e 5	D
6, 7 e 8	E
9, 10 e 11	F
12 e 13	G
14, 15, 16, 17 e 18	H
19, 20, 21, 22 e 23	I
24, 25, 26, 27 e 28	J
29, 30, 31, 32 e 33	K
Padrão atual	*Novo padrão*
34, 35, 36, 37 e 38	L
39, 40 e 41	M
42	N
43	O
44	R

Art. 6.º — As atuais referências de salários do pessoal extranumerário ficam transformadas em referências alfabéticas, da seguinte maneira:

Referência atual	Nova referência
....	A
I e II	B
III	C
IV e V	D
VI, VII e VIII	E
IX, X e XI	F
XII e XIII	G
XIV, XV, XVI, XVII e XVIII	H
XIX, XX, XXI, XXII e XXIII	I
XXIV, XXV, XXVI, XXVII e XXVIII	J
XXIX, XXX, XXXI, XXXII e XXXIII	K
XXXIV, XXXV, XXXVI, XXXVII e XXXVIII	L
XXXIX, XL e XLI	M
XLII	N
XLIII e XLIV	O

Parágrafo único. — Os atuais ocupantes das referências XLIII e XLIV perceberão uma diferença de salário, de acôrdo com a seguinte tabela:

XLIII	Cr$	2.000,00
XLIV	Cr$	2.500,00

Artigo 7.º — As atuais referências do pessoal extranumerário incluído nos TSM, de acôrdo com o parágrafo único do artigo 5.º do decreto n.º 8.813, de 8 de março de 1947, ficarão transformadas em referências alfabéticas, da seguinte maneira:

Referência atual	Nova referência
10 e 11	B
12 e 21	C
13, 14, 22 e 31	D
15, 16, 23, 32, 41 e 24	E
33, 51, 25, 42, 26 e 34	F
43, 52, 35 e 61	G
44, 53, 36, 45, 62, 71 e 54	H
46, 55, 63, 81, 72 e 56	I
64, 91, 01, 73, 82 e 65	J
74, 66, 92, 83, 75 e 02	K
84, 93, 85 e 94	L
03, 86 e 95	M
96	N
05 e 06	O

Parágrafo único — Os atuais ocupantes das referências 05 e 06 perceberão uma diferença de salário, de acôrdo com a seguinte tabela:

05	Cr$	500,00
06	Cr$	1.000,00

Artigo 8.º — Os cargos isolados, de provimento em comissão de secretário particular do prefeito, do Quadro Permanente, ficam transformados no de secretário do prefeito (artigo 26 da lei Orgânica), também isolado e de provimento em comissão, com os vencimentos de Cr$ 12.000,00.

Artigo 9.º — Ficam fixados em Cr$ 14.000,00 mensais os vencimentos do cargo em comissão de Procurador Geral [illegible]

Artigo 10 — Ficam transferidos do Quadro Permanente para o Quadro Suplementar os cargos de Procurador, padrão P, [illegible]

Artigo 11 — [illegible]

[illegible] cargos de Delegado Fiscal e Fiscal de Rendas [illegible] do Quadro Suplementar [illegible] sua classificação no padrão [illegible]

Artigo 13 — Os atuais cargos isolados de Cobrador Fiscal, de provimento efetivo, do Quadro Permanente, ficam transformados [illegible]

Artigo 14 — Os extranumerários com [illegible]

Artigo 15 — Os proventos dos servidores [illegible]

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Normas baixadas pelo Departamento do Pessoal, para admissão e exclusão de servidores

No gabinete — Tempo de serviço de professôres e estágio em zona rural — Transferência de funcionários para a carreira de escriturário — Fixação de vencimentos de servidores — Retirem seus documentos com urgência — A renda de ontem — Atos e despachos do prefeito — Concessão de salário-família — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, de Saúde e Assistência, de Agricultura, de Educação e Cultura, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

Para processamento de admissões e exclusões de funcionários, o diretor do Departamento do Pessoal baixou, ontem, a seguinte ordem de Serviço: — «Em aditamento à Ordem de Serviço n. 2, de 2 de junho de 1948, a partir da presente data deverá ser observada a seguinte rotina de serviço nos casos de encaminhamentos de portarias de Admissão, de Exclusão e de portarias tornando admissões sem efeito:

Portarias de Admissões

1 — O ASC encaminhará as portarias ao 1 PS — Setor «G»;

2 — O 1 PS — Setor «G» emitirá o BH e encaminhará os candidatos à inspeção médica e as portarias ao 3 PS para os compromissos das vagas;

3 — Aprovados os candidatos no exame médico; o 1 PS Setor «G» providenciará:

a) matrícula e confecção dos elementos mecanizados junto ao ASM;

b) entrega das portarias aos candidatos bem como a carteira funcional e CP, encaminhando-os, a seguir ao órgão onde vão ter exercício;

d) relação dos candidatos admitidos para entrega ao 3 PS.

Portaria de Exclusão:

1 — O ASC encaminhará as portarias ao 1 PS — Setor «D»;

2 — O 1 PS — Setor «G» anotará o ato de exclusão na ficha do servidor e em seguida encaminhará as portarias ao 2 e 3 PS para anotação;

3 — O 3 PS encaminhará a portaria ao ASM para alterar a chapa «adress»;

4 — Alterada a chapa «adress», o 3 PS mandará arquivar a portaria.

Portaria tornando admissões sem efeito:

1 — O ASC encaminhará as portarias ao 1 PS — Setor «G»;

2 — O 1 PS — Setor «G» anotará o ato remetendo, em seguida, ao 3 PS;

3 — O 3 PS anulará o compromisso da vaga e mandará arquivar a portaria.

NO GABINETE

O prefeito recebeu, ontem, em seu gabinete, os srs.: coronel Leoni Machado, drs. João Borges e Miralda Valverde, Orlando de Faria e Racini Pais Leme, Comissão de funcionários da Prefeitura que exercem funções de médico; e, em despacho, o secretário de Viação e Obras e o dr. Eitel de Oliveira Lima, que responde pelo expediente da Secretaria de Saúde e Assistência.

TEMPO DE SERVIÇO DE PROFESSORES E ESTAGIO EM ZONA RURAL

Tendo sido baixada a Resolução n. 12 em 31 de março de 1947, sôbre contagem de tempo de serviço de professores do Grupo Escolar e Jardim da Infância do Instituto de Educação e como o artigo 120 da referida Resolução vem contrariar o artigo 95 e seguintes do Decreto-lei 3.770, de 28 de outubro de 1941, o secretário geral de Educação e Cultura, em ato assinado ontem, resolveu:

Fica cancelado, para todos os efeitos, o artigo 120 e suas alíneas do Regimento Interno do Instituto de Educação, assim redigido: Os professôres do Grupo Escolar e do Jardim de Infância terão, além das vantagens do cargo de professôres primários, as seguintes: — contagem de tempo igual a um e meio, por dia letivo; — dispensa da exigência de estágio em zona suburbana e rural».

TRANSFERENCIAS DE FUNCIONARIOS PARA A CARREIRA DE ESCRITURARIO

Numerosos servidores requereram ao prefeito transferência para o cargo de escriturário do Q.P., que não pôde ser atendido em face do parecer do secretário geral de Administração, que salientou a exigência contida no artigo 68 do Estatuto dos Funcionários da Prefeitura, encaminhando os respectivos processos à decisão do governador da cidade, com o seguinte parecer: «A carreira de escriturário proporcionando acesso à de oficial administrativo reveste-se hoje de uma importância fundamental no serviço público. Assim, transferências para esta carreira não se justificam com a simples igualdade de padrão de vencimento mais devem condicionar-se à prestação de provas de habilitação, exigência aliás também prevista no artigo 68 do Estatuto do Funcionário da Prefeitura. A vista do exposto, opino pelo indeferimento do pedido formulado nos presentes processos. O Serviço de Seleção organizará, oportunamente, provas de habilitação para os servidores que, possuindo o mesmo padrão de vencimentos, se candidatarem à transferência para a carreira de escriturário» — Despacho do prefeito — De acôrdo.

FIXAÇAO DE VENCIMENTOS DE SERVIDORES

Foram exaradas apostilas nos decretos de provimento abaixo relacionados, e de acôrdo com o artigo 8º do Decreto-lei n. 1.944, de 30 de dezembro de 1939, combinado com o artigo 14 do Decreto-lei n. 6.027, de 24 de novembro de 1943, ficam os funcionários de que tratam êstes decretos, a partir da data abaixo mencionadada, com:

VENCIMENTOS correspondentes ao padrão 14. Com a vigência do Decreto-lei n. 8.813, de 8 de março de 1947, alterou-se para Trabalhador, padrão 5, o cargo a que se referem êstes decretos: Antônio Pereira Grilo — Moacir Ferreira — Maurício Bottino — João de Almeida — Sebastião da Silva Gabriel — Antônio José da Silva — José Leonardo — Antônio Soares de Morais — Júlia Teixeira Lima — Afrodísio Silva — Osório Francisco dos Santos — Adelino de Sousa — José dos Anjos — Júlio Abel — Propício Lobo de Farias Bastos — Nilo Pedro de Alcântara — José dos Santos Nascimento — Horácio dos Santos — Mário Gomes de Oliveira — Roberto de Morais — João dos Santos Moura — Olímpio Guilherme dos Santos — João Ribeiro de Faria — Otorico Monsores — Frederico Luís da Cunha — Manuel dos Santos.

VENCIMENTOS correspondentes ao padrão 26 convertido em classe «F», da carreira de Motorista, do Q. P., assegurando-se-lhe a diferença de vencimentos de Cr$ 200,00 mensais, nos termos do Decreto n. 8.813, de 8 de março de 1947: Joaquim da Rocha Gomes.

VENCIMENTOS correspondentes ao padrão 23, convertido em classe «E», da carreira de Servente, do Q.P., assegurando-se-lhe a diferença de vencimentos de Cr$ 30,00 mensais, nos têrmos do Decreto n. 8.813, de 8 de março de 1947: Teodoro Vieira — Domingos Pimentel Pacheco — Armando Costa.

VENCIMENTOS correspondentes ao padrão 30 convertido em padrão L, do Q.S. [illegible]

[illegible]

8.8.130, de 8 de março de 1947, alterou-se para Artífice, padrão 7, o cargo a que se refere o presente decreto: Carlos Marques de Oliveira.

VENCIMENTOS correspondentes ao padrão 15, convertido em padrão 6, do Q.S., nos têrmos do Decreto n. 8.813, de 8 de março de 1947: João Salvador e Agenor Antônio da Silva.

VENCIMENTOS correspondentes ao padrão 22. Com a vigência do Decreto n. 8.8.130, de 8 de março de 1947, alterou-se para Artífice, padrão 5, o cargo a que se referem êstes decretos: Demerval José Pestana e Custódio Constâncio.

VENCIMENTOS correspondentes ao padrão 26. Com a vigência do Decreto n. 8.8.130, de 8 de março de 1947, alterou-se para Maquinista, padrão 11, o cargo a que se refere o presente decreto: Manuel José do Nascimento.

VENCIMENTOS correspondentes ao padrão 24. Com a vigência do Decreto n. 8.8.130, de 8 de março de 1947, alterou-se para Artífice, padrão 8, o cargo a que se refere o presente decreto, Antônio Lourenço Cabral.

VENCIMENTOS correspondentes ao padrão 23. Com a vigência do Decreto n. 8.8.130, de 8 de março de 1947, alterou-se para Artífice, padrão 7, o cargo a que se referem êstes decretos: José Luís de Medeiros — José Manuel Geraldo — Virgílio Dimas Henrique — José Edmundo — Carlos Schappacassa — Tadeu Francisco da Rocha.

VENCIMENTOS correspondentes ao padrão 25. Com a vigência do Decreto n. 8.8.130, de 8 de março de 1947, alterou-se para Artífice, padrão 10, o cargo a que se referem êstes decretos: Antônio Nunes — Osório de Oliveira — Aurélio Marinho dos Santos — Sebastião Maria — Jovelino Cunha da Silva — Jaime Alves Raposo.

RETIREM SEUS DOCUMENTOS COM URGENCIA

A Secretaria Geral de Educação e Cultura está convidando os servidores abaixo relacionados, para retirada, de certidões requeridas, aos quais é concedido o prazo de 15 dias, findo o qual serão arquivadas: — Antônio Pereira da Silva, Berta Fortunato Maira, Hugo de Freitas Rocha, Judite de Carvalho, Dilda Magalhães, Norma Saltini e Serafim Gonçalves Bastos.

ATOS DO PREFEITO

Transferindo para o cargo de Servente, os trabalhadores Isaltina da Silva Madeira e Benjamin Rivera Esteves; reintegrando Ieiro Sizenando da Silva e Silveira no cargo de dentista; tornando insubsistente a pena de suspensão imposta ao médico José Rodrigues Campos.

DESPACHOS

Elpídio Martins Granha, Nadir Tôrres e outra, Paulo Ferreira da Rocha, José dos Santos Novo, Manuel da Silva Bastos, Pedro Garcia Bastos, Dirceu Antunes da Rocha, João Elias, Célio Machado Portela, Otaviano Fernandes Sousa Xerem, Arnaldo Inácio da Silva, Eunice de Araújo Góis Cos, Júlio Dias Pereira, Maria de Lourdes Lara Pereira e outros, Maria Luiza Afonso de Oliveira, Vitor Vanderlei Cúrio e Isaías Veira Furtado — Indeferido; Joaquim Francisco de Macedo Costa — Mantenho o ato; Renato D'Antoni Rolandi — Admita-se; Olim Pio Morato — Atenda-se; Maria Engrácia dos Santos — Seja transferida; Euclides Godofredo Ribeiro Mendes Viana — Deferido; Sílvio Rubens Barbosa da Cruz — Sim, sem vencimentos e sem ônus para a PDF; Nadir Tôrres e outra — Indeferido por falta de amparo legal; Mario Afonso de Ferreira Pontes Júnior e outros, Vitor da Silva Alves — Indeferido; Elora Possolo — Seja readmitida.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Valentim Guimarães, Alfredo de Alcântara, Benedito Rodrigues de Oliveira, Celestino de Freitas, Almerindo de Oliveira, Cipriano Nunes Cardoso, Pedro Lopes, Domingos Guilhermino, Albertina de Oliveira Gomes, Aristeu Mendes Osório, Milzo de Castro Oliveira, José Lopes, Raul João, José Gomes da Silva, Antenor Matias de Siqueira, Avelino Inácio da Silva, Egídio Inácio da Silva, José Teodoro de Sousa, Carlos Antônio Goulart Curti, Maria Helena Dias Morgurgo, Celina dos Santos Azeredo, Valdemar Rodrigues, Antônio Pereira Cortes, Godofredo da Silva Viana, José da Silva Viana, Jorgino S. de Oliveira, Juraci Ferreira, Benedito Cardoso de Paiva, Antônio Gonçalves de Oliveira, Lino Gonçalves, José Rodrigues Filho, Antônio Pesente, Alcides Pereira de Figueiredo, Jorge Vieira, Frutuoso de Sousa Galvão Filho, Irael Sampaio Silva, Luís Carlos Moreira de Sousa, Adir Teixeira Leite, Gilberto Guimarães de Oliveira, Roberto Pinheiro da Silva, Osmar da Cruz Moreira, Vilar dos Santos, A. Fernandes, Jaime Joaquim Sampaio, Horácio Gregório da Cruz, Francisco Viana Nunes, Anastácio Costa Filho, Nélson Calheiros, Osvaldo Clemente, Osmar Vieira de Andrade e João Valério da Costa — Concedido o salário de família.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral — Foram designados Luiza Eufême para o Departamento de Puericultura; Tomé Augusto para o Departamento de Tuberculose; Maria L. Caminha Barbosa e Carlos Marreiros Dias para o Departamento de Higiêne.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor — Foram designados: José Farias da Silva e Belchior Ribeiro para o Hospital Geral Pronto Socorro; Manuel Novais Pinto para o Serviço de Rouparia Geral; Maria Andrade Leite Moreira para o H. D. P. Werneck; Manuel Marques de Carvalho para o Hospital Geral Getúlio Vargas; Noêmia da Silva Susane para o Hospital Geral Pedro II.

Recomendação: O diretor do D.A.H. recomenda aos diretores de estabelecimentos e chefes de serviços, providências no sentido de que sejam devolvidos ao Banco de Sangue, com regularidade e presteza, os frascos e conjuntos utilizados nas transfusões, material que deverá ser tratado com o máximo cuidado, a fim de serem evitados extravios e avarias.

Secretaria Geral de Agricultura

Ato do secretário geral — Foi designado Valter Oliveira Lima para o Departamento de Indústria e Comércio.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor — [illegible]

los de Laet; Idna da Silva Gomes para a escola Senador Camará; Lilia Lisboa de Oliveira Rolim para a escola Barão de Itacurussá; Iolanda Carvalho Leme Teixeira Pinto para a escola Leitão da Cunha; Berta Ramos de Oliveira para a escola Afrânio Peixoto; Hilda Faulhaber de Morais para a escola Deodoro.

DEPARTAMENTO DE PRÉDIOS E APARELHAMENTOS ESCOLARES

Atos do diretor — Foram designados: Antônio Queiroga e Juvenal Pereira Soares para o Serviço de Aparelhamentos.

Secretaria Geral de Finanças

Ato do secretário geral — Foi designado José Lourenço Rosa para o Departamento de Renda Imobiliária.

Despachos — Iunr Carvalho do Amaral — concedo a partir de 1 de outubro de 1948.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

Despachos do diretor — Cia. Goodyer do Brasil, Indústria de Pneumáticos Firestone, Flora Ferreira da Silva Cancal e Sociedade Técnica Murray — Arete-se; H. Roth Instrumental Científico Ltda. — Satisfaça a exigência.

Clube [illegible]

ISSOLAR RESNECK — Está convidado a comparecer à Tesouraria do Clube o associado sr. Issoar Resneck, a fim de receber a indenização a que tem direito pelo acidente pessoal que foi vítima.

EXCURSÃO A MURIQUI — Será realizada amanhã, a excursão programada pelo Departamento Social do Clube, a Muriqui, localidade situada no ramal de Mangaratiba e logo depois de Itacurussá.

Os participantes devem levar farnel devido a deficiência de comércio local, que só existe um bar-restaurante, bem como levar roupa de banho, pois foram alugados dois quartos para os que desejarem mudar a roupa de banho.

O Clube alugou dois vagons da E.F.C.B. para levar a caravana do Clube Municipal e ficarão em Muriqui aguardando a volta à estação de D. Pedro II que se dará às 21 horas.

As pessoas inscritas no passeio devem comparecer à estação de D. Pedro II, às 8,30 horas, pois a partida do trem será às 9 horas.

Associação das Funcionárias Municipais

Realizou-se, ontem, a cerimônia da posse do novo Conselho Diretor e a eleição para a nova diretoria, no biênio setembro 1948-50. O resultado foi o seguinte: Presidente, dra. Maria Luiza de Queiroz Beltrão; primeira secretária, dra. Maria Ester Ramalho; segunda secretária, d. Maura Freire Martins; primeira tesoureira, d. Elisa Colin; segunda tesoureira, d. Vera de Sousa. São os seguintes os demais membros do Conselho: Vereadora Ligia Maria Lessa Bastos, dra. Léda Matos dos Reis, da. Francisca de Miranda Freitas, Elisa Faustino da Silva, Maria Josefina Nunes de Brito, Dulce Sena Campos, Maria Alexandrina Paca, Liva de Miranda Moura, Alice Dias e Noêmia de Azevedo. Suplentes: dd. Maria Merces Chirol, Eulsa Silveira Lôbo, Noêmia Sales, Elza Leão de Moura e Araci Serpa Eyer.

Após a cerimônia da posse, foram prestadas homenagens à nova e à antiga presidente, bem como aos demais membros da diretoria. À ex-presidente d. Liva de Miranda Moura foi oferecida uma «corbeille» de flôres, pela sua operosa e brilhante atuação na direção da A.F.M.

Montepio dos Empregados Municipais

SERVIÇO DE PAGAMENTO

Serão pagas na próxima segunda-feira, as pensões cujos números de inscrição terminem em 3 e 0.

DESPACHOS DO DIRETOR

Processos: 14.427|48 — Josefina Augusta Tavares Drumond — Deferido, de acôrdo com as informações, em face da prova documentada e nos têrmos do artigo 60 letra «b» do Decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930. Assinei a apostila; 5.743|48 — Marcelino Mesquita — Aprovo a prestação de contas feita pelo servidor Cândido Rios Brandão, matrícula n. 49.321, correspondentes à importância levantada a título de auxílio para funeral do contribuinte Marcelino Mesquita, matrícula n. 40.929, ficando assim dito servidor isento de responsabilidade; 13.620|48 — Raimundo Soares de Sousa — Deferido, de acôrdo com as informações em face do processado e nos têrmos do artigo 60 letra «b» do Decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930. Assinei a apostila; 16.496|48 — Ana Marcelina Vieira Pereira — Deferido. Autorizo o pagamento das pensões vencidas, nos termos das informações e mediante a apresentação do atestado regulamentar; 6.710|48 — Amélia Tomasia da Costa e Maria Cândida da Costa, na qualidade de legatárias do contribuinte Amélia Tomasia da Costa, matrícula n. 30.645, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes dêste processado e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto. Cobre-se o débito de Cr$ 289,50 (duzentos e oitenta e nove cruzeiros e cinquenta centavos), apurado no encerramento das contas do falecido contribuinte e proveniente de despesas judiciais, de uma só vêz, no primeiro pagamento da pensão. Assinei os títulos de pensionista; 8.385|48 — Raul Cardoso, Nair Ferreira Cardoso, Dario Mariani Cardoso, Mauro Mariani Guerreiro e Sônia Maria Cabral Cardoso, na qualidade de legatários do contribuinte Raul Lopes Cardoso, matrícula n. 42.177, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes dêste processado e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto; 11.474|48 — Leonor Al-

(Con. na 2.ª pág. da 2.ª secção)

EM SÃO PAULO
REAL HOTEL
Todos os apartamentos com banheiro privativo
R. TIMBIRAS, 621
Telefone: 6-6367
(Rêde interna)

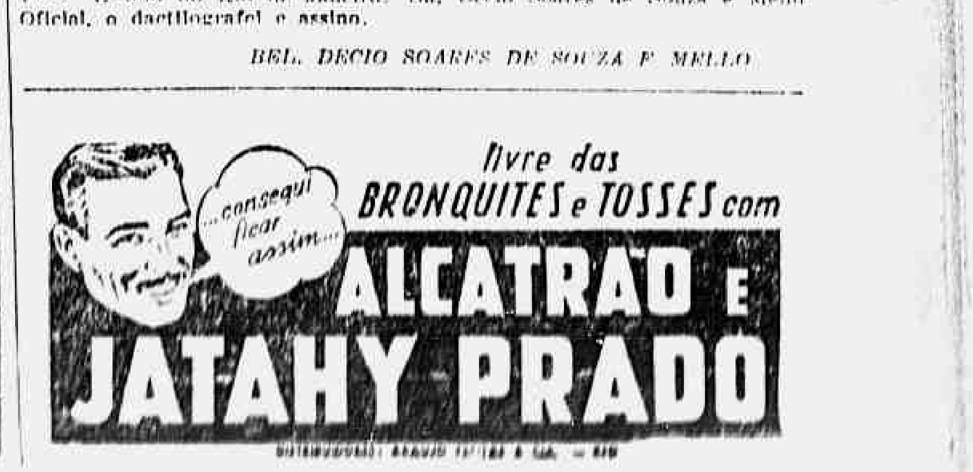
COMARCA DE DUQUE DE CAXIAS

Cartório do 1.º Ofício — 2.ª Circunscrição

EDITAL

O oficial abaixo assinado, atendendo ao requerido por Isaac Sciatom Y Benoalho e sua mulher Alicia Simna de Sciatom, representados por sua bastante procuradora a PROMOTORA DE COMPRA E VENDAS DE TERRENOS "PROTER LTDA.", com sede à Avenida Presidente Wilson, 164 - 4.º andar, no Distrito Federal, esta representada por seu sócio Francisco Lazaro, que também se assina F. Lazaro, intima as pessoas abaixo citadas, residentes em lugar incerto e não sabido, para virem a êste cartório, à Avenida Plinio Casado, 195, na Cidade de Duque de Caxias, pagar as prestações vencidas, mais as que se vencerem até o pagamento, juros de mora e custas decorrentes dos contratos abaixo mencionados, celebrados por instrumentos particulares e devidamente averbados à margem das inscrições ns. 2 e 11 do Livro 8, 3 e 9 do Livro 8-A, 9 do Livro 8-B, 10 do Livro 8-A e 8-B e 14 do Livro 8-A, sob pena de, decorrido o prazo legal, serem os mesmos rescindidos na forma do art. 14 do Decreto n.º 3.079, de 15 de setembro de 1938: — ADYR FRANCISCO DO NASCIMENTO, lote 19 — quadra 23 — 4.º Loteamento — Cr$ 1.500,00 — Averbação 843, fls. 177 — L. 8-A; ALBERTO GABRIEL GOMES, lote 14 — quadra 33 — 4.º Loteamento — Cr$ 1.950,00 — averbação 1.189 — fls. 188 — L. 8-A; ALEXANDRINO VIEIRA DE LIMA, lote 21 — quadra 31 — 4.º Loteamento — Cr$ 1.118,00 — averbação 583, fls. 164v — L. 8-A; ANTONIO ALVES — lote 22 — quadra 25-C — 3.º Loteamento — Cr$ 1.992,00 — averbação 25 — fls. 102 — L. 8-A; ANTONIO FERNANDES DOS SANTOS BEZERRA — lote 13 — quadra 25-A — 3.º Loteamento — Cr$ 2.367,50 — averbação 107 — Fls. 120 — L. 8-A; ANTONIO OLIVA GUIMARAES e sua mulher — lote 57 — quadra 19 — Cr$ 5.010,00 — averbação 59 — L. 8; AURELINO DUARTE DA SILVA, lote 11 — quadra 22-A — 3.º Loteamento — Cr$ 2.800,00 — Averbação 60 — fls. 270 — L. 8-A; AURELIANO DUARTE DA SILVA, lote 2 — quadra 22-A — 3.º Loteamento — Cr$ 2.800,00 — averbação 27 — fls. 268v — L. 8-A; CESAR FARIA DA COSTA e sua mulher, lote 35 — quadra 41 — 4.º Loteamento — Cr$ 1.118,00 — averbação 453 — fls. 961v — L. 8-A; CLOTTER MOREIRA SERAFIM — lote 1 — quadra 42 — 1.º Loteamento — Cr$ 1.950,00 — averbação 36 — fls. 112v — L. 8-A; CLOTTER MOREIRA SERAFIM — lote 37 — quadra 5 — 4.º Loteamento — Cr$ 1.950,00 — averbação 35 — fls. 112v — L. 8-A; CARLOS LOPES DE OLIVEIRA e sua mulher — lote 10 — quadra 4 — 4.º Loteamento — Cr$ 771,00 — averbação 1.289 — fls. 131v — L. 8-B; DANIEL NUNES NOGUEIRA — lotes 16 e 56 — quadras 30 e 12 — 3.º Loteamento — Cr$ 6.790,00 — averbações 540 e 711 — fls. 141 e 291 — L. 8; DURVAL BRAGA CALDEIRA e sua mulher — lote 32 — quadra 29 — 4.º Loteamento — Cr$ 1.500,00 — averbação 9 — fls. 163v — L. 8-A; EDUARDO BERNARDI e sua mulher — lote 46 — quadra 29-B — 3.º Loteamento — Cr$ 1.375,00 — averbação 767 — fls. 1v — L. 8-B; EURICO MEIRELLES DE OLIVEIRA — lote 10 — quadra 22-A — 3.º Loteamento — Cr$ 2.800,00 — averbação 7 — fls. 267 — L. 8-A; EUGENIO SIQUEIRA DE SOUZA — lote 16 — quadra 16 — 4.º Loteamento — Cr$ 1.950,00 — averbação 1.307 — fls. 136v — L. 8-B; FERNANDO CRUZ e sua mulher — lote 28 — quadra 13 — 3.º Loteamento — Cr$ 3.528,00 — averbação 452 — fls. 77 — L. 8-A; GASPARE DA SILVA CORNAZZANI — lote 1 — quadra 19 — 3.º Loteamento — Cr$ 2.908,50 — averbação 619 — fls. 619, fls. 125v — L. 8-A; GASTON GUNZBURGER e sua mulher — lote 4 — quadra 23-F — 3.º Loteamento — Cr$ 3.900,00 — averbação 132 — fls. 273 — L. 8-A; HERMENEGILDO ZORZANELLI e sua mulher — lotes 8 e 36 — quadra 19 — 2.º Loteamento — Cr$ 1.350,00 — averbação 87 — fls. 282 — L. 8; HILDEBRANDO FERREIRA LIMA e sua mulher — lotes 3 a 6 — quadra 39 — 4.º Loteamento — Cr$ 1.472,00 — averbação 120 — fls. 160v — L. 8-A; IDYMAR LEMOS DE SA' e sua mulher — lotes 27 e 28 — quadra 17 — 4.º Loteamento — Cr$ 3.600,00 — averbação 640 — fls. 169 — L. 8-A; ISOLINA FERREIRA MACHADO E SILVA — lote 29 — quadra 25-F — 3.º Loteamento — Cr$ 807,30 — averbação 828 — fls. 4 — L. 8-B; JOAO BELIZARIO GONÇALVES DA SILVEIRA — lote 7 — quadra 15 — 4.º Loteamento — Cr$ 1.204,00 — averbação 487 — fls. 163v — L. 8-A; JOAO CARVALHO DE MIRANDA e JERONIMO CARDOSO e suas mulheres — lote 37 — quadra 14 — 3.º Loteamento — Cr$ 2.064,00 — averbação 310 — fls. 38v — L. 8-A; JOAO CORREIA FILHO e sua mulher — lotes 28, 29 e 30 — quadra 1 — 4.º Loteamento — Cr$ 5.850,00 — averbação 211 — fls. 152v — L. 8-A; JOAQUIM TEIXEIRA RIBEIRO — lote 8 — quadra 6 — 4.º Loteamento — Cr$ 1.800,00 — averbação 583 — fls. 166v — L. 8-A; JOEL CAVALCANTI AFFONSO FERREIRA e sua mulher — lotes 19 a 22 — quadra 37 — 4.º Loteamento — Cr$ 3.784,00 — averbação 764 — fls. 171 — L. 8-A; JOSE' ANTONIO DE SOUZA JUNIOR — lote 5 — quadra 27 — 4.º Loteamento — Cr$ 1.032,00 — averbação 1.238 — fls. 190v — L. 8-A; JOSE' CELESTINO JENNY e sua mulher — lotes 17 e 18 — quadra 2 — 1.º Loteamento — Cr$ 3.561,00 — averbação 4 — fls. 217 — L. 8; JOSE' DAHAN — lote 25 — quadra 7 — 3.º Loteamento — Cr$ 6.037,50 — averbação 180 — fls. 18v — L. 8; JOSE' FERNANDES ANDREANI — lote 7 — quadra 21-A — 3.º Loteamento — Cr$ 585,00 — averbação 316 — fls. 116 — L. 8-A; JOSE' RODRIGUES LOPES e sua mulher — lote 28 — quadra 10 — 4.º Loteamento — Cr$ 2.250,00 — averbação 669 — fls. 170 — L. 8-A; JUDITH SABOIA CRUZ — lotes 29 e 30 — 4.º Loteamento — Cr$ 2.880,00 — averbação 1.214 — fls. 180v — L. 8-A; LUIZ BEZERRA FRANCO e sua mulher — lote 25 — quadra 36 — 4.º Loteamento — Cr$ 1.118,00 — averbação 477 — fls. 162v — L. 8-A; MANOEL CORREIA MIGUEL e sua mulher — lotes 3, 4 e 5 — quadra 36 — 4.º Loteamento — Cr$ 6.300,00 — averbação 347 — fls. 157 — L. 8-A; MANOEL HENRIQUES GOMES FILHO — lote 35 — quadra 24-A — 3.º Loteamento — Cr$ 2.375,00 — averbação 164 — fls. 108v — L. 8-A; MARIA MAGDALENA NESSI BARROSO e seu marido — lotes 9 e 10 — quadra 21 — 3.º Loteamento — Cr$ 11.200,00 — averbação 3 — fls. 74 — L. 8-A; MARIA MAGDALENA NESSI BARROSO e seu marido — lotes 32 e 33 — quadra 21 — 3.º Loteamento — Cr$ 12.800,00 — averbação 3 — fls. 74 — L. 8-A; MARIA PAULA DOS SANTOS — lote 44 — quadra 33 — 4.º Loteamento — Cr$ 2.100,00 — averbação 923 — fls. 180v — L. 8-A; MARIO AUGUSTO DA SILVA e sua mulher — lote 8 — quadra 25 — 4.º Loteamento — Cr$ 2.250,00 — averbação 571 — fls. 166 — L. 8-A; MARIO SAYAO DE MORAES — lote 31 — quadra 30 — 4.º Loteamento — Cr$ 1.350,00 — averbação 411 — L. 8-A; MONTPENSIER DOMINGUES VILLAS — lote 27 — quadra 27-A — 3.º Loteamento — Cr$ 936,60 — averbação 660 — fls. 137v — L. 8-A; NELSON PEREIRA DE SOUZA e sua mulher — lote 4 — quadra 9 — 4.º Loteamento — Cr$ 2.100,00 — averbação 141 — fls. 147v — L. 8-A; NEWTON NORBERTO GUANABARINO MATTOSO e sua mulher — lote 41 — quadra 25 — 4.º Loteamento — Cr$ 1.800,00 — averbação 742 — fls. 173 — L. 8-A; NILTON JOAQUIM FONTES — lote 7 — quadra 6 — 4.º Loteamento — Cr$ 1.800,00 — averbação 600 — fls. 167 — L. 8-A; NILO FERRAZ DE CARVALHO — lotes 54 e 55 — quadra 20 — 2.º Loteamento — Cr$ 1.920,00 — averbação 48 — fls. 279 — L. 8; ODILON PINTO e sua mulher — lote 16 — quadra 21-D — 3.º Loteamento — Cr$ 932,10 — averbação 125 — fls. 106 — L. 8-A; ORLANDO PEREIRA DE SOUZA — lote 23 — quadra 17 — 4.º Loteamento — Cr$ 774,00 — averbação 1.333 — fls. 133v — L. 8-B; OSORIO DE XEREZ E OLIVEIRA GOIS — lote 17 — quadra 19 — 2.º Loteamento — Cr$ 3.360,00 — averbação 134 — fls. 8 — L. 8-A; PAULO FERREIRA DA SILVA — lote 7 — quadra 26-C — 3.º Loteamento — Cr$ 1.103,20 — averbação 105 — fls. 105v — L. 8-A; RAYMUNDO NONATO DE ABREU e sua mulher — lotes 5 e 26 — quadra 31 — 4.º Loteamento — Cr$ 2.236,00 — averbação 747 — fls. 173v — L. 8-A; SALATIEL MOTA — lote 1 — quadra 23-C — 3.º Loteamento — Cr$ 3.900,00 — averbação 116 — fls. 272v — L. 8-A; SEBASTIAO DE FREITAS CASTRO — lote 24 — quadra 38 — 4.º Loteamento — Cr$ 1.118,00 — averbação 1394 — fls. 136 — L. 8-B; CAP. SYLVIO WALTER XAVIER e sua mulher — lotes 8 e 9 — quadra 22D — 3.º Loteamento — Cr$ 6.000,00 — averbação 119 — fls. 272 — L. 8-A; THIERS DIAS DE MIRANDA CUNHA e sua mulher — lote 53 — quadra 32 — 4.º Loteamento — Cr$ 1.118,00 — averbação 1339 — fls. 134v — L. 8-B; THEODOR ERICH PHILLIPP — lote 33 — quadra 26-D — 3.º Loteamento — Cr$ 3.900,00 — averbação 53 — fls. 103v — L. 8-A; YOLANDA EVANGELISTA DA SILVEIRA — lote 33 — quadra 24-B — 3.º Loteamento — Cr$ 1.434,00 — averbação 276 — fls. 114 — L. 8-A; JOAO BATISTA PEREIRA MARQUES — lote 22 — quadra 24 — 4.º Loteamento — Cr$ 1.032,00 — averbação 852 — fls. 177v — L. 8-A; DR. ROSENTHAL SMITH — lote 3 — quadra 19 — 2.º Loteamento — Cr$ 2.321,00 — averbação 8 — fls. 275 — L. 8; ANGELO XAVIER DE CARVALHO — lote 34 — quadra 7 — 4.º Loteamento — Cr$ 1.800,00 — averbação 1191 — fls. 188 — L. 8-A; ALFREDINA GONZAGA DE OLIVEIRA — lote 26 — quadra 24-F — 3.º Loteamento — Cr$ 1.003,80 — averbação 26 — fls. 102 — L. 8-A; HORACY OTAVIANO GONÇALVES — lote 39 — quadra 3 — 4.º Loteamento — Cr$ 1.500,00 — averbação 801 — fls. 175v — L. 8-A; TAMIRES DOS REIS MELLO — lotes 4 e 26 — quadras 3 e 38 — 4.º Loteamento — Cr$ 2.408,00 — averbações 1311/1358 — fls. 132v 134v — L. 8-B; WALTER DA CUNHA VIANNA — lotes 3 e 11 — quadras 21 e 26 — 4.º Loteamento — Cr$ 2.150,00 — averbação 206/207 — fls. 150v — L. 8-A. Dado e passado nesta cidade de Duque de Caxias, 28 de setembro de 1948. Estado do Rio de Janeiro. Eu, Decio Soares de Souza e Mello, Oficial, o dactilografei e assino.

BEL. DECIO SOARES DE SOUZA E MELLO



NOS ESTÚDIOS

Radamés Gnatalli

Radamés Gnatalli tem seu nome citado em todos os livros que abordam [illegible] da música brasileira [illegible]. Lá está, com os elogios que merece a sua atuação no cenário musical, o patrício contemporâneo, entre os mais eminentes cultos que integram a [illegible] dos compositores nacionais dos nossos dias. Entretanto, a necessidade levou-o a ingressar numa das nossas estações de rádio. E o que lhe deram para fazer foram arranjos sôbre músicas populares, no programa "Um milhão de melodias".

Nêle, trabalha Gnatalli desde o início. E até a 223.ª audição dêsse programa, realizada quarta-feira passada, havia êle feito nada menos de mil e seiscentos arranjos de páginas populares internacionais, o que significa uma cifra digna de registro.

Nesse período de tempo, atuaram em "Um milhão de melodias" cêrca de sessenta e seis artistas, interpretando, todos, as criações de Radamés, cujo engenho tem consistido em fantasiar essas páginas musicais com vivacidade e bom gosto, conservando-lhes, porém, o sentido original.

Como compositor erudito, êsse jovem artista gaúcho tem tido as suas obras apresentadas em concêrtos públicos no Brasil e no estrangeiro, e ainda em realizações radiofônicas, como há pouco aconteceu na BBC, de Londres. Na Nacional, porém, nunca alguém se lembrou de aproveitá-lo sob êsse aspecto, esquecidos de que Radamés é também, e antes de tudo, um artista de verdade, com largos recursos técnicos e de inspiração. Mas, ainda assim, no lugar que lhe deram, na categoria a que o reduziram, de simples arranjador de músicas populares alheias, Radamés tem sabido se impôr, fazendo trabalho interessante.

Esses afazeres, entretanto, lhe estarão sendo ou não, prejudiciais? Levarão ou não, o seu engenho artístico a uma condição de inferioridade? Eis o que seria bom se observar em tempo. Mas observar para quê? Afinal, Gnatalli não toca na Nacional por prazer, mas por necessidade, essa mesma necessidade que fêz Wagner, em Paris, enquanto esperava que o mundo lhe reconhecesse o talento, tornar-se copista e compositor de marchas e outras coisas mais. O que adianta, por conseguinte, é que Radamés não se deve ficar apenas naquelas condições impostas pelo rádio, mas lutar para subir e galgar outras posições mais consentâneas com a sua estatura artística e que o levem a outros meios onde possa melhor ser compreendido e apreciado.

Não lhe serve a Rádio Nacional, onde a música se mercantiliza a serviço de qualquer Coca-cola e segundo ainda o mau gôsto e a incultura artística dos que a dirigem."

Ond.

A RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO oferece hoje: às 17 horas, um concêrto sinfônico em gravações, constante das seguintes peças: Grieg: concêrto em Lá menor, ópera 16 para piano e orch. — Mac Dowell — Suite n.º 2 (Indiana) ópera 48 — Mahler — Sinfonia n.º 4. — A pianista Nicia Roubaud dará um recital às 20 horas. Às 21.30 horas, o baixo francês Robert Lang dará um recital. — E, encerrando as suas transmissões, um pequeno serão musical, a partir das 23 horas.

* * *

A PARTIR de segunda-feira, a Rádio Globo iniciará a transmissão da "Hora da Ginástica" em ondas curtas, através da P R A - 2. O horário desta apresentação está compreendido entre as 6.10 e 7.30 horas.

* * *

A P R D - 8 — Emissora Continental — transmitirá, hoje, às 13.15 e 15.15 horas, respetivamente, os encontros de futebol entre os quadros do Vasco e do Bonsucesso, em disputa dos campeonatos de juvenis e aspirantes.

* * *

"A VIDA ESCREVE UM ROMANCE" vai ao ar às 9.35 horas da manhã de hoje, através da Rádio Guanabara. — E das 23 à 1 hora da madrugada "Dancem Amigos", um programa de música de baile.

* * *

SERÃO ENCERRADAS hoje, impreterivelmente, as inscrições ao "Prêmio Carlos Gomes" instituído pelo programa Artistas Novos do Brasil, da Rádio Globo. Os interessados poderão procurar o sr. Luis, nos escritórios da P R E - 3, na avenida Rio Branco n.º 183, 3.º andar. As provas eliminatórias terão início no próximo sábado, sob a direção geral da professora Magdala da Gama Oliveira.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (P R A - 2)

7 horas — "O Dia de Hoje há muitos anos..." — Música, apenas música. 7.30 — "É fácil aprender inglês". 8 — Música, apenas música. 8.30 — Rádio-jornal. 9.30 — "Música de todos os tempos". 10.45 — "Defenda sua saude". 11 — Música para o almôço. 12.30 — Notícias e comentários. 12.40 — Momento lírico. 13 — "Coletânea musical". 17 — "O Dia de Hoje há muitos anos..." — "Concerto Sinfônico" (Gravações) — Programa: Grieg: concêrto em Lá menor, ópera 16 para piano e orch. — Mac Dowell — Suite n.º 2 (Indiana) ópera 48 — Mahler — Sinfonia n.º 4. 18.50 — "Sem Rumo". 19 — Música para o jantar. 20 — Recital da pianista Nicia Roubaud. 20.30 — "Lendo e Contando". 20.45 — Suplemento musical. 21 — "Londres Informa". 21.15 — Interlúdio. 21.30 — Recital do baixo francês Robert Lang. 22 — Música, apenas música. 22.30 — "Música Viva". 23 — Pequeno serão musical. 23.30 horas — Encerramento.

EMISSORA CONTINENTAL (P R D - 8)

13.15 horas — Futebol — Juvenis — Vasco x Bonsucesso. 15.15 — Futebol — Aspirantes — Vasco x Bonsucesso. 14 — Programa Vicente Celestino. 18.30 — Esportes Gagliano Neto. 19 — Suplemento do Galope. 20 — Big Broadcast. 21 — Intermezzo Musical. — Esportes Gagliano Neto. 22 — Lutas no Estádio Carioca. 23 — Resumo Esportivo do Dia. 23.30 — Rádio Baile Continental. 2 horas — Encerramento.

RADIO GUANABARA (P R C - 8)

17.30 horas — Vesperal Dançante. 19 — A Marcha dos Esportes. 20 — Tribunal do Ar. 20.30 — Dedos Mágicos. 21 — Comentário do Dia. 21.10 — Dancem Amigos (1.ª parte). 22 — Lutas-Livres. 23 — Dancem Amigos (2.ª parte). 1 horas — Encerramento.

RADIO GLOBO (P R E - 3)

18 horas — Ave Maria. — Disc Jockey. 18.30 — Allen Roth e sua melodia. 19 — Esportes no ar. 20 — Artistas Novos do Brasil. 20.30 — Novela. 21 — Música Deliciosa. 21.30 — Canção do Dia. — "A Vida é Maravilhosa". 22 — Rádio-Baile.

RÁDIO CANADÁ (C B C - Montreal)

21.17 horas — Início da transmissão. Noticiário Nacional do Canadá e Internacional. 21.30 — Perspectivas Canadenses: Um pouco da história do Canadá dos velhos tempos. 21.45 — Crônica do Dia: O comentário pitoresco sôbre coisas e fatos do Canadá. 21.50 — Tópicos Canadenses: As atividades em fogo. 22 horas — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (BBC - Londres)

19 horas — Sumário dos programas. — Revista Técnica e Científica. 19.15 — Noticiário. 19.30 — Ivey Dickson, piano. 20 — A Rússia Soviética em Foco — palestra. 20.15 — Música ligeira — 1.ª parte. 20.30 — Rádio-magazine. 20.45 — Música ligeira — 2.ª parte. 21 — Noticiário. 21.15 — A Filosofia do Ocidente — "O Nacionalismo e a Tradição Ocidental", palestra. 21.30 — Concêrto Orquestral do Sábado — Orquestra Hallé. 22 — Sumário das Notícias e Rádio-panorama. 22.50 — Fim da transmissão.

CONSULTAS CR$ 30,00

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

DR. FORTUNATO

Consultas com hora marcada Cr$ 70,00, tel. 22-3655

RUA DA CARIOCA, 6 — 4.º

Das 13 às 18 horas — Diàriamente

Banco da Metrópole do Rio de Janeiro S. A.

1.ª CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convidam-se os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral extraordinária, no próximo dia 7 de outubro, às 17 horas, na séde do Estabelecimento na rua Buenos Aires, 59, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre a autorização para aumento de CAPITAL.

Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1948.

FRANKLIN STANZIONE MADRUGA
Superintendente.

Caneta MÁGICA? Sim... ...com as tintas PARKER!

A nova e Sensacional SUPERCHROME que é:

Super-brilhante — 60% mais brilhante do que as tintas comuns.

Super-permanente — 11 vêzes mais resistente à ação da luz do que as tintas-padrão americanas.

"Escreve sêco" — seca 3 vêzes mais ràpidamente do que as tintas comuns.

SÓ PARA A CANETA PARKER "51"

Em 5 brilhantes côres tropicais!

QUINK contendo "solv-x" limpa realmente a sua caneta à medida que escreve:

Expele o sedimento obstrutor das canetas. Protege o metal e a borracha. Em 4 côres permanentes e 5 laváveis.

PREÇOS:
QUINK CR$ 10,00 e 17,00
SUPERCHROME CR$ 10,00

PARA QUALQUER TIPO DE CANETA

Rep. exclusivos para todo o Brasil: COSTA, PORTELA & CIA. Rua 1.º de Março, 9 - 1.º andar, Rio de Janeiro

CINEMATOGRAFIA

Mickey Dooney tem um grande trabalho em "Punhos de ouro"

No filme Metro-Goldwyn-Mayer a seguir, o filme que será o próximo cartaz dos 3 cines Metro — "Punhos de Ouro" (Killer Mc Coy) está um grande trabalho de Mickey Rooney, possìvelmente o mais sério e sugestivo trabalho do artista, cujas possibilidades, como se sabe, são muito maiores do que as exteriorizadas em sua interpretação como Andy Hardy. Em "Punhos de Ouro", temos Mickey Rooney a sério, artista dramático competindo com os que melhor o sejam no gênero. E' ao lado de Brian Donlevy, Ann Blyth e de James Dunn, êste também brilhante num papel de grande expressão que Mickey Rooney triunfa em "Punhos de Ouro", cuja direção é de Roy Rowland. Em cartaz, têm agora os 3 cines Metro "O eterno conflito" (Cass Timberlane), romance de Sinclair Lewis interpretado por Lana Turner, Spencer Tracy e Zachary Scott aparecendo ainda como "players" figuras como Mary Astor, Albert Dekker e Josephine Hutchinson.

A vida de Pearl White em tecnicolor

BETTY HUTTON e JOHN LUND são os protagonistas de "Minha vida e meus amores", filme em technicolor da Paramount que será exibido quinta-feira próxima.

Como eram feitos os filmes, nos primeiros tempos do cinema silencioso. Eis das coisas que teremos ocasião de ver na nova e original película da Paramount, "Minha Vida e Meus Amôres" que leva ao écran a vida e os amôres de uma das mais famosas estrêlas do cinema mudo: Pearl White.

Essa película, filmada em tecnicolor tem como principais intérpretes a tresquale Betty Hutton, vivendo o papel de Pearl White; John Lund, [illegible] o único homem a quem ela amou, e ainda William Demarest [illegible] de Wolfe.

Apesar da biografia de Pearl White não ser exata, em todos os seus detalhes o filme da Paramount, "Minha Vida e Meus Amôres", oferece-nos uma idéia bem precisa de como foi, diante da câmera e em sua vida privada, aquela arrojada estrêla, cuja fama percorreu, no alvorecer do cinema, todos os países do globo.

Os fans da velha guarda, acorrerão por certo, quinta-feira próxima aos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote, para lembrarem-se dos tempos do cinema mudo.

Notícias da Warner Bros

Para protagonista do filme da "Michael Curtiz Produtions" intitulado "Romance em alto mar" (Romance on the High Seas) em tecnicolor, a ser distribuido pela "Warner Bros.", o diretor Curtiz poderia ter escolhido uma estrêla conhecida como Mary Martin ou Ginny Simms, que tanto êxito alcançaram em "Canção inesquecível" (Night and Day), mas isto não aconteceu pois êle deu preferência a Doris Day. Trata-se de uma garôta que até bem pouco tempo vinha cantando em vários "Clubs" noturnos e nas melhores radiofusôras de Nova York. Afirmam os entendidos que "mestre" Curtiz descobriu mais uma estrêla para o firmamento de Hollywood.

Joan Crawford, acompanhada de seus dois filhinhos, Cristovão e Cristina, regressou a Hollywood após gozar férias em Nova York. Imediatamente iniciou a filmagem de "Flamingo Road" sua quarta produção para a Warner Bros., sob a direção de Michael Curtiz.

O famoso pianista Oscar Levant que tanto sucesso alcançou em "Rapsódia Azul" e "Acordes do Coração" tem um importante desempenho em "Romance em alto mar" (Romance on the High Seas) em tecnicolor, segundo filme da "Michael Curtiz Produtions" para a Warner Bros.

Robert Alda, o inesquecível intérprete de "Rapsódia Azul" após aparecer em "Meu único amor" e "A sentença", na interpretação de papéis fora do seu temperamento artístico, vai voltar ao gênero preferido em "Esquece teus pesares" (April Showers), da Warner Bros., com Jack Carson, Ann Sothern e o garôto Bobby Ellis. Alda faz o papel de um dançarino nesse filme.

"Sonha meu amor"

Um dos pontos altos da semana cinematográfica que se inicia segunda-feira próxima, é a produção de Mary Pickford para United Artists, "Sonha meu amor", interpretado por Robert Cummings, Don Ameche e Claudette Colbert.

Enquadrado embora no gênero das altas comédias, êsse filme, que será exibido nos cinemas Palácio, Rian e América, é pródigo em cenas de suspense.

Nova "matinée" infantil no Metro-Copacabana

Em vista do sucesso da "matinée" infantil de domingo passado, o Metro-Copacabana dará amanhã a segunda e última sessão dedicada à gurizada, com a exibição de "O filho de Tarzan", em sua versão narrada em português, que tanto sucesso logrou naquela primeira exibição. A "matinée" terá início às 10 horas — não se repetindo.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

7981 — Como se chama um monstro de duas cabeças e um só corpo?

7982 — Quem inventou os logaritmos?

7983 — Quanto tempo a sede do papado estêve fora de Roma?

7984 — Qual é a superfície do deserto do Saara?

7985 — Como Orfeu perdeu Euridice, que trouxera dos Infernos?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

7976 — Qual é o micróbio da febre tifóide? — O bacilo de Eberth, descoberto por êste em 1882.

7977 — Donde vem a palavra setentrião, significando o norte? — De um dos nomes antigos da Ursa Maior — "septem triones" (sete bois).

7978 — Quando Cipião derrotou a Anibal? — No ano 202 A. C., em Zama.

7979 — Como se chamava a mulher de Sócrates? — Xantipa.

7980 — Por que outro nome é conhecida a coleira (passarinho)? — Papa-capim.

Sessão de cinema infantil na ABI

Amanhã, realiza-se no auditório da A. B. I., às 10 horas, a sessão cinematográfica infantil dedicada aos filhos dos associados com a apresentação de um "show", seguido da exibição de diversos filmes de curta metragem próprio para crianças. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

Aviso aos portadores de títulos

Comunicamos aos portadores de títulos da Prudência Capitalização que, por um êrro de revisão, foi publicado incorretamente o resultado do sorteio de setembro.

A sétima combinação do plano "A" sorteada foi C B Hj e não D B Hj, como foi publicado.

TEATRO

Em Cartaz

«A INCONVENIÊNCIA DE SER ESPÔSA»

Está alcançando êxito a "reprise" de "A Inconveniência de ser espôsa", comédia de Silveira Sampaio, onde brilham, além do autor, Aimée, Laura Suarez e Flávio Cordeiro. Os espetáculos têm lugar de têrça a sexta-feira, às 21 horas e aos sábados e domingos às 20 e 22 horas, com vesperal no domingo às 16 horas.

«O GRANDE FANTASMA»

Procópio Ferreira está apresentando "O grande fantasma", peça de autores argentinos, dirigida por um ensaiador italiano e desempenhado por um elenco de brasileiros. O veterano ator tem nela margem para uma atuação agradável muito bem coadjuvada por seus companheiros, entre êles Belmira de Almeida, Alma Flora, Carlos Duval, Rodolfo Arena, Saiu Carvalho e Renato Restier. Hoje, "O grande fantasma" irá à cena em três sessões (16, 20 e 22 horas).

«NAZARÉ»

A opereta "Nazaré" continua no cartaz do teatro Carlos Gomes. Doravante, segundo informa a emprêsa, as [illegible] permanecerão no cartaz por curto espaço de tempo, a fim de serem apresentados os espetáculos programados dentro do prazo de que dispõe. Hoje, "Nazaré" irá em três sessões, às 16, 20 e 22 horas.

«MULHERES»

Dulcina está representando "Mulheres", com agrado da platéia. De sua equipe de atrizes, participam algumas das melhores que o teatro possui em nossos dias. A peça foi bem recebida pela crítica, devido à sua originalidade — só tem papéis femininos — a representação. Hoje, "Mulheres" irá à cena, às 16 e às 21 horas.

«OS HOMENS»

Hoje, à noite, no teatro Glória, e[illegible]

(Conclui na 2.ª pág. da 2.ª seção)

A

CONSTRUTORA ABAETÊ S.A.

(AV. ERASMO BRAGA, 277 - 11.º — TEL. 42-7819)

VENDE DIRETAMENTE, *para entrega imediata,* os últimos apartamentos do luxuoso *EDIFÍCIO ABAETÊ*, com parque e "play-ground", à RUA SENADOR VERGUEIRO N.º 159.

———— : : ————

VENDE também DIRETAMENTE, *para entrega no corrente ano,* a excelente LOJA e os restantes apartamentos do *EDIFÍCIO MAGALHÃES CASTRO,* à AVENIDA COPACABANA N.º 12.

———— : : ————

- Edifício em privilegiada situação, com vista para o mar
- Acabamento de luxo
- Financiamento de 75 %

PROGRAMAS PARA HOJE

T E A T R O S

- CARLOS GOMES - 22-7581. "Nazaré", às 16, 20 e 22 horas.
- FENIX - 22-5403. "Sonata a Quatro Mãos", às 16 e 21 horas.
- GINÁSTICO - 42-4890. "Só nós Três", às 16 e 21 horas.
- GLÓRIA - 22-9148. "Os Homens", às 16 e 21 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-8477.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO - 22-8161. "Trem da Central", às 16, 20 e 22 horas.
- REGINA - 22-6060. "Mulheres", às 16 e 21 horas.
- RIVAL - 22-2721. "Uma Mulher Complicada", às 16, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "O Grande Fantasma", às 16, 20 e 22 horas.
- TEATRINHO INTIMO - 37-2989. "Ele, Ela e o Outro", às 20 e 22 horas.
- TEATRINHO JARDEL - (COPACABANA) — "Miss Brasil, 48", às 20 e 22 horas.

C I N E M A S

C I N E L A N D I A

- CAPITÓLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPÉRIO - 22-9348. "A Vida de Carlos Gardel".
- METRO - 22-6490. "O Eterno Conflito".
- ODEON - 22-1506.
- PALÁCIO - 22-0838. "Ninho de Abutres".
- PATHE' - 22-8795. "Monsieur Vincent, Capelão das Galeras".
- PLAZA - 22-1587. "A Filha da Pecadora".
- REX - 22-6627. "O Exilado".
- SÃO CARLOS - 42-9525. "Os Três Diabos".
- VITÓRIA - 42-9020. "Encontro no Inverno".

C E N T R O

- CENTENARIO - 43-8543. "Sagrado e Profano".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Sessões Passatempo.
- COLONIAL - 42-8512. "San Quentin".
- D. PEDRO - 43-6154. "Canção Inesquecível".
- ELDORADO - 43-3145. "Recordações".
- FLORIANO - 43-9074. "Encontro no Inverno".
- GUARANI - 22-5651. "Que o Céu a Condene".
- IDEAL - 42-1218. "Extase de Amor".
- IRIS - 42-0763. "Corpo e Alma".
- LAPA - 22-2543. "Chispa de Fogo".
- MEM DE SA' - 42-2232. "... E os Anos Passaram".
- METRÓPOLE - 22-8280. "Coração de Leão".
- MODERNO - 22-7979. "A Pecadora de Tunis".
- OLIMPIA - 42-4983. "Anão Gigante".
- PARISIENSE - 22-0123. "A Filha da Pecadora".
- POPULAR - 43-1851.
- PRIMOR - 43-6681. "A Filha da Pecadora".
- REPÚBLICA - 22-0271. "King Kong".
- RIO BRANCO - 43-1699. "A Cruz de um Pecado".
- SÃO JOSÉ - 42-0692. "Meio dia da Noite".

B A I R R O S

- ALFA - 29-8215. "Ao Limiar da Glória".
- AMÉRICA - 48-1519. "Encontro no Inverno".
- AMERICANO - 47-2803. "Débil é a Carne".
- APOLO - 48-4693. "Débil é a Carne".
- ASTÓRIA - 47-0466. "A Filha da Pecadora".
- AVENIDA - 48-1097.
- BANDEIRA - 28-7575. "A Professôra se Diverte".
- BENTO RIBEIRO.
- BIM - BAM - BUM - 30-2162. "Alma em Suplício".
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "Luz dos meus Olhos".
- CARIOCA - 28-8178. "Ninho de Abutres".
- CATUMBI - 22-3681. "Casablanca".
- CHAVE DE OURO - "Estrada de Santa Fé".
- CAVALCANTI - 29-8038.
- CINEMINHA — (LEME) — 37-2989. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - (Pôsto 4) — Diàriamente, Sessões Infantis".
- CINEMINHA GAVEA - 26-1242. "Folhas Cariocas".
- COLISEU - 29-8753. "Amor de Encomenda".
- CRUZEIRO - 49-4651.
- EDISON - 29-1119. "Extase de Amor".
- ESTÁCIO DE SA' - 32-2923.
- FLORESTA - 26-6257. "Asas do Brasil".
- FLUMINENSE - 28-1101. "Um Tigre Domesticado".
- GRAJAU' - 38-1311. "O Filho do Sol".
- GUANABARA - 26-9939. "A Professôra se Diverte".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "San Quentin".
- IPANEMA - 47-2806.
- IRAJA' - 29-8330. "Colheita Selvagem".
- JOVIAL - 29-9652. "Tem que ser Você".
- MADUREIRA - 29-8733. "O Tesouro de Tarzan".
- MARACANÃ - 48-1910. "Sinfonia do Passado".
- MASCOTE - 29-0111. "A Filha da Pecadora".
- MEIER - 29-1222. "A Sentença".
- METRO - COPACABANA - 47-2790. "O Eterno Conflito".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "O Eterno Conflito".
- MODELO - 29-1578. "Sua Única Saída".
- MODERNO - (BANGU). "Viúva Galteira".
- MONTE CASTELO - 29-8250. "Ninho de Abutres".
- NATAL - 48-1480. "O Tesouro de Tarzan".
- OLINDA - 48-1039. "A Filha da Pecadora".
- ORIENTE - [illegible] "Inolvidável".
- PALÁCIO VITÓRIA - 48-1914. "Bandoleiros".
- PARAISO - [illegible] "Paraíso dos Fortes".
- PARA TODOS - 29-3491. "Asas do Brasil".
- PENHA - [illegible] "[illegible] Contra o Mundo".
- PIEDADE - [illegible] "Corpo e Alma".
- PIRAJA' - [illegible] "Encontro no Inverno".
- POLITEAMA - [illegible] "A Garçonnière de Harry".
- [illegible]

[illegible] — ROSÁRIO - 29-1960. "Anos de [illegible]". [illegible] TODOS OS SANTOS [illegible] "Malvado". [illegible] FELICIDADE [illegible] CANCHIETA [illegible] "[illegible] Contra uma Cidade [illegible]" [illegible]

[illegible] "Eu Vou". *ILHA DO GOVERNADOR* - ITAMAR - "Ao Sul do Panamá". JARDIM - "O Gato e o Canário". *I T A C U R U S S A* [illegible]

N I T E R Ó I
- EDEN - "Tenor".
- ICARAÍ - "Ninho de Abutres".
- IMPERIAL - "Cidade Nua".
- PALACE - "Coração de Leão".
- [illegible] - "Orquídea Branca".

[illegible] "[illegible] de Madrugada".

P E T R Ó P O L I S
- CAPITÓLIO - "Ninho de Abutres".
- D. PEDRO - "Sinfonia do Passado".
- ITAIPAVA - [illegible]
- PETRÓPOLIS [illegible]
- VILA MEDEIROS [illegible]
- SANTA CECÍLIA [illegible]

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Pronto Socorro: Posto Central — 22-2121. Meier — 29-0033; M. Couto — 27-6097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz 271. Comissão C. de Preços: — 42-0400. Camandos Sanitários: — 42-2699. Corpo de Bombeiros: Posto Central — 22-2044. Est. Marítima: — 23-5073.

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes: Queixas e Reclamações do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 9. Policia Civil: — Rádio Patrulha — 42-4092; Del. Econ. Pop.: — 22-2303. Delegacia de dia: Hoje, Menores — Dr. Jaime Praça — Tel.: 22-1486. Reportagem de Polícia do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 15.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO — Sábado, 2 de outubro de 1948

Barco de guerra encontrado na costa brasileira

A "Asapress" informa a chegada ao Recife, procedente de Baltimore, do navio brasileiro "Mandu", trazendo a reboque um barco igual aos adotados pelos aliados na invasão da Europa. Sem bandeira nem sinal que o identifique, tem 40 metros de comprimento e 6 de boca; três grandes motores Diesel de propulsão; dois motores para iluminação; uma bomba centrífuga e um guincho elétrico. Tudo no barco foi encontrado em ordem, existindo duas caixas fechadas cujo conteúdo ignora-se. Os porões, porém, estão vedados à solda, presumindo-se que dentro do mesmo haja mercadorias de valor. Ao entrar no pôrto, o barco encalhou no banco do Inglês, situado um pouco ao sul da entrada, em frente ao farol do Picão.

DEMITIDOS SUMÀRIAMENTE SEIS DELEGADOS REGIONAIS DO TRIBUNAL DE CONTAS

A medida foi adotada pelo presidente dêsse órgão em virtude da falta de cumprimento de uma recomendação sôbre a remessa de relações contendo os nomes de responsáveis que deixaram de fazer as suas prestações de contas na devida época — Julgados vários processos de adiantamentos, abertura de créditos, contratos e subvenções

Segundo anunciamos em nossa edição de 29 de setembro, o presidente do Tribunal de Contas, ministro Alfredo Guimarães Oliveira Lima, telegrafara a todos os delegados dessa alta Côrte recomendando providências junto às repartições federais para a urgente remessa das relações dos responsáveis a que se referem os artigos 46, 47 e 48 do decreto-lei n.º 426, de 12 de maio de 1938, que se acham sujeitos à penalidade por não haverem apresentado suas prestações de contas no devido prazo. Tais relações deviam mencionar também os nomes dos chefes de repartições dos vários ministérios que tivessem deixado de providenciar, em tempo, o cumprimento dos aludidos dispositivos legais e das instruções baixadas pelo Tribunal a respeito do assunto.

DEMITIDOS SUMÀRIAMENTE SEIS DELEGADOS

De acôrdo com os telegramas expedidos, cabia aos delegados do Tribunal de Contas enviar no prazo de três dias as relações solicitadas. Seis dêles, porém, não o fizeram: os dos Estados do Pará, Maranhão, Pernambuco, Bahia, São Paulo e Paraná.

Empenhado, como se acha, em regularizar a tomada de contas dos responsáveis por dinheiros públicos, o ministro Oliveira Lima adotou, ontem, a enérgica, e para muitos — todos quantos se habituaram ao vêzo muito brasileiro da contemporização, ainda quando esta, como no caso, prejudique o interêsse da nação — violenta providência de demitir sumàriamente aquêles seis delegados, a cada um dos quais foi transmitido, segundo cópias exibidas ao nosso redator, um telegrama redigido nos seguintes têrmos: "Ordem telegráfica n.º 195, de 23 do mês findo, marque prazo três dias solução assunto grande relevância. Não cumpristes determinação, razão pela qual resolvi demitir-vos função delegado. Deveis aguardar instruções sôbre substituto".

"BATALHA DA PROBIDADE"

Foi assim que o ministro Ernesto Claudino, em conversa com o nosso redator, classificou a campanha que o Tribunal de Contas, sob a liderança do seu presidente, vem desenvolvendo no sentido de impor o exato cumprimento dos dispositivos legais que regulam a prestação de contas dos responsáveis por bens e dinheiros públicos.

"Trata-se, certamente, de uma campanha moralizadora, tanto mais necessária quanto se conhece a facilidade — que assumiu proporções assustadoras durante a ditadura — com que se dispõe entre nós do patrimônio do Estado. Aí está, para comprová-lo, o caso dos automóveis oficiais, até hoje insolúvel e cada vez mais escandaloso.

Em face dessa realidade, compreende-se a energia com que vem agindo o presidente do Tribunal de Contas, que se deixou empolgar por essa apaixonante "batalha da probidade", que todo patriota e homem de bem acompanha com o mais vivo interêsse.

A SESSÃO DE ONTEM

A sessão do Tribunal de Contas teve início, ontem, às 13 horas, prolongando-se até depois das 16,30. Estavam presentes todos os ministros, com exceção do sr. Oliveira Viana, havendo cada um relatado numerosos processos sôbre os mais variados assuntos.

ADIANTAMENTOS

Foram julgados alguns processos de adiantamentos, dos quais anotamos os seguintes:

— Cr$ 6.000,00 ao Tribunal Federal de Recursos. — Registrado contra o parecer dos ministros Rubem Rosa e Alvim Filho, que votaram pela recusa.

— Cr$ 2.500.000,00 a Djalma Almir Wanderley, para execução de obras no Núcleo Agro-Industrial São Francisco.

(Conclui na 2ª página)

Também já se bate no Palácio do Catete ?

A triste história de um ex-soldado da borracha, castigado pelos guardas palacianos, quando procurava falar com o presidente da República

Mal vestido, feições alteradas, o homem entrou em nossa redação. Vinha nos pedir auxílio. Fôra espancado horas antes, no interior do Palácio do Catete, por quatro guardas-civis alí de serviço. Abriu a camisa e lá estavam, a confirmar a terrível sevícia, as placas vermelhas deixadas pelos casse-têtes policiais. E ao redator que o atendeu, começou a contar, com a voz sumida pela revolta, a sua história, que choca e comove, pelas peripécias que a pontilham. Vamos resumí-la.

EXTRAIU, SOZINHO, 1.500 QUILOS DE BORRACHA

Chama-se Antônio Soares de Carvalho, o seviciado de ontem pela manhã, no Palácio do Catete. Ali compareceu, pela primeira vez, no dia 4 de julho último, sendo recebido pelo presidente Dutra, a quem foi pedir amparo, uma vez que se considera com direito ao pagamento de alguns milhares de cruzeiros correspondentes a sete anos de serviços na Amazônia, integrando o exército da borracha organizado pelos srs. João Alberto e Segadas Viana, para extrair o «latex» durante os anos de guerra. Em todos êsses anos de dura atividade, nunca recebeu pagamento pelos seus serviços, embora tivesse produzido, sozinho, cêrca de mil e quinhentos quilos de borracha. Foi, assim, sem nenhum dinheiro [illegible] ao Rio, a fim de pleitear o recebimento dos vencimentos atrasados de sete anos. Esta a história contada naquele dia ao general Dutra, provada, aliás, pela entrega, que fez, [illegible] responsáveis pela chamada «batalha da Borracha». Em face daquele documento, o general Dutra prometeu atendê-lo em sua pretensão, mandando-o voltar outro dia.

NÃO FOI RECEBIDO

Foi o que se decidiu a fazer, na manhã de ontem, o antigo soldado da borracha Antônio Soares de Carvalho. Entrou pelo portão central e pediu, no seu jeito rude e franco, para falar com o presidente. S. excia. estava ocupado, informaram-no, e como êle insistisse, atendeu-o o dr. Jorge Avelino, oficial de gabinete da Presidência da República. Explicou, o sr. Jorge Avelino, que o presidente, no momento, despachava com altas autoridades; que Antônio voltasse outro dia. Mas o ex-soldado da borracha é um homem rude, difícil de entender as contingências, algo sutis, a que estão presos os que servem à coisa pública... Exaltou-se, falou áspero e alto demais para quem vai ao Catete pedir justiça ou quem implora um favor. Teve, mesmo, a seguinte expressão, que diz agora se arrepende e a atribui ao mau estado dos seus nervos, abalados pelo béri-béri apanhado na Amazônia, extraindo borracha para as fôrças aliadas:

— Se eu fôsse algum ladrão elegante, talvez fôsse bem recebido. Como sou um brasileiro [illegible] e doente, não consigo nem me fazer ouvir, quanto mais obter aquilo a que tenho direito.

ESBORDOADO DENTRO DO PALACIO

Convenhamos que a frase destas é pesada e inoportuna demais para ser dita a um oficial de gabinete da Presidência. Mas convenhamos, também, que um homem ignorante e doente, quando perde a cabeça, comete excessos de certo modo toleráveis, se atentarmos para a sua condição. O dr. Jorge Avelino, porém, não raciocinou assim, pois mandou que Antônio se retirasse, e como o ex-seringueiro o fizesse reclamando ajuda, facilidades e simpatia, o dr. Jorge ordenou que um guarda-civil o levasse para fora do Palácio e [illegible] oficial das palavras rudes do ex-seringalista. Ou o guarda não entendeu bem as intenções do dr. Jorge, ou as entendeu demais: o fato é que, no jardim do Palácio do Catete, quatro policiais caíram em cima do homem doente que alí fôra cobrar uma dívida, marcando-o à casse-tête, no rosto, nos ombros, nas costas e nas pernas.

SIMPATIA, E NÃO PANCADAS

Sabe do incidente o presidente da República? Duvidamos. No momento, s. excia., segundo o próprio dr. Jorge Avelino, despachava com altas autoridades. E' preciso, contudo, atender, pelo menos em parte, às pretensões de Antônio Soares de Carvalho. Trabalhou êle durante sete anos no difícil e perigoso ofício de extração da borracha. Lá adoeceu, e nunca foi pago. [illegible] Antônio Soares de Carvalho merece respeito e simpatia, e não pancadas. Pague o govêrno o que deve. [illegible]

UMA TRANSAÇÃO CONTRÁRIA AO ESPÍRITO DA LEI

A verdade sôbre a venda do edifício da rua Santa Clara — Facilidades ocasionais, para contribuintes do IAPC, motivadas pela participação do ministro Adroaldo Mesquita e do sr. Remmy Arché, presidente daquela autarquia, na aquisição de apartamentos naquele prédio — Estava hipotecado ao Instituto dos Comerciários, desde 1943 — Um precedente perigoso que precisa ser vitado

Leitores dêste jornal nos escreveram seguidamente denunciando sérias irregularidades que se teriam verificado na aquisição, pelo Instituto dos Comerciários, do edifício à avenida Atlântica, 138, esquina da rua Santa Clara, hipotecado desde o ano de 1943, pelos seus proprietários, irmãos Figueira de Melo, àquela autarquia, que veio a adquirir parte do citado imóvel, em data de 24 de agôsto último, para um grupo de associados, pelo preço de Cr$ 6.680.306,00, conforme consta do livro competente, no cartório do tabelião Luis Lago. Segundo os nossos informantes, a irregularidade da operação provinha do fato de participarem dela, como integrantes do grupo comprador, os srs. Adroaldo Mesquita, ministro da Justiça; e Remmy Arché, presidente do I.A.P.C., que adquiriram, respectivamente, 2 e 4 apartamentos, cuja situação de natural privilégio em face dos demais compradores financiados pelo Instituto contribuirá para prejudicar funcionários e contribuintes daquela autarquia há tempos inscritos na carteira imobiliária, como candidatos à aquisição de moradia com financiamento pelo I.A.P.C.

A TRANSAÇÃO

Nossa reportagem pode, agora, reconstituir a transação, após

O sr. Adroaldo Mesquita da Costa, ministro da Justiça, que adquiria dois apartamentos, como se fôsse um simples comerciário

uma pesquisa que durou vários dias, e no decorrer da qual foram ouvidas, entre outras pessoas, o chefe da carteira imobiliária do I.A.P.C., sr. Francisco de Araújo Cunha, que adquiriu também, mediante financiamento, um apartamento no edifício em questão, e o corretor de imóveis Arnaldo Wright, que representou na venda os irmãos Figueira de Melo, antigos proprietários do edifício negociado.

Segundo aquêles senhores, trata-se de uma operação perfeitamente normal, que se processou da seguinte maneira: um grupo de pessoas, entre as quais se incluem o presidente do Instituto dos Comerciários e o ministro da Justiça estando interessado na aquisição de apartamentos para moradia pessoal e de pessoas de sua família, entrou em entendimentos com o corretor do citado prédio, pleiteando a aquisição de alguns andares do mesmo. Como, porém, seus proprietários só consentissem em realizar uma operação global, a direção do I. A. P. C. decidiu-se a incluir, entre os compradores, vários contribuintes há tempos inscritos em sua carteira imobiliária, para aquisição de casa própria financiada, conforme manda a lei. Foi, assim, assinada em cartório a escritura, sendo que a parte financiada pelo I.A.P.C. foi paga naquêle ato com o cheque 0.5788, série A, emitido contra o Banco do Brasil, incluindo-se nêste grupo, entre outros, o deputado Luis Lago, da administração do I.A.P.C., o engenheiro Paulo Geraldo Milliet, o chefe da carteira imobiliária, sr. Francisco de Araújo Cunha, e outros contribuintes e funcionários daquela autarquia.

NÃO HOUVE FINANCIAMENTOS A PARTICULARES

Já o grupo de particulares, que aquiriu as lojas e vários apartamentos do edifício, o fêz com os seus próprios recursos, não contando, conforme corria, com nenhuma ajuda financeira oficial.

A transação, no todo, inclui a venda de 36 apartamentos e mais três lojas, tudo montando à quantia de doze milhões, seiscentos e vinte mil cruzeiros, sendo que o pagamento, para o grupo de particulares, foi feito parte à vista e o restante com noventa dias após à operação. Quanto ao Instituto, desincumbiu-se dos seus compromissos, na seguinte base: quitando os vendedores da dívida de três milhões e setecentos mil cruzeiros, correspondentes à hipoteca do prédio, e mais dois milhões, novecentos e oitenta mil trezentos e seis cruzeiros, pagos em cheque, no ato da escritura. Êste o mecanismo global da transação, conforme pudemos apurar.

PRECEDENTE PERIGOSO

Verifica-se, portanto, entrando no mérito da transação em foco, que não há, rigorosamente nenhuma burla à legislação que regula as operações para aquisição de imóveis por intermédio dos Institutos. A rigor, não há dispositivo legal que proíba aos ministros de Estado, ou outra qualquer autoridade pública, participar de uma operação de compra, por determinado número de servidores do Estado, de grupos de casas ou apartamentos para residência. E se (como se chegou a lembrar, ao representante dêste jornal, no decorrer das nossas investigações) o fato de participarem da operação um ministro de Estado e um chefe de autarquia trouxe algumas facilidades ao grupo de funcionários incluídos na operação de compra, êste argumento pode ser aplicado também, pela sua reversibilidade, com relação à participação dos srs. Adroaldo Mesquita e Remmy Arché na dita operação. Porque as facilidades encontradas pelos modestos financiados do I.A.P.C., e decorrentes do interêsse daquelas duas altas autoridades, na operação, foram circunstânciais. Nem fica bem, num regime de responsabilidade democrática, o perigoso precedente que vem de ser aberto pela direção do I.A.P.C., procurando aliar os interêsses de seus associados aos de pessoas poderosas no seio do govêrno. Se a compra do edifício n. 8 da rua Santa Clara só poderia ser realizada globalmente, por que a direção do I.A.P.C. não procurou uma solução que beneficiasse exclusivamente a contribuintes seus? E se a mesma operação, como nos foi explicado, foi originàriamente combinada entre particulares, à revelia do Instituto, como dela fazer participar um reduzido grupo de funcionários? Pondo-se de lado outros argumentos, o que fica patenteado, a respeito, é que algumas pessoas em cargos importantes, no seio do govêrno, fizeram parte de uma operação de vulto, da qual, «também» participaram modestos funcionários e contribuintes do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários. Entraram êles, portanto, mais como uma complementação da operação do que como parte essencial a ela. E isto, convenhamos, com ser condenável, como fim, é perigoso como precedente. E tenta, ainda por cima, contra o espírito da legislação que beneficia os contribuintes das autarquias, que devem gozar, dada a natural prioridade ditada pela sua condição, de facilidades e garantias que não estejam sujeitas às flutuações ditadas pelos interêsses ocasionais de certas autoridades.

O verão e os ônibus novos

Ainda não obedecida uma recomendação da Prefeitura

Há poucos dias, publicamos uma nota do Departamento de Concessões da Prefeitura, formulando várias determinações às emprêsas de ônibus, devendo as mesmas vigorar a partir de 1º do corrente. Incluíam-se, em benefício do confôrto dos passageiros, várias prescrições sem cujo cumprimento os veículos não poderiam trafegar.

Um dos itens de maior relevância — sobretudo na época do verão em que vamos entrar — era o da obrigação de cortinas que abrigassem os passageiros contra os raios diretos do sol. Como se sabe, os ônibus grandes, modernos, em tráfego na cidade, construídos que foram para regiões de clima frio, não dispõem dessas cortinas, sendo as janelas fechadas apenas por vidraças. Através dessas, passa o sol, indo causticar o passageiro no interior do veículo, motivo por que se tornam indispensáveis as cortinas.

Já se iniciou o mês de outubro e não só as emprêsas ainda não atenderam àquela exigência, como não se sabe de qualquer providência do Departamento de Concessões no sentido de torná-la cumprida. Fica aqui, portanto, o necessário lembrete para que a oportuna determinação não fique, como tanta coisa entre nós, esquecida e desprezada, só existente no papel.

Para o Rio 10% do charque embarcado no Rio Grande do Sul para outros mercados consumidores

Uma portaria do vice-presidente da CCP, instituindo aquela obrigatoriedade

O major Idino Sardenberg, vice-presidente da C. C. P., usando das atribuições que lhe confere o artigo 7.º do decreto-lei n. 9125, de 4 de abril de 1946, baixou a seguinte portaria, que tomou o n.º 113:

«Art. 1.º — Ficam os exportadores do Rio Grande do Sul obrigados a destinar ao mercado do Distrito Federal 10 % das quantidades de xarque embarcadas para outros mercados consumidores do país.

Art. 2.º — A Comissão Estadual de Preços, do Rio Grande do Sul, fiscalizará o cumprimento desta portaria, comunicando à C.C.P., por telegrama, o nome e endereço da firma adquirente e a quantidade da mercadoria exportada.

Art. 3.º — Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação no «Diário Oficial», revogadas as disposições em contrário».

O CONGELAMENTO DOS PREÇOS DOS SORVETES

O major Idino Sardenberg, tendo em vista a deliberação do plenário da Comissão Central de Preços, assinou a portaria n. 112, em que resolve:

«1.º — Ficam congelados nos níveis vigentes em 15 de setembro corrente os preços dos sorvetes de quaisquer qualidades até que a Comissão Central de Preços delibere em definitivo sôbre a matéria».

NÃO USOU DE EXPRESSÕES MENOS LISONJEIRAS

A propósito das declarações prestadas a um vespertino por um distribuidor de filmes cinematográficos, o senhor Art Lima, da Warner Bros. First National South Films, Inc., dirigiu a seguinte carta ao major Idino Sardenberg:

«Confirmando a satisfação que fiz questão de dar a v. excia. pessoalmente com referência às reportagens publicadas nas edições do «O Globo» de 23 e 29 de setembro, último, cumpro o dever de reiterar a vossa excelência, que nem eu, nem o sr. Richard J. Brenner, usou de qualquer das expressões menos lisonjeiras para com a Comissão Central de Preços e os exibidores constantes daquelas reportagens e aproveito a ocasião para passar às mãos de vossa excelência, em anexo à presente, uma cópia, autenticada com a minha assinatura, da carta retificando as ditas expressões que estou nesta data dirigindo ao dr. Roberto Marinho, m. d. diretor redator-chefe de «O Globo», com a solicitação de que seja publicada essa retificação.

Agradecendo mais uma vez a fidalguia com que v. excia. aceitou as minhas explicações verbais e tôdas as amabilidades com que tem tido a gentileza de me distinguir nas várias ocasiões em que o tenho procurado, subscrevo-me atenciosamente».

Iluminação elétrica para as estradas dos Bandeirantes, Tijuca e Pau da Fome

CR$ 350.000,00 PARA O TEATRO DO ESTUDANTE

O prefeito sancionou projeto de lei vetado pela Câmara Municipal, abrindo os créditos de Cr$ 2.000.000,00 para, em colaboração com o Departamento de Iluminação Pública, promover a iluminação elétrica nas estradas dos Bandeirantes, da Tijuca e do Pau da Fome. Na estrada dos Bandeirantes serão beneficiados os logradouros de Camorim, Vargem Pequena e Vargem Grande, até a praia do Pontal; na estrada da Tijuca, trecho do Rio das Pedras, as estradas de Mozena e do Pica-pau, até o Itanhangá Golf Club; e na estrada do Pau da Fome, desde o largo do Rio Grande até a represa do Pau da Fome.

O prefeito também sancionou o projeto de lei abrindo o crédito de Cr$ 350.000,00 a ser concedidos ao Teatro do Estudante do Brasil, para facilitar a realização do seu programa, e outro, declarando de utilidade pública o Riachuelo Tênis Clube.

O aumento dos comerciários

SORTEAADOS NO T. S. T. O RELATOR E O REVISOR DO DISSIDIO

Foram sorteados, na tarde de ontem, na secretaria do Tribunal Superior do Trabalho, sob a presidência do presidente do Tribunal, os dois membros que funcionarão como relator e revisor no dissídio dos comerciários, tendo sido sorteados o sr. Tostes Malta, relator, e o sr. Antônio Francisco Carvalhal, revisor.

Após o sorteio, a reportagem ouviu o sr. Tostes Malta, que declarou não pretender demorar com o seu trabalho, esperando devolvê-lo à secretaria do T. S. T. o mais breve possível, para que os autos sejam remetidos ao seu colega revisor, e possa logo deliberar o Tribunal.

Araci Abelha será julgada êste mês

OUTROS REUS CUJOS PROCESSOS SERÃO APRECIADOS PELO TRIBUNAL DO JURI DE NITERÓI

A partir do dia 25 do corrente voltará a reunir-se o Tribunal do Júri de Niterói, sob a presidência do juiz Orlando Carlos da Silva, funcionando na promotoria os srs. Viveiros de Castro e Fernando Matos Fernandes.

Os réus que serão julgados são: Araci Andrade Abelha, como autora do «crime da mariadinha», na pessoa do seu marido Abel Abelha, ocorrido no carnaval; José de Moura, autor do crime do Vigia da Cia. Coca Cola; Júlio Batista da Silva, assassino do investigador Aderbal Jaime Keller; Murilo Batista, que matou o sub-delegado Sebastião Antônio Neto; Armando Martins Bento, que matou José do Nascimento em Irajá, e Ricardo Gonçalves, que, em companhia de outros, matou em [illegible] Raimundo de Souza, vulgo «Cearense».

Vendiam leite com água

PRESOS E AUTUADOS EM FLAGRANTE DOIS INFRATORES

Investigadores da Delegacia de Economia Popular, em serviço de repressão à ganância, efetuaram, ontem, a prisão em flagrante dos indivíduos Francisco Dias de Lima e José Vieira da Costa, surpreendidos quando vendiam leite com água à freguesia.

O primeiro é empregado do «Café e Bar Bom Jesús», situado na rua Barão de São Félix, 94, sendo o segundo sócio do «Café e Bar Faria», localizado na ladeira do Faria, 116.

Ambos foram autuados no cartório da delegacia da avenida Mem de Sá.

Vendia "cigarros de maconha"

PRÊSO E AUTUADO EM FLAGRANTE O CONTRAVENTOR

Foi prêso, ontem, por investigadores da Secção de Tóxicos da Delegacia de Costumes e Diversões, no lugar denominado «Favela da Mamona», na avenida Rio de Janeiro, quando oferecia à venda cigarros da erva entorpecente conhecida por «maconha», o indivíduo Gumercindo Alves de Araújo, vulgo «China», morador no Campo de São Cristovão, 180.

Em poder do «vendedor da morte», foi apreendido um pacote daquele terrível e perigoso produto.

Conduzido à delegacia da rua Washington Luís (antiga Paulo Fontin), o contraventor foi autuado em flagrante e a seguir recolhido ao Presídio do Distrito Federal.

Novos profissionais do Direito

Pediram inscrição na Ordem dos Advogados os seguintes bacharéis: José Augusto Marx Filho, Laura Ferreira Porto, Antônio de Vicente da Silva Salgado, Roberto Mauricio Quadros Muniz, Mario da Rocha Teixeira, Roberto Luiz Luca Meira de Castro, Octavio Horta Aguiar, Ciro Pimenta Dupa de Gouvêa Soares Pereira, Antônio Monteiro Guimarães e Souza, Myria de Queiroz Maya, Anibal Maya.

No Quadro dos Solicitadores: Wilson de Freitas Melo.

AS MIGALHAS DA GLÓRIA...

R. MAGALHÃES JUNIOR

Triste profissão, a de carteiro na capital da República. O mecânico conhece o seu tôrno, o músico, o seu instrumento, o chauffeur o volante do seu carro, mas o carteiro está sempre tendo surprêsas. De repente, procura uma rua e não a encontra. No lugar dela está outra. A disposição é a mesma. As mesmas árvores. Os mesmos passeios. Os mesmos edifícios. Mas é como um «espalho» que tivesse, repentinamente, sido ocupado por uma alma alheia... O carteiro estava habituado a ir à rua Derby Club. Sabe que a rua começava aqui e acabava acolá. Mas, agora, tem nas mãos uma carta para alguém no número 10 da rua Eurico Rabelo. Onde será? Quem era êsse cidadão? Que serviços prestou ao país? Quantas quadras mais terá que caminhar? De imprevisto, a surprêsa! Não há mais rua Derby Club. Está alí a placa nova. E' agora outra rua, a novíssima rua Eurico Rabelo... De outras vêzes são marechais e generais do Exército que vão expulsando civis... O marechal Mascarenhas de Morais expulsa o inglês Otto Simon... Expulsão nacionalista, — chega de inglêses! O general César Obino expulsa o modesto e ignorado Pedro Fernandes... Ambos são generais vivos, como vivo também, embora um tanto bombardeado, está o general Góis Monteiro, também de posse de uma rua em Botafogo... E', mau, isso, de dar-se o nome de vivos a ruas e praças, pois os vivos estão sempre com o julgamento da história em suspenso, como um livro de escrituração de uma casa de negócios. Hoje, saldo. Amanhã, talvez a falência. Não se dá o caso de um herói nacional como Pétain receber o estigma da indignidade? Temos aí o caso do sr. Getúlio Vargas, que foi o ai-jesús dos prefeitos de 1930 a 1945, e depois passou a ser «persona non grata», tanto que já o expulsaram de uma praça carioca em benefício do Mahtma Gandhi... Não só generais vivos se apossam de placas das nossas ruas. Também os mortos, como Esperidião Rosas e Taumaturgo de Azevedo, — aquêle na antiga Jequitinhonha e o último na antiga Maubal. Até o incrível padre Olimpio de Melo, o homem que traiu seu amigo e protetor, Pedro Ernesto, e que se diverte em peixadas monumentais no Sumaré, montado num cargo de ministro do Tribunal de Contas do Distrito, é hoje o posseiro da antiga rua da Alegria... Que tristeza!

O que causa pena, sobretudo, é ver-se a obstinação com que os vereadores e o prefeito da capital da República se divertem em trocar os nomes de logradouros tradicionais, que desde o vice-reinado eram assim conhecidos. Resolveram agora, — mais uma vez, — eliminar do guia da cidade a rua das Marrecas, para dar-lhe o nome de um vago Juan Pablo Duarte. De outra rua, tiraram um pedaço, para batizá-la com o nome de rua Júlio Salusse. E' uma homenagem a um dêsses poetas que, a par de muita coisa medíocre, alcançaram a popularidade com um grande soneto. Ninguém, decerto, ignora aquêles versos do poeta que compara a vida a um manso lago azul em que cisnes bóiam indolentemente... E' a sua glória, êsse soneto. E deve bastar-lhe. Porque de nada adiantará crismarem a rua das Marrecas com o nome de Juan Pablo Duarte, ou outro qualquer. Ninguém a chamará assim. E o ridículo cairá sôbre a nova denominação, como, por exemplo, caiu sôbre a mudança do nome da rua do Ouvidor para coronel Moreira César. Pensando que estão consagrando vivos e mortos, o prefeito e os vereadores do Rio de Janeiro na verdade não estão senão atirando para o ar migalhas de glória, que os pardais do tempo cedo devorarão. Deixem isso para as ruas novas, para as novas praças e avenidas. Apliquem o Almanaque Militar em pêso, se quiserem, às novas vias que resultarão do desmonte do morro de Santo Antônio. Mandem fazer um monumento aos cisnes de Júlio Salusse, na lagôa Rodrigo de Freitas. Mas não mexam na nomenclatura das ruas do Rio antigo, uma das poucas coisas que nos falam do passado nesta cidade tão pobre de tradições...

Festivamente recebido pelos colegas o estudante Emo Duarte

Confirmou haver sido retirado de bordo do "Santarém", na presença do cônsul brasileiro e do agente do Lloyd — Não foi bem tratado — Presos políticos aguardando fuzilamento — Um país onde não há liberdade de espécie alguma

Emo Duarte, cercado de colegas da Faculdade Nacional de Direito, falando ao representante dêste jornal

Chegaram, ontem, pela manhã, várias horas antecipadamente, os dois brasileiros que foram prisioneiros da polícia franquista — o estudante e jornalista Emo Duarte e o marítimo José Quintino dos Santos. Em virtude do desencontro da chegada, não foi possível aos estudantes, como estava previsto, realizarem a manifestação de desagravo, a ambos, pela violência da polícia política espanhola. Mesmo assim, considerável número de curiosos acorreu ao aeroporto Santos Dumont, cêrca das 15 horas, com a intenção de associar-se às homenagens. Sabedor de que os estudantes o esperavam àquela hora, na estação de hidros, ali compareceu Emo Duarte, sendo entusiàsticamente ovacionado. José Quintino, porém, preferiu descansar dos tropeços por que passou, desde o dia 21, quando foi detido em Vigo.

NA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Conduzido à Faculdade Nacional de Direito, na praça Duque de Caxias, da que é aluno, Emo Duarte recebeu, então, significativa demonstração de simpatia e solidariedade, durante uma rápida sessão do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, que se reuniu para recepcioná-lo. Falaram os estudantes Wilson do Egito Coelho, Celso Medeiros, presidente do CACO, e Júlio Maia, da Faculdade de Direito de São Paulo, êste como portador do pensamento dos estudantes bandeirantes, proibidos tanto quanto seus colegas cariocas de manifestar, em praça pública, sua repulsa ao ato arbitrário do govêrno espanhol. Condenou veementemente a atitude da polícia paulista, que pretende sufocar os movimentos estudantis daquêle Estado.

Em agradecimento, falou Emo Duarte, dizendo de sua satisfação em ter voltado ao Brasil. Fêz um relato completo do incidente em que se viu envolvido, juntamente com o marítimo do "Santarém". Pediu que as homenagens que lhe pretendiam dedicar fôssem feitas à chegada de Costa Neto e Celso Passos, que foram seus companheiros de excursão e testemunhas de sua prisão em Vigo, portando-se ambos dignamente em face da ocorrência, inclusive preferindo permanecer na Espanha, a fim de lhe prestarem assistência moral e material, o que só não fizeram porque foram obrigados a prosseguir viagem sob coação. Costa Neto [illegible] com altivez diante da atitude, em presença dos policiais e do nosso cônsul em Vigo, o que lhe valeu a pecha de "temperamental". Disse Emo que o nosso cônsul era uma espécie de joguete nas mãos dos fascistas espanhóis. No cárcere de Vigo, teve oportunidade de receber dos presos políticos (desde católicos a comunistas) confortadora assistência moral. Pediram-lhe, então, que transmitisse ao mundo, por todos os meios ao seu alcance, quando chegasse ao Brasil, os sofrimentos que se eternizam na Espanha de Franco. Fuzilamentos e os suplícios mais atrozes. Eram cêrca de 50 republicanos ali recolhidos, aguardando conclusão de processo há vários anos, pagando, nas masmorras e calabouços, pelo crime de serem inimigos do tirano.

FALA AO "DIARIO DE NOTICIAS"

Na sede do CACO, depois da reunião em sua homenagem, abordamos Emo Duarte, interrogado sôbre o modo como ocorreu sua prisão, disse:

"Quase à hora da partida do «Santarém», por volta das 16 horas do dia 21 de setembro, estava eu a bordo [illegible] todo o serviço de [illegible]

(Conclui na 2ª página)

RADIOS PHILIPS·R.C.A·PILOT PHILCO·ZENITH ★ Rua Uruguaiana, 109 • CASA GARSON • Rua Uruguaiana 109 ★ RADIOLAS GRANDE VARIEDADE DE MODELOS — PREÇOS E CONDIÇÕES A VISTA OU A PRAZO AS MAIS RAZOAVEIS

Novos tributos para atender-se ao aumento dos...

(Conclusão da 7ª página)

o decreto-lei n.º 6.027, de 1943, de acôrdo com a segunda coluna da tabela;

c) os que passarem à inatividade depois da vigência do decreto-lei n.º 6.027, de 1943, de acôrdo com a terceira coluna da tabela.

TABELA DE AUMENTO, EM CRUZEIROS, DO PESSOAL INATIVO

VALOR DO PROVENTO ANTERIOR	IMPORTÂNCIA DO AUMENTO CONFORME A DATA DA INATIVIDADE		
	Até a vigência do decreto-lei de 1944	Da vigência do dec.-lei de 1944 à do decreto-lei n.º 6.027	A partir da vigência do decreto-lei n.º 6.027
Até Cr$ 100,00	100,00	75,00	50,00
De Cr$ 101 a 200,00	120,00	90,00	60,00
De Cr$ 201 a 300,00	160,00	120,00	80,00
De Cr$ 301 a 500,00	240,00	180,00	120,00
De Cr$ 501 a 700,00	280,00	210,00	140,00
De Cr$ 701 a 1.000,00	420,00	315,00	210,00
De Cr$ 1.001 a 1.500,00	560,00	420,00	280,00
De Cr$ 1.501 a 2.000,00	660,00	495,00	330,00
De Cr$ 2.001 a 3.000,00	800,00	600,00	400,00
De Cr$ 3.001 a 4.000,00	1.050,00	780,00	520,00
De Cr$ 4.001 a 5.000,00	1.300,00	975,00	650,00
Mais de Cr$ 5.000,00	1.500,00	1.100,00	750,00

Parágrafo único — Os professores primários aposentados anteriormente à vigência do decreto-lei n.º 8.121, de 22 de outubro de 1945, terão seus proventos reajustados de acôrdo com a primeira coluna da tabela.

Artigo 17 — Aos servidores com direito à diferença de vencimento ou salário, por perceberem, legalmente, remuneração superior à do padrão ou referência em que se acham incluídos, fica assegurado o reajustamento devido, da mesma forma, a essa diferença até que seja absorvida por promoção.

Parágrafo único — Os funcionários com direito à percepção de diferença de vencimento, por motivo de transferência do Q. S. E. para o Q. P., ficam com essa diferença reajustada de modo a atingir o novo valor do cargo de que foram transferidos.

Artigo 18 — E' vedado adotar, para equiparação, conforme ou referência, a remuneração dos cargos, carreiras e funções suplementares ou extintas.

Artigo 19 — Ficam revogadas as disposições do decreto-lei n.º 2.932, de 31 de dezembro de 1940. E' também revogado qualquer regime de quotas, comissões, percentagens ou gratificações outorgadas, expressa ou tàcitamente, a servidores da Prefeitura por quaisquer leis, decretos, regulamentos ou resoluções anteriores, todos devendo ficar sem nenhum efeito.

Artigo 20 — São revogadas quaisquer leis, decretos, regulamentos ou resoluções que, tácita ou expressamente, hajam estabelecido equiparações de vencimentos entre as diversas categorias de servidores, cujas remunerações serão apenas as decorrentes da referência ou padrão de cada um estabelecido nesta lei, salvo as exceções consignadas no parágrafo único do artigo 2.º.

Artigo 21 — As despesas decorrentes desta lei serão pagas por conta das dotações orçamentárias relativas a pessoal.

Artigo 22 — Esta lei entrará em vigor no dia 1.º de janeiro de 1949, revogadas as disposições em contrário.

Distrito Federal, outubro de 1948".

IMPOSTOS TERRITORIAL E PREDIAL

Anteprojeto de lei

Altera dispositivos do Decreto-lei número 157, de 31 de dezembro de 1937, e dá outras providências.

A CÂMARA DOS VEREADORES

Resolve:

Art. 1.º Os impostos predial e territorial serão arrecadados com as alterações constantes desta lei.

Art. 2.º Os imóveis situados na zona suburbana a que se refere a alínea a do artigo 19 do Decreto-lei n.º 157, de 31 de dezembro de 1937, desde que não possuam o mínimo de pavimentos legalmente permitido terão, a partir de 1.º de janeiro de 1949, o acréscimo anual de 2% (dois por cento) na taxa fixada até atingir o mínimo de 18% (dezoito por cento).

Parágrafo único. Os prédios ocupados inteiramente pelos respectivos proprietários para a sua moradia, ficarão excluídos do acréscimo no artigo anterior.

Art. 3.º Proceder-se-á, também, a arbitramento, nos termos do artigo 6.º, parágrafo único, do Decreto-lei número 157, de 31 de dezembro de 1937, para o fim de fixação da taxa de locação para fim comercial ou industrial e o aluguel declarado for inferior ao valor locativo do imóvel.

Art. 4.º Ao artigo 17 do Decreto-lei n.º 157, de 31 de dezembro de 1937, que trata da incidência do impôsto territorial, fica acrescentada a seguinte alínea:

"d) as áreas de terreno que, na zona urbana, possuam pela testada duas ou mais dimensões, constituir lotes edificáveis e constituam dependência de prédios lançados, a taxação, neste caso, será de 1% (um por cento)".

Art. 5.º Para efeito de taxação dos impostos predial e territorial será adotada a seguinte divisão:

a) zona urbana — a formada pelos distritos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e ilha de Paquetá;

b) zona suburbana — a formada pelos distritos 10, 11 e 16, excluída desta última a Ilha de Paquetá;

c) zona rural — a formada pelos restantes distritos 12, 13, 14 e 15.

Parágrafo único. Os distritos a que se refere êste artigo são os criados pelo Decreto n.º 6.661, de 14 de março de 1940, com os limites fixados nos Decretos n.º 6.985, de 7 de maio de 1941, e n.º 8.223, de 11 de setembro de 1945.

Art. 6.º Os logradouros situados em mais de uma zona serão classificados na mais elevada.

Art. 7.º Esta lei entrará em vigor a 1.º de janeiro de 1949, revogadas as disposições em contrário.

Distrito Federal, de de 1948.

IMPÔSTO DE EXPORTAÇÃO

Anteprojeto de lei

Cria o impôsto de Exportação de mercadorias e dá outras providências.

A CÂMARA DOS VEREADORES

Resolve:

Art. 1.º O impôsto de exportação de mercadorias será cobrado na base de 5% (cinco por cento) ad-valorem, com adicional, nos termos do artigo 2.º, item V, letra e, da Lei Orgânica.

Parágrafo único. O Prefeito do Distrito Federal fica autorizado a promover os atos necessários à arrecadação do referido tributo, expedindo, outrossim, os regulamentos indispensáveis.

Art. 2.º Esta lei entrará em vigor a 1.º de janeiro de 1949, revogadas as disposições em contrário.

Distrito Federal, de de 1948.

VENDAS E CONSIGNAÇÕES

Anteprojeto de lei

Altera, no Distrito Federal, a base do impôsto de vendas e consignações e dá outras providências.

A CÂMARA DOS VEREADORES

Resolve:

Art. 1.º O impôsto de vendas e consignações passa a ser cobrado na base de 3% (três por cento), revogada, em consequência, a tarefa fixada no artigo 15 do Decreto-lei número 8.629, de 10 janeiro de 1946.

Art. 2.º Esta lei entrará em vigor a partir de 1.º de janeiro de 1949.

Distrito Federal, de de 1948.

Desaparecidos

Acha-se desaparecido de sua residência na rua Maria José, 37, em Caxias, Estado do Rio, o sr. Romeu Praxedes de Oliveira, de côr preta, com 26 anos de idade. Quaisquer informação a respeito do seu paradeiro poderá ser encaminhada à sua família, no endereço acima.

A senhora Adalgisa Silva, moradora no «Araújo Hotel», sito à rua Marcilio Dias [illegible]

Notícias da Prefeitura

(Conclusão da 7ª página)

ves Lopes de Sousa. Deferido. Inclua-se como pensionista d. Lúcia Alves Catão, na qualidade de legatária do contribuinte Leonor Alves Lopes de Sousa, matrícula n. 30.531, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes dêste processado e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto: 13.983/48 — Antônio da Costa Pereira — Deferido. Inclua-se como pensionista Jonas da Costa Ferreira, na qualidade de filho do contribuinte Antônio da Costa Pereira, matrícula n. 7.575, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes dêste processado e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto: 15.529/48 — Jací Neri — Deferido; 13.977/48 — Aurea Amaral Leite — Deferido; .... 16.822/48 — Odete Silvestre Afonso — Queira comparecer ao gabinete do sr. secretário do Departamento Financeiro, trazendo, se possível, documentos que digam respeito à situação indicada em sua petição; 17.004/48 — Laura de Paula Costa Santos — Compareça ao Serviço Médico Social deste Montepio; 16.979/48 — Antônio Pereira Grilo — — Queira comparecer ao Serviço Médico Social, dêste Montepio; 16.993/48 — Valter Marques Mundi — Deferido; .... 5.628/48 — Haroldo Gomes Bastos — Deferido, em parte; 6.824/48 — Francisco Miguel — Deferido, em parte; 8.746/48 — Albertino Gomes dos Santos — Deferido, em parte; 10.255/48 — Porcino Pires da Luz — Deferido, em parte; 12.449/48 — Francisco Nunes da Costa Filho — Deferido, em parte; 15.783/48 — Manuel do Nascimento — Deferido, em parte; 6.627/48 — Benedito Felicíssimo de Macedo — Deferido, em parte.

EMPRESTIMOS

Será feito hoje, das 9 às 11 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Emergências — Tratamento de saúde: Matrículas: 628 — 681 — 13133 — 13951 — 15419 — 21639 — 21636 — 22319 — 27189 — 27507 — 28226 — 28436 — 33248 — 49883 — 51938.

Compareçam ao 3 D.F. — Propostas e Matrículas: 10440 e 1719; 13283 e 18117.

Compareça ao 4 D.F. — Matrícula: 9365 e proposta 14771.

Propostas canceladas — Propostas e Matrículas: 82260 e 4448; 82325 e 7415; 82349 e 15203; 82388 e 28906; 773 e 53145.

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

Festivamente recebido pelos colegas o estudante...

(Conclusão da 1.ª página)

regamento quando o imediato, visivelmente nervoso e agitado, perguntou-me o que "havia comigo". Respondi-lhe calmamente que absolutamente nada, quando êle ajuntou apressado:

"Vá falar com o comandante, depressa". Subi à cabine de comando, onde, com surpresa, encontrei o cônsul brasileiro e um inspetor da polícia franquista. Convidaram-me a ir à Alfândega, para onde me dirigi acompanhado do meu colega Costa Neto. Lá fui brutalmente tratado e acusado de "agitador internacional".

Naquela repartição, para onde fui inicialmente levado pelo nosso cônsul, em companhia do agente geral do Lloyd, sob as ordens de um inspetor de polícia de nome Honorato, quiseram atemorizar-me. Simularam um telefonema para Madrid, consultando a possibilidade de meus dois companheiros permanecerem em Vigo, sendo em seguida dada ordem para reconduzi-los ao navio. Costa Neto protestou veementemente. Só então soube porque fôramos presos eu e José Quintino. Trouxera de Paris seis ou sete números do jornal que se publica na capital francêsa sob a orientação dos republicanos espanhóis — "O Mundo Obreiro", num dos quais havia uma reportagem ilustrada denunciando os crimes de Franco e protestando contra a entrada da Espanha na ONU. Dei um exemplar a José Quintino, em cujas mãos foi visto por alguns carvoeiros que me delataram à Polícia. Este fato é bem significativo e traduz o regime de delação que hoje impera na infeliz terra espanhola".

A ESPANHA E A O. N. U.

— Quis-se emprestar ao incidente um caráter de propaganda ilegal, que não houve na realidade. Os jornais que motivaram a questão — alguns jornais, de semanas diferentes — são editados livremente na França. Um dos seus números especiais mostrava, numa estatística impressionante, os mais recentes crimes, com números e nomes. Deve ser dito, portanto, que ilegal é o regime de Franco, regime fascista e de degradação humana. Nem será por outro motivo que as restrições econômicas, embora não cumpridas, foram decididas pela ONU. Ilegal é a falta de liberdade de imprensa na Espanha, como de resto de tôdas as liberdades. Eis porque constitui mais do que um insulto, a todos os que lutaram na grande guerra de libertação dos povos, a proposta do delegado boliviano para a inclusão da Espanha franquista no organismo das Nações Unidas. O delegado boliviano não faz, naturalmente, mais do que cumprir ordens. O que deve aumentar no mundo inteiro é o protesto contra o réu ausente de Nuremberg, cujo regime chega ao seu fim. Franco conferencia às pressas, em hiates, com d. Juan, manda emissários a Paris para conferenciar até com socialistas, sabe que não existe nenhuma outra saída para o seu govêrno de sangue e de terror.

FALSA INFORMAÇÃO

— Soube que uma rádio anunciou, ontem, que eu teria declarado ter sido bem tratado na prisão de Vigo. Trata-se, evidentemente, de uma desinformação. As autoridades que deram origem ao caso sabiam, desde o princípio, que se tratava de um estudante e jornalista brasileiro em regresso de uma viagem de intercâmbio cultural à França. Havia, além disso, a declaração do presidente da caravana, o acadêmico Costa Neto. De modo que só pode ser desinformação, notícia que deve ser ouvida às avessas, conveniência com o franquismo, ou seja, com o criador, dizer que eu fui bem tratado desde que declinei a minha condição de estudante brasileiro.

RETIRADOS DE BORDO

Depois de condenar, mais uma vez, o regime de Franco, que considera um dos mais bárbaros de todos os regimes de exceção que [illegible]

[illegible]

no dos Santos, demonstram que não apenas fomos realmente retirados de bordo do «Santarém», como também que os dois colegas Costa Neto e Celso de Resende Passos, que fizeram todo o possível para permanecer comigo na Espanha, foram embarcados à fôrça, sob ameaças.

REGOZIJO DA U. N. E.

Da União Nacional dos Estudantes recebemos a seguinte nota:

«A UNE, tendo tomado parte ativa na campanha pro libertação e repatriamento do estudante Emo Duarte, congratula-se com a classe universitária, em geral, e com o Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, em particular, pela chegada, ontem, a esta capital, daquele colega. Outrossim, sente-se prazeirosa em reconhecer, mais uma vez, a ponderável influência da mocidade no despertar da opinião pública e na sua mobilização em tôrno de acontecimentos que, como o que foi recentemente provocado pela arbitrariedade da polícia franquista, com a prisão do referido colega, além de atentar contra os princípios democráticos, ferem a própria dignidade nacional».

Demitidos sumariamente.

(Conclusão da 1.ª página)

situado em Petrolândia, no Estado de Pernambuco. — Registrado.

— Cr$ 397.000,00 para a execução de serviços de pavimentação na Universidade Rural, situada no quilômetro 47 da rodovia Rio - São Paulo. — O Tribunal converteu o julgamento em diligência a fim de que a repartição competente indague com precisão o período de aplicação do adiantamento.

ABERTURAS DE CRÉDITO

Também foram examinados diversos processos de abertura de crédito e entre êles os que indicamos a seguir:

— Crédito especial de Cr$ .... 11.257.815,00 para atender ao pagamento devido aos empreiteiros da construção da estrada de ferro Corumbá-Santa Cruz de la Sierra (Brasil Bolívia).

— Crédito de Cr$ 600.000,00 ao Ministério da Agricultura para aplicação no Estado do Paraná pelo Serviço de Fomento da Produção Vegetal.

— Crédito de Cr$ 2.000.000,00 ao Ministério da Agricultura para aplicação no Estado de Santa Catarina por intermédio da Secção de Colonização em Florianópolis.

Todos êsses processos foram julgados favoràvelmente pelo Tribunal de Contas.

SUBVENÇÕES

O Tribunal registrou, igualmente, duas subvenções, uma de Cr$ ...... 100.000,00, concedida ao Educandário Nossa Senhora do Carmo, do município de Nova Cruz, Estado do Rio Grande do Norte, para construção de um prédio onde serão instalados um colégio e uma crêche; e a outra, de Cr$ 1.400.000,00, ao Patronato de Menores e à Escola Agrícola de Rio das Flôres, importância esta destinada a auxiliar a manutenção dos dois estabelecimentos citados e a permitir a ampliação de suas instalações, sob a responsabilidade do desembargador Augusto Sabóia da Silva Lima, diretor do referido Patronato.

CONTRATOS

Foi registrado o contrato celebrado entre o govêrno federal e a firma construtora A. Timóteo Ltda., para o prosseguimento das obras de conclusão do Pavilhão de Adolescentes na Colônia Juliano Moreira, em Jacarepaguá. O valor dêsse contrato é de Cr$ 418.127,60.

Em outro contrato, do valor de Cr$ 1.333.500,00, celebrado entre o govêrno federal e a firma construtora Mantiqueira S. A., para o prosseguimento das obras de construção do hospital Evandro Chagas, no Instituto Osvaldo Cruz, em Manguinhos, o Tribunal resolveu converter o julgamento em diligência a fim de que prove aquela firma a sua personalidade jurídica e o cumprimento da lei de dois terços.

Inúmeros outros processos foram examinados pelo Tribunal, que registrou uns e adiou o julgamento de outros para a realização de diligências. Entre os primeiros estava um, de cooperação firmado entre o Ministério da Educação e Saúde e o Patronato de Menores do Paraná, cujo registro fôra recusado anteriormente por não haver no respectivo processo a prova de quitação do serviço militar pelo deputado Lauro Lopes.

Pedindo reconsideração da decisão, o diretor do Departamento de Administração do referido ministério alegou que aquela prova era desnecessária, por já ter sido feita perante a Justiça Eleitoral.

[illegible]

Música

VILA LOBOS

Vila-Lobos volta hoje ao Brasil, depois de alguns meses de ausência nos Estados Unidos, aonde fôra para assistir aos últimos ensaios e, por fim, à estréia da sua ópera-cômica "Madalena".

Durante êsse tempo, porém, foi acometido de séria enfermidade que o levou a um leito de hospital, submetendo-se a uma melindrosa intervenção, felizmente coroada do melhor êxito.

Não obstante, foram dias de apreensão os que por aqui passaram seus amigos e admiradores, todos os brasileiros, enfim, que vêem no ilustre maestro patrício um expoente da nossa sensibilidade.

O que constituiu a apresentação da sua última produção, já sabem quantos acompanharam as apreciações da imprensa norte-americana. Foi ela unânime em enaltecer o mérito do seu trabalho, considerado superior pela originalidade e pelo vigor da partitura. E não deixaram ainda, os jornais novaiorquinos, de ressaltar o sucesso alcançado junto ao público, salientando a enorme receita conquistada pela bilheteria, o que não deixa de pesar, e muito, na balança, em terras de Tio Sam.

Vila-Lôbos sempre se fêz notar pelo seu dinamismo, pela sua eletrizante atividade. E' o que mais uma vez revela de regresso, quando, embora ainda convalescente, já se propalam suas próximas viagens por tôda parte, pela América e pela Europa, viagens em que irá divulgar, de corpo presente, a sua obra, com a coragem e a persistência com que o fêz durante tôda a sua vida, desde o tempo em que era negado e perseguido.

Hoje, ainda haverá, em tôrno da sua personalidade musical, os descontentes e os incrédulos. A maioria, porém, o reconhece e aplaude, maioria dentro e fora do país. Fora, sobretudo, onde Vila-Lôbos tem conquistado glórias magníficas que reparte com o Brasil.

E é o Brasil, — preocupação constante, por conseguinte, do compositor, — que deverá hoje recebê-lo com regozijo, depois da vitória artística que alcançou no exterior, ali vencendo, também, os males físicos que conspiraram contra sua vida.

D'OR.

Temporada Lírica Oficial

Telegramas recebidos ontem pela direção do Teatro Municipal e pela Emprêsa Mariosa confirmam a partida de Gigli, sexta-feira, pela manhã, de trem, com destino a Mendoza, prosseguindo dali sua viagem, para o Rio de Janeiro, onde chegará na segunda-feira, 4, pela tarde. A estréia será mesmo na noite de terça-feira, como fôra anunciado. Todos os demais artistas já se acham nesta capital, com exceção, apenas daqueles que farão o segundo período da temporada, a 15 do corrente. Di Stefano quer estrear com Manon, o seu grande sucesso no Scala de Milão. No dia 17, cantará em vesperal. A segunda récita será com Lucia, no dia 8. Domingo 10, Gigli cantará Cavaleria e Pagliacci. Já se acham concluídos os ensaios dos corpos corais e de baile, para as recitas que se seguem, tudo sob o contrôle direto de Walter Mocchi.

Lenice Costa Rodrigues

Essa pequena pianista, aluna da professôra Nair Barroso Neto, dará um concêrto amanhã, às 16,30 horas, no auditório do Ministério da Educação.

Hoje, às 17 hs., despedida de "Los Chavalillos"

Realiza-se hoje, às 17 horas, no Municipal, o último espetáculo, na presente temporada, do duo de bailarinos espanhóis «Los Chavalillos». Para êsse espetáculo de despedida, está organizado um programa que, entre outros números, inclui uma seleção de danças da ópera Goyescas de Granados e um conjunto de cinco danças do famoso bailado de De Falla «El Amor Brujo».

Rosário e Antônio irão depois a Nova York onde montarão a coreografia da ópera «Carmen» no Metropolitan Opera House, assim como o bailado de sua autoria «Retrato de Belmonte», baseado na vida do famoso toureiro madrileno.

O programa de hoje está assim organizado:

I — Triana — Albeniz; Seleção da ópera «Goyescas»: a) Intermedio, b) El Pelele, c) La Maja y el Ruiseñor; Ritmo — Infante; Zorongo gitano — Garcia Lorca; Leyenda — Albeniz; Zapateado — Sarasate; Minueto — Sors; Serenata — Malats; Jota da ópera «La Dolores» — Breton.

II — Seleção de «El Amor Brujo»: a) En la cueva, b) Cancion del amor dolido, c) Danza del terror, d) Cancion del fuego fatuo, e) Danza del fuego; Dança nº 5 — Granados; Evocacion — Tarrega; Jarana Yucateca (Popular); Cordoba — Albeniz; Tanguillo de Cadiz (Popular); Por Alegrias (Popular); Bulerias (Los cuatro muleros) — Garcia Lorca.

Vila Lobos mostra-se satisfeito

NOVA YORK, 1 (A. P.) — O compositor brasileiro Heitor Vila-Lobos, que iniciou ontem, à noite, a sua viagem de regresso, por via aérea, para o Rio de Janeiro, manifestou-se muito satisfeito com a aceitação que suas composições estão encontrando nos Estados Unidos, inclusive a musica que escreveu para a opereta «Magdalena».

Um porta-voz da companhia, que está representando essa opereta no Teatro Ziegfield, informou que, antes de partir, Vila-Lobos terminou duas «suites» sinfônicas, extraídas da música que compôs para «Magdalena», e que em breve serão publicadas por uma casa editora, que tem o nome do compositor brasileiro.

Esse informante acrescentou que essa publicação vai ser feita a pedido de numerosos interessados, entre os quais o maestro Serge Koussevitzky.

Compositor brasileiro retorna de Paris

Procedente de Paris, até onde foi a convite do govêrno francês, regressou ontem, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, o jovem compositor brasileiro Cláudio Santoro, premiado, no princípio dêste ano, com uma bolsa de estudos criada pela Lili Boulanger Memorial Foundation, de Boston.

Orquestra Sinfônica Brasileira

E' o seguinte o programa para o 4º concêrto dominical da temporada de 1948 que será realizado no Cine Teatro Rex, amanhã, às 10 horas da manhã, sob a regência do maestro Eugène Szenkar, que apresentará um festival Tschaikowsky:

Parte I

Romeo e Julieta (Abertura Fantasia). Suite Quebra Nozes — (Abertura Miniatura — Marcha — Dança da Fada de Açúcar — Dança Russa — Dança Árabe — Dança Chinesa — Dança das Flautas — Valsa das Flôres).

Parte II

Sexta Sinfonia (Patética).

OS PRÓXIMOS CONCÊRTOS

OUTUBRO

Domingo, 3 — Pianista Lenice C. Rodrigues. — Aud. Ministério da Educação, às 16,30 horas.

Domingo, 3 — O. S. B. — Teatro Rex, às 10 horas.

Domingo, 3 — Recreação Popular. — Orfeão Carlos Gomes. — T. Municipal, as 10 horas.

Domingo, 3 — Alunos da prof.ª Nair Barbosa da Silva. — Cons. Bras. de Música, às 16 horas.

Domingo, 3 — Alunos da prof.ª Zilda Passos Peri. — ABI, às 16 horas.

Terça-feira, 5 — Concêrto da E. N. de Musica. — Violinista Oscar Borgerth. — As 17,30 horas.

Quinta-feira, 7 — Concêrto sinfônico da E. N. de Musica, às 17,30 horas.

Sexta-feira, 8 — Concêrto da E. N. de Musica. — Violinista Liege Aurora. — As 17,30 horas.

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES. — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:

— Museu Imperial, em Petrópolis.

— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.

— Lucilio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 2.

— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes n.º 47, em Niterói.

— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 39-A.

— Galeria Europa, na Avenida Atlântica, n.º 762-A.

— Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista.

— Museu Histórico Nacional, na praça Marechal Âncora.

— Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.

— Museu Histórico da Cidade, praça Cardeal Arcoverde.

— Galeria Vendôme, Avenida Copacabana, n.º 259.

— Galeria Askanasy — Rua do Quitanda, n.º 65.

•

GALERIA CALDEIRA. — Rua Senador Dantas, n.º 799, grupo 201. — Inauguração no próximo dia 5.

•

SYLVIA MEYER. — Pintura. — No salão nobre da Câmara Municipal do Distrito Federal.

•

DO LIVRO FEMININO BRASILEIRO. — No Auditório Vargas, Avenida Treze de Maio, n.º 25, sala 1.805.

•

MAXIMO REZLER. — Xilogravura. — No salão da A. B. I. (9.º andar).

•

OSORIO BELEM. — Pintura. — No Palace Hotel.

•

POLLY MC DONELL. — Pintura. — No Instituto dos Arquitetos do Brasil, (praça Floriano, n.º 7, 1.º andar) encerrando-se no dia 5 de outubro.

•

ALEXANDER CALDER. — "Mobiles". — No salão do Ministério da Educação.

•

PINTOR MANUEL MADRUGA. — No salão dos fundos do Palace Hotel.

•

[illegible]

Ainda o desmoronamento do edifício Assis Brasil

NÃO SE CONFORMANDO COM A SUSPENSÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL, O RESPONSÁVEL RECORRE AO JUDICIÁRIO

Ao juiz da 3.ª Vara da Fazenda Pública, o engenheiro civil italiano Paldo Priani requereu mandado de segurança contra o ato do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura da 5.ª Região, que o suspendeu de exercer a profissão. O requerente era o responsável pela construção do edifício Assis Brasil, que desabou durante a construção.

Diz o requerente que, sem ser ouvido, sem apresentar defesa, foi suspenso por seis meses do exercício da profissão. Agora acaba de saber que foi suspenso outra vez, por um ano, por ato do Conselho da 5.ª Região. Como medida preliminar, solicitou que fôsse suspenso êsse ato.

Recebendo o mandado, o juiz indeferiu a medida liminar, mas mandou que fôssem solicitadas informações e ouvido o procurador da República.

Cão raivoso

O Departamento de Veterinária da Secretaria de Agricultura, comunica que o canino de propriedade da Sura. Margarida Lemos, residente à Rua Candido de Oliveira n.º 368, depois de submetido a exame, acusou diagnóstico de raiva, positivo. O referido cão foi levado morto àquele hospital em 22 de Setembro p.passado. Todas as pessoas por êle mordidas ou que estiveram em contato com o canino, devem procurar com urgência para tratamento, o Instituto Pasteur, à Rua das Marrecas n.º 11.

Um carteiro chileno no Rio

VISITA AOS SERVIÇOS POSTAIS BRASILEIROS

Premiado pela administração dos Correios de Santiago, com uma viagem de confraternização aos colegas da Argentina, Uruguai e Brasil, esteve ontem em visita a vários dependências do Departamento dos Correios e Telegrafos, o carteiro chileno Alfonso Zuniga. Em seguida, foi recebido pelo diretor geral do departamento, [illegible]

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a Prefeitura e a Saúde Pública

25.081 NOVA FAVELA, FOCO DE MOSQUITOS E DE INQUIETAÇÃO — Há, na parte mais elevada da rua Dias Vieira, em Jacarepaguá — escreve-nos um leitor — três lotes de terreno, formando uma área aproximada de 1.800 metros quadrados, onde está se levantando uma favela, contrastando, de maneira flagrante com as modernas vivendas construídas nas proximidades. São infectos barracos, sem água, sem luz e sem qualquer dependência sanitária, onde moram centenas de pessoas, sem o menor cuidado de higiene. Formam-se, ali, perigosos focos de mosquitos, exalando também insuportável mau cheiro que atinge as casas mais próximas. Há frequentes brigas entre os moradores, principalmente senhoras, correndo tudo à revelia das autoridades da Prefeitura, da Saúde Pública e da Polícia. — 2-10-948.

Com a Cooperativa Central dos Produtos de Leite

25.082 LEITE NO BALCÃO A PREÇO DE DOMICÍLIO — Moradores de Botafogo reclamam que o pôsto da CCPL instalado à rua Real Grandeza está vendendo leite no balcão à razão de Cr$ 3,00, isto é, o mesmo preço cobrado para as entregas a domicílio. Sendo o preço de balcão de .... Cr$ 2,50, pedem uma providência à direção da Cooperativa. — 2-10-948.

Com o Instituto dos Comerciários

25.083 NOMEAÇÕES DEMORADAS — Há 18 meses, realizou-se um concurso para a carreira inicial do I.A.P.C., sendo que até esta data foram chamados apenas 50 candidatos entre os aprovados e classificados, permanecendo os outros à espera de uma solução que os aproveite no serviço para o qual se habilitaram, efetuando despesas com sacrifício. — 2-10-948.

Com o Departamento de Limpeza Urbana

25.084 DEPÓSITO DE LIXO NA VIA PÚBLICA — Reclamando contra o depósito de lixo improvisado no fim da rua Roberto Silva, esquina da rua Cardoso de Meneses, em Ramos, esclarece um leitor que, além da fedentina que exala, o vento espalha papéis sujos e tôda sorte de imundície, penetrando nas residências mais próximos. — 2-10-948.

Com o Serviço de Trânsito

25.085 NÃO QUEREM USAR O "TAXÍMETRO" — Queixa-se um leitor de que, apesar das reclamações publicadas nos jornais e as que são apresentadas, diretamente, no Serviço de Trânsito, os motoristas que fazem ponto na E. F. Central do Brasil, lado da rua Senador Pompeu, continuam a cobrar Cr$ 30,00 para as ruas de alguns bairros mais próximos, como o Rio Comprido, Flamengo, Catete, etc., respondendo com insolência quando apresentada qualquer observação. — 2-10-948.

Com a Comissão Central de Preços

25.086 MESMO TOMANDO EM CONSIDERAÇÃO A TABELA DA ÚLTIMA CLASSE, SERÁ AUMENTADO O PREÇO DA DIÁRIA — Tecendo considerações em tôrno da tabela recentemente adotada para os hotéis e a classificação respectiva, queixa-se um leitor de que, pagando atualmente a diária de Cr$ 18,00 no hotel onde reside, essa diária será aumentada para Cr$ 20,00, mesmo aplicado o tabelamento da última classe, importando, assim, num aumento de Cr$ 2,00 por dia. Como se vê — conclui — a tabela organizada pelo CCP, longe de beneficiar o público, favorece os proprietários de hotéis, que terão boa margem para aumento de suas diárias. Havendo numerosas casas que, funcionando como hotel, pois que pagam o impôsto correspondente, ainda cobram diárias inferiores a Cr$ 20,00, principalmente aos inquilinos antigos, de residência, o tabelamento adotado pela Comissão de Preços veio contribuir para altear os preços e não baixá-los. — 2-10-948.

Com o Departamento dos Correios e Telégrafos

25.087 OS REGISTRADOS NÃO CHEGARAM AO DESTINO — Escrevem-nos: "Sob os registrados postais ns. 64.371 e 64.372, de 24-6-948, remeti a um filho aluno da Escola Preparatória de Cadetes de Fortaleza — Ceará — duas encomendas e, com atraso de quase dois meses, apenas chegou a seu destino o registrado n. 64.372; o outro até à presente data ainda não chegou a seu destino. Sob os registrados postais ns. 88.113, 88.114 e 88.115, de 25-8-948, remeti novamente três encomendas para o mesmo meu filho e, também, até à presente data não chegaram a destino. Fui diversas vêzes à Repartição local e o meu filho apresentou reclamações na agência de Fortaleza, e um funcionário aqui, da Agência, informou-me que reclamações oficiais não surtirão efeito porque quase sempre são engavetadas e o sr. diretor não chega a tomar conhecimento porque sabem os culpados que a punição e diligência são incontestáveis". — 2-10-948.

Com a Cia. Toddy do Brasil

25.088 SUPLÍCIO PARA CONSEGUIR RECEBER O BRINDE — A Toddy do Brasil — queixa-se um leitor — distribui, dentro das latas do produto de sua fabricação, figurinhas que, colocadas num mapa fornecido pela Companhia, de acôrdo com as instruções, dão direito ao brinde, em geral, um aparêlho de meia porcelana. Até completar o mapa, o consumidor terá comprado cêrca de 100 a 200 latas do produto de onde sairá lucro mais que suficiente para pagar qualquer brinde, mesmo de maior valor. Entretanto — acrescenta — completada a coleção, o interessado fica esperando, na fila, mais de um ano para receber o brinde, sendo que há pessoas que já estão aguardando há mais de 2 anos, sem ter ingrado receber o que devia ser entregue no ato de recolher o livreto com as figurinhas. — 2-10-948.

Com o Ministério do Trabalho

25.089 UM APÊLO — Empregados da Light apelam para quem de direito, pedindo sejam iniciadas as obras de construção das 55 casas, na área adquirida à rua Edgar Werneck, em Jacarepaguá, há cêrca de 2 anos, cujo plano e concorrência já foram aprovados. — 2-10-948.

Sôbre a reclamação número 25.069

ESCLARECE A LIGHT QUE, ONDE FOI POSSÍVEL A REMOÇÃO, OS POSTES FORAM MUDADOS

Com referência à reclamação número 25.069, publicada nesta secção no dia 28 do mês findo, recebemos do Departamento de Publicidade da Light a carta que publicamos a seguir: "A propósito da reclamação n.º 25.069, publicada na edição de 28 do fluente do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, com referência à permanência de postes ao longo das estradas Marechal Rangel e Monsenhor Felix, próximos da linha de bondes, pede-nos o Departamento de Eletricidade desta Companhia informar-lhe que "os postes, onde foi possível a remoção, foram removidos. Quanto aos reclamados, há impraticabilidade de remoção em virtude da existência de uma galeria por baixo do passeio. Gratos pela atenção que nos puder dispensar, subscrevemo-nos. — Am.º At.º Obrd.º — O. Loureiro Júnior — Secção de Notícias".

Não cumpriram a promessa feita aos operários

HA' OITO DIAS ESPERA A COMISSÃO DE MINEIROS DE LAFAIETE A PRESENÇA DOS DIRETORES DA EMPRÊSA

Os mineiros de Lafaiete, que estiveram em greve durante cêrca de quinze dias, voltaram ao trabalho em virtude da promessa da Companhia Meridional de Mineração, com o apoio das autoridades do Ministério do Trabalho, de estudar e resolver as reivindicações dos seus empregados.

Nesse sentido encontra-se nesta capital uma numerosa comissão de trabalhadores, que tem estado diàriamente no Ministério do Trabalho aguardando oito dias os diretores da emprêsa, que, apesar de reiterados chamados, até agora não vieram ao Rio quebrando, assim, o compromisso com os empregados de debater, numa mesa redonda, presidida pelas autoridades competentes, as questões que levaram os mineiros à greve.

A comissão de operários já manifesta impaciência diante do desinterêsse da emprêsa, temendo as autoridades trabalhistas que resulte numa reação dos trabalhadores das minas de Lafaiete.

No Ministério do Trabalho foi solicitado aos operários esperarem mais 24 horas.

Um escrevente acusado de comunista

O desembargador Nélson Hungria, Corregedor de Justiça, baixou portaria determinando seja imediatamente aberto inquérito administrativo contra o escrevente Daniel Brown, do 1º Ofício do Registro de Títulos e Documentos. Disse o Corregedor que, à vista de uma decisão do ministro da Justiça e dos pareceres firmados pelo diretor da Divisão de Polícia Política e Social, «verifica-se que o escrevente Daniel Brown continua filiado ao Partido Comunista Brasileiro, mesmo depois de ter sido êste colocado fóra da lei, e a êle vem prestando, ainda na atualidade, o concurso de sua ação militante».

Não estão sendo aplicadas as medidas de segurança

O desembargador Toscano Espínola, presidente da Terceira Câmara Criminal, oficiou ao ministro da Justiça indagando se a Colônia Penal Cândido Mendes se encontra em condições de atender ao cumprimento de medida de segurança prevista no Código Penal, e qual o regime ali adotado.

De acôrdo com o Código Penal, ao reincidente na prática de crime é aplicado, além da pena de prisão, a internação em colônia agrícola, como medida de segurança. Entretanto, o desembargador Toscano Espínola, sob o fundamento de que ainda não existe, em funcionamento a colônia agrícola, vinha transformando a medida de segurança em liberdade vigiada, concedendo «habeas-corpus» aos reincidentes após o cumprimento da pena de prisão.

Agora, todavia, diante dos votos divergentes dos seus colegas da Terceira Câmara, desembargadores Eurico Paixão e Espínola Filho, ficou resolvido que se indagasse diretamente do ministro da Justiça sôbre as condições em que se encontra a Colônia Penal Cândido Mendes, a fim de saber-se se é possível a aplicação de medidas de segurança.

Submetida a exame radiológico torácico a população da vila SOS

Como é do conhecimento público, o Serviço de Obras Sociais (S.O.S.), mantém no Retiro Saudoso, na rua Carlos Seidl 429, um complexo núcleo de assistência.

Atendendo à solicitação que lhe foi feita, o Serviço Nacional de Tuberculose submeteu a exame radiológico tôda a população da Vila S.O.S., mantida pela instituição do mesmo nome, que tem tomado medidas semelhantes, em benefício da população, especialmente da população infantil do bairro do Retiro Saudoso.

O dr. Werther Pinto, chefe da equipe do S. N. T., que fêz a inspeção, deixou registrada no livro de visitas da Vila S.O.S. a boa impressão que lhe causaram os serviços visitados.

Coroação da Rainha da Primavera

A FESTA, HOJE, EM JUIZ DE FORA, PROMOVIDA PELA ASSOCIAÇÃO DOS SARGENTOS DO EXÉRCITO

Será coroada, hoje, em Juiz de Fora, como «Rainha da Primavera» da Associação dos Sargentos do Exército, a srta. Clara Zuchi, eleita em recente pleito organizado pela agremiação dos sargentos ora servindo naquela cidade mineira.

Logo após a solenidade haverá um baile comemorativo para o qual fomos convidados pelo representante da Associação no Rio, sargento Pedro Morais Sobrinho.

Em favor da criança tijucana

Iniciou-se na Tijuca, sob o patrocínio das senhoras Zelia Duarte, Alice Chermont e outras, uma campanha de assistência e proteção à criança tijucana, que se encontra, até hoje, desamparada, naquêle bairro, pela inexistência de uma instituição dessa natureza.

Na residência de d. Zelia Duarte, êsse grupo de senhoras reuniu-se e instalou o movimento com a denominação de «Fundação Helena Maria», [illegible]

ADEUS CALOS!

FÁCIL E SEGURO MEIO

ALÍVIO INSTANTÂNEO

Faça como milhões de pessoas, e V. nunca terá calos! Ao primeiro sinal de dor nos dedos, devida a sapatos apertados, use os Zino-pads do Dr. Scholl. V. terá alívio instantâneo e evitará os calos, antes que se formem! Mas... se V. já tiver calos, calosidades ou joanetes, êsses suaves protetores farão cessar a dolorosa pressão do calçado, quase como num golpe de mágica!

Remoção de Calos e Calosidades

V. ficará maravilhada com a rapidez com que a medicação incluída na mesma embalagem dos Zino-pads do Dr. Scholl remove os calos e calosidades! Nenhum outro método é tão eficaz. Adquira uma caixa, hoje mesmo. A venda nas boas farmácias.

Zino-pads Dr. Scholl

Avisos Fúnebres

JULIO MARIO ASP

Petronilha Fernandes Asp, senhora, filhos, noras e genros convidam as demais pessoas da família e amigos, para assistirem à missa que farão celebrar amanhã, dia 3, às 10 horas, no altar mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

Humberto de Oliveira

Dagmar de Oliveira, Francisco Trajano de Oliveira, Érico Xavier de Menezes, Júlio Agostinho de Oliveira, Paulo Gutenberg de Oliveira, Ernani Farache, Judite Rocha, Viúva Perseverando de Oliveira e respectivas Famílias, convidam os demais parentes, amigos e correligionários do saudoso HUMBERTO DE OLIVEIRA, a assistirem à sua Comemoração Fúnebre que se realizará no dia 3 do corrente às 16 horas junto ao seu túmulo no Cemitério de S. Francisco Xavier, sendo a concentração às 15 ½ horas no portão principal, do referido Cemitério.

Perminio de Oliveira Bueno

(1º ANIVERSÁRIO)

CACILDA DIAS DA CRUZ BUENO convida a todos os parentes e amigos para a missa que pela alma de seu inesquecível e adorado esposo, PERMINIO DE OLIVEIRA BUENO, será celebrada hoje sábado, dia 2 de outubro, às 10 horas, no altar do Santíssimo Sacramento, da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

ARLINDO GÍBSON

(AGRADECIMENTO E CONVITE)

A família Gibson, consternada com a perda do seu querido e inesquecível ARLINDO GÍBSON, falecido nesta cidade, no dia 27 de setembro último, agradece, penhorada, a todos que compareceram ao seu enterramento, aos amigos e colegas do falecido funcionários do Banco do Brasil, as demonstrações de pesar que vem recebendo, e convida aos parentes e amigos para a missa que será rezada, pelo seu descanço eterno, na Matriz de N. S. da Glória (Largo do Machado), segunda-feira próxima, 4 do corrente, às 7 horas da manhã, sétimo dia do seu falecimento.

Professor Carlos Felippe de Paula

MISSA DE 7º DIA

João Felippe de Paula, Maria da Glória de Paula e filhos e Moacir M. Carvalho, senhora e filhos, sensibilizados agradecem a todos os parentes e amigos que lhes confortaram não só com sua presença, como, também, por cartas e telegramas por ocasião do falecimento de seu estimado filho, irmão, cunhado e tio CARLOS FELIPPE DE PAULA e de novo convidam para assistirem à missa de 7º dia que fazem celebrar segunda-feira dia 4 de outubro, às 9 horas, na Matriz de Cristo Rei, à rua Alice de Freitas, 25 — Largo do Vaz Lôbo — Madureira.

CTE. ARLINDO MAIA

MISSA DE 7º DIA

Viúva Andréa Maia, sogra, irmãos, cunhados e sobrinhos (presentes e ausentes) do inesquecível ARLINDO MAIA, penhorados agradecem as manifestações de pesar e convidam seus amigos para assistirem à missa que, por sua alma mandam celebrar no altar-mor da Catedral Metropolitana (rua 1º de Março), dia 4, segunda-feira, às 8,30 horas. Antecipadamente agradecem.

TEATRO

(Conclusão da 8.ª página)

... representada, novamente, a peça «Os homens», de Louis Ducreaux, tradução por R. Magalhães. Participam do espetáculo Nicete Bruno, Ziembinski, Odilon, Luís Delfino, Orlando Guy, Rosa Sandrini e Fernando Vilar.

A direção e montagem de «Os homens», é de Ziembinski e os arranjos cenográficos de Luciano Trigo. O espetáculo de hoje, será às 16, 20 e 22 horas.

«TREM DA CENTRAL»

Jovita Luna

Jovita Luna, insinuante loirinha que em «Trem da Central» vem deliciando a platéia com lindos tangos, é «bisada» tôdas as noites no palco do Teatro Recreio. Bela, a cantora argentina, com a sua graça, domina os que comparecem diàriamente ao teatro da rua Pedro 1º.

Em «Alma Portenha», Lenda Amazônica», «Eclipse de luna», «Espelhos da Vaidade» e «Castigo da vaidade» são quadros onde Jovita surge com atuações magníficas para merecer os aplausos do público que está assistindo «Trem da Central». Ao lado de Oscarito, Jovita Luna vem se impondo de forma decisiva em nosso meio teatral.

«SONATA A QUATRO MÃOS»

Sendo está oferecendo agora um novo espetáculo a comédia de Cantini — «Sonata a Quatro Mãos», cujo cenário vem sendo considerado um dos pontos principais desta produção. O elenco é encabeçado pelos artistas Paulo Gracindo e Olga Navarro que, ao lado de Italia Fausta e Maria Della Costa, têm merecido aplausos pelo sucesso de suas interpretações. Diàriamente, no teatro Fe-n.x. às 21 horas; sábados e domingos vesperais às 16 horas.

«MISS BRASIL — 48»

Depois de uma semana de ausência, reapareceu ontem, integrando o elenco do Teatrinho Jardel o ator cômico Grande Otelo.

O artista, na revista «Miss Brasil — 48», além de uma caricatura do «doutor Getúlio, queimado pelo sol de São Borja», apresenta outras criações, como se poderá verificar hoje, nas habituais sessões das 8 e das 10 horas.

«SÓ NÓS TRÊS»

Sòmente por mais alguns dias estará no cartaz do Ginástico «Só nós três!» A seguir, antes de sua ida para São Paulo, a Companhia apresentará novamente «Elizabeth de Inglaterra» que, com exceção de Henriette Morineau, Flora May e Darl Reis, terá intérpretes inteiramente novos. Ainda êste mês será lançado o «Teatro para Crianças» d'«Os Artistas Unidos» com a peça «O Casaco Encantado» que servirá para apresentação de um novo autor brasileiro — Lucia Benedetti, um novo diretor — Graça Melo — e um novo cenógrafo — Nilson Pena. Os espetáculos de «Só nós três!», hoje, serão em vesperal às 16 horas e à noite às 21 horas.

«UMA MULHER COMPLICADA»

«Uma mulher complicada», comédia de Gavault e Berr, tradução de Miguel Santos, estará no cartaz do Rival sòmente até a próxima quarta-feira, 6. Na quinta-feira, 7 subirá à cena a comédia «A Marquesa de Campos», original de Paulo Orlando. Hoje, três sessões, às 20 e 22 horas, com «Uma mulher complicada» e uma vesperal às 16 horas.

Várias Notícias

«SE AQUILO QUE A GENTE SENTE...»

É êsse o título da nova revista de Luiz Galhardo, Alberto Barbosa e José Galhardo, com música de Fernando de Carvalho, Raul Ferrão e Carlos Dias, que a Cia. Portuguêsa apresentará no Carlos Gomes, na próxima sexta-feira, 8. Os principais papéis de «Se aquilo que a gente sente...» serão desempenhados por Irene Izidro, Antônio Silva, Ribeirinho e João Villaret. A permanência da peça no cartaz do Carlos Gomes será curta, para que a emprêsa, dentro do prazo que do seu contrato, possa solver o compromisso assumido para com os assinantes. Até quinta-feira, 7, estará no cartaz a opereta «Nazaré», original de Fernando Santos, Almeida Amaral e Fernando Ávila, com música de Fernando de Carvalho, Raul Portela e Raul Ferrão. Hoje, «Nazaré» irá em três sessões, sendo uma em vesperal às 16 horas.

HOSPITAL DOS MARÍTIMOS

O Hospital dos Marítimos, sito à rua Leopoldo, 110 — Andaraí — realizará, e efetivo, em suas dependências, no próximo dia 6, quarta-feira, às 20 horas, um «show» artístico constituído pelos elementos que compõem a Companhia Portuguêsa de Revistas, em entre nós, propiciando, assim, aos doentes internados naquele nosocômio assistir Antônio Silva, Irene Izidro, Ribeirinho, Villaret, Virgínia Noronha, Carlos Alves, Eunice Colbert, Antônio Mestre, Saluquela, Maria Adelina, Domingos Marques e ainda o corpo de «girls» que compõem a referida Companhia.

Contra os perigos do FRIO da HUMIDADE dos MICROBIOS uma caixa das verdadeiras PASTILHAS VALDA

Dr. Octávio Babo Filho
ADVOGADO — 1º de Março, 6
Tel.: 43-6256. (Edifício do Paço).

DANÇAR
ENSINA-SE A DAMAS E CAVALHEIROS
R. do Passeio, 38 - 2.º and.
Tel. 22-6604
(Por cima do cinema Palácio)

LABORATÓRIO BARROS TERRA
gonas — Tubagens — Diag. Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º, sala 1.836 Telefones: 32-6900 e 32-1435 — Sempre um médico de 8 às 18 horas (aos sábados até ...) — Vacinas auto... nóstico precoce da gravidez (Exames de sangue, urina, escarro, etc. ...)

HOJE — MATINÉE, ÀS 16 HORAS. AMANHÃ — MATINÉE, ÀS 15 HORAS

no LAR e na SOCIEDADE

COERÊNCIA

— "Constituinte! Constituinte!"

Foi o "slogan" lançado pelos comunistas em 1945. Todo o Brasil queria isso mesmo — a convocação de uma Assembléia Constituinte; mas o "slogan" que pixou muros era propriedade dêles...

Forçado pelas circunstâncias e procurando salvar-se, fôsse como fôsse, o sr. Getúlio Vargas disse: "Vá lá; venha mesmo a Constituinte!" E adotou certas medidas preliminares para a realização das eleições.

À vista disso, o sr. Luís Carlos Prestes não pôde conter seu entusiasmo — e telegrafou ao ditador, "reafirmando seu apôio e seu aplauso" ao "conteúdo democrático" de tais providências. (Essas expressões constaram da resposta cordialíssima que lhe deu o Catete).

Passam-se três anos.

— "O petróleo é nosso! O petróleo é nosso!"

Eis o "slogan" de 1948. Todo o Brasil quer isso mesmo — que a exploração dessa imensa riqueza não caia em mãos estrangeiras; mas o "slogan", nas faixas e nos comícios, é de propriedade dêles...

Ora, o sr. general Eurico Gaspar Dutra acaba de enviar ao Congresso uma mensagem em que situa o problema no terreno de sua nacionalização absoluta (inclusive, o que é importante para "êles", sugerindo que a maquinaria para as futuras refinarias seja adquirida na França e na Tchecoslováquia).

Nestas condições, prepare-se o sr. presidente da República para receber um telegrama do sr. Luís Carlos Prestes, expressando "o apôio e aplauso" dos comunistas ao "conteúdo brasileiro" da sua iniciativa.

(Se o não receber, pode sua excelência ficar certo de que foi por culpa dos telégrafos). — L.

O que é correto

Por Elinor Ames

TENHA CUIDADO — Não ponha o copo sôbre o braço da poltrona ou sofá estofado. A umidade ou uma gota derramada pode manchar o estojo do móvel.

NASCIMENTOS

JOSÉ RICARDO — Está aumentado o lar do sr. Domenico Guirlanda e da sra. Dircée Guirlanda, com o nascimento do menino José Ricardo.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Sr. Amilcar Zeferino Barroso, chefe dos escritórios da Organização Hime, Comércio e Indústria e figura de destaque em nossos meios sociais.

— Sr. Manuel Carlos Gouveia Neto.

— Sr. Sebastião Pires de Freitas.

— Sr. Raul Campos, do nosso comércio.

— Deputado Coaraci Gentil Nunes.

— S. Antônio Gomes.

— Sr. Cristiano Matos.

— Sra. Elóra de Sousa Leão Andrade, espôsa do sr. Atila de Andrade.

— Sra. Adele Simi Pinheiro.

— Srta. Teresinha Carvalho, filha do sr. Edmundo Cordeiro Carvalho.

Srta. Iolanda Carneiro, filha da viúva Arminda Carneiro.

•

Transcorreu, ontem o aniversário natalício do dr. Alcindor de Morais Bes-

— Fez anos ontem, a sra. Laura Vital, espôsa do sr. José Vital.

CASAMENTOS

SRTA. ILDA SOUSA-SR. EDSON BRÁULIO — Realiza-se, hoje, às 17,40 horas, na matriz de São Francisco Xavier, o enlace matrimonial da srta. Ilda Sousa, filha do casal Inácio Caetano de Sousa e sra. Maria Rosa de Sousa, com o sr. Edson Bráulio, telegrafista do Exército, filho do casal Emiliano Bráulio e sra. Júlia Teles Bráulio. No ato religioso serão padrinhos o sr. Horácio Bernardes e sra., e testemunhas no civil o tenente Alderrandes Caldas e senhora.

•

SRTA. CELINA CARNEIRO-SR. ALLAN KARDECK DE OLIVEIRA — Terá lugar, hoje, o enlace matrimonial do sr. Allan Kardeck de Oliveira, filho da viuva Alzira Pessoa de Oliveira, com a srta. Celina Carneiro. Servirão de testemunhas, no ato civil, o sr. Mário de Araujo e senhora e, no ato religioso, o sr. Vinfrido Pessoa e a sra. Neusa Iracema de Oliveira. A cerimônia religiosa será realizada na matriz de São Januário, às 17 horas.

•

SRTA. ZORILDA HORCADES COSTA-SR. PALMIRO MARQUES DE LACERDA — Consorciam-se, hoje, às 17 horas, na matriz de São Francisco Xavier, a srta. Zorilda Horcades Costa e o sr. Palmiro Marques de Lacerda.

•

SRTA. MARIA ANTONIETA PASSOS TELES-SR. JOAQUIM CASEMIRO PONTES — Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da srta. Maria Antonieta Passos Teles com o sr. Joaquim Casemiro Pontes, na igreja de São José, às 17,30 horas.

•

SRTA. LEDIR FARIA-SR. ISIDORO AVILA DE SOUSA — Realiza-se, hoje o enlace matrimonial da srta. Ledir Faria, filha do sr. Jurandir Faria e da sra. Almerinda Bastos Faria, com o sr. Isidoro Avila de Sousa, filho do sr. Augusto Dias de Sousa e da sra. Leonor Avila de Sousa. A cerimônia religiosa terá lugar às 18 horas, na igreja do Sagrado Coração de Maria, no Méier.

•

SRTA. MARITA DA SILVA GOMES-SR. CLETO COSTA — Será realizado, hoje, às 17,30 horas, na Basílica de Santa Teresinha, à rua Mariz e Barros, o casamento da srta. Marita da Silva Gomes, filha do sr. Deodoro Monteiro Gomes e da sra. Francisca da Silva Gomes, com o sr. Cleto Costa, filho da viuva Maria Landim Costa. Serão padrinhos, o capitão Deodoro Gomes e sua espôsa.

•

SRTA. GERCI VAZ MACHADO-SR. MIGUEL GONÇALVES PEREIRA — Realiza-se, hoje, no altar-mor da igreja de Santo Antônio dos Pobres, às 17 horas, o enlace matrimonial da srta. Gerci Vaz Machado, filha da viuva Felizmina Vaz Machado, com o sr. Miguel Gonçalves Pereira.

ALMOÇO

MÉDICOS DE 1913 — Comemorando o seu 35º aniversário de formatura, os médicos de 1913 reunir-se-ão num almôço íntimo em dezembro próximo. Adesões com o dr. José Mastrangioli, na rua Uruguaiana, 25 — 4º andar.

COMEMORAÇÕES

GRANDE ORIENTE DO BRASIL — O Grande Oriente do Brasil realizará, amanhã, a comemoração da data da Lei do Ventre Livre, homenageando, assim, o seu autor, Visconde do Rio Branco, que foi Grão Mestre da Maçonaria. Nessa ocasião será entregue ao general Dermeval Peixoto, comandante da 4ª Região Militar, a medalha de mérito maçônico, pelos serviços que a Instituição lhe deve.

•

ORFANATO TERESA CRISTINA — Comemora amanhã, a passagem do 14º aniversário de sua fundação, o Orfanato Teresa Cristina. A data será festejada com uma cerimônia que terá lugar, às 14,30 horas, em sua sede social, com números de declamação, conferência doutrinária e números de piano. À noite, haverá um «show» com o concurso de artista de rádio.

FESTIVIDADE

UNIÃO SOCIAL FEMININA — Realizar-se-á, às 16 horas, no auditório da igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, a festa de Santa Rosa de Lima, padroeira da União Social Feminina. Constará de uma hora de arte, organizada pela sra. Jucira Vitória Lobato, em que tomarão parte figuras do nosso meio artístico, seguida de quermesse no jardim.

A entrada é franca.

FESTAS

A. A. ÁGUIA DE OURO — Hoje, com início às 21 horas, a A. A. Águia de Ouro fará realizar um baile para inaugurar a sua nova sede, na praça das Nações, 72, 1º andar.

VIAJANTES

PROF. ANDRE' PATRY — Regressou, ontem, a Quebec, via Nova York, pelo cliper da Pan American World Airways, o professor Andre Patry, da Universidade de Laval, que se encontrava realizando uma visita de estudos e observações ao Brasil, cuja língua aprendeu a falar e ler, ainda no Canadá.

•

DR. EUGENIO BONARDELLI — Procedente de Nova York, regressou ao Rio, pelo cliper da Pan American World Airways, o dr. Eugênio Bonardelli, adido de imigração à Embaixada da Itália junto ao govêrno brasileiro e que para ali partira há seis semanas.

•

Passageiros embarcados no Rio em aviões da «Cruzeiro do Sul». Para Pôrto Alegre: Clóvis Simich Pacheco de Assis, Francisco Alves da Rocha, Regina Muniz da Rocha, Ercele Carpentieri, Hilda Carpentieri, José de Sousa Fernandes, Miguel Carneiro Santiago, Geraldo Moreira Macedo, Germano Müller. Para Recife: Mário Lacerda de Melo, João Lira Filho, Emilton Vieira, Leon Konznetz, Lindalvo Bezerra dos Santos, Lúcia Ramos Correia, João Barbosa Lima, Alfredo Werner Lumkehr, Luis Mesquita, Fernando Rios, Lourival Teixeira de Sena, Lúcio Novais, Manuel Campbell Pena, Theodulo Lins Albuquerque.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Maria Brandão D'Avila Maciel — 9 horas, Candelária.

Júlio Mário Asp — 9,30 horas, Matriz de Santa Teresinha.

Maria da Glória Barcelos Rasgado — 11 horas, Candelária.

Maria do Carmo Fioravanti Borthel — 9 horas, Igreja do Convento de Santo Antônio.

Luís Barros Lopes — 9 horas, Igreja de São Paulo Apóstolo.

Carolina Dutra de Carvalho — 10 horas, Igreja Nossa Senhora do Carmo.

Joaquina Magalhães da Silva — 10 horas, Igreja de São Francisco de Paula.

Nassri Khaled — 8 horas, Candelária.

Pauline Collard Legael — 10 horas, Igreja de São Sebastião.

Padre Leonel Franca — 9,30 horas, Matriz de Santa Teresinha.

Olga Maria Afonso Pena — 9 horas, Igreja do Carmo.

Raul Moltinho Dória — 10,30 horas, Candelária.

Valdemar Falcão — 10,30 horas, Igreja de São Francisco de Paula.

MODAS

Grace Thorncliffe

T-4

A moda, por [illegible] is que mude, sempre guarda um pouco de sua originalidade. O modêlo que hoje apresentamos é de um costume de lã cinza, com a saia comprida, mas justa ao corpo, combinado com um pequeno casaco também justo ao corpo. Todo abotoado na frente, o casaco tem ombros não muito largos, mangas compridas e gola alta e clássica.

Dr. Dobbin DENTISTA e RAIOS X
RUA SANTA LUZIA, 685, S. 614
22-5212.

Visitando FRIBURGO
HOSPEDE-SE NO
HOTEL ENGERT
(TRADIÇÃO E CONCEITO)
Diárias completas, no período de NÃO veraneio, a partir de Cr$ 50,00, por pessoa — Rua A. Braune, 12-30 — Telefone: 224.

Escola Militar de Resende
Curso intensivo de preparação aos exames de admissão. Assista HOJE, às 14 horas, a PRIMEIRA aula, sem compromisso. Professores militares especializados. Método de ensino moderno. 100% de eficiência. LOCAL: Rua da Alfândega, 130 (sobrado) — Esquina de Uruguaiana — Tel: 37-9013.

ARADOR
O Insuperável Sabão
NO LAR, NA OFICINA, NA FÁBRICA

LIVROS RAROS
A LIVRARIA BRAZIELLAS recebe pedidos do interior, sôbre assuntos literários, e informa prontamente tôda consulta, de raridades, e preços atuais. Rua Regente Feijó, 43. Esta livraria possui o maior estoque de livros de tôdas as línguas e de todos os assuntos. Tel.: 43-0133.

APARTAMENTO X AUTOMÓVEL
Vendo apartamento à rua Cândido Mendes, nº 36 (Glória), pronto para ser habitado, constando de saleta, com 6 mq., quarto amplo, de 15 mq., cozinha e banheiro completo. Preço: 145 mil cruzeiros, sendo 58 mil cruzeiros financiados. Em parte do pagamento de 87 mil cruzeiros, recebo automóvel moderno de 47 ou 48. Tratar com o proprietário. — Tels.: 43-8001 ou 25-8299.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

Bastam dez dias
Basta usar, dez dias seguidos, pela manhã e à noite o Leite de Lanolina do dr. Denrik, para verificar seu efeito surpreendente. A pele torna-se logo aveludada, macia, limpa e de aspecto jovem. Prefira o vidro grande do Leite de Lanolina do dr. Denrik, por ser mais econômico.
Leite de Lanolina

Clínica de nevosos Psicoterapia
DR. FABIO SODRE' — Consultas sòmente com hora marcada. Rua México, 21 — 2º andar — sala 201 — Tels.: 42-0914 — 25-7062.

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00
DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183 - 8º - Sala 804 - Diàriamente das 18 às 20 hs. Tel.: 22-4966.

ELETROLUX ASPIRADORES
Enceradeiras dos últimos tipos com tôdas as peças, sem uso, com dois anos de garantia, por Cr$ 1.700,00 cruzeiros. Espalhadores de cêra elétricos. — Demonstração sem compromisso. CASA TINOCO — Rua Evaristo da Veiga n.º 73 - Sobrado — Telefone: 27-5612.

AOS SINDICATOS E AOS ADVOGADOS DO BRASIL
de VICTOR VALERIUS
"Legislação Brasileira de Previdência Social"
contendo tôdas as Leis de Previdência Social em vigor, Portarias, Decisões, Formulários e o Projeto de Lei Orgânica em andamento no Congresso Nacional, num volume de 840 páginas. — À venda em tôdas as livrarias. — Preço: Cr$ 80,00. — Pedido pelo Serviço de Reembôlso Postal à "EDITORA AURORA".
RUA 20 DE ABRIL N.º 16 — RIO DE JANEIRO

CINE TEATRO REX
ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
4º Concêrto Dominical — Domingo — 3 de outubro — Domingo — Às 10 horas da manhã — Regente: Eugene SZENKAR
A PEDIDO:
GRANDE FESTIVAL TSCHAIKOWSKY
PROGRAMA: — Romeu e Julieta — (Abertura Fantasia) — I Suite Quebra Nozes — Sexta Sinfonia — (Patética).
Bilhetes à venda, na caixa do Cinema Rex
Poltronas e Balcões: — Cr$ 15,00.
Fisas: — Cr$ 90,00 Sêlo incluso.

DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
Quase de graça — garantia absoluta
Fogões a querozene ou óleo, sem torcida, com fôrno, a partir de Cr$ 160,00
Rádios-vitrolas — Automáticas, a partir de Cr$ 1.600,00
Baterias de alumínio
À vista e a prazo, sem fiador
Metalúrgica Zaz-Traz
RUA RIACHUELO, 388 — Tel.: 32-1310

Último mês da temporada d' "Os Artistas Unidos", no Ginástico
"SÓ NÓS TRÊS"
Com Morineau
na sua grande criação da "Sra. Phelps" sòmente por mais ALGUNS DIAS.

A SEGUIR
ELIZABETH DE INGLATERRA
Na 2ª Quinzena dêste mês «OS ARTISTAS UNIDOS» apresentarão o seu TEATRO PARA CRIANÇAS, com «O CASACO ENCANTADO»
Que servirá para o lançamento de:
Um novo autor brasileiro: LÚCIA BENEDETTI — Um novo diretor GRAÇA MELLO — Um novo cenógrafo: NILSON PENA.

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.
EMPRÊSA N. VIGGIANI — CONCESSIONÁRIA

ÚLTIMO RECITAL
DESPEDIDA
HOJE, 2, ÀS 17 HORAS
LOS CHAVALILLOS
TRIANA, ALBENIZ — SELEÇÕES DA ÓPERA «GOIESCAS» — GRANADOS — RITMO, INFANTE — ZORONGO GITANO, GARCIA LORCA — LEYENDA, ALBENIZ — ZAPATEADO, SARASATE — MINUETTO, SORS — SERENATA, MALATS — JOTA DE LA ÓPERA «LA DOLORES», BRETON — SELEÇÕES DE «EL AMOR BRUJO», M. DE FALLA — DANZA Nº 5, GRANADOS — EVOCACION, TARREGA — JARANA YUCATECA, POPULAR — CORDOBA, ALBENIZ — TANGUILLO DE CADIZ, POPULAR — POR ALEGRIAS, POPULAR — BULERIAS LOS QUATRO MULEROS, GARCIA LORCA.
POLTRONAS: Cr$ 70,00 — Sêlo à parte — Bilhetes à venda.

Amanhã, 10Hs. METRO-COPACABANA,
última Matinée Infantil com "O FILHO DE TARZAN"
VERSÃO NARRADA em PORTUGUÊS!

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas cambiais:

VENDAS

	Cr$
Libra à vista	75,4416
Dolar	18,72
Escudo	0,1579
Franco suíço	4,3736
Franco	0,0873
Franco belga	0,4271
Pêso uruguaio	9,9574
Pêso boliviano	0,4457
Corôa sueca	5,2109
Corôa dinamarquesa	3,9080
Pêso argentino	3,8658
Corôa tcheca	0,3749

COMPRAS

	Cr$
Libra, à vista	74,0714
Dolar	18,38
Franco	0,0857
Franco belga	0,4193
Franco suíço	4,2596
Corôa tcheca	0,3676
Corôa dinamarquesa	3,83
Escudo	0,7441
Pêso argentino	3,7722
Pêso uruguaio	9,5279
Corôa sueca	5,1162

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, grama de ouro fino, na base de 000 por 1.000, em barra, ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8178.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 30 de setembro registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

	Cr$
Londres	75,4416
Nova York	18,72
Paris	0,0873
Portugal	0,7627
Suiça	4,3740
Argentina	3,8723
Suécia	5,2109
Bélgica (franco)	0,4271
T. Eslováquia	0,3758
Uruguai	9,9574
Espanha	1,7096
Dinamarca	3,9008

Câmbios Estrangeiros

NOVA YORK, 1.

A vista (telegráfica), sôbre

	Abert.	Fech.
Londres — p/£	4.03.25	4.03.25
Amsterdam — p/G.	37.75	37.75
Montreal — p/$	92.68	92.93
Lisboa — p/Esc.	4.04	4.04
Berna — p/F.	25.73	25.76
Bélgica — p/F.	2.28.75	2.28.75
Paris — p/F.	0.32.00	0.32.06
B. Aires — p/P.	20.70	20.70
Madrid — p/F.	9.16	9.16
Berna (C) — p/F.	23.40	23.40
Montevidéu — p/P.	42.50	42.50
Estocolmo — p/Kr.	27.84	27.84
Rio de Janeiro	5.45	5.45

BUENOS AIRES, 1.

A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ 1/venda, — P.	19.65	19.65
Londres, £ 1/compra, — P.	19.63	19.63
N. York, 100 $ 1/venda — P.	487.50	487.50
N. York, 100 $ 1/comp. — P.	487.00	487.00

MONTEVIDEU, 1.

A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ 1/venda	n/c.	n/c.
Londres, £ 1/comp.	9.205	9.205
N. York, 100 $ 1/venda — P.	231.00	231.00
N. York, 100 $ 1/comp. — P.	230.00	230.00

LONDRES, 1.

A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Nova York — $	4.02.75	4.03.25
Berna — F.	17.34	17.38
Lisboa — Esc.	99.80	100.20
Copenhague — Kr.	19.32	19.36
Madrid — P.	——	44.00
Montevidéu — P.	n/c.	n/c.
Paris — F.	479.70	480.80
Bruxelas — FB.	176.50	176.75
Amsterdam — Fl.	10.68	10.70
Canadá — $	4.02.75	4.03.25
Estocolmo — K.	14.47	14.51
Gênova — L.	——	19.0.
Praga — K.	201.00	202.00
R. de Janeiro, Cr$	——	75.44.16
Oslo — K.	19.98	20.02

Bolsas de Valores

VENDAS REALIZADAS

		Cr$
30	Uniformizadas	690,00
150	D. Emis., Nom.	690,00
47	Idem, port.	645,00
10	Idem	648,00
5	Idem	650,00
	Obrgs.:	
50	Tes., 1930	850,00
4	Guerra, Cr$ 100,	66,50
157	Idem, Cr$ 1.000,	672,00
30	Idem, Cr$ 5.000,	3.355,00
14	Idem	3.360,00
	Estaduais (Apls.):	
9	Minas, 7% — port.	645,00
5	Minas, 7%, pt., 1.177	645,00
30	Minas, 2ª série	142,00
384	Idem	145,00
1	Pernambuco	52,00
254	Rod. E. Rio	496,00
	Bancos:	
1100	Crédito Pessoal, de Cr$ 100,00 — Pref.	130,00
460	Pref. do D. Federal, de Cr$ 200, — Integ.	170,00
	Companhias:	
188	Mot. U. C. Importadora, de Cr$ 200,	200,00
200	Paraf. e Met. Santa Rosa, Cr$ 200,	300,00
437	Sid. B. Mineira — Cr$ 200,00 — port.	382,00
50	Idem	385,00
20	Sid. Nacional, Cr$ 200,	140,00
101	Sul Mineira de Eletricidade, de Cr$ 200,00 — Pref.	175,00
	Debêntures:	
22	Bco. Lar Brasileiro — 8%, Cr$ 200, — C/J.	203,00

ÚLTIMAS OFERTAS

	Cr$	Cr$
Unif. — 5%	——	690,00
Div. Emissões, Nom.	690,00	685,00
Idem — Caut.	680,00	670,00
Idem — port.	648,00	645,00
Idem — Caut.	650,00	625,00
O. do Pôrto, 5%	630,00	620,00
Reajust. — 5%	—	845,00
Obrigações:		
Tesouro, 1930, 7% —	——	845,00
Tesouro, 1939, 7%	900,00	——
Tesouro, 1932, 7%	980,00	——

CLÍNICA DAS CAMISAS

Rua 7 de Setembro, 63 sobre loja
Em frente Trav. Ouvidor
Colarinhos das fraldas ou mangas .... Cr$ 15,00
Colarinhos com fazenda nova .... Cr$ 25,00
Punhos .... Cr$ 5,00
Punhos com fazenda nova Cr$ 10,00
Feitio qualquer tecido .... Cr$ 45,00
RAPIDA ENTREGA

THE NATIONAL CITY BANK OF NEW YORK

Tem o prazer de anunciar a abertura de sua filial de Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul, no próximo dia 4 de Outubro de 1948.

PRAÇA MONTEVIDÉU — CAIXA POSTAL 2050
PÔRTO ALEGRE

Resenha dos Mercados

A Bolsa de Valores registou ontem em condições pouco movimentadas, com os títulos em geral numa posição estável. As taxas cambiais não sofreram alteração, o mesmo acontecendo com os preços do café, açúcar e algodão.

Tesouro, 1921, 7%	810,00	——
Ferroviárias, 7%	830,00	——
Guerra, Cr$ 100	66,50	66,00
Guerra, Cr$ 200	134,00	132,00
Guerra, Cr$ 500		330,00
Guerra, Cr$ 1.000	674,00	672,00
Guerra, Cr$ 5.000	3.370,00	3.350,00
Apólices Estaduais:		
Minas, 5% — 500	500,00	480,00
Idem — dec. 1.177	650,00	——
Min. Gerais, 7% pt.	645,00	——
Idem — 1ª série, 5%	146,00	142,00
Idem — 2ª série, 5%	144,00	143,00
Idem — 3ª série, 5%	138,00	134,00
São Paulo, 8%	133,00	132,00
Idem, Unif. — 8%	535,00	530,00
E. Rio, elet., 8%	——	510,00
Rod. E. do Rio — Cr$ 500, — 8%	498,00	490,00
Pref. de Niterói, 8%	160,00	155,00
Esp. Santo, — Cr$ 500, — 8%	440,00	435,00
Pref. de B. Horizonte	650,00	——
Rod. R. G. Sul, 8%	——	935,00
Pernambuco, 5%	52,50	52,00
Pref. Petrópolis, 7%	800,00	——
E. do Paraná	——	165,00
Pref. de Campos, 8%	870,00	——
Ap. Municipais:		
E. 20 — port.	510,00	——
Emp. 1931, 6%	157,00	156,00
Emp. 1917, 6%	152,00	——
Emp. 1914, port.	——	155,00
Decreto 1.948, 7%	170,00	——
Emp. 1906, 6%	——	150,00
Emp. 1920, pt., 6%	——	155,00
Dec. 5.284, 7%	——	158,00
Dec. 1.535, 7%	170,00	165,00
Dec. 2.025, 7%	160,00	158,00
Ações de Bancos:		
Comércio — Nom.		365,00
Idem port.	360,00	——
Pref. do D. Federal	175,00	——
Brasil	——	320,00
Português — Nom.	380,00	——
Idem, port.	400,00	——
Mercantil	——	390,00
Boavista	1.300,00	——
Nacional do Comércio Produção	500,00	——
Ind. Brasileiro	——	140,00
E. de Ferro:		
[illegible] S. Jeron., Pref.	70,00	——
Idem — Ord.	38,00	36,50
Paulista, E. de Ferro	——	182,00
J. Botânico, int.	190,00	——
Comp. de Tecidos:		
América Fabril	——	420,00
Petropolitana — Pref.	——	300,00
[illegible]	650,00	——
Nova América	——	415,00
Fábrica de Fio	10.000,00	——
Prog. Industrial	920,00	——
Taubaté Industrial	480,00	——
Brasil Industrial	330,00	310,00
Comp. de Seguros:		
Sul América Vida	——	700,00
Confiança	800,00	——
Sul Amer. Terrestre	——	650,00
Argos Fluminense	4.000,00	——
Varegista	——	500,00
Comp. Diversas:		
Sid. Nacional	140,00	135,00
Belgo Mineira, port.	390,00	380,00
D. de Santos, port.	180,00	——
Idem — Nom.	167,00	165,00
Botiá	38,00	35,00
Docas da Bahia, pt.	348,00	——
Sul Mineira de Eletricidade — Pref.	180,00	170,00
Bras. de En. Elétrica	196,00	190,00
Mesbla — Pref.	——	195,00
Cerv. Brahma Ord.	425,00	——
Idem — Pref.	415,00	——
Panair	——	95,00
Ultragaz	350,00	——
Hotéis Regente	950,00	——
Covitra — port.	——	515,00
Paraf. Santa Rosa	300,00	298,00
Fôrça e Luz Norte Fluminense	190,00	——
Silva A. Russell	——	1.400,00
Imob. Nacional	230,00	——
Brasileira de Meias	——	355,00
Ferro Maleável	950,00	——
Ferro Maleável	900,00	——
Ferro Brasileiro	230,00	——
Fôrça e Luz do Paraná	180,00	176,00
Ind. Mercantil Art. de Ferro	230,00	——
Freitas Soares, Ord.	——	400,00
Fôrça e Luz de M. Gerais	192,00	190,00
Marvin	390,00	——
Debêntures:		
Banco Lar Brasileiro	——	203,00
Cia. Brahma	——	990,00
Nacional de Estamp.	170,00	——
Hotéis Palace	——	710,00
Hotel Quitandinha	1.000,00	——
Antártica Paulista	190,00	——
Docas de Santos	160,00	155,00
L. Hipotecárias:		
Bco. da Prefeitura do Distrito Federal		635,00
Banco do Brasil	810,00	——

Stock Exchange

LONDRES, 1.

TITULOS BRASILEIROS

PLANO 3

Federais:	
Fuding	80.10. 0
Novo Funding, 1914	80.10. 0
Conservação 1910 4%	50. 9. 9
Emp. de 1910, 5%	49.10. 0
Funding de 1931, 5% «B», 40 anos	80.10. 0
Estaduais:	
Distrito Federal, 5% (nacionalizado)	55. 0. 0
R. de Janeiro, 1929, 7%	50. 0. 0
Bahia, 1929, 7%	50. 0. 0
Títulos diversos:	
City of São Paulo Improvem. and Freehold Co. — Pref.	114. 0. 0
Bank of London & South Amér. — Pref.	6.10. 0
São Paulo Gas, Ltda., Pref.	10. 0. 0
Brazilian War Agency & Finance C. Ltda.	0.17. 0
Cables & Wireless Ltda, ordinárias	201. 0. 0
Ocean Coal & Wilson Lt.	0. 4. 7
Imperial Chemical Industries	2. 5. 1
Leopoldina Railway Co. 6½%, 1935, Nom.	79. 0. 1
Lloyd's Bank Ltda. «A» Shares	3. 1.10
São Paulo Railways Co. Ltda.	159. 0. 0
Rio de Janeiro City Im. Co. Ltda.	0.13. 1
R. Flour Mills & Granaries, Ltda.	1.10. 0
TITULOS ESTRANGEIROS	
Consols, 2½ %	78. 0. 0
Emp. de Guerra Britânico, 1½%, 1927-47	103.17. 6
Shell Transp. Trading	3.15. 7½
Canadian Eagle Oil	1.14. 0
Royal Dutch Petroleum	23. 1. 3

Equilíbrio orçamentário

Reconhecendo a importância do equilíbrio orçamentário para a saúde das finanças públicas, não podemos aceitar, todavia, que se limite a êsse objetivo — poucas vêzes alcançado no longo da nossa história republicana — a política financeira do govêrno. Esta, ninguém o ignora, devia ser suficientemente elástica, dinâmica e inteligente para funcionar, inclusive, como uma fôrça propulsora das atividades produtoras, capaz de criar um clima propício ao próprio desenvolvimento da economia nacional.

Mas não é isso o que tem acontecido entre nós, onde a política financeira se restringe, rigorosamente, à idéia de aumento da receita, pela majoração indiscriminada dos impostos, ou da diminuição da despesa, pelo corte ou pela sonegação de verbas indispensáveis à realização de obras e serviços de importância fundamental para a nação.

Ainda agora, quando se debate o parecer do relator do orçamento da receita na Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, peça realmente lúcida como análise da difícil situação financeira do país, mas incompleta, e mesmo tímida, na indicação das medidas que importa adotar para corrigi-la (medidas que de certo modo não visam senão a realização de economias e o aumento de impostos, entre êles o de consumo, que tanta influência exerce sôbre o custo da vida), tomamos conhecimento, através da crítica de alguns parlamentares udenistas, da forma pela qual o Executivo consegue apresentar saldos orçamentários. Mostrou um dêles, por exemplo, com as cifras que recolheu nas fontes autorizadas do Ministério da Fazenda, que diversos ministérios deixaram de aplicar verbas em um total de cêrca de um bilião e quinhentos milhões de cruzeiros, quantia apreciável para um orçamento de dotações bem modestas em face das necessidades do país.

Admitindo que as verbas consignadas no orçamento não o sejam graciosamente, o que se conclui daí é que a sua não aplicação contribue para entravar o desenvolvimento do país, circunstância que desautoriza por completo a preocupação do govêrno em fazer economia visando apenas um equilíbrio orçamentário que se revela totalmente contraproducente.

MERCADOS DIVERSOS

Café

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	55,40	Tipo 6	53,60
Tipo 4	54,80	Tipo 7	53,00
Tipo 5	54,20	Tipo 8	52,00

Pauta — Est. de Minas café em [illegible]

Est. do Rio — Café comum 1,00

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Leopoldina	4.367
Central	3.170
Cabotagem	——
Reg. Espírito Santo	2.334
Total	9.971
Desde 1º do mês	307.180
Do 1º de julho	1.017.199
Embarques:	
América do Norte	4.053
América do Sul	485
Cabotagem	250
Total	4.788
Desde 1º do mês	440.047
Do 1º de julho	1.035.200
Existência	651.266
Café revertido	4.652

Café despachado para embarques, 140.521 sacas.

CAFÉ' A TERMO

Cotações por 10 quilos

	Vend	Comp
Outubro	52.70	52.50
Novembro	53.40	53.10
Dezembro	54.20	53.90
Janeiro 1949	54.90	54.70
Fevereiro 1949	55.50	55.10
Março 1949	55.80	55.40

Vendas 1.500 sacas
Mercado sustentado

FECHAMENTO

Cotações por 10 quilos

	Vend	Comp
Outubro	52.50	52.30
Novembro	53.10	52.80
Dezembro	53.90	53.50
Janeiro 1949	[illegible]	54.50
Fevereiro 1949	55.00	54.80
Março 1949	55.50	55.20

Vendas 2.992 sacas
Total de vendas 16.000 sacas
Mercado estável

EM SANTOS

SANTOS, 1.

Posição de hoje — Estável; anterior, estável; ano passado, estável.

Tipo 4 (mole) — 90,00; anterior, 90,00; ano passado, 91,50.

Tipo 4 (duro) — 86,50; anterior, 86,50; ano passado, 88,00.

Embarques — Hoje, 57.213 sacas; anterior, 52.166; ano passado, 24.826 ditas.

Entradas — Hoje, 37.835 sacas; anterior, 43.613; ano passado, 19.245 ditas.

Existência — Hoje, 2.107.672 sacas; anterior, 2.130.259; ano passado, 2.286.[illegible] ditas.

Saídas:

América do Norte	65.503
Europa	250
Canadá	1.750
Total	67.503

EM SANTOS

SANTOS, 1.

Contrato «B»

	Abert.	Fech.
Outubro	59.00	59.00
Dezembro	59.00	59.00
Janeiro 1949	60.00	60.00
Março 1949	61.00	61.00
Maio	61.00	61.00
Julho	60.00	60.00
Setembro 1949	61.00	61.00
Vendas	——	——
Mercado	Calmo	Calmo

Contrato «C»

	Abert.	Fech.
Outubro	92.20	92.20
Dezembro	93.70	93.70
Janeiro	94.30	94.30
Março 1949	94.40	94.50
Maio	94.30	94.30
Junho	94.50	94.50
Setembro 1949	94.50	94.60
Vendas	——	——
Mercado	Est.	Est.

EM VITÓRIA

VITÓRIA, 1.

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7-8 ao preço de Cr$ 47,50, por dez quilos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 1.

Entregas:	Abert.	Fech.
Dezembro	n.c.	15.25
Março 1949	n.c.	n.c.
Maio 1949	n.c.	n.c.
Julho 1949	n.c.	n.c.
Setembro 1949	n.c.	n.c.

Na abertura — paralizado e não cotado.

No fechamento — Calmo e inalterado.

Disponível:

Rio (tipo 7)	15.00	15.00
Santos (tipo 2)	28.25	28.75
Santos (tipo 4)	26.25	26.50

Açúcar

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Sacos
Do Espírito Santo	——
De Campos	——
Total	——
Saídas	15.200
Estoque	32.218
Cotações por 60 quilos:	
Branco cristal	150.00
Cristal amarelo	135.00
Mascavo	115.00
Mascavinho	120.00

Em SÃO PAULO

S. PAULO, 1.

Por 60 quilos:

Filtrados (do estado)	173.00
Idem (do Norte)	164.00
Branco cristal (do Estado)	163.00
Idem (do Norte)	161.00
Somenos (do Norte)	157.00
Demerara (do Norte)	53.00
Mascavo	145.90

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 1.

Usinas de 1ª		155.00
Usinas de 2ª		n/c.
Cristal		135.00
Demerara		125.00
3ª sorte		110.00
Somenos		36.00
Mascavos		32.50
Posição estável.		
Entradas	——	36.600
Do 1º setembro	304.630	304.630
Exportação	13.135	400
Existência	649.144	664.279
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	
Do Rio Grande do Norte	1.087
De Cabedelo	900
Total	1.987
Saídas	495
Existência	6.694

Cotações por 10 quilos:

Seridó (tipo 3)	160.00 a	162.00
Seridó (tipo 4)	150.00 a	152.00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	145.00 a	147.00
Sertões (tipo 5)	133.00 a	134.00
Fibra longa:		
Ceará (tipo 3)	Nominal	
Ceará (tipo 3)	130.00 a	131.00
Fibra curta:		
Matas (tipos 3 e 5)	Nominal	
Paulista (tipo 3)	Nominal	
Paulista (tipo 5)	140.00 a	142.00

EM S. PAULO

S. PAULO, 1.

Contrato «A»
COMPRADORES
Não cotado e paralizado
(Base — Tipo 7)

Contrato «B»
(Base — Tipo 8)

Outubro	194.00	194.00
Dezembro	191.00	192.30
Janeiro	190.50	191.00
Março	189.50	190.20
Maio	171.50	174.00
Julho	168.30	172.00
Vendas		9.300
Mercado	Est.	Firme

Disponível:

Tipo 4	205.00
Tipo 5	189.00
Tipo 6	174.00

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 1.

Movimento de ontem

Preço, por 10 quilos.

Comprador	Hoje	Ant.
Mate (base 5)	150.00	150.00
Sertões (base 5)	168.00	168.00
Posição firme.		
Entradas	——	7.468
Do 1º setembro	21.101	21.101
Exportação	——	312
Existência	13.759	14.159
Consumo	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 1.

Entrega:	Abert.	Fech.
Em outubro	31.46	——
Em dezembro	31.05	——
Em março 1949	30.70	——
Em maio 1949	30.15	——
Em julho 1949	29.50	——
Em outubro 1949	27.62	——
Am. Mid. Uplands	——	——

Abertura — Estável, com baixa de 1 a 6 pontos.

Fechamento — Não recebemos.

Cacau

NOVA YORK, 1.

	Abert.	Fech.
Em dezembro	36.10	——
Em janeiro 1949	n.c.	——
Em março	31.80	——
Em maio	n.c.	——
Em julho 1949	n.c.	——
Vendas	42 contratos	

Abertura — Estável, com baixa de 10 a 20 pontos.

Fechamento — Não recebemos.

Trigo

CHICAGO, 1.

FECHAMENTO

Preço por bushel, p/ entrega em:

	Hoje	Ont.
Dezembro	2.24.75	2.24.75
Maio 1949	2.16.85	2.17.12

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	1.567	1.620
Açúcar (sacos)	1.700	1.890
Farinha (sacos)		500
Milho (sacos)	200	400
Feijão (sacos)	1.000	150
Banha (caixas)		140
Xarque (fardos)	200	

Informações Diversas

PROCESSO CONTRA OS TRUSTS

O Departamento de Justiça dos Esta-dos Unidos, segundo o Boletim do Serviço de Informações do Consulado Geral do Brasil em Nova York, iniciou um processo contra os quatro grandes frigoríficos — Swift, Armour, Cudahy e Wilson —, acusando-os de supressão da concorrência, com violação da Lei Sherman relativa aos "trusts".

O processo difere das conhecidas medidas anti-"trusts" por exigir que as quatro grandes companhias se dividam em quartoze firmas, que serão independentes e concorrentes. Se os tribunais derem ganho de causa ao governo em cinco diferentes companhias, a Swift e a Armour se dissolverão, cada uma, e a Cudahy e a Wilson, em duas.

A providência lembra o mais famoso processo anti-"trust" da história — julgado pela Suprema Côrte em 1911 — no qual a Standard Oil de John D. Rockefeller foi intimada a separar-se de suas subsidiárias e a transformar-se em trinta firmas diferentes.

Alega o govêrno que os quatro frigoríficos absorvem 55 por cento da matança de bovinos sob inspeção federal nos últimos dez anos, 54 por cento dos porcos, 68 por cento dos novilhos e 79 por cento dos ovinos. O chefe da Divisão Anti-"trust" do Departamento de Justiça sustenta não ter havido concorrência entre os quatro durante 45 anos.

Segundo o govêrno, os mencionados frigoríficos suprimem a concorrência fixando a quantidade de gado que cada um pode comprar, desse modo nenhum dêles é obrigado a diminuir o preço para fazer concorrência. Graças a isso e a outros métodos, vendem a preços praticamente idênticos e sob as mesmas condições. O processo também os acusa de fazer pressão sôbre os frigoríficos independentes para utilizarem métodos semelhantes.

AUMENTA A PRODUÇÃO DE AÇO NA EUROPA

A Comissão Econômica das Nações Unidas revelou que durante o primeiro semestre dêste ano o produção européa de aço, nas doze principais regiões produtoras, com exceção da França e da zona francesa da Alemanha, excedeu as previsões. Esta informação não abrange a produção da União Soviética, a qual não fornece dados à Comissão.

Durante o período mencionado, a produção alcançou 21.772.000 toneladas métricas. Este total excede em seis por cento os planos de produção e em 27 por cento o total produzido no primeiro semestre do ano passado. A Grã-Bretanha produziu 7.686.000 toneladas, ou seja mais do dôbro que qualquer outro país europeu dos que forneceram dados à Comissão. Esse total excede também em oito por cento a meta de produção da Grã-Bretanha. Em segundo lugar figura a França, embora a sua produção no período em revista tenha sido inferior em seis por cento ao total planejado.

EXPORTAÇÃO DE CAFE' DO BRASIL E DA COLÔMBIA

De acôrdo com a Carta Semanal de Mercado, do Bureau Pan-americano do Café, de Nova York, durante a semana finda em 11 de setembro, o Brasil exportou um total de 345.000 sacas daquêle produto, sendo 223.000 para os Estados Unidos e 59.000 para outros mercados.

No mesmo período, a Colômbia exportou 137.630 sacas, das quais 130.130 se destinaram aos Estados Unidos, 2.289 à Europa e 5.211 a outros mercados.

TAXAS «AD-VALOREM»

Para os despachos «ad-valorem» na Alfândega do Rio de Janeiro, durante o corrente mês de outubro, foram afixadas as taxas (médias cambiais) que publicamos a seguir:

PRAÇAS	Cr$
LONDRES	75,4416
FRANÇA	0,0873
PORTUGAL	0,7616
ESPANHA	1,7096
DINAMARCA	3,9063
SUIÇA	4,3801
SUÉCIA	5,2111
TCHECO-SLOVAQUIA	0,3750
NOVA YORK	18,72
URUGUAI	9,9571
ARGENTINA	3,9029
CANADÁ	18,40

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, hoje, as seguintes:

Sociedade Nacional Indústrias de Aclos e Raion S.A. — Extraordinária às 10 horas, rua Senador Dantas nº 84, 5º andar.

S.A. Mercantil Anglo-Brasileira — Ordinária, às 16,30 horas, rua Candelária nº 9, 6º andar, sala 606.

FEIRANTES MULTADOS

Os fiscais do Serviço de Fiscalização do Departamento de Abastecimento da Prefeitura, multaram nos dias 29 e 30 de setembro os seguintes feirantes: José Galvão, mat. 149; José Galvão, mat. 149; Isidoro Guterman, mat. 377; C. Furtado Fontes, mat. 456; Isidoro da Silva Oliveira, mat. 638; Rubens Assis de Carvalho, mat. 1.295; José de O. Veloso, mat. 1.299; Manoel Alves de Jesus, mat. 1.415; Francisco dos Santos, mat. 1.935; Maria da Assunção Silva, mat. 41; Evaristo Navarro Pinto, mat. 421; José Lopes, mat. 500; Conceição dos Santos, mat. 510; Luiz Machado, mat. 535; Hugo Peres Vieira, mat. 749; Luiz Augusto dos Santos, mat. 795; José Antônio Batista, mat. 910; Euclides Rocha Vanderlei, mat. 1.039; Francisco da Costa Barros, mat. 1.318; Manuel Lourenço Vieira, mat. 1.322; Salvador Valente Compadre, mat. 1.390; João Muniz Rodrigues, mat. 1.411; Francelino Vilar Martinez, mat. 1.451; Murilo Araujo Amaral, mat. 1.902; José de Brito Vegas Júnior, mat. 1.988; Alves Pereira Cerqueira, mat. 2.148; Domingas Pereira de Castro, mat. 2.893; Wilson José da Costa, mat. 3.118.

Todos do comércio de verduras, cereais, peixes e conservas.

FERIDAS, REUMATISMO E PLACAS SIFILITICAS
Elixir de Nogueira
Medicação auxiliar no tratamento da sífilis

Dr. Alípio Tocantins
Cardiologia — Eletrocardiografia
Também a domicílio. R. México 41 — 3º and. s/307 — 3ªs, 5ªs, e sab. das 16 às 18 horas
Tel.: 42-3640

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista, no Banco do Brasil:

Venda —	libra	75,4416
	dolar	18,72
	pêso arg.	3,8658
Compra —	libra	74,0714
	dolar	18,38
	pêso arg.	3,7722

ARRECADAÇÃO

Rendas Federais:

	CR$
A Recebedoria do Dist. Federal arrecadou, ante-ontem	17.369.353,20
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou, ante-ontem	5.028.719,40
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou, ante-ontem	1.549.035,20

MOVIMENTO DO PORTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.
Rio Solimões	Manaus	2	—	—	23-3756
Araranguá	—	—	2	Cabedelo	43-3424
Rio Douro	—	—	2	Recife	23-6071
Campana	B. Aires	2	2	Marselha	23-2930
Mormacwave	Vancouver	2	—	—	43-0910
Groix	B. Aires	2	2	Marselha	43-9477
Tegelberg	B. Aires	2	2	Mombasa	43-2937
Bowgran	A. dos Reis	2	2	Montreal	23-2000
C. B. Esperanza	Gênova	2	—	—	—
Minastóide	A. dos Reis	3	—	—	23-3756
Hope	—	—	3	P. Aleg.	23-6071
Ana "C"	Gênova	3	3	B. Aires	23-2925
Itaquicê	—	—	3	P. Aleg.	43-3424
Três de Outubro	Penedo	3	—	—	23-3756
Aratanha	—	—	3	Tutóia	43-3424
Rio Ipiranga	—	—	4	P. Aleg.	23-3756
Maceió	A. Branca	4	—	—	43-2708
Atalaia	S. Luís	4	—	—	23-3756
Rio Doce	P. Alegre	4	—	—	23-3756
Farrapo	P. Alegre	4	—	—	23-3756
Siderúrgica Três	—	—	4	Imbituba	23-6071
Rio Doce	—	—	5	Belém	23-3756
Chuy	—	—	5	Parnaíba	43-2708
D. Pedro II	Santos	5	—	—	23-3756
Campeiro	—	—	5	A. Bran.	43-3424
Uruguai	B. Aires	5	6	N. York	43-0910
Argentina	N. York	5	—	—	43-0910
High. Brigade	Londres	6	6	B. Aires	23-2161
Del Mar	B. Aires	6	6	N. Orlea.	23-4134
T. Victory	Norfolk	6	6	B. Aires	23-1931
Aldalo	B. Aires	6	6	Roterd.	43-1829
Siderúrgica (1)		—	6	Laguna	23-6071
D. Pedro II		—	6	Belém	23-3756
Atalaia		—	6	Itajaí	23-3756
Paolo Toscanelli	B. Aires	6	6	Gênova	43-9247
Jangadeiro	Natal	6	—	—	23-3756
Itaimbé	—	—	6	Belém	43-3424

MOVIMENTO AÉREO

(Horários dos aviões a sair, hoje, amanhã e depois de amanhã)

SABADO — **Panair:** Parte para São Paulo às 6,55, às 7,22, às 10,22 e às 15,07 horas; Belo Horizonte às 6,25, às 11,40 e às 12,40 horas; Montes Claros às 7,10 horas, Belém às 5,55, Cuiabá às 6,15 horas e Estambul às [illegible] horas; Pôrto Alegre às 4,52 horas; 21,30 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas, Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba às 7,45 horas; Pôrto Alegre às 10,30 horas; São Paulo às 13 e às 15,30 horas; Belém à 5,05 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15 e às 15,15 hs. **Natal:** Para Campina Grande às 7 horas. **Lab:** Para Salvador às 5,15 horas; São Paulo às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,30, às 6, às 9, às 11, às 12,30, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre, às 6 horas; Florianópolis, às 9 horas; Curitiba, às 9 e às 10,30 horas; Cuiabá, às 5,30 horas; Fortaleza, às 6,20 horas e Salvador às 8,30 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50; Curitiba, às 8,30 horas; Santos, às 9,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas. **British:** Para Londres, às 15,15 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre às 7 horas e Florianópolis às 7,30 horas. **Fama:** Para Buenos Aires às 8,30 horas. **Universal:** Para São Lourenço às 9 horas. **Nab:** Para Belém às 5,40 horas e Fortaleza às 6,40 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte às 15,15 horas. **K.L.M.:** Para Amsterdam às 16,15 horas.

DOMINGO — **Panair:** Para São Paulo, às 7,10, às 7,20, às 10,22 e às 15,07 horas; Belo Horizonte, às 6,25, às 10,40 e às 12,40 horas; Uberaba, às 8,25 horas; Pôrto Alegre, às 8,07 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba, às 7,45 horas; Pôrto Alegre, às 10,30 horas, São Paulo, às 15,30 horas, Miami, às 5 horas e Araguari, às 6,30 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7,15, às 9,30, às 11,30 e às 15. **Natal:** Para Campina Grande às 7 horas. **Lab:** Para Campina Grande às 8,15 horas; Itabuna, às 7 horas e São Paulo, às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,45, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre, às 5,45 e às 6 horas e Recife, às 11,05 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas, Curitiba, às 8,30 horas; Santos, às 9,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas. **British:** Para Buenos Aires, às 9 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 8,30 horas.

SEGUNDA — **Panair:** Para São Paulo às 6,55, às 7,22, às 10,22 e às 15,07 horas; Belo Horizonte, às 6,25, às 10,40 e às 12,40 horas; Goiânia, às 6,10 horas; Pôrto Alegre, às 8,07 horas; Assunção, às 6,30 horas e Belém, às 5,05 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires às 8,15 e às 8,30 horas, para Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba, às 8,15 horas; Pôrto Alegre às 10,30 horas; São Paulo às 15,30 e às 13 horas e Goiânia, às 6,30 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15 e às 15,15 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Salvador, às 5,15 horas e São Paulo às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo às 6, às 6,30, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre, às 6 horas, Florianópolis às 9 horas; Cuiabá, às 6,30 horas, Buenos Aires às 8 horas, Recife, às 4,30 e às 7,30 horas e Salvador, às 5,50 horas. **Air France:** Para Montevidéu às 20,50 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre às 5,50 horas, Curitiba, às 8,30 horas, Santos às 9,30 horas, São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas. **Viabrás:** Para Jataí, às 6 horas. **Universal:** Para São Lourenço às 9 horas. **Lap:** Para São Paulo às 6 horas e Campina Grande às 6,05 horas. **Nab:** Para São Luiz às 5,30 horas. **Central Aérea:** Para Corumbá às 6,10 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-1903; PANAIR — 42-7770; PAN AMERICAN AIRWAYS — 22-7770; LAB — 42-3298; NAB — 42-6121; CRUZEIRO DO SUL — 42-6060; REAL — 42-6911; AEROVIAS BRASIL — 32-4500; VARIG — 22-5155; VIABRAS — 32-7399; K. L. M. — 22-6635; BRITISH — 42-1616; FAMA — 42-1788; LAP — 42-0067; NATAL — 32-7729; AIR FRANCE — [illegible]; SAS — 42-3670; CENTRAL AEREA — 32-1679.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 30 DE SETEMBRO DE 1948

ASSISTENCIA MEDICA: — Sessenta e três primeiras consultas — Quarenta e oito exames de laboratório — Trinta e cinco exames de raio X — Dezoito internações hospitalares — Quarenta e um tratamentos especializados — Quinze inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO

UROLOGIA: — Dez consultas — Vinte e dois curativos — Três cistoscopias. CIRURGIA E ORTOPEDIA: — Sete consultas — Dez curativos — FISIOTERAPIA E INJEÇÕES: — Quarenta e três aplicações.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO

BENEFICIO ENFERMIDADE: CONCEDIDOS: — Henrique Dunhan Cicero Ferreira de Abreu — Manuel Ferreira Dias — Antônio Carneiro. PRORROGADOS: — Antônio Correia de Araújo — Luís Linhares Reis. BENEFICIO MATERNIDADE: CONCEDIDOS: — Segunda parte: — Petronilha Lessa da Silva. Total: — Geraldo Fonseca Fernandes de Sá. INDEFERIDO: — Hélio Bernardes.

Notícias Diversas

SINDICATO DOS BANCARIOS

O ACORDO DE JULHO E AS CASAS BANCARIAS

Avistaram-se ontem com o dr. Etienne Paul Richer, presidente do Sindicato das Casas Bancárias, os componentes da Junta Governativa do Sindicato dos Bancários local, acompanhados do advogado dr. José Peixoto Filho, a fim de tomarem conhecimento das deliberações tomadas pela assembléia geral da entidade patronal com referência à adoção do acôrdo por parte das Casas Bancárias.

Na semana entrante será assinado o acôrdo a ser aplicado às Casas Bancárias da capital.

RECLAMAÇÃO APRESENTADA CONTRA BANCO

Será julgada no dia 6, na Quarta Junta de Conciliação, a reclamação apresentada pelo Sindicato dos Bancários contra o Banco Italo Belga S. A. relativamente à aplicação do acôrdo de 2 de julho. A medida foi tomada depois da visita da Junta Governativa àquele estabelecimento e da qual não resultou solução adequada.

O MINISTRO DESPEDE-SE DOS BANCARIOS

O Sindicato dos Bancários recebeu do sr. Morvan Dias de Figueiredo a seguinte carta, endereçada aos seus associados:

"Cumpre o indeclinável dever de apresentar-lhes e aos demais companheiros bancários os meus sinceros agradecimentos pela lembrança que me ofereceram, quando da passagem de meu aniversário natalício.

Em verdade, considero uma preciosa recordação a oferta da gravação dos principais instantes vividos por mim com os bancários cariocas, em 11 de maio dêste ano, na sede de seu órgão de classe.

Fico-lhes, pois, imensamente agradecido.

No ensêjo, renovo a vv. ss. e a todos os bancários desta capital meus protestos de estima, subscrevendo-me, atenciosamente. *Morvan Dias de Figueiredo*".

ESPORTES BANCARIOS

CAMPEONATO INTERSINDICAL DE FUTEBOL

No campo do Manufatura, realizou-se na noite de ante-ontem o encontro de futebol entre as representações dos Sindicatos de Bancários e dos Gráficos, tendo saído vitoriosa a equipe dos gráficos pela contagem de 2 tentos a 1, tornando-se assim, campeã do torneio início de futebol da série Morvan Dias de Figueiredo do campeonato promovido pelo Serviço de Recreação Operária do Ministério do Trabalho.

A representação bancária, infelizmente, não foi integrada dos seus elementos efetivos que tão bela exibição fêz no último domingo. Vem a Comissão de Desportos do órgão de classe contando para a disputa do certame operário com a colaboração de amadores de três bancos, cujas associações disputam o campeonato do Centro Metropolitano. São elas: A. A. Banco Mineiro da Produção, com cinco amadores; A. A. Banco Delamare, com três amadores, e A. F. Banco Industrial Brasileiro, com dois ditos. Aconteceu que, o "C. M. D. B." marcou com antecedência para a mesma data, jogos extras e prorrogados, que atingiram exatamente as três associações citadas.

A direção do Sindicato ficou bastante contrariada com o presidente do "C. M. D. B.", o bancário José da Silva Pinheiro por não ter o conhecido pessoal atendido o apêlo que lhe foi feito para prorrogação dos jogos marcados pela entidade metropolitana, pois, seus jogos são quase sempre disputados aos sábados e os do "S. O. R." às quintas-feiras. A atitude de Pinheiro causou grande descontentamento aos dirigentes do desporto sindical, que não são comissentes da atual direção do órgão de classe e sim desportistas, que reconhecem que o Centro Metropolitano compareceu ao campeonato brasileiro do ano próximo findo, graças ao auxílio do Sindicato.

ANIVERSARIO DE UM CLUBE FUNDADO POR BANCARIOS

Transcorreu ontem o 16º aniversário do Standard Phonic Drill Club, fundado por cinco bancários em 1º de outubro de 1932, para desenvolver e aperfeiçoar os conhecimentos de inglês. A fundação dêsse clube foi processada sob os auspícios do Sindicato dos Bancários, em sua antiga sede na rua da Quitanda, para onde o sindicato se mudou logo depois do incêndio que destruiu a sede no edifício do "Jornal do Comércio", em 1932.

Esse clube cultural foi fundado com o objetivo de tornar o estudo do idioma inglês mais interessante e suave, por meio de palestras, discursos, exercícios de fonética, declamação, representação teatral, etc., ou seja todo e recurso à palavra falada para que os associados pusessem em prática os seus próprios conhecimentos.

Os bancários que fundaram o Standard foram os srs. Mário Peri Coutinho, da extinta filial do Canadian Bank; [illegible] Chagas (do extinto Banco Francês e Italiano, atualmente no Banco Aurea de Arnaud); Augusto Gonçalves da Costa (do Banco Português do Brasil); José Vigarano (do City Bank, atualmente no First National Bank of Boston); e Mário Nogueira (do City Bank, atualmente no Banco do Brasil).

A festa comemorativa do 16º aniversário será realizada amanhã, domingo, às 18 horas, nos salões do Clube Panair.

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil:

Alvaro J. Correia da Silva, da agência de Uberlândia, Minas Gerais; Alda Sperry Cesar, Pôrto Alegre, RS; [illegible] Reis F. Viana, Rio; Joubert de Barros Fernandes, Botafogo, DF, e Antônio dos Santos Eames, São Paulo.

O CASO DAS TRANSFERÊNCIAS DE FUNCIONARIOS DO BANCO DO BRASIL

Será julgado no próximo dia 4, segunda-feira, o processo que o Dr. Omar [illegible] Fernandes Melo move contra o Banco do Brasil por motivo de sua transferência para Penedo, Estado de Alagôas.

O julgamento em causa está despertando grande interêsse nos meios trabalhistas, em virtude da repercussão que aquêle ato do Banco teve no Parlamento, na imprensa e no meio bancário, principalmente entre os funcionários do Banco do Brasil.

A audiência está marcada para as 14,30 horas, na 3ª Junta de Conciliação e Julgamento, na avenida Nilo Peçanha, 31, 2º andar.

Sociedade Cooperativa de Seguros do Sindicato dos Industriais em Calçados e Couros

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
SEGUNDO E ULTIMA CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. cotistas a se reunirem em assembléia geral extraordinária, na sede social, à rua da Constituição, 6 — 1.º andar, no dia 5 de outubro vindouro, às 14 horas, a fim de tratar dos seguintes assuntos:

a) eleição do diretor presidente, cargo vago em virtude de renúncia;
b) interêsses gerais.

Na fórma do disposto no parágrafo único do artigo 21 dos Estatutos, a assembléia se reunirá e deliberará com qualquer que seja o número de cotistas que compareça.

Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1948.

JOÃO FERREIRA BRAGA
Presidente em exercício

Associação de Auxílios Mútuos dos Empregados da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro

EDITAL

Em nome da Diretoria, convido os associados Claudionor Boaventura dos Santos, Custódio Monteiro, Esperidião Tux, Albino Machado de Araujo, Roberto Machado Garcia, dr. Pedro Infante Fy Júnior, Atalíba Nunes de Souto, Geraldo Vilar, dr. Otacílio Mattos Teixeira, dra. Corina Burlamaqui, José dos Santos Filho e Antônio Vieira para, no prazo de 10 (dez) dias, a contar da data do presente edital, comparecerem à sede da Associação, à rua Santa Luzia, nº 206, a fim de regularizarem a sua situação perante a Tesouraria. — Rio, 30 de setembro de 1948 — ATALIBA FERREIRA GOMES, primeiro secretário.

DOENCAS PULMONARES
TUBERCULOSE — PNEUMOTORAX — RAIOS X
DR. EUCLYDES CARVALHO
AV. RIO BRANCO, 108 - SALA 501 — TELS.: 42-7191 e 28-7775

Produtos KIBON

PRECISAM-SE REVENDEDORES AMBULANTES. — Ótima comissão. Tratar com Sr. Manoel.

Avenida Santa Cruz n.º 937 - A. — Moça Bonita.

HOTEL-RESTAURANTE MARQUÊS DE ABRANTES — (CHURRASCARIA)
RUA MARQUÊS DE ABRANTES, Nº 26 — FLAMENGO.
TEL.: 25-2780.

FABRICAM-SE E CONSERTAM-SE JÓIAS
A Fábrica de Jóias «Esser Ltda.», à avenida Presidente Vargas, 2.130, 1º andar — Tel.: 43-2096, vende um relógio com pulseira de ouro 18 k, garantido, para senhora, por Cr$ 1.500,00, um anel de ouro, platina e brilhantes, para senhora, por Cr$ 450,00; um relógio com pulseira de ouro 18 k, garantido para homem, por Cr$ 1.800,00. Conserta-se e faz-se sob encomendas qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para revendedores.

RADIOTÉCNICA CATETE
Consertos, de rádios, refrigeradores, bombeiro e eletricista.
Atendo a domicílio.
RUA DO CATETE, 218, 2ª LOJA — TEL.: 25-3980.

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

SANATÓRIO SANTA TEREZA
Para doentes do aparêlho respiratório
Tratamento clínico dietético cirúrgico. Clima de montanha, a 15 minutos do centro da cidade, água própria, instalações especializadas.
Diretor: DR. OCTAVIO MARQUES LISBOA
Santa Teresa — Estrada da Lagoinha — Rio — Tels. 25-7557 e 25-4413

SESSÃO: AS 21 HORAS. HOJE E AMANHÃ. VESPERAL, AS 16 HORAS.

ALDA GARRIDO

Com Delorges no Rival
HOJE, Vesperal às 16 Horas.
Sessões, às 20 e 22 Horas.
ÚLTIMOS DIAS DE
"UMA MULHER COMPLICADA"
de Gavault e Berr
Trad. de Miguel Santos
AMANHÃ: Vesperal, às 15 Horas — DIA 8
"A MARQUESA DE CAMPOS"
NOTÁVEL CRIAÇÃO DE ALDA E DELORGES

JOCKEY CLUB BRASILEIRO
A combinação 3-9, 2-6, 1-1, betting duplo do dia 26, ficou sem vencedor, deixando para acumular-se ao betting-duplo de hoje a quantia de
Cr$ 93.314,00
FAÇAM ACUMULADAS, CONCURSOS E BETTINGS SOMENTE NO
Hipódromo Brasileiro

CRUZEIRO DO SUL CAPITALIZAÇÃO S.A.
Resultado do Sorteio de Amortização realizado em 30 de Setembro de 1948.
YVP RZI ICI
WYG YRD LIP RFO
O próximo sorteio será realizado em 30 de Outubro de 1948.
Séde Social:
Av. Erasmo Braga 227, 4º and.
Rio de Janeiro

(Reproduzido por haver saído com incorreção)

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes

Harmonia	88	B. B. Retiro	195
Pedro Alves	273	Cachambi	254
B. S. Felix	143	2 de Maio	742-a
Frei Caneca	5	P. Encantado	5
Riachuelo	69	F. Esquerdo	7-a
V. Rio Branco	31	Goiaz	614
S. José	112	Av. J. Ribeiro	5
Est. D. Pedro	11	J. Bonifácio	658
L. da Carioca	10	J. dos Reis	54
L. da Carioca	12	J. Cortines	98-a
2.º D.F.:		Av. Sub.	7.405
M. e Barros	166	24 de Maio	1.007
Matoso	101-b	24 de Maio	1.385
J. Palhares	669	10.º D.F.:	
M. Coelho	174	Aut. Clube	2.297
Catumbi	108	Aut. Clube	2.884
P. Frontin	516-g	J. Vicente	115
3.º D.F.:		J. Vicente	1.121
Catete	142	Av. Sub.	8.791
S. Vergueiro	23	Av. Sub.	10.196
Mauá	143	B. Vermelho	524
Laranjeiras	34	C. C. Meneses	25
4.º D.F.:		M. Rangel	918
S. Clemente	94	Mons. Félix	405
Humaitá	119	C. Galvão	654
João Lira	81-a	1.º de Maio	17
M. S. Vicente	18	C. Machado	974
D. Ferreira	44-a	C. Machado	1.480
G. Polidoro	2	P. da Rocha	106
M. Cantuária	8-a	A. Rocha	118
Vol. Pátria	245	L. Pavuna	45-a
5.º D.F.:		N. de Gouveia	5
Av. Cop.	55e	11.º D.F.:	
Visc. Pirajá	549	Ventura	52-a
Visc. Pirajá	623	L. Júnior	1.976
B. Ribeiro	216	G. Maxwell	438
B. Ribeiro	698-i	L. Rêgo	28
Visc. Pirajá	338	L. Rêgo	414
6.º D.F.:		C. de Morais	380
S. Cristóvão	64	C. Mendes	200
S. Cristóvão	829	João Rêgo	146
Bonfim	351	B. Marechal	1385-b
S. Januário	168	Orojó	43
O. de Melo	677	Nicarágua	346-a
7.º D.F.:		12.º D.F.:	
Cruguri	317-a	G. Dantas	657
C. Bonfim	40-a	13.º D.F.:	
Des. Isidro	21	Sta. Cruz	429
8.º D.F.:		Rio do Pau	70
Av. 28 Set.	439	Maranguá	1-b
T. da Silva	149	Japaratuba	1.881
Visc. Abaeté	34	14.º D.F.:	
B. Mesquita	239	F. Borges	22
B. Mesquita	786	Estr. Monteiro	4
J. Patrocínio	81	15.º D.F.:	
9.º D.F.:		F. Cardoso	123
Adriano	97	16.º D.F.:	
A. Cavalc.	2.103	Parapapuã	162

FRAQUEZAS EM GERAL
Vinho Creosotado
SILVEIRA

A MÁ DIGESTÃO
faz perder o apetite
O estômago não digere o que se come sem vontade...

A digestão difícil e demorada e suas desagradáveis consequências são freqüentemente provocadas por excesso de acidez no estômago.
As pastilhas Digestif Rennie absorvem a hiper-acidez e normalizam a digestão. Combata imediatamente a causa de seus males com as pastilhas Digestif Rennie. Elas agem rapida e naturalmente e V. se sentirá de novo alegre e bem disposto com a regularidade de suas funções gástricas.

Evite os graves inconvenientes da má digestão ou de qualquer outro distúrbio gástrico com pastilhas Digestif Rennie... e coma à vontade!

NOTÍCIAS DA MARINHA

Baixa de navios que prestaram serviços durante a última guerra

Sorteio de juízes — Reversão de oficial — Aptos para qualquer comissão — Visita de oficiais espanhóis ao Arsenal de Marinha

O ministro, em avisos de ontem, resolveu mandar dar baixa do serviço da Armada nos caça-submarinos "Jutaí" e "Juruá".

Essas unidades navais prestaram relevantes serviços à Armada, através de comboios durante a última conflagração mundial.

REVERSÃO DE OFICIAL

Reverteu ao serviço ativo da Armada, nos têrmos dos artigos 1.º, 3.º e 6.º da Lei n.º 171, de 15-XII-947, o capitão de corveta médico Rodrigo de Araújo Jorge Filho.

BREVIÁRIO CÍVICO

O ministro designou os oficiais abaixo mencionados para, em comissão, emitirem parecer sôbre o trabalho intitulado "Breviário Cívico", de autoria do sub-oficial Benedito Inácio Maciel; capitão de corveta Hermann Gonçalves Martins, capitães tenentes Herbert Lima Gaspary e Francisco Landsmann Ramos.

LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE

Foram concedidos ... dias de licença ao cap. de corveta Arquimedes Bretão Pires de Castro, para tratamento de saúde, podendo gozá-la onde lhe convier.

SORTEIO DE JUÍZES

Foram sorteados juízes do Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da Marinha, durante o 4.º trimestre do corrente ano, os seguintes oficiais: cap. de corveta Renato Oscar da Silva Azevedo, cap. ten. Eduardo Leite Guimarães Filho, primeiros tenentes Azor Xavier Muller e Roberto Silvares Sertã.

APTOS PARA QUALQUER COMISSÃO

Foram inspecionados de saúde e julgados aptos para qualquer comissão, os capitães de mar e guerra Aníbal Bittencourt, Antônio Maria de Carvalho, Edmundo Jordão Amorim do Vale, José Carlos Cordeiro da Graça, José Espíndola, Luiz Gonzaga de Castro e Haroldo Reuben Cox.

MEDALHA DO SERVIÇO MILITAR

Por decreto assinado pelo presidente da República, foi agraciado com a medalha do serviço militar de bronze, o 1.º sargento escrevente Pedro José Lôbo.

AUTORIZAÇÃO PARA CONTRAIR MATRIMÔNIO

O diretor geral do Pessoal deferiu os requerimentos em que o capitão ten. ... Campos e o 2.º ten. Leo Washington Rosa, solicitavam autorização para contrair matrimônio.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O gabinete forneceu a seguinte movimentação: chegou a Natal, o rebocador "Tritão"; partiu de Santos para Bom Amigo, o navio faroleiro "Henrique Dias", em missão hidrográfica.

A IMPRENSA E A POLÍTICA DE PODER

Terá lugar no próximo dia 4, às 9 horas, na sede da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, na rua Pereira da Silva 26, a décima sétima conferência do Curso sôbre política internacional, sôbre o tema "A imprensa e a política de poder", que será proferida pelo dr. Danton Jobim, professor do Curso de Jornalismo da Faculdade Nacional de Filosofia. A essa conferência assistirão oficiais de Estado Maior das três corporações armadas.

VISITA DE OFICIAIS ESPANHÓIS AO ARSENAL DE MARINHA

A convite do almirante Renato de Almeida Guillobel, diretor-geral do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, a oficialidade do navio-escola "Juan Sebastian Elcano", tendo à frente o seu comandante, capitão de fragata Alvaro Urzaiz, esteve, ontem, pela manhã, em visita àquele estabelecimento da nossa Marinha, percorrendo, demoradamente, todas as suas dependências. Após a visita dos oficiais espanhóis às oficinas de construção e reparos do Arsenal, foi oferecido aos visitantes, na sede da Diretoria do Arsenal um "cock-tail". Logo a seguir, realizou-se, a bordo do "Minas Gerais", um almôço oferecido pelo comandante-chefe da Esquadra, almirante Flávio Figueiredo de Medeiros, ao comandante e oficiais da belonave espanhola.

VAI SER ELEITA A "FAVORITA DOS MARINHEIROS DE 1949"

O Humaitá Atlético Clube, agremiação que congrega os marinheiros do Brasil, lançará, amanhã, a exemplo do que fêz no ano passado, interessante concurso para escolha da cantora de música popular "Favorita dos Marinheiros de 1949".

O concurso se estenderá até o próximo mês de janeiro, sendo os resultados parciais relativos às três primeiras candidatas classificadas, divulgados quinzenalmente.

E' detentora do título no momento, a cantora de rádio Emilinha Borba, e o único do certame, amanhã, será feito com a realização de animada festa, em que tomarão parte artistas de nossas emissoras, na séde social do clube, à rua do Lavradio, 61.

OS CIGARROS E A NICOTINA

Segundo investigações recentes, a quantidade de nicotina que contém um cigarro, ocila entre 0,1 e 0,8% de seu pêso, variando de acôrdo com o tipo de fumo. Embora as folhas de tabaco contenham uma quantidade muito maior dêsse perigoso alcaloide, o processo de fermentação pelo qual passam antes da manufatura faz com que parte da nicotina se volatilize. Ainda assim, mesmo que uma pessôa fume um único cigarro por dia, pouco a pouco a nicotina vai atacando o esmalte dos dentes, acumulando-se principalmente nos interstícios, e abrindo caminho para perigosas complicações como: piorréia, caries, tartaros, etc. Contra a ação da nicotina nada podem os dentifrícios comuns. Sòmente Nicotan, creme dental especial para os que fumam, poderá remover essas manchas de nicotina. Nicotan não contem substâncias que possam atacar ou aranhar o esmalte dos dentes. Nicotan neutraliza a ação da nicotina mantendo os dentes alvos e sádios. Nicotan é o único dentifrício especial para os fumantes. A venda em tôdas as farmácias e perfumarias. Cartas à Caixa Postal 11.016 — São Paulo.

Todo o Mundo Sabe

«Que a personalidade humana é modificada pelas moléstias do fígado, do estômago e dos intestinos». Atendemos bem na sábia observação do Dr. Alexis Carrel, famoso cientista, usando o SAL DE CARLSBAD, efervescente, de Giffoni, que removerá tão grave inconveniência, por ser eficaz nas diversas doenças do fígado, do estômago e dos intestinos. Numerosos clínicos atestam a sua eficácia — Em todas as farmácias e drogarias. Depósito geral: - Farmácia e Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março, 17 — Rio.

UMA AUDACIOSA E DIVERTIDÍSSIMA COMÉDIA EM 3 ATOS
HOJE, VESPERAL ELEGANTE, AS 16 HORAS.

MÁQUINAS DE COSTURA
Compro máquinas para Atelier de costura, qualquer marca em qualquer estado, mesmo bichadas e empenhadas. Negócio à vista e rápido. Atendo em qualquer lugar, mesmo nas ilhas e também compro um Piano — Tel.: 28-7547.

CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Direção do DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia geral — Raios X — Consultório
110 — RUA CONDE DE IRAJÁ — 110 — Transversal à Voluntários — Telefones: 26-8339 e 26-5513

Clínica de Senhoras
Dr. Otávio de Andrade — Assembléia, 115, 2.º — 12 às 17 horas — Tels.: 22-1591 e 27-3759

TERRENOS EM SENADOR CAMARÁ
Lotes residenciais e comerciais atravessados pela famósa estrada Rio-São Paulo. Propriedade da Cia. Imobiliária Bangu. A partir de Cr$ 12.000,00, com 20% de entrada e o restante em dois anos. Lugar saudável e em franca valorização, onde a Cia. está construindo 1.200 casas. Ver diàriamente com J. MENDES defronte da estação.

Motores Elétricos Monofásicos e Trifásicos
Rolamentos Industriais e para Automóveis
Bombas Dágua para ligação na luz
Serras Manuais e de Fita
Rebolos de Esmeril — Máquinas de Furar
THORNYCROFT
MECÂNICA E IMPORTADORA S. A.
Rio de Janeiro — Cx. Postal 2383
Rua Santa Luzia, 405 — Telefone: 22-7776

Chácaras "CALIFÓRNIA"
CAMPO GRANDE - (Distrito Federal)
PITORESCAS — ESTANDARDIZADAS
TREM ELÉTRICO — ASFALTO — MEIOS-FIOS — ARBORIZAÇÃO — ÁGUA ENCANADA — LUZ — TELEFONE — FERTILIDADE — CLIMA AMENO — LARANJEIRAS NOVAS
Apenas 35 chácaras "CALIFÓRNIA", para serem vendidas do dia 10 ao dia 30 de outubro, ao preço excepcional de Cr$ 15.000,00, À VISTA.
Tratar das 9 às 12 horas, com o sr. Nolasco — Avenida Rio Branco, 117 — 3º andar — Sala 309 — Tel.: 43-0792
NOTA — Encomende desde já uma «CALIFÓRNIA» para o seu fim de semana.

A TRADICIONAL QUALIDADE "SEAGERS"

resiste a tôdas as provas...

OS "COMANDOS" ELOGIAM AS MODELARES INSTALAÇÕES DA "SEAGERS DO BRASIL"!

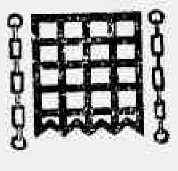
MUITO BOAS AS INSTALAÇÕES DA SEAGERS DO BRASIL.

O dr. Orlando Vairo, acompanhado dos fiscais José Iolando Camargo e Azer Alves da Silva, realizou mais uma série de diligencias, cumprindo mais uma brilhante jornada na campanha. Inicialmente, foi visitada a instalação da SEAGERS DO BRASIL, á rua Humberto I, 961. Poucas, bem poucas casas apresentam instalações tão perfeitas, modernas, higienicas e asseiadas. Até a sala das caldeiras, movidas a lenha, acusa asseio impressionante. Todos os produtos estão perfeitamente registrados, bem como o estabelecimento. O dr. Orlando Vairo anotou no livro de controle do S. P. A. P., o seguinte: "Todas as dependencias em perfeita ordem de instalação e higiene, impressionando vivamente todos os componentes da caravana fiscalizadora". Note-se que o dr. Orlando Vairo rarissimamente elogia estabelecimentos, o que valoriza mais ainda os que merecem as suas boas referencias, ainda mais pela sua honestidade e absoluta imparcialidade.

Transcrito do CORREIO PAULISTANO dia 25 Agosto 1948.

DESDE 1805 SEAGERS mantém um só padrão de qualidade em todos os seus produtos. A SEAGERS DO BRASIL S. A. agradece às autoridades públicas e à imprensa pelas referências elogiosas aos seus produtos e à sua organização.

SEAGERS GIN



SEAGERS COCKTAIL

• DESDE 1805 SEAGERS SIGNIFICA SUPERIORIDADE •
DIGA SIGA

Ag. Pettinati

CURIOSIDADES Continental

A FAMOSA MURALHA DA CHINA, *iniciada no ano 247 A.C. pelo imperador Tsin-chi-Hoang-ti, para defender o país contra as invasões dos mongóis, mede 4.200 quilômetros de extensão. É a maior do mundo.*

NO BRASIL são fumados diàriamente 350 quilômetros de cigarros Continental. Para cobrir a extensão da Muralha da China bastaria juntar os cigarros Continental fumados em apenas 12 dias em todo o Brasil. Êste imenso volume atesta a alta qualidade do cigarro Continental. Prefira-o também.

LISO E COM PONTEIRA

CADA CIGARRO SOUZA CRUZ É SEMPRE O MELHOR EM SUA CLASSE
COMPANHIA DE CIGARROS Souza Cruz

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5.135, de 26-9-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n. 136, sobrado. Telefones: 42-1595 e 42-1793. Expediente todos os dias uteis das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

Sábado, 2 de outubro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias uteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, ds 8 às 9 horas, todos os dias uteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias uteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias uteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: das 12 às 15 horas, todos os dias uteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

REVISÃO DE MATRICULA — Devendo ser procedida a revisão de matrícula social, a Diretoria desta União avisa, especialmente aos associados que se encontram em atraso no pagamento de mensalidades e que desejam pagar suas contribuições atrasadas, para comparecerem, com urgência, nesta Secretaria. O presente aviso tem a finalidade de evitar surpresas por parte de associado atrasado que fôr desligado definitivamente na revisão de matricula, por falta de pagamento, de acôrdo com os Estatutos sociais.

AOS ASSOCIADOS REMIDOS — Esta União, premida pela situação decorrente da desapropriação de sua sede social, vê-se na contingência de recorrer aos srs. associados remidos com o elevado propósito de obter meios para formação de um fundo especial com que possa fazer face à construção de sua nova sede em terreno situado à rua Riachuelo n.º 373. Sendo obra de vulto e, com o fim de evitar encargos onerosos para o seu patrimônio, o Conselho Deliberativo resolveu criar uma quota suplementar de Cr$ 5,00 mensais, que será paga, facultativamente, pelos associados remidos. Assim, esta Diretoria vem apelar para o concurso indispensável dos srs. associados remidos que ainda não efetuaram êsse pagamento, certos de que estarão dêsse modo concorrendo para o engrandecimento da sociedade como para o bem-estar coletivo.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 30 de setembro findo, foram aprovadas vinte e nove propostas dos seguintes candidatos a socios: Alcebiades Alves dos Santos, Armando Carpes Mancuso, Alberto Fernando Ponce, Albino Gonçalves Amado, Alvaro José Gomes, Altivo Los Casses, Augusto Nunes, Atila Pinto dos Santos, Antônio Coelho da Silva, Antônio Garrido Iglesias, Benedito Alves da Silva, Benedito Bento, Bernardino de Quintal Leitão, Braulio Vieira Dutra, Claudionor Francisco Lima, Heitor da Costa Gomes, Hélio da Costa Gomes, José Agustinho de Lima, José Mauricio Cândido, José Joaquim da Silva, Jose dos Reis Lima, José Vieira da Silva, Luis Arrais de Alencar, Manuel Dias Tôrres, Manuel da Luz Gago, Manuel Mennio da Silva, Osvaldo Fonseca, Severino Gomes Selvas e Valdemiro José Pinto.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Aristides Silva, Delfim Moreira da Silva, Henrique de Sousa Pinto, Pedro Miguel Ferreira Filho, Quintino Serapião da Costa e Roberto de Oliveira.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 4 DO CORRENTE, AS 7.30 HORAS: — Raul Gomes Pereira, Helber Machado, Fernando Freire, José Pessoa Mota, Manuel Guerra Borges, Valdemiro dos Santos Bezerra, Francisco Moacir Furtado, José Correia dos Santos, Ogyb Teixeira de Carvalho, Wilson Mufarrej, Agnello Esperidião de Barros, Lourenço de Araujo Falcão, Oscar Gomes da Silva, Antônio Fernandes Pereira, Antônio Cordeiro, Carlos ... mda Silveira Tomaz, Zuleica Burdman Bassan, Joaquim Mendes, Valdemar Rosa Gomes, Ivan Carneiro, José Agapito de Oliveira, Osman Oliveira Barbosa, Alipio Bezerra, Valdir Simões Bastos, Ulisses Pereira da Silva, Sérgio Augusto Rocha, Otacilio Sampaio de Brito, Joaquim Rebêlo Vieira, Honorino Alves de Oliveira, Geraldo Pereira dos Santos, Gustavo Adolfo Pitta Pinheiro, Grimaldi Giovanni, João Alves de Sousa, Francisco Esteves Pinto, Nicanor de Sousa, Domingos Martins Gomes, Manuel Inocêncio de Andrade, Lindolfo Alves Pereira Garro, Elias Gabriel, Otaviano Morais, Carlos Dourado de Araujo Teixeira Pinto, José Galvão de Oliveira, Filadelfo Rosário, Valdevino Simplicio, Oscar Borges Pires Filho, Honorio Lopes Belem, Agostinho Alves da Fonseca Filho, Nilton Alves Bahia, Americo Cordeiro Vieira, Benedito Mariano da Silva, Rui Nicolau de Oliveira.

OBSERVAÇAO: — A falta à chamada importará no pagamento da taxa de nova inscrição.

INFRAÇÕES REGISTRADAS — EM 20-9-1948. —

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 80835 - 735.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 35107 - 13546 - 17783
5887 - 46523 - 3333 - 29048 - 167
26954 - 46181 - 29804 - 31576 - 34643
38333 - 9034 - 19351 - 38115 - 89434
35017 - 12150 - 27882 - 12593 - 24024
35560 - 26818 - 36827 - 12920 - 49027
46880 - 49185 - 684 - 14561 - 18864
14519 - 13904 - Carrinho de mão 691
R. J. 31066 - 15230 - 937 - 39082
28236 - 10390 - 24317 - 34473 - 32894
15 - 29526 - 37784 - 6002 - 36659
17027 - S. P. 35993 - 17416 - 590
23586 - 14190 - 23995 - 19221 - 49650
9026 - 5362 - 1050 - 5685 - 41532
22375 - 5190 - 3887 - 71359 - 30755
11525 - 35178 - 47604 - 15751 - 29520
994 - 20681 - 29949 - 38598 - 29579
37465 - 36418 - 29881 - 36308 - 8700
41288 - 32247 - 49600 - 48737 - 6493
4919.

DESOBEDIENCIA AO SINAL: — P.
49361 - Bonde 1772 - 2027 - 355
49913 - 81157 - 45125 - 41886 - 48486
22213 - 15093 - 41604 - 45995 - 70458
46551 - Estado 30150 - 48645 - 43418
33532 - 47921 - 42335 - 80503 - 4161
81361 - 29082 - 28418 - 35441 - 18679
38662 - 9905 - 78255 - 21015 - 41290
44451 - Motocicleta 130 - 49630 - 11487
19469 - 6806 - 42154 - 80979 - 22149
39096 - 91158 - 80123 - 12410 - 33397
26999 - 64514 - C. D. 9 - 17380
9780 - C. D. 25 - 88611 - 33739
225.. - 2772 - 48135 - 25496 - 76783
38772 - 44167 - 48311 - 21256 - 467
49792 - 47990 - 3389 - 24171 - 37150
76281 - 76219 - 45720 - 27465 - 81105
48523 - 30578 - 47370 - 72126 - 49921
48012 - 11602 - 80616 - 35354 - 35778
Bonde 339 - 47582 - 31782 - Bonde
1761 - 38706 - Bonde 1736 - 1816
13416 - 42776 - 44212 - 47832 - 33293
24047 - 80802 - 74603 - 74257 - 81276
80716 - 47178 - 35310 - 12551 - 16569
32374 - 48388 - 74534 - 34294 - 80169
45985 - 23617 - 46929 - 43188 - 5552
89341 - M. G. 93034 - 19199 - 46958
33200 - 21786 - 32381 - 38488 - 40527
33498 - 42376 - 70126 - 20227 - 3443
37323 - 38554 - 41336.

INTERROMPER O TRANSITO: — P.
45119 - 80907 - 47026 - 47585 - 50010
80925 - 75349 - 68357 - 49046 - Carrinho de mão 1314 - 74844 - Carrinho de mão 273 - 64194 - 86622 - 17462.

MEIO FIO E BONDE: — P. 29126
2540.

CONTRA MÃO: — P. 43353 - 89447
M. G. 48805 - 38191 - 49691 - 36857
49287 - 3659 - 32273 - 24732 - 38191
32072 - 29759 - 87390 - 28012.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — C.
48502 - 27914 - 24319 - 27126 - 80952
70335 - 36003 - 37868 - 32459 - 14990
27556 - 33481 - 316 - 24583 - 25338
..547 - 35823 - 47116 - 38191 - 32344
32469 - 29892 - 48031 - 49633 - 32140
946 - 156 - 7116 - 66058 - Motocicleta 245 - 70415 - 20500 - 2914 - S. P.
132924 - 46517 - 81063 - 14480 - 64424
40145 - 37038 - 80142 - 7365 - 14943
12911 - 8575 - 10164 - 35023 - 80671
10451 - 14759.

ABANDONADO: — P. 5062 - 23639
26078.

EXCESSO DE FUMAÇA: — ônibus
80960 - 81071 - 80979 - 80682 - 81101
80482 - 81110 - 80629 - 80630 - 80482
81113 - 80037 - 81110 - 81101 - 80924
81224 - 80563 - 80653 - 80806 - 81074
80924 - 81005 - 80417 - 80612 - 80037
80615 - 80979 - 81073 - 81074 - 80930
80634 - 81149 - 81101 - 80302 - 80037
81073 - 81072 - 80682 - 80945 - 81073
81067 - 80482 - 80620 - 81113 - 80960
80507 - 80615.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 41440
19310 - 49551 - 48282 - 44398 - 64787
48801 - 27333 - 38560.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P.
40896 - 46617 - 46308.

USO EXCESSIVO DA BUZINA: — P,
48222 - 40101.

DIVERSAS INFRAÇÕES: — P. 35095
80593 - 38527 - 80622 - 49258 - 19732
42469 - 45554 - 49077 - 42992 - 48619
48012 - 49817 - 45164 - 30825 - 49662
48692 - 17178 - 48026 - 49472 - 46660
42048 - 811 - 40927 - 48720 - 32053
35017 - 47047 - 7073 - 37038 - 61532
71073 - 76906 - 41394 - 49545 - 46938
70567 - 62456 - 73365 - 77727 - 77654
78450 - 77638 - 71793 - 78122 - 63854
76171 - 77139 - 47877 - 42869 - 49388
47618 - 48914 - 40197 - 43529 - 85922
23850 - 23071 - R. J. 13349 - 22921
43341 - 47472 - 48327 - 48152 - 72095
5307 - 46744 - 45740 - 46108 - 41019
43859 - 49204 - 80616 - 7527 - 74346
49161 - 31911 - 49065 - 8480 - 69475
74914 - 72412 - 2662 - 74663 - 72762
73210 - 49946 - 22866 - 9341 - 18864
13173 - 37111 - 5359 - 42337 - 20310
15181 - 15022 - 46406 - 49331 - 45810
81303 - 81187 - 4030 - 49184 - 44970
41687 - 89461 - 85235 - 27512 - 34693
37815 - 41375 - 47788 - 48430 - 48190
37038 - 3749 - 5511 - 38362 - 80179
49184 - 48797 - 3906 - 44955 - 81319
1690 - 80138 - 80310 - 80104 - 48516
49684 - 1056 - 44902 - 49161 - 48262
81255 - 27636 - 4021 - 1661 - 47066
44743 - 4571 - 7627 - 20325 - 18273
77709 - 75753 - 70245 - 78007 - 21985
80124 -

Sabão Pedra "NORUEGA"
O melhor saponáceo que LAVA — LIMPA E LUSTRA

INGLÊS

Experienced english portuguese shorthand correspondent and secretary (male or female) required by old-established company for permanent job with good future.

Apply with full details to box 4224 this paper.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA
(Universidade do Brasil e Católica)

CURSO CURTY

Direção do professor DURVAL CURTY, catedrático da Escola Nacional de Engenharia. MATEMATICA — 1.ª parte — Prof. Othon Nogueira, da Escola Nacional de Engenharia. MATEMATICA — 2.ª parte — Prof. Yeudo Cleral. DESENHO — Prof. Salomão Weller. QUIMICA — Prof. Durval Curty. FISICA — Prof. Josué Avellar, também da Escola Nacional de Engenharia.

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 208 (Entre Morais e Silva e General Canabarro) — Rio.

Associação dos Antigos Alunos do Externato S. José

COCKTAIL DE CONFRATERNIZAÇÃO

CONVITE

A Associação aguarda o comparecimento dos Antigos Alunos e de suas exmas. famílias ao Cocktail de Confraternização que se fará realizar no dia 4 de outubro corrente, às 18 horas, no edifício do Olímpico Clube [illegible]

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA · MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Os escoteiros do Brasil homenageiam os escoteiros de Portugal

A diretoria da União dos Escoteiros do Brasil resolveu, em sua última sessão, congratular-se com a instituição congênere de Portugal, o Corpo Nacional de Escoteiros, que está comemorando o 25.º aniversário de sua fundação. Aprovou, ainda, conceder à mesma a «Medalha Tiradentes», destinada a premiar as pessoas ou instituições que hajam prestado relevantes serviços ao escotismo.

O presidente da União dos Escoteiros do Brasil, prof. J. B. Melo e Sousa, vai encaminhar esta recompensa escoteira, assim como o respectivo diploma, por intermédio da Embaixada de Portugal junto ao nosso govêrno, com o pedido de os fazer chegar aos dirigentes do Movimento Escoteiro Português, com uma demonstração da especial amizade que lhe consagram os escoteiros de nosso país e numa afirmativa da fraternidade que tanto caracteriza os que militam nesta organização da mocidade.

Associação Matogrossense de Estudantes

Comunicam-nos: «Ficam convocados os colegas associados desta entidade para uma reunião de assembléia geral, a realizar-se hoje, às 19.30 horas, na sede da U. N. E.. Entre outros assuntos em pauta, será procedida a eleição para preenchimento das vagas existentes no Conselho Administrativo».

9.º Concurso de Monografias

PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE INSCRIÇÃO

A Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP avisa aos interessados de que foi prorrogado, até 20 de outubro próximo, o prazo de inscrição no 9.º Concurso de Monografias.

O edital de prorrogação acha-se publicado no «Diário Oficial» de 29 do corrente, à página 13.700.

Associação Cristã de Moços

ATIVIDADES DE HOJE:

As 16.00 — Grupo Teatral no Salão Nobre.

As 13.30 — Pentatlon Atlético.

Escola Nacional de Engenharia

DIRETORIO ACADEMICO

Pedem-nos a divulgação da seguinte nota:

"A diretoria do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia, após reunião ordinaria, realizada em 1 de outubro de 1948, vem, por meio dêste, tornar público que os representantes da ENE junto ao V Congresso Metropolitano de Estudantes se retiraram dêste conclave pelos motivos que passa a expor: 1) falta de espirito universitário e democrático por parte da Mesa, pela insegurança na direção dos trabalhos; 2) falta de compreensão e de espirito construtivo, por parte do plenario, quer tumultuando frequentemente as sessões, quer impedindo o completo esclarecimento dos assuntos em meio de moções de ordem intempestiva; 3) tendo sido, ontem, impingida uma moção de ordem, de modo a cessar as discussões sôbre o art. 12, da Constituição do Estudante Metropolitano, artigo de imoralidade patente, permitindo que alunos de uma escola representem outra, da qual não fazem parte, não podendo, desta maneira, interpretar as reivindicações dos seus representados, além de constituir indústria de credenciados que apenas servem para engrossar votações de cabresto, — moção essa apresentada em momento não oportuno, a nossa Escola foi impossibilitada de pugnar pela sua emenda supressiva daquele dispositivo.

Esclarecemos, ainda, que, ao contrário do noticiário de alguns jornais: 1) nossa delegação não liderou a retirada coletiva das várias Escolas, tomando aquela atitude independentemente; 2) não pertencemos a alas quaisquer, e o presidente do V Congresso sabe muito bem disso, devido à nossa atuação, sem partidarismos, durante os trabalhos; 3) nossa retirada foi anterior à votação do art. 12 e a maioria de 40 a 28 se verificou na votação da moção de ordem acima referida.

Em face do exposto, a diretoria dêste D. A., em resolução unânime, considerando que êsses pontos de há muito vêm sendo coerentemente defendidos pela ENE, dá o seu inteiro apoio à atitude da bancada de Engenharia e levará o caso ao conhecimento da assembléia geral extraordinária que se realizará no próximo dia 4 de outubro".

Engenheiros agrônomos em situação não legalizada

Recebemos, com pedido de publicação:

«Pedimos aos colegas que não estiverem com a situação legalizada o comparecimento ou remessa de endereço, com a máxima urgência, a fim de tratarmos de nossos interêsses, com Misael Piché, av. Marechal Floriano, 181, sobrado, telefone 23-1611.»

Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Química

O colega presidente convoca uma sessão extraordinária do Diretório para o dia 2 de outubro, às 9,30 horas.

Cursos de português e desenho no Instituto de Educação

1.ª Seção (15 lições) — 1 — Linício, brevemente, os cursos de Aperfeiçoamento de português e desenho. Os programas são os seguintes:

PORTUGUES

1.ª Seção (15 lições) — 1 — Língua e Linguagem. O Português no Brasil. 2 — A Frase e a sua estrutura. Funções e Categorias. Sintaxe e Morfologia. A análise. 3 — Vocabulario. Semântica. 4 — Fonologia. Fonografia. Ortografia.

2.ª Seção (15 lições) — a) Estética do idioma — Noções da Estética — Expressão literária. Formas de composição: verso e prosa; gêneros literários, estilística, origem e definição do estilo; opiniões antigas e modernas; fundo e forma; classificação dos estilos. Requisitos: figuras e imagens. Prática ou exercicio de Estilistica; regras ou principais fundamentos de composição e estilo (qualidades e defeitos). Correção de provas tipográficas; b) Crítica — Explicação literária de textos dos seguintes autores: a) Poetas: Luiz de Camões, Bocage, Gonçalves Crespo, Antero de Quental, Gonçalves Dias, Castro Alves, Raimundo Correia, Olavo Bilac, Hermes Fontes; b) Prosadores: Antônio Vieira, Camilo, Herculano, Castilho, Rebelo da Silva, Eça de Queiroz, Machado de Assis, Raul Pompeia, Coelho Neto, Joaquim Nabuco, Rui Barbosa.

1.ª lição — Objetivos do ensino do desenho e dos trabalhos manuais na escola primária.

2.ª lição — Processos e efunções mentais que interferem na aprendizagem do desenho e dos trabalhos manuais.

3.ª lição — Grafismo e sua correlação com o desenvolvimento mental.

4.ª lição — Exame, comparação e crítica das representações gráficas infantis.

5.ª lição — Função pedagógica do desenho decorativo na escola primária.

6.ª lição — Os elementos principais da decoração — linha, massa, côr e leis de composição.

7.ª lição — Utilização dos elementos da decoração nos diferentes graus do ensino, especialmente no primário.

8.ª lição — Função pedagógica do desenho do natural na escola primária.

9.ª lição — Principios básicos do ensino do desenho do natural em nivel primário.

10.ª lição — A função pedagógica da modelagem na escola primária.

11.ª lição — A globalização das atividades escolares através do desenho dos trabalhos manuais.

12.ª lição — Adequação e improvisação de material para as aulas de desenho e de trabalhos manuais.

13.ª lição — Planos de aula para as várias séries primárias.

14.ª lição — De como criticar e julgar as atividades de desenho e trabalhos manuais na escola primária.

15.ª lição — Revisão geral da matéria dada.

Despachos do diretor: Edy Brito Pereira, Leonor Dias Costa Pereira, Maria Stella Torres Santos e Norma Gloria Olivieri. — Justifiquem-se as faltas; Maria Celeste Murias e Myruam Carvalho Penha — Deferido.

Visita do secretário de Educação a escolas da zona rural

O secretário de Educação da Prefeitura visitou, ontem, pela manhã, várias escolas situadas na zona rural.

Após visitar a Escola «Alberto Tôrres», em Santíssimo, o sr. Clóvis Monteiro estêve na «Dias Martins» em Senador Camará, e na «Frei Veloso», no Realengo, onde assistiu aos trabalhos de campo realizados pelos alunos e professores e, por fim, as aulas da seção de pequenas indústrias rurais.

De regresso, visitou, também, a Escola Normal «Carmela Dutra», em Madureira.

CONFERÊNCIAS

DR. TIBOR SEKELJ — Hoje, às 16.30 horas, na «Brasília Ligo Esperantista» (praça da República, 54), sôbre o tema: «Três meses com os índios do Território do Guaporé». O conferencista falará em esperanto.

SR. AGOSTINHO PEREIRA DE SOUSA — Amanhã, às 20 horas, no Centro Espirita Bezerra de Meneses (rua Mais Lacerda, 47) sôbre o tema: «O dia de Allan Kardec».

DR. G. C. MOREIRA GUIMARÃES — No dia 4, às 20 horas, na União Espírita Suburbana, sôbre o tema: «Allan Kardec».

SR. MURILO MENDES — No dia 4, às 17.30 horas, no Centro D. Vital (praça 15 de Novembro, 101, 2.º and.) sôbre o tema: «O apostolo São Paulo».

SR. RAUL VANARDEN SHAW — No dia 5, às 20 horas, na Faculdade de Ciências Politicas e Econômicas (praça 15 de Novembro, 101) sôbre o tema: "Os direitos humanos e a ONU". Constará como ilustração da conferência a exibição de filmes sôbre o Conselho das Nações Unidas.

SR. OLIVIO NOVAIS — Amanhã, às 18 horas, na Liga Espirita do Brasil, sôbre tema: "O 144.º aniversário de Allan Kardec". Entrada franca.

ENG.º A. RODRIGUES MONTEIRO — No dia 8 do corrente, às 17.30 horas, no Clube de Engenharia, sôbre os sistemas de tração a vapor e diesel-elétrico nas estradas de ferro.

PROF. A. G. LAGDEN CAVALCANTI, catedrático de Biologia Geral da Faculdade Nacional de Filosofia, fará uma conferência sôbre «A Genética na América e na Europa: Impressões de viagem». O conferencista passou um ano trabalhando em pesquisa com o professor Th. Dobzhansky, da Columbia University, participou do VIII Congresso Internacional de Genética, em Estocolmo, e visitou vários laboratórios europeus e norte-americanos. A conferência se realizará sob o patrocínio do Diretório Acadêmico e do Departamento de Biologia da FNF, na próxima segunda-feira, dia 4, às 18 horas, no salão nobre da FNF (avenida presidente Antônio Carlos, 40, 4º andar).

DR. THIERS MARTINS MOREIRA — No dia 4, às 17 horas, no Liceu Literário Português, sôbre o têma: «Almeida Garrett».

SR. ALFREDO DE MORAIS FILHO — Amanhã, às 10 horas, no Templo da Humanidade (rua Benjamin Constant, 74, Glória), sôbre têmas relacionados com o Positivismo.

SR. GUSTAVO MACEDO — Amanhã, às 10,30 horas, na Cruzada Espiritualista (rua da Conceição, 19), sôbre o têma: «Panegírico de Santa Teresinha». Entrada franca.

Faculdade Nacional de Direito

CENTRO ACADEMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

CURSO PRATICO DE JUDICIARIO CIVIL — O C.A.C.O. comunica aos estudantes que o curso prático de Judiciario Civil a cargo do desembargador Guilherme Estellita, será ministrado às terças e quintas-feiras, das 18 às 19 horas, na sede da Faculdade.

CONSELHO DEPARTAMENTAL — Na ultima sessão do Conselho Departamental foi aprovada, "ad referendum" do Conselho de Curadores, a proposta do representante dos alunos no sentido de desobrigar do compromisso de honra assumido na forma do art. 156 do Regimento todos os alunos que passaram a gratuitos a partir de 1948.

REGRESSO DE EMBAIXADA — Chegou, ante-ontem, a caravana de estudantes da Faculdade Nacional de Direito, que excursionou a Curitiba sob o patrocínio do CACO.

RESTAURANTE — O presidente do Centro Acadêmico conseguiu junto à comissão de professôres uma verba de 200 mil cruzeiros para a instalação do restaurante no novo predio, de acôrdo com a sugestão apresentada pelo CACO e já aprovada pela referida comissão.

CURSO NOTURNO — O Centro Acadêmico vem trabalhando ativamente junto à Câmara dos Deputados, especialmente em combinação com os deputados Orlando Brasil e Hermes Lima, no sentido de que seja feita uma transposição de verbas, a fim de que possa funcionar, em 1949, o curso noturno desta Faculdade.

NOTAS DE PROVA — Na reunião de terça-feira passada do Conselho Departamental, o representante dos alunos apresentou, pela segunda vez, um requerimento solicitando os bons ofícios do diretor da Faculdade junto aos professôres que até o presente não entregaram à secretaria o resultado das segundas provas parciais.

VISITA AO PREDIO — Próximamente, será promovida nova visita às obras do prédio da Faculdade, na rua Moncorvo Filho.

Faculdade Nacional de Medicina

ALUNOS CHAMADOS A EXAME

CLINICA DERMATOLOGICA — Dia 4 do corrente, às 9 horas, no serviço da cadeira, serão chamados os alunos Francisco Hidemi Nakano e Lauro Amorim Moura.

CHAMADOS A COMPARECER — São convidados a comparecer à Seção de Expediente, com a máxima urgência, todos os alunos do 5.º ano que não obtiveram frequencia no primeiro periodo da cadeira de Puericultura, e do 6.º ano os alunos de ns. 3 — 24 — 27 — 30 — 48 — 58 — 64 — 96 — 111 — 114 — 135 — 141 — 142 — 143 — 144 — 148 — 178 e 179.

PROGRAMA DE ANIVERSARIO

Comemorando, no próximo dia 3, mais um aniversario da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, foi organizado o seguinte programa festivo para hoje: As 8,30 horas, hasteamento da bandeira; às 9 horas, missa solene no salão nobre; às 10,30 horas, sessão solene da Congregação, sob a presidência do ministro da Educação e com a presença do magnifico reitor da Universidade do Brasil, falando em nome da Congregação da Faculdade o prof. Alcindo de Figueiredo Baena. São convidados para essas solenidades os professôres alunos, ex-alunos e funcionários.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADEMICO LUIZ CARPENTER

PRESIDENCIA — Reassumiu a presidência do CALC o acadêmico Evandro Solano, que estava licenciado em virtude da representação que exercia junto ao V Congresso Metropolitano de Estudantes. Como foi noticiado, a representação do CALC abandonou, juntamente com as bancadas de diversas outras Escolas, aquêle conclave.

REUNIÃO EXTRAORDINARIA — Está convocada para às 20,30 horas de segunda-feira, dia 4, em primeira convocação, e, às 21 horas, em segunda, uma reunião extraordinária do CALC para referendar a atitude da bancada em face do facciosismo da mesa diretora do V Congresso Metropolitano de Estudantes.

CURSO DE ITALIANO — Terão inicio na terça-feira próxima, às 20,30 horas, as aulas ministradas pelo prof. Cassia, de lingua italiana. O CALC encarece o comparecimento de todos os inscritos no curso noturno. O curso da turma da manhã terá inicio na quarta-feira, dia 6. Todos os inscritos devem, igualmente, procurar o CALC.

SEC. DE APOSTILAS — A sec. de Apostilas avisa ao 1.º ano que já saiu a 7.ª Fasciculo de Direito Civil. Deverá sair, na proxima semana, o 2.º fascículo de Medicina Legal (4.º ano). [illegible]

COPACABANA

Professôra [illegible]

Associações culturais e científicas

U. N. I. T. E. R. — Sob a presidência do comandante Armando Pina, por motivo de se achar impossibilitado de comparecer o presidente dr. Jorge de Lima, reuniram-se a Diretoria, o Conselho Deliberativo e socios da UNITER na sala Capistrano de Abreu da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro. Depois de aprovada a ata da sessão anterior, a diretoria informou que uma comissão composta do professor Luis Faria, dr. Arlindo Camilo Monteiro e dr. Viana Júnior, foi saudar e transmitir-lhe a noticia de sua eleição para sócio honorário ao almirante Gago Coutinho que manifestou o seu reconhecimento e, ao mesmo tempo, interêsse pela vida cultural do Brasil. Em seguida, o secretário geral apresentou à discussão o regimento interno, sôbre o qual se pronunciaram o comandante Armando Pina, professor juiz Sadi Cardoso de Gusmão, professor Luis de Faria, engenheiro dr. João Ortiz e dr. Viana Junior. Para cumprimento das disposições do regimento, relativas à futura admissão de socios, foi eleito o seguinte conselho de admissão: presidente, professor Luis Faria; vice-presidente, dr. Joaquim Ribeiro; secretário, capitão de corveta Dario Camilo Monteiro. Além da organização dos conselhos culturais, ocuparam-se, particularmente, do problema da sede o professor Sadi Cardoso de Gusmão e engenheiro João Ortiz.

BRAZILIA LIGO ESPERANTISTA — Reúne-se, hoje, às 16.30 horas, em sua sede social na praça da Republica, 54, a fim de ouvir a palestra do explorador iugoslavo Tibor Sekelj a respeito da vida dos indios de Guaporé.

STANDARD PHONIC DRILL CLUB — A reunião semanal de hoje é a última que se realiza na vigência da diretoria que ora termina o mandato, pois amanhã será empossada a nova diretoria durante a solenidade do 16º aniversário da fundação dêsse clube de conversação em inglês. No inicio da sessão será distribuido o primeiro numero da revista mimeografada «SPDCian Magazine», órgão oficial do clube e organizado pelos próprios associados para transcrição de seus discursos e palestras. O complemento da revista contém um registro integral da sessão de 11 de setembro, quando foi gravado o som, pelo moderno processo de fio de arame, de todo o expediente programado naquele dia. Inúmeros associados terão assim oportunidade de ouvir, pela primeira vez, a sua própria voz, pelas facilidades proporcionadas pelo dr. Fernando Diaz, em cumprimento do plano de desenvolvimento cultural do clube.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTATISTICA — Estêve reunida, ante-ontem, em sua sede social, à avenida Franklin Roosevelt, 166, a nova diretoria da Sociedade Brasileira de Estatística, sob a presidência do sr. M. A. Teixeira de Freitas, presidente dessa entidade.

Como parte do plano de trabalho da S. B. E., foram assentadas providências relativas à organização de um centro de documentação e edição de livros sôbre estatística; revisão do vocabulário brasileiro de estatística a fim de serem fixadas imediatamente as definições dos têrmos usuais; distribuição regular de comunicados à imprensa; e estreitamento do intercâmbio com entidades congêneres do exterior. Além desta e de outras deliberações, decidiu a nova diretoria realizar intensa campanha destinada ao alargamento dos quadros sociais.

Curso de Biofísica

No dia 7 do corrente, iniciar-se-á, no Instituto de Biofísica, sito na avenida Pasteur, 458, um curso de extensão universitária sôbre a «Biofísica das Radiações de pequeno comprimento de onda».

O curso prosseguirá, às terças e quintas-feiras, no mesmo local, às 17.30 horas. Os interessados poderão dirigir-se à Reitoria da Universidade do Brasil, onde obterão melhores informações a respeito do referido curso.

Cursos da Biblioteca Nacional

Acham-se abertas, na Secretaria dos Cursos, as matriculas para o Curso Avulso de Bibliografia Especializada: "História e Geografia do Brasil e Literatura Luso-brasileira" que será realizado às terças e quintas-feiras a partir do dia 7 de outubro, no horário de 17,10 às 18 horas.

Serão permitidas as matriculas:

a) Aos bibliotecários e bibliotecários-auxiliares dos Serviços Públicos Federal e Municipal.

b) Aos bolsistas atualmente matriculados no C. F.

c) Aos portadores de Certificados ou diplomas dos Cursos de biblioteconomia.

A frequência será obrigatória na base normal de faltas previstas pelo Regulamento dos Cursos.

Serão conferidos certificados aos alunos que obtiverem a nota mínima de 60 pontos na prova a ser realizada no fim do Curso.

O Curso será ministrado pelo professor Antônio Caetano Dias.

Concurso para o Banco do Brasil

PRINCIPAIS PROBLEMAS DE ARITMETICA

Modêlos de cartas e telegramas exigidos. Noções de contabilidade e problemas. HORARIO: 8,30 às 10,00. Rua Miguel de Lemos, 24 — ap. 301 — Telefone: 47-1586 — Copacabana

Flamengo – Apartamentos – Rua Marquês de Abrantes n.º 189

Vendem-se apartamentos em acabamento no importante «EDIFICIO SANTA ALICE», rigorosamente residencial, sem lojas, com 12 pavimentos e 90 apartamentos, sub-solo, com garage para 32 carros, 4 elevadores de luxo, já em funcionamento, fica fachada com revestimento tipo «Travertino». Embasamento e «hall» nobre de mármore.

PRIMEIRO TIPO: — Sala, Varanda, Quarto, Banheiro, Cozinha, Quarto e W. C. com chuveiros para empregada. Area de serviço com tanque. Preço a Partir de Cr$ 180 000,00;

SEGUNDO TIPO: — Sala, Varanda, 2 Quartos, Banheiro, Cozinha, Quarto e W. C. com chuveiros para empregada. Area de serviço e tanque. Preços a partir de Cr$ 250 000,00;

TERCEIRO TIPO: — Vestibulo, Sala de jantar, Sala de estar, 2 quartos, sendo um com vestiario, banheiro com box para chuveiro, Cozinha, Quarto e W. C. c/chuveiro para empregada. Area de serviço e tanque e garage. Preços a partir de Cr$ 105 000,00

FORMA DE PAGAMENTO: — 40% em 12 prestações mensais e os restantes 60% financiados pela CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, a longo prazo, sistema Tabela «Price», pagos após a entrega das chaves, em forma de aluguel mensal. [illegible]

União Nacional dos Estudantes

Deverá circular hoje o primeiro número do boletim informativo da UNE, publicação que aparecerá mensalmente, contendo amplo noticiario sôbre a vida interna e externa da entidade.

Está marcado para a próxima segunda-feira, dia 4, o ensaio geral da peça grega "Hipolito", que a UNE fará encenar no terceiro domingo do corrente mês.

Na casa do Pequeno Jornaleiro

Com a assistência do cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, será encerrado hoje o retiro espiritual que há três dias vinham fazendo os jornaleiros protegidos pela Casa do Pequeno Jornaleiro.

As 8 horas, será celebrada missa solene e dada comunhão geral por d. Jaime de Barros Câmara, seguindo-se bênção de uma bela imagem do Sagrado Coração de Jesus.

Estarão presentes, também, o ministro da Guerra e sua espôsa, especialmente convidados a paraninfar o ato da bênção da imagem.

Logo em seguida às cerimônias litúrgicas, será servido um lanche aos visitantes, em companhia dos pequenos jornaleiros, terminando as solenidades com a distribuição de prêmios aos alunos daquela instituição, que mais se distinguiram.

O cardeal arcebispo pronunciou três conferências durante o retiro.

Dra. JESÚS RIBEIRO
CLINICA MEDICA - TUBERCULOSE. Av. G. Aranha, 57 2.º and. Das 14 às 18 horas. — Segundas, quartas e sextas. — Tel. 22 9138

OURO VELHO
Platina etc. compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias 84, 3.º and. sala 303. Tel: 43 3865

TAXÍMETROS
Capelhinha, legitimos, vendem-se, sem fila. Representante: — Av. Henrique Valadares n.º 75.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL Granado

COUPÉ WYLLIS 1942
Vende-se, uma Wyllis — "42", em ótimo estado. Vêr e tratar, à rua dos Inválidos, 123, com o sr. Felizola ou Deoclécio.

Drs. Mauro Ferraz — Luiz Pires Leal
José H. Moreira da Fonseca
Participam aos seus amigos e clientes a mudança de seu consultório para a rua Senador Dantas, 2-C (Ed. Galeno), 13º andar, salas 1.310 a 1.312 — Tel.: 42-2251.

Taquigrafia e Esteno-Dactilógrafo
(Orientação do Prof. *Paulo Gonçalves*)
Serão iniciadas nos próximos dias êste e 1º de outubro novas turmas de taquigrafia para iniciantes (18 horas), e turma de
ESTENO - DACTILÓGRAFO (6 meses)
das 14 às 16.40 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras. — DISCIPLINAS: Português, Taquigrafia, Prática de Escritório e Dactilografia (Máquinas novas). — Inf. e matrículas na Rua Alvaro Alvim, 21 - 5.º andar - Sala 50 (Cinelândia).

CURSO PARA DACTILÓGRAFO
FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
Turma de preparação intensiva
CURSO BOTELHO DE MAGALHÃES
Av. Graça Aranha, 81 — 12º andar — Tel.: 42-8288

VESTIBULAR DE DIREITO
CURSO DE PREPARAÇÃO
Início das aulas, dia 4 do corrente.
Faculdade de Direito do Rio de Janeiro
RUA DO CATETE, 243
Inscrições abertas na Tesouraria, das 8 às 10 e das 19 às 21 horas.

ARTIGO 91
PREPARAÇÃO INTENSIVA
Corpo docente selecionado
Curso Botelho de Magalhães
Avenida Graça Aranha, 81 - 12.º andar
Telefone: 42-8288

INSTITUTO LIMA E SILVA
RUA AGUIAR N.º 42 (próximo ao Largo da Segunda-feira) — Telefone: 48-5481
Direção do Prof. *JÚLIO ALVES DE LIMA*
ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR
Iniciamos outra turma de candidatos ao Colégio Militar, no dia 2 do corrente mês. Aceitam-se candidatos para essa nova turma, bastando apenas que saibam: somar, diminuir, multiplicar, dividir, etc.
OBSERVAÇÃO: O Instituto Lima e Silva aprovou no corrente ano, 76 alunos no Colégio Militar, notando-se que, 74 desses alunos foram aprovados entre os 280 classificados. Apresentando sempre aprovações desta natureza, o Instituto Lima e Silva vem obtendo anualmente: já no ano p. passado, aprovou 65. A relação das aprovações são publicadas anualmente em vários jornais desta capital, com fotografias, nomes, endereços e mesmo datas de nascimento dos candidatos, como se pode verificar na secretaria do Instituto.
Admissão ao Instituto de Educação
Aceitam-se candidatas para o Instituto de Educação, para uma turma de 20 alunas.
No corrente ano, das 8 candidatas inscritas dêste instituto, foram aprovadas 7 alunas no Instituto de Educação e uma na Escola Carmela Dutra. Admissão ao Colegio Pedro Segundo e a outros quaisquer Colegio, Jardim de Infância e Primário, em turmas de 10 alunos.
EXTERNATO E SEMI-INTERNATO

Escola de Especialistas de Aeronáutica
NOVAS TURMAS PARA O EXAME EM JANEIRO
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Professôres especializados e de longa prática
Curso Botelho de Magalhães
Avenida Graça Aranha, 81 - 12. andar - Telefone: 42-8288

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Muxoxo — Edelfa — Deixadinha
Urutu — Gavião da Gávea — Diolan
Vaíco — Abdin — Lumen
Porungo — Helíada — Cerro Grande
Apoti — Bruno — Antipas
Chesterfield — Bertúcio — G. Lord
Marmiteira — Hipnos — Garbolito

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS. — PISTA DE GRAMA.

		Ks.	Cts.
1—1	MANÁ, L. Leiton	55	35
2—2	MUXOXO, G. Costa	55	25
3	FANOPY, não correrá	53	—
3—4	EDELFA, S. Ferreira	53	30
5	MARACAJÚ, N. Mota	55	30
4—6	DEIXADINHA, D. Ferreira	53	40
7	CUZCO, P. Coelho	53	40

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	GAVIÃO DA GÁVEA, D. Ferreira	58	35
2—2	DIOLAN, P. Coelho	54	30
3—3	MAVILIS, L. Rigoni	54	60
4	MAJESTADE, R. Latorre	56	60
4—5	URUTÚ, S. Ferreira	58	22
"	HURON, R. de Freitas	56	22

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	VAICO, L. Rigoni	56	22
2—2	ABDIN, A. Ribas	56	60
3—3	DINAMO, R. Latorre	56	40
4	PEPITO, não correrá	56	—
4—5	LUMEN, J. Morgado	56	40
6	ILIADA, O. Ullôa	54	30

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	PORUNGO, V. Meireles	60	25
2—2	CAVADOR, R. Latorre	58	35
3—3	HELIADA, V. Lima	56	27
4	PABLO, A. Aleixo	50	40
4—5	CERRO GRANDE, D. Ferreira	52	35
6	GOLDEN BOY, A. Ribas	58	40

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS. — PISTA DE GRAMA.

B E T T I N G

		Ks.	Cts.
1—1	APOTI, J. Martins	56	25
2	AGUA MARINHA, não correrá	54	—
2—3	INDIGENA, não correrá	54	—
4	ANTIPAS, L. Mezaros	56	40
3—5	TESTA DE FERRO, A. Ribas	56	50
6	CARAVANA, P. Coelho	54	80
4—7	SUNSHINE, não correrá	54	—
8	LIDICE, J. Araújo	54	50
9	BRUNO, N. Mota	56	50

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

B E T T I N G

		Ks.	Cts.
1—1	CIPÓ, R. Latorre	56	40
"	HOSANA, J. Vidal	54	40
2	FANITA, V. de Andrade	50	60
2—3	GRAND LORD, D. Ferreira	52	30
4	LADY REIVES, R. Silva	50	80
5	CAMACHO, P. Tavares	56	80
3—6	CHESTERFIELD, Valter Cunha	54	30
7	GREY PETER, F. Madalena	52	60
8	CATITA, não correrá	54	—
4—9	BERTÚCIO, J. Araújo	56	35
10	FLIM, V. Lima	50	60
11	BORRACHUDO, A. Portilho	52	60
12	JAMBO, A. Ribas	52	60

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.300 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

B E T T I N G

		Ks.	Cts.
1—1	ARROZ DOCE, N. Mota	54	35
2	GARBOLITO, L. Rigoni	54	50
3	JAEZ, J. E. Ullôa	54	50
2—4	MARMITEIRA, R. Latorre	56	30
5	MARSELHA, A. Neri	54	60
6	HANIBAL, J. Martins	54	60
3—7	HIPNOS, P. Coelho	58	30
8	HONG-KONG, A. Ribas	58	50
9	ALOA, J. Graça	54	50
4-10	CAIRO, J. Vidal	54	40
11	BEN HUR, não correrá	52	—
12	FINGIDA, não correrá	52	—
13	TERNURA, S. Ferreira	50	50

N. da R. — Carreiras do "betting". — Quinta — Sexta — Sétima.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas quando será disputado o primeiro páreo em 1.000 metros, na pista de grama.

Estranho como pareça

Por ERNEST HIX

POPULAÇÃO DA CHINA: — Com tôdas as suas guerras civis e internacionais, fome, inundações, doenças, vício de fumar ópio e outras calamidades nacionais, a população chinesa representa ¼ da população de todo o mundo. Se o país se visse livre de tôdas essas calamidades durante uma geração, o número de seus habitantes excederia a da atual população do nosso planeta!

DOENÇAS DOS INTESTINOS RETO E ANUS
DR. LUIZ SODRÉ

DR. JOEL FONTÃO TEIXEIRA
TRAUMATOLOGIA — ORTOPEDIA — RAIO X A DOMICILIO
Avenida Calógeras, nº 15 — 5º andar — apartamento 501 — Tel.: 42-0907 — Res.: 32-3146 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 17 horas.

DR. ARNALDO BOMFIM
CIRURGIA — TRAUMATOLOGIA — ORTOPEDIA
Av. Calógeras, 15 — 5º andar — Apto 501 — Segundas, quartas e sábados, das 16 às 18 horas — Tel.: resid.: 25-0922 — Cons.: 42-0909.

MATERNIDADE SÃO LUIZ
DR. AUREO LINS — PARTOS E OPERAÇÕES
Partos no quarto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.500,00.
SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES
[illegible], 97 (Transversal a Mariz e Barros) — Tel.: 48-0920

DR. PAIVA DE FARIAS
DA ASSISTÊNCIA MUNICIPAL
DOENÇAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — PARTOS
[illegible]

MOVIMENTO TURFISTA

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de sete carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Os aprontos de ontem

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião típica em prosseguimento da atual temporada de nosso turfe.

O programa é composto de sete carreiras que poderão agradar aos nossos carreiristas.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e os últimos "performances" dos parelheiros alistados no [illegible]

P R O G R A M A E M R E V I S T A

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS — PISTA DE GRAMA.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

MANÁ, 55 quilos. — No dia 19 de setembro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Leiton, com 55 quilos, foi sétimo para Loreta, Polin, Dom Fradique, Ilamoji, Bozambo e Estampido, derrotando Edelfa, Esopo, Cuzco e Atrevido, sem impressionar. — Seu estado é de apuro. — Deverá melhorar [illegible].

MUXOXO, 55 quilos. — Sábado último, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, foi quinto para [illegible], Winning Post, derrotando Petibiribira, Escalvo, Oraida e Angelus, em boa atuação. — Anda bem. — No quilômetro vão custar a pegá-lo.

FANOPY, 53 quilos. — Não correrá.

EDELFA, 53 quilos. — No dia 19 de setembro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 53 quilos, foi oitavo para Loreta, Polin, Dom Fradique, Ilamoji, Bozambo, Estampido e Maná, derrotando Esopo, Cuzco e Atrevido, sem figurar. — Seu estado é de apuro. — No 1.000 metros vai correr muito, pois é dotada de velocidade.

MARACAJÚ, 55 quilos. — No dia 11 de setembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Nelson Mota, com 53 quilos, foi último para Jeca, Muxoxo, Edelfa, Carinhoso e Fanopy, sem figurar. — Mantém a forma anterior. — Não acreditamos no seu êxito.

DEIXADINHA, 53 quilos. — Estreante. — E' uma pernambucana, filha de sobrevivo que demonstrou boas qualidades quando exercitou-se. — Vale arriscar pois a turma é praquíssima.

CUZCO, 53 quilos. — No dia 19 de setembro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de José Portilho, com 51 quilos, foi décimo para Loreta, Polin, Dom Fradique, Ilamoji, Bozambo, Estampido, Maná, Edelfa e Esopo, derrotando Atrevido, sem nada demonstrar. — Seu estado pouco modificou. — Não acreditamos no seu triunfo.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

GAVIÃO DA GAVEA, 58 quilos. — No dia 19 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 56 quilos, derrotou Riachão, Urutú, Justo, Heracles, Caxambú, Eclético e Mavilis. — Seu estado é de grande apuro. — E' inimigo respeitável, estando eleito o favorito da carreira.

DIOLAN, 54 quilos. — No dia 1 de agôsto, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 56 quilos, foi quinto para Staraia, Horus, Cavador e Gavião da Gávea, derrotando Urutú, Huron, Blue Star, Branca de Neve, Paraíba, Mavilis, Jiga, Hunter e Riachão. — Está bem preparado. — E' candidato temível.

MAVILIS, 54 quilos. — No dia 13 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de René Latorre, com 53 quilos, foi último para Gavião da Gávea, Riachão, Urutú, Justo, Heracles, Caxambú e Eclético, sem figurar. — Algo melhor. — Como azar não é para ser desprezado.

MAJESTADE, 56 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, derrotou Blindado, Urmano, Jiga e Hespéria, em bom final. — Seu estado é de apuro mas na areia corre menos. — Somente como surpresa.

URUTÚ, 58 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 58 quilos, derrotou Huron, Riachão, Heracles, Jiga, Urmano e Cambridge, em facil estilo. — Continúa em boas condições. — Se confirmar a corrida de domingo deverá ganhar facil novamente.

HURON, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 58 quilos, escoltou Urutú, derrotando Riachão, Heracles, Jiga, Urmano e Cambridge em bom final. — Continúa em boas condições. — E' adversário respeitável, podendo suplantar o companheiro, pois na areia corre mais.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE TRES VITORIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

VAICO, 56 quilos. — No dia 19 de setembro, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de José Portilho, com 52 quilos, escoltou Pepito, derrotando Guanumbi, Alvacá e Poeta, em bom final. — Anda bem. — E' o favorito da carreira.

ABDIN, 56 quilos. — No dia 4 de setembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, derrotou Coari, Gavial, Rondel e Mayling, em tempo recorde. — Vem de ótimas atuações, mas a turma de agora é algo forte. — Somente como azar.

DINAMO, 56 quilos. — No dia 28 de agôsto, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Juan Vidal, com 52 quilos, foi quinto para Ibicuí, Varsóvia, Bruto e Baltarino, derrotando Poeta, sem nada fazer. — Está bem exercitado. — Como azar não é para ser desprezado.

PEPITO, 56 quilos. — Não correrá.

LUMEN, 56 quilos. — No dia 18 de setembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Jorge Morgado, com 56 quilos, derrotou [illegible], Avutanga, Caore, Grisú, Coari, [illegible], Birgui, Correntes e Irak, em bom final. — Continúa em boas condições. — E' competidor respeitável.

ILIADA, 54 quilos. — No dia 22 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com [illegible] quilos, derrotou Argentina, Ostale, Lombardia, Profética e Rosete em bom estilo. — Anda lindo. — Para [illegible] que correr muito.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS.

PORUNGO, 60 quilos. — No dia 19 de setembro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 60 quilos, foi quarto para Kit, [illegible], derrotando [illegible] em regular atuação. — Seu estado é de apuro. — E' uma das fôrças da carreira.

CAVADOR, 58 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 58 quilos, foi quarto para Kit, Helper e [illegible], derrotando Carlos Alegre, sem nada fazer. — Mantém bom estado. — Possível para formar a dupla.

HELIADA, 56 quilos. — No dia 19 de setembro, na grama leve, em 3.000 metros, sob a direção de Luís Leiton, com 53 quilos, foi último para Caxambú, Herôe, Ibicuí, Haramun, Dom Vantilo e Hivon. — Está bem preparada para êste compromisso. — Na distância é inimiga temível.

PABLO, 50 quilos. — Sábado último, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 53 quilos, foi terceiro para Estrilo e Cerro Grande, derrotando Morena Clara, Gin, Diamant, Fulgor e Glacial, em "regular" atuação. — Anda bem mas a turma é algo forte. — Somente como grande azar.

CERRO GRANDE, 52 quilos. — Sábado último, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 54 quilos, escoltou Estrilo, derrotando Pablo, Morena Clara, Gin, Diamant, Fulgor e Glacial, em bom final. — Continúa em boas condições. — E' competidor respeitável.

GOLDEN BOY, 58 quilos. — Sábado último, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribaes, com 52 quilos, foi sétimo para Felizardo, Fauá, Champion, Helper e Gomery, derrotando Marrocos, não correspondente ao esperado. — Algo melhor. — Olho nêle desta vez!

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS. — PISTA DE GRAMA.

B E T T I N G

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

APOTI, 56 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 56 quilos, escoltou Olympus, derrotando Testa Ferro, Cadete Eugênio e Alfinete. — Vem de escoltar vários ganhadores. — Está para ganhar.

AGUA MARINHA, 54 quilos. — Não correrá.

INDIGENA, 54 quilos. — Não correrá.

ANTIPAS, 56 quilos. — Estreante. — E' um filho de Prince Antipas que está regularmente movido. — E' oaleado e talvez não seja apresentado.

TESTA DE FERRO, 56 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Olympus e Apoti, derrotando Cadete Eugênio e Alfinete. — Só melhoras acusou em seu estado. — Vai correr muito.

CARAVANA, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 54 quilos, foi quinto para Libéria, Sunchine, Indígena e Mariposa, derrotando Ixion e Iriada, sem nada fazer. — Mantém o estado. — Pelo que vimos, achamos difícil.

SUNSHINE, 54 quilos. — Não correrá.

LÍDICE, 54 quilos. — No dia 6 de março, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 55 quilos, foi nono para Ilíada, Valeta, Toléia, Dona China e Apolita, derrotando Átria, Altitude, Carolita e Caravana. — Nada tem feito e o seu estado pouco modificou. — Não gostamos.

BRUNO, 56 quilos. — No dia 30 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de T. Vieira, com 55 quilos, foi quinto para Lácio, Jaca, Apolita e Olympus, derrotando Sheik, Valeta, King Cole, Dorotéia, Loba, Dembill, Alvorada, Huracan, Toléia, Dryade, Vila Rica, Roseclair, Isis e Lavínia. — Está bem preparado para êste compromisso e é muito veloz. — E' um ótimo azar.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

B E T T I N G

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CIPÓ, 56 quilos. — Sábado último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Juan Vidal, com 56 quilos, foi sexto para Faloaz, Chesterfield, Grand Lord, Tusca e Jambo, derrotando Hipias, Nhambiquara, Grey Peter, Camacho, Catita e Lady Reives, sem impressionar. — Algo melhor. — E' um bom azar.

HOSANA, 54 quilos. — No dia 29 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Juan Vidal, com 54 quilos, foi sexto para Ben Hur, Dona Estela, Thebano, Cicé e Cipó, derrotando Jeira, Chibante, Lady Reives, Camacho, Gasparoto, Ternura, Flim e Jambo. — Está bem preparada. — Poderá terminar entre os primeiros.

FANITA, 50 quilos. — No dia 6 de dezembro de 1947, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 54 quilos, foi sexto para Parker, Grey Peter, Juventa, Disca e Hosana, derrotando Ben Hur, Thebano, Dona Estela, Jambo, Jutú e Haya. — Reaparecerá em regulares condições apenas. — Não gostamos.

GRAND LORD, 52 quilos. — Sábado último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Jorge Morgado, com 52 quilos, foi terceiro para Faloaz e Chesterfield, derrotando Tusca, Jambo, Cipó, Hipias, Nhambiquara, Grey Peter, Camacho, Catita e Lady Reives, em bom final. — Só melhoras acusou. — E' candidato temível.

LADY REIVES, 50 quilos. — Sábado último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de O. M. Fernandes, com 47 quilos, foi último para Faloaz, Chesterfield, Grand Lord, Tusca, Jambo, Cipó, Hipias, Nhambiquara, Grey Peter, Camacho e Catita, sem nada demonstrar. — Nada fêz até hoje. — Achamos difícil.

CAMACHO, 56 quilos. — Sábado último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 56 quilos, foi décimo para Faloaz, Chesterfield, Grand Lord, Tusca, Jambo, Cipó, Hipias, Nhambiquara e Grey Peter, derrotando Catita e Lady Reives, sem figurar. — Mantém a forma anterior. — Não gostamos.

CHESTERFIELD, 54 quilos. — Sábado último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Valter Cunha, com 56 quilos, escoltou Faloaz, derrotando Grand Lord, Tusca, Jambo, Cipó, Hipias, Nhambiquara, Grey Peter, Camacho, Catita e Lady Reives em boa atuação. — Outro que melhorou bastante. — E' o provável ganhador da carreira.

GREY PETER, 52 quilos. — Sábado último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de P. Tavares, com 47 quilos, foi nono para Faloaz, Chesterfield, Grand Lord, Tusca, Jambo, Cipó, Hipias e Nhambiquara, derrotando Camacho, Catita e Lady Reives, sem nada fazer. — Tem corrido pouco e o seu estado não modificou. — Achamos difícil.

CATITA, 54 quilos. — Não correrá.

BERTÚCIO, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de João Araújo, com 52 quilos, foi quarto para Arabiana, Dona Estela e Hipnos, derrotando Hélicon, Jaez, Caracol, Maracatú e Aldean, em regular atuação. — Seu estado é de apuro. — E' adversário a ser cogitado. — Vale arriscar.

FLIM, 50 quilos. — No dia 29 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 50 quilos, foi décimo terceiro para Ben Hur, Dona Estela, Thebano, Cicé, Hosana, Jeira, Chibante, Lady Reives, Camacho, Gasparoto e Ternura, derrotando Jambo. — Vem de fracas atuações. — Não gostamos.

BORRACHUDO, 52 quilos. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Jupiraci Graça, com 51 quilos, foi último para Ternura, Tusca, Camacho, Jacl, Jeza e Lady Reives. — Nada demonstrou até hoje. — Não acreditamos.

JAMBO, 52 quilos. — Sábado último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 52 quilos, foi quinto para Faloaz, Chesterfield, Grand Lord e Tusca, derrotando Cipó, Hipias, Nhambiquara, Camacho, Catita e Lady Reives, em regular atuação. — Algo melhor. — E' um bom "placé".

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.300 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

B E T T I N G

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

ARROZ DOCE, 54 quilos. — No dia 28 de agôsto, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 56 quilos, foi terceiro para Justa e Carabuel, derrotando Dona Estela, Bertúcio e Huri. — Anda bem e desta vez vai correr muito. — E' candidato respeitável.

GARBOLITO, 54 quilos. — No dia 4 de maio de 1947, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, foi nono para Samburá, Navante, Iheta, Hora Certa, Jacomi, Helênico, Eclético e Branca de Neve, derrotando Feliz. — Reaparecerá em boas condições. — Serve como azar.

JAEZ, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 54 quilos, foi sexto para Arabiana, Dona Estela, Hipnos, Bertúcio e Hélicon, derrotando Caracol, Maracatú e Aldean, sem figurar. — Mantém a forma anterior. — Somente como surpresa.

MARMITEIRA, 56 quilos. — No dia 12 de setembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 54 quilos, derrotou Hipnos, Arabiana, Haridan, Cangica, Caracol e Eivira, em bom estilo. — Anda lindo. — E' candidata respeitável.

MARSELHA, 54 quilos. — No dia 18 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi sexto para Hipnos, Fingida, Jaez, Ternura e Maracatú, derrotando Hanibal, Dona Estela, Aldean, Ben Hur, Hélicon, Daphne e Guacú. — Está bem preparada e vai correr muito desta vez. — Vale arriscar.

HANIBAL, 54 quilos. — No dia 18 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de José Martins, com 54 quilos, foi sétimo para Hipnos, Fingida, Jaez, Ternura, Maracatú e Marselha, derrotando Dona Estela, Aldean, Ben Hur, Hélicon, Daphne e Guacú, sem nada fazer. — Não acreditamos no seu êxito.

HIPNOS, 58 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 58 quilos, foi terceiro para Arabiana e Dona Estela, derrotando Bertúcio, Hélicon, Jaez, Caracol, Maracatú e Aldean. — Anda bem. — E' o favorito dos entendidos.

HONG-KONG, 58 quilos. — No dia 11 de abril, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, foi sétimo para Evelin, Chapada, Iheta, Jiga, Hispano, e Diolan, derrotando Maracatú e Branca de Neve. — Está bem exercitado. — Tem muita "chance" nesta carreira.

ALOA, 54 quilos. — No dia 3 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 56 quilos, foi sexto para Cambridge, Marmiteira, Iheta, Gaita e Majestade, derrotando Faladora, Halina e Jaez. — Está em boas condições. — Na pista pesada sua "chance" aumenta. — Olho nêle!

CAIRO, 54 quilos. — No dia 11 de outubro de 1947, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Juan Vidal, com 56 quilos, foi último para Dom Raul, Jacomi, Mavilis, Blue Star, Halina, Cavador, Justo, Iheta e Arroz Doce. — Reaparecerá bem preparado. — E' competidor a ser cogitado.

BEN HUR, 52 quilos. — Não correrá.

FINGIDA, 52 quilos. — Não correrá.

TERNURA, 50 quilos. — No dia 18 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 50 quilos, foi quarto para Hipnos, Fingida e Jaez, derrotando Maracatú, Marselha, Hanibal, Dona Estela, Aldean, Ben Hur, Hélicon, Daphne e Guacú, em regular atuação. — Seu estado é o mesmo. — E' um bom azar agora.

A exposição de potros nacionais

A Secretaria de Corridas chama a atenção dos criadores e expositores de potros nacionais sôbre a data de encerramento das inscrições para êste certame que, conforme já foi publicado será encerrado têrça-feira, dia 5 do corrente.

De acôrdo com o artigo 3.º do regulamento em vigor, o inscritor deverá apresentar certificado dos animais passado pelo Stud Book Brasileiro e declarar quais dêles deverão ser submetidos a leilão.

Os aprontos de ontem

Na manhã de ontem foram êstes os aprontos anotados na pista de areia do Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRA CARREIRA

PALINA — L. Rigoni — 800 metros, na grama, em	49" 2/5
WIMPY — P. Coelho — 800 metros, em	53" 2/5
ROYAL STATUTE — J. Morgado — 700 metros, em	44" 4/5
MIRALUMO — P. Tavares — 600 metros, em	39" 2/5
LOTUS — R. de Freitas — 600 metros, em	37"

SEGUNDA CARREIRA

MANFUL — R. de Freitas — 600 metros, em	36"
FLEXA — J. Maia — 600 metros, em	38"
SANGUENOLTH — J. Tinoco — 700 metros, em	43" 4/5
GUARARAPE — F. Machado — 700 metros, em	44"

TERCEIRA CARREIRA

GRAZIELA — D. Ferreira — 600 metros, em	26" 3/5
GALIZA — J. Martins — 600 metros, em	36"
COQUETEL — L. Leiton — 600 metros, em	37"
KELVIN — L. Coelho — 360 metros, em	21" 4/5
IBA — S. Ferreira — 600 metros, em	36"

QUARTA CARREIRA

EGEU — O. Ullôa — 700 metros, em	42" 2/5
MARSHALL — F. Irigoyen — 600 metros, em	39"
VENTANIA — P. Coelho — 700 metros, em	43" 4/5
FEITOR — J. Morgado — 800 metros, em	52"

QUINTA CARREIRA

WINNING POST — S. Ferreira — 600 metros, em	38"
IDEALISTA — A. Araújo — 360 metros, em	22"
MUSTAFA — A. Aleixo — 360 metros, em	22" 2/5
BOMBO — A. Ribas — 360 metros, em	22" 2/5
BOZAMBO — J. Portilho — 600 metros, em	37"

SEXTA CARREIRA

VESPA — N. Linhares — 360 metros, em	22" 3/5
JABOTICABA — A. Ribas — 360 metros, em	22"
JEQUITINHONHA — V. de Andrade — 600 metros, em	36" 2/5
ALAMANDA — S. Ferreira — 600 metros, em	38"
MOITA — J. Araújo — 360 metros, em	23"
VINETA — J. Vidal — 360 metros, em	21" 4/5
ORAIDA — J. Martins — 600 metros, em	39"

SETIMA CARREIRA

SARAVAN — R. de Freitas e FIDUCIA — O. Fernandes — Chegaram juntos — 1.000 metros, em	62" 2/5
MULTIPLE — L. Rigoni — 800 metros, em	49"
BEL AMI — G. Costa — 1.000 metros, em	62" 4/5
DEFIANT — L. Leiton — 800 metros, em	50" 2/5
RUMOROSO — J. Portilho — 800 metros, em	50" 2/5
PELELE — A. Araújo — 1.000 metros, em	63"
TIROLESA — F. Irigoyen — 1.000 metros, suave, em	65"

OITAVA CARREIRA

CARNAVALESCA — P. Tavares — 800 metros, em	50"
IMBÉ — R. de Freitas — 800 metros, em	50" 2/5
CHAMPION — R. de Freitas Filho — 800 metros, em	50"
SCARAMOUCHE — F. Irigoyen — 800 metros, em	50" 2/5
COOPER — O. Fernandes — 800 metros, em	50"

CAUTELAS

Compram-se pagando o justo valor, N. B. — Sòmente de pessoas que provem sua idoneidade. Rua Senador Dantas, 97. Tel. 42-7045.

DECLARAÇÃO

Tendo se extraviado o conhecimento ferroviário de nº 514, correspondente ao despacho de 230 sacos de café, efetuado por [illegible], consignados a [illegible], faço público que, já foram tomadas as devidas providências, a fim de que dito conhecimento seja definitivamente cancelado e considerado sem valor.
[illegible]

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — FANOPY
2 — PEPITO
3 — A. MARINHA
4 — INDIGENA
5 — SUNSHINE
6 — CATITA
7 — BEN HUR
8 — FINGIDA

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de calculo, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário, 115, sob.

ANTIGUIDADES

[illegible]

O programa, montarias oficiais e cotações para amanhã

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	PALINA, L. Rigoni	54	35
2—2	WIMPY, P. Coelho	58	50
3	LAFAIETE, J. Tinoco	56	60
3—4	ROYAL STATUTE, J. Morgado	52	35
5	ARGELINO, O. Macedo	56	70
4—6	MIRALUMO, P. Tavares	54	25
7	LOTUS, J. Portilho	51	40

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	GENIPAPO, A. Aleixo	52	30
2	MANFUL, P. Tavares	52	60
2—3	SASSIADO, X. X.	56	50
"	FLEXA, D. Ferreira	54	50
3—4	GRÃO MOGOL, J. Graça	56	40
5	SANGUENOLTH, J. Tinoco	50	50
4—6	GUARARAPE, R. Latorre	52	30
7	JAGUARÃO CHICO, J. Portilho	54	60

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	GRAZIELA, D. Ferreira	50	40
2	CONCURSO, F. Madalena	54	60
2—3	GALIZA, J. Martins	54	35
4	PICADA, P. Fernandes	50	60
5	FARRUSCA, P. Coelho	54	60
3—6	GIRIA, X. X.	50	—
7	COQUETEL, L. Leiton	52	60
8	KELVIN, L. Coelho	54	60
4—9	CLARIM, J. Portilho	52	80
10	IBA, S. Ferreira	54	30
"	MORITZ, O. Castro	52	30

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — PREMIO "BRICIO FILHO" — (SEGUNDA PROVA ESPECIAL DE LEILÃO) — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	EGEU, J. Vidal	55	35
2—2	MARSHALL, F. Irigoyen	55	20
3—3	MINGUINHO, L. Rigoni	57	40
4	VENTANIA, P. Coelho	53	70
4—5	FEITOR, J. Morgado	55	53
6	FOGO BRAVO, A. Aleixo	51	50

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	WINNING POST, Salomão Ferreira	55	35
2	ASTRO, L. Rigoni	55	50
2—3	PETIBIRIBA, P. Coelho	55	40
4	ISTAR, D. Ferreira	55	30
3—5	IDEALISTA, A. Araújo	55	70
6	MUSTAFA, A. Aleixo	55	60
7	BOMBO, A. Ribas	55	30
4—8	URUCANIA, L. de Sousa	55	60
9	MUZUZO, R. de Freitas	55	50
"	BOZAMBO, J. Portilho	55	50

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

B E T T I N G

		Ks.	Cts.
1—1	VESPA, N. Linhares	55	30
2	RAMA, P. Coelho	55	80
3	JABOTICABA, A. Ribas	55	70
2—4	JEQUITINHONHA, V. de Andrade	55	20
5	ALAMANDA, S. Ferreira	55	50
6	ALEA, A. Quinio	55	70
3—7	MOITA, J. Araújo	55	30
8	VINETA, N. Mota	55	60
9	JURUJUBA, V. Lima	55	40
4-10	ARARI, L. Rigoni	55	60
11	ORAIDA, J. Martins	55	35
12	SARAIVADA, L. Coelho	55	35

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO "AMÉRICA DO SUL" — 2.400 METROS — 200.000 CRUZEIROS.

B E T T I N G

		Ks.	Cts.
1—1	SARAVAN, R. de Freitas	58	35
"	FIDUCIA, X. X.	56	35
2—2	MULTIPLE, L. Rigoni	58	20
3	BEL AMI, G. Costa	57	40
3—4	DEFIANT, L. Leiton	58	80
5	RUMOROSO, J. Portilho	58	50
6	PELELE, A. Araújo	58	60
4—7	TIROLESA, F. Irigoyen	57	35
8	IBICUI, não correrá	52	—
9	HIVON, O. Macedo	52	60

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.800 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

B E T T I N G

		Ks.	Cts.
1—1	CARNAVALESCA, Domingos Ferreira	61	30
"	IMBÉ, R. de Freitas	60	20
2—2	CHAMPION, R. de Freitas Filho	50	65
3	OPULENTO, não correrá	50	—
3—4	FAUÁ, J. Vidal	50	35
5	SCARAMOUCHE, F. Irigoyen	50	50
4—6	[illegible], O. Fernandes	54	[illegible]
7	[illegible] PAGA, O. Macedo	50	[illegible]
"	ESTILO, S. Ferreira	50	40

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

Prof. Rego Lopes
Oculista Das 15 às 17 horas. R. 7 de Setembro, 99

LINHOS E BORDADOS
Vende-se panos de mesa, colchas, lençóis, em racine Veneza, crivo Ilha da Madeira, etc., ocasião. Rua do Rosário n. 115, sob.

PENSÃO MARGARIDA
Se quer comer bem, procure a Pensão Margarida, mesa farta e variada. Refeições avulsas: Cr$ 8,00. Também vendemos talões de 10 a 20 refeições, à razão de Cr$ 7,50. Aceitamos mensalistas com grande desconto. Rua do Mercado n. 12 (Junto ao edifício da Bôlsa)

CLINICA DO DR. HELBIO REGO LINS
Docente e Assisten Fac. Medicina - Do Hosp. Serv. Estado — Prática dos Hosp. Americanos.
CIRURGIA — GINECOLOGIA — VARIZES
Marquês de Abrantes, 192 (Sanat. São Geraldo) — As 16,30 — Tels. 26-5755 e 37-6206

LAMBARÍ — O MELHOR HOTEL NA MELHOR ESTAÇÃO DE AGUAS
HOTEL AMÉRICA
(Sob a direção do proprietário — Sr. Santoro)
Cozinha internacional, todo confôrto moderno para os hóspedes mais exigentes — Preços razoáveis — Passeios a cavalo, charrete, lago, piscina, bicicletas, cassino, etc. — Inf. no Rio — 23-5660 — Lambari, Fone 43.

MALAS
Fabricam-se, consertam-se e reformam-se de qualquer tipo, inclusive capas, em domicílio. Máxima perfeição. FABRICA ABSOLUTA — TEL. 43-0358 Rua Senador Pompeu, 219

LOTES E SÍTIOS
Ao preço baratíssimo de 10.000 cruzeiros e em prestações mensais de 100 cruzeiros, sem juros, V. S. poderá adquirir um esplêndido lote de terreno no «Parque da Saudade», junto à estação de José Bulhões, E. F. Rio D'Ouro, com água encanada, luz, ônibus e 20 trens diários. Também poderá adquirir, no mesmo local, a preços módicos e em prestações sem juros sítio ou chácara, com posse imediata. Tratar no Edifício do «Jornal do Comércio», sala n. 309, telefone: 43-0792, diàriamente, das 9 às 12 horas, exceto aos sábados, com o sr. Nolasco.

QUARENTA VOLANTES NO CIRCUITO DA QUINTA DA BOA VISTA

Landi correrá em equipe com Casini e Oldemar com Anuar -- O treino de ontem e a prova de classificação

Com um ensaio movimentadíssimo e que atraiu a atenção de grande número de adeptos do automobilismo, os volantes que participarão do Circuito da Quinta da Boa Vista encerraram ontem seus preparativos para a sensacional competição de amanhã.

A Comissão Esportiva do Automóvel Clube do Brasil aproveitou, aliás, a oportunidade para realizar a prova de classificação dos carros de força livre, cujo resultado foi o seguinte: Francisco Landi — 1m,32s,4; Jorge Aloisio Fontenele — 1m,37s,1; Domingos Lopes — 1m,28s,3; Oldemar Ramos — 1m,29; Antônio Fernandes — 1m,31s,2; e Manuel Porfirio — 1m,13s,6.

Landi aliás, conseguiu em outras voltas, melhores tempos, tendo assinalado numa 1m,19.

CORRERÃO EM EQUIPE

A prova de amanhã apresentará como grande novidade as equipes de acôrdo com o regulamento internacional. Assim, Landi correrá em equipe com Casini e Oldemar Ramos com Anuar de Góis Daquer.

ENCERRADAS AS INSCRIÇÕES

Ontem, à tarde, foram encerradas as inscrições que totalizaram quarenta carros e volantes, a saber: Categoria de Corrida: 2 — Landi e Casini; 10 — Carlos Barbosa; 14 — Domingos Lopes; 16 — Antônio Fernandes; 18 — Luis Bianco; 20 — Jorge Aloisio Fontenele; 22 — Manuel Porfirio; 28 — Antônio Stefanini; 30 — Anuar de Góis Daquer e Oldemar Ramos e 32 — Geraldo Cardoso Serafim.

Categoria de turismo, até 1.100 c.c.: 1 — Emilio Malicia; 3 — Vetori Eugênio Antônio; 5 — Celso Machado; 7 — F. Botelho e 9 — Jorge Poncinhos.

Categoria de turismo até 2.000 c.c.: 21 — Luis Mário Polo; 23 — João S. Campos; 25 — Edgar Lima; 27 — Pedro Santos; 29 — Hermano Ramos; 31 — Murilo Carvalho; 33 — Francis Willy e 35 — Antônio Rodrigues.

Categoria de turismo força livre: 47 — Sergio Pereira, 49 — Roberto Rezende; 51 — Mário Leardi; 53 — Luis Aguiar; 55 — Aurélio Ferreira; 57 — Cairo Guglielmo; 59 — Charles Herber; 61 — José Campos; 63 — Kitty Fabbri; 65 — Miguel Chaves; 67 — Moacir Otolino e 69 — José Barbosa.

Categoria de esporte: 71 — Aldo Moura; 73 — Herman Matheis; 75 — Pierre Rubin; 77 — Anibal Lércio e 79 — Mauricio Palmeira.

Um duelo entre motocicletas no movimentado treino de ontem

Diário de Notícias ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Sábado, 2 de Outubro de 1948

Programa da semana

HOJE

FUTEBOL

CAMPEONATO DE JUVENIS E ASPIRANTES

VASCO X BONSUCESSO
S. CRISTOVAO X BOTAFOGO
BANGU X AMERICA
OLARIA X FLAMENGO

CAMPEONATO CLASSISTA

Mooremack x Brahma
Standard x Moinho Fluminense
Leopoldina x Casa José Silva
Leandro Martins x Ferreira Pinto

CAMPEONATO BANCARIO

Lar Brasileiro x Cred. Real
Banco do Brasil x Aurea
Hipotecario x Min. Produção
Caixa Econômica x Boavista
Delamare x Ind. Brasileiro

AMANHÃ

FUTEBOL

CAMPEONATO DE PROFIS. SIONAIS

VASCO X BONSUCESSO
S. CRISTOVAO X BOTAFOGO
BANGU X AMERICA
CANTO DO RIO X FLUMINENSE
OLARIA X FLAMENGO

2.ª Categoria

Série NORTE

Campo Grande x Ori
Guanabara x Corinthians
Cruzeiro x Cosmos
Realengo x San José
Rosita Sofia x União
Progresso x Disputa
Roial x Oriente
Nacional x Anchieta

Série SUL

Modesto x Nova America
Astoria x Oposição
Benfica x Sampaio
Irajá x Portuguesa
Del Castilo x Eng. de Dentro
Racing x Mavilis
Manufatura x Paramos

CAMPEONATO NITEROIENSE

ESPIRITO SANTO X HUMAITA
Campo da rua Dr. March
CANTO DO RIO X BYRON
Estadio Caio Martins
NITEROIENSE X FLUMINENSE
Campo da r. Visc. Sepetiba.

VOLEIBOL

CAMPEONATO DE JUVENIS E ASPIRANTES

FLUMINENSE X VASCO
FLAMENGO X BOTAFOGO

AUTOMOBILISMO

"Circuito da Quinta da Boa Vista"
Pela parte da tarde.

As lutas de hoje no Palácio Metropolitano

Em continuação ao Torneio Internacional de Luta Livre, serão efetuados, hoje, vários combates interessantes. A peleja principal será entre Yaree e Baronti.

As demais lutas de profissionais serão entre Sousa e Pinheiro, Ruiva [illegible] Santos e Herrera, e Gallone e Kostoulas.

[illegible] lutas de amadores [illegible] programa desta noite. Na primeira, Ponchito enfrentará Leopoldo e, na segunda [illegible] dará combate a K. O. Jack.

Fantoni de regresso ao Brasil

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — Acha-se sendo esperado nesta capital o veterano jogador Orlando Fantoni, procedente da Itália, onde esteve por algum tempo e de onde [illegible] antes de partir, assinara um contrato com o Cruzeiro e ao que nos informaram, se encontra em esplendida forma.

Nadim Marreis não quer ir à Bolívia

Os atletas escolhidos pelo Conselho Técnico de Atletismo para o sulamericano de La Paz

O Conselho Técnico de Atletismo da C. B. D. já escolheu os atlétas que deverão concorrer ao Campeonato Sulamericano Extraordinário de Atletismo, a ser disputado no corrente mês, em La Paz.

Foram designados quatro atlétas de São Paulo, os quais já responderam aceitando o convite, e quatro desta capital, dos quais Nadim Marreis, que realizaria os arremêssos de pêso e disco, recusou-se. Possivelmente a vaga do atleta botafoguense será preenchida por Vanda dos Santos, de São Paulo, que correria na prova de 80 metros, com barreiras.

Para a direção tecnica da equipe foi convidado Ernani Costa, do Botafogo, que também não se manifestou ainda.

OS ATLETAS ESCALADOS

São os seguintes os atletas escolhidos pelo Conselho Técnico de Atletismo da C. B. D.: de São Paulo — Genibaldo Gerbasi (salto com vara), Ademar Pereira da Silva (saltos em distância e triplo), Naburo Ionosol Lima (100 e 200 metros), Elisabeth Clara Muller (100 metros, arremesso do pêso e salto em distância); do Distrito Federal — Geraldo de Oliveira (saltos triplo, em distancia e altura), Rosalvo da Costa Ramos (400 metros), Hélio Coutinho (100 metros e salto triplo), e Nadim Marreis, que, conforme dissemos acima, excusou-se.

DIA 11, O EMBARQUE

O embarque da delegação brasileira está marcado para o dia 11 do corrente, segunda-feira, por via aerea.

Chefiará a representação da C. B. D. o sr. Constante Vaz Guimarães, presidente da Federação Paulista de Atletismo.

Faleceu o pugilista Verdinelli

ROMA, 1 (A. P.) — A Federação Italiana de Box anunciou o falecimento do peso médio italiano Gino Verdinelli, que foi derrotado por decisão em Lisboa, a 20 de setembro findo, na luta que ali realizou contra o francês Robert Villemain. Verdinelli regressou enfêrmo de Lisboa e os médicos resolveram operá-lo, o que fizeram ante-ontem. À noite, [illegible] ele a falecer, horas depois.

Convidado o Boca Juniors a jogar no México

Detalhes sôbre a parte financeira da excursão

CIDADE DO MEXICO, 1 (A. P.) — Membros da Liga Maior de Futebol do México disseram que esperam concluir negociações para que o Boca Juniors, de Buenos Aires, [illegible] venha ao México disputar uma série de oito jogos. A Liga ofereceu ao Boca 25 por cento da receita bruta dos jogos, mas o clube argentino insiste em receber a importância fixa de 60.000 dolares americanos, mas ainda é possivel encontrar-se uma fórmula satisfatória.

Ao mesmo tempo, o sr. Alejandro Antuña, em nome do Newell's Old Boys, também de Buenos Aires, propôs a vinda dêsse clube, recebendo 18.000 dolares por três jogos, ou 50.000 por oito. Na Liga, porem, a tendência é para não aceitar essa proposta porque, sendo a diferença em relação à do Boca, é preferivel a dêste último, portador de um maior nome, pelo menos no Exterior.

Diz-se, a êsse respeito, que, quando o Independiente de Buenos Aires realizou aqui uma temporada de nove jogos, com a garantia de 67.000 dólares, êsse clube ainda teve um lucro liquido de cerca de 22.000 dólares, depois de pagar passagens de avião, despesas de hotel, e outras.

Heráclito, o novo ponteiro esquerdo do Flamengo

O Flamengo dispõe, desde a tarde de ontem, de um novo defensor. As primeiras horas da tarde desembarcava no aeroporto Santos Dumont, o ponteiro esquerdo Heráclito Nunes, pertencente ao Flamengo F. C., de Ilhéus, destinado ao rubro-negro metropolitano. Êsse jogador, que é irmão do [illegible] Nicanor do America, é amador e deseja que chegue a bom têrmo nos entendimentos com o Flamengo, passar à categoria de profissional.

Ontem mesmo Heráclito, que não conta ainda 20 anos, apresentou-se ao grêmio rubro-negro.

O Fluminense enfrentará o Racing, de Buenos Aires, a 14 do corrente

O ministro da Fazenda da Argentina e o vice-presidente da AFA acompanharão a comitiva — Nada a vêr com o Sulamericano — Uma nota oficial da CBD

Teremos uma partida internacional ainda na primeira quinzena do corrente mês. O Fluminense, atendendo a um convite da C.B.D., vai enfrentar o Racing Clube, atual lider do campeonato argentino, na noite de 14 do corrente. A nova surgiu na manhã de ontem quando, noticias procedentes de Buenos Aires, davam conta da aceitação, por parte do Racing, do "convite dirigido pela C.B.D.". O presidente da C.B.D., porém, em declarações à imprensa, diz que a Confederação não convidou mas, sim, aceitou o convite do Racing, feito por intermédio do sr. Alfonso Doce, seu representante em Buenos Aires. Disse ainda o presidente cebedense que acompanharão a delegação portenha um dos mais preeminentes membros do clube, sr. Cerejo, ministro da Fazenda da Argentina, e o vice-presidente da Associacion del Futbol Argentino, sr. Piscicelli, mas que — frisou — a vinda do Racing "nenhuma ligação tem com a presença dos argentinos no Campeonato Sulamericano de Futebol" — o que é, mesmo, de se desejar.

NOTA OFICIAL DA C.B.D.

A propósito, distribuiu a C.B.D. a seguinte nota oficial:

"A Confederação Brasileira de Desportos, na pessoa de seu presidente, teve conhecimento de que o Racing Clube de Buenos Aires alimentava, como uma de suas grandes aspirações, o desejo de visitar nossa Pátria, aqui disputando, em 14 do corrente, uma partida de futebol contra um dos quadros cariocas. Seria objetivo do clube platino, que é uma das maiores expressões dos desportos da nação irmã e hoje ponteiro na tabela do Campeonato de Buenos Aires, manter e fomentar o intercâmbio de relações desportivas entre os dois grandes centros da América do Sul. Fiel ao programa que se traçou ao assumir a direção da entidade nacional, e que reflete o propósito de interpretar os desportos como instrumento de aproximação entre os povos, o presidente da Confederação Brasileira de Desportos resolveu, "ad referendum" da sua Diretoria, prestigiar o desejo do clube argentino, patrocinando a sua visita ao Brasil. Havendo verificado que, no domingo, 17 do corrente, caberia a folga, na tabela do Campeonato Carioca, ao Fluminense Futebol Clube, dirigiu o presidente da Confederação Brasileira de Desportos àquela tradicional associação carioca o convite para ser a adversária da sua congênere argentina. O presidente em exercicio do Fluminense Futebol Clube, sr. dr. Roberto Peixoto, colocou-se à disposição dos propósitos da Confederação Brasileira de Desportos, mas objetou que, horas antes, seu clube havia firmado compromisso para uma excursão a Fortaleza, onde a 14 e 17 do corrente deveria participar de dois embates. Não obstante, acrescentava, se a presidência da Confederação obtivesse do responsável no Ceará pela temporada ajustada o assentimento para que seu compromisso fôsse postergado, o Fluminense Futebol Clube consideraria como uma honra, que aceitava desvanecido, o convite que lhe era feito. Em tais condições, o presidente da Confederação Brasileira de Desportos dirigiu-se, pelo telefone, ao sr. dr. Abner Brigido da Costa, responsável, em Fortaleza, pela excursão projetada, o qual, pôsto a par dos designios da Confederação, num gesto de elegância moral e de grande compreensão, anuiu em aceitar a transferência dos jogos que, naquela cidade, deveriam ser disputados pelo Fluminense Futebol Clube. Assim, em data de hoje, a Confederação comunicou ao Racing Clube de Buenos Aires, que o seu adversário, na partida noturna, a ser realizada em 14 do corrente, no Estádio das Laranjeiras, será o quadro do Fluminense Futebol Clube. Ao congratular-se com a Diretoria do Fluminense Futebol Clube e com o sr. dr. Abner Brigido da Costa que, de forma tão compreensiva, souberam se colocar à disposição da Confederação Brasileira de Desportos, deseja esta ressaltar que, ao patrocinar a visita do Racing, outro intuito não teve senão demonstrar aos irmãos do Prata a satisfação que sempre experimenta ao recebê-los e homenageá-los em terras do Brasil. Rio de Janeiro, 1.º de outubro de 1948".

TAMBEM O SAN LORENZO

BUENOS AIRES, 1 (A. P.) — O sr. Alfonso Doce, representante da Confederação Brasileira de Desportos nesta capital, já ultimou virtualmente tôdas as negociações para que os quadros de futebol do Racing e do San Lorenzo de Almagro realizem partidas no Brasil, ainda êste mês.

Pelos entendimentos conhecidos até agora, os dois quadros argentinos jogarão na noite de 14 do corrente, o Racing no Rio e o San Lorenzo em São Paulo.

Pela situação atual do Campeonato Profissional da Associação do Futebol Argentino, o Racing está empatado em primeiro pôsto com o River Plate e o Independiente, e o San Lorenzo está em 5.º lugar.

O C. T. INDEPENDENCIA EM FRIBURGO — Em ônibus especiais, que partirão de Niterói às 11,30 horas de hoje, seguirá para Friburgo [illegible] associados do Clube de Tênis Independencia, [illegible] dos escritórios dos Comerciários Associados. A delegação [illegible] as apresentações esportivas e os jardins [illegible] daquela cidade serrana, realizando, com os seus quadros de voleibol, equipes de tênis, partidas amistosas com a Sociedade Esportiva Friburguense. Na gravura aparecem, no primeiro plano, Dina, Têta e Lúcia e, a seguir, Cecília, Didi e Mary, componentes da equipe de voleibol do C. T. Independência, tendo ao lado o presidente do clube, sr. Jorge Maluand de Azevedo, que chefiará a representação do clube tijucano.

As lutas de hoje no Estádio Carioca

Será efetuado, hoje, no Estadio Carioca, mais um espetaculo de "catch-as-catch-can", com Primo Carnera como maior atração.

O programa para a reunião de hoje é o seguinte:

AMADORES: Canado x Teixeira — Edgar x Gauchito — Kid II x Hugo Melo.

PROFISSIONAIS: Mister America x Wy-Lo-Kong, em 2 x 10 x 2 — Karadagian x Ted Christis (desafio), em 3 x 10 x 2 — Carnera x René Adorée, em 3 x 10 x 2.

Campeonato de Tênis, individual das 4.ª e 5.ª classes, de cavalheiros

Em prosseguimento à disputa dos certames acima mencionados, serão realizados hoje os seguintes jogos:

15 horas — Nas quadras do Caiçaras — Júlio de Lamare x Alexandre Brito Cunha e Pedro Moacir x Antônio Castelo Novo.

As 15 horas — Nas quadras do Leme — Feliciano Peixoto x José Bonifácio de Castro e Rodrigo Medeis x Grenze Muniz. As 16 horas — Cladistone Alvaro x Mario Ten Brink e Anibal Santos x Vencedor de Renato Quintais x Roberto Ramos.

Virá atuar na Argentina o campeão Ike Williams

PHILADELPHIA, 1 (A. P.) — Frank Palermo, "manager" do campeão de leves Ike Williams, disse que recebeu uma oferta de um grupo de interessados, de Buenos Aires, propondo a realização de uma luta entre Ike e um adversário argentino qualificado, em disputa do título. Palermo disse que está estudando essa proposta e outras que recebeu de Chicago, mas nada resolverá enquanto não chegar a um fim as negociações para [illegible] entre Ike e Willie Pep, campeão de pesos-pena, também em disputa do título dos leves.

Suspeita a morte do pugilista Dinamita

Detido Mac Quiller, vencedor da luta por K. O.

CHICAGO, 30 (A. P.) — O procurador assistente do Estado de Illinois, Daniel Ryan, depois das primeiras investigações, opinou que foi "acidental" a morte do pugilista Kid Dinamita, da Republica Dominicana, que morreu às primeiras horas de ontem em consequência de um nocaute que recebeu em luta realizada na vespera, no Estadio de Chicago. Apesar da opinião da autoridade judiciaria, continua detido o seu adversário naquela luta, Bobby McQuiller, de Port Huron, Estado de Michigan, e que só será pôsto em liberdade quando fôr conhecido o laudo do médico legista A. L. Broder.

Os auxiliares do pugilista vitimado dizem que o mesmo se achava em perfeita saúde, o que aliás foi [illegible] comprovado no exame de saúde realmente feito antes da luta. Dinamita, que completava 22 anos de idade no dia da pugna, não bebia nem fumava.

Seu "manager" disse que no fim do setimo "round", a vitima queixou-se de dores fortes no pescoço e de dificuldades de movimento em uma [illegible]. Aconselhara-o, então, a evitar o adversário, mas o publico começou a vaiá-lo no oitavo "round", o que levou Dinamita a empregar-se a fundo e receber o golpe que deveria ser fatal.

Doze motocicletas em duelo

Encerradas as inscrições para a sensacional prova de amanhã

O Moto Clube do Brasil, em colaboração com o Automóvel Clube do Brasil, fará realizar, amanhã, uma empolgante corrida de motocicletas, na Quinta da Boa Vista, para motocicletas até 500cc, classe corrida — com inicio às 14,30 horas.

É grande o entusiasmo entre os adeptos dêste arrojado esporte, que exige de seus praticantes grande perícia e sangue frio. Aguarda-se sensacional duelo, entre Azaritti, Salvatore, Cardoso, Amadeu, e Santos Rocha, que possuem motocicletas de último tipo. Tomarão parte nesta corrida 3 campeões cariocas. Na sede do clube, à rua São Cristovão, 151, encerraram-se ontem as inscrições às 20 horas.

Relação dos Inscritos: — 1.º Pelotão: — N. 36 — Amaro Figueiredo, com "Norton"; N. 42 — Jaime Oliveira R. Valente, com "Triumph"; N. 46 — José Eduardo P. Neves, com "Triumph"; N. 48 — José Monteiro Junior, com "Norton"; N. 52 — Renzi Correia Lemos, com B. S. A.; N. 56 — Oscar Capela, com "Triumph".

2.º Pelotão — N. 2 — Jorge N. Rocha Santos, com Norton; N. 4 — Porfirio Augusto Tavares, com "Norton"; N. 24 — Oswaldo J. F. Guimarães, com "Norton"; N. 44 — Amadeu Paulo de Barros com "Triumph"; N. 54 — Ferri Salvatori, com A. J. S. e N. 64 — Vicente Azaritti, com "Triumph".

A partida será dada de uma só vez, a todos os concorrentes.

"NEM PIMENTA, NEM... PIMENTÃO"

Contesta o presidente do América declarações que lhe foram atribuidas — Não foi desprestigiado o diretor de futebol

A questão da direção técnica do Departamento de Profissionais do América que parecia resolvida com o convite ao preparador Ademar Pimenta, que apresentado aos jogadores, dirigiu o treino dos profissionais, na manhã de ante-ontem, sofreu uma reviravolta, a pedido, por ocasião da assembléia geral do grêmio da rua Campos Sales. O presidente, Max Gomes de Paiva, disposto que está a renunciar — o que fará, segundo espera, na proxima segunda-feira — recusou-se, por uma questão de fôro íntimo, a ratificar os entendimentos processados com o referido preparador, por entender que o assunto deve ser resolvido pelo presidente que fôr indicado.

A propósito, foram atribuidas ao presidente rubro referências pesadas sôbre a conduta de Pimenta, referências essas contestadas pelo sr. Max Gomes de Paiva, em declarações à nossa reportagem, na séde da Federação Metropolitana de Futebol.

«NEM PIMENTA, NEM... PIMENTÃO»

— Pelo fato de eu ter atuado como juiz-relator do processo a que Ademar Pimenta respondeu e foi condenado a um ano, estão a tirar conclusões não autorizadas por mim. Um homem que foi absolvido pelo Superior Tribunal de Justiça da C. B. D., está isento de pena e culpa. Mas, sem entrar nesta apreciação para dizer da conveniência do América para tê-lo como técnico, o que há de verdade é que, estando por dias, apenas, na presidência, não devo cogitar de técnicos, seja êle Pimenta ou... Pimentão.

NÃO HOUVE DESPRESTIGIO

— Quanto a qualquer desprestigio — continuou o sr. Max Gomes de Paiva — que se afirma ter havido em relação ao presidente do Departamento de Futebol, meu particular amigo Antero de Carvalho, nada disso ocorre, porquanto continua a me merecer inteira confiança. E a prova é que por solicitação sua, baixei ato designando outro amigo, Carlos Afonso de Melo, para responder pelo Departamento Técnico junto aos profissionais, até segunda ordem» — concluiu o dirigente americano.

ESCALADOS TODOS OS JUIZES PARA OS JOGOS DO RETURNO

PROTESTOU O VASCO DA GAMA

Foram sorteados, ontem, os juizes para os jogos do returno, sendo de notar o protesto do Vasco da Gama contra a escalação geral dos arbitros, atitude que não merece atenção, porque o clube de São Januário dera amplos poderes à Comissão para resolver sôbre o assunto. Tambem o Vasco não tem razão sôbre a diminuição dos juizes nacionais, porque tal não se deu. Pelo contrario, Mario Viana e Alberto Malcher foram incluidos na vaga de um juiz inglês que não veio ao Brasil.

A convocação da assembléia é um ponto dificil, de vez que o Vasco votara por cinco juizes britânicos, esquecendo-se dos nacionais que agora quer defender.

Relação dos juizes sorteados: [illegible]

DATAS	FORD	LOWE	DEVINE	BARRICK	MALCHER	M. VIANA
PRIMEIRA RODADA 3 de Outubro	OLARIA X FLAMENGO	CANTO DO RIO X FLUMINENSE	VASCO X BONSUCESSO	SÃO CRISTOVÃO X BOTAFOGO		BANGU X AMERICA
SEGUNDA RODADA 10 de Outubro	BANGU X VASCO	AMERICA X OLARIA	BONSUCESSO X SÃO CRISTOVÃO	FLUMINENSE X MADUREIRA	BOTAFOGO X CANTO DO RIO	
TERCEIRA RODADA 17 de Outubro	FLAMENGO X AMERICA	MADUREIRA X BOTAFOGO	CANTO DO RIO X BONSUCESSO	VASCO X OLARIA		SÃO CRISTOVÃO X BANGU
QUARTA RODADA 24 de Outubro	BONSUCESSO X MADUREIRA	FLAMENGO X VASCO	BOTAFOGO X FLUMINENSE	BANGU X CANTO DO RIO	OLARIA X SÃO CRISTOVÃO	
QUINTA RODADA 31 de Outubro	MADUREIRA X BANGU	FLUMINENSE X BONSUCESSO	FLAMENGO X SÃO CRISTOVÃO	AMERICA X VASCO		CANTO DO RIO X OLARIA
SEXTA RODADA 7 de Novembro	BANGU X FLUMINENSE	CANTO DO RIO X FLAMENGO	SÃO CRISTOVÃO X AMERICA	BONSUCESSO X BOTAFOGO	OLARIA X MADUREIRA	
SÉTIMA RODADA 14 de Novembro	SÃO CRISTOVÃO X VASCO	AMERICA X CANTO DO RIO	MADUREIRA X FLAMENGO	[illegible]		FLUMINENSE X OLARIA
OITAVA RODADA 21 de Novembro	MADUREIRA X AMERICA	BANGU X BONSUCESSO	OLARIA X BOTAFOGO	[illegible]	[illegible] X CANTO DO RIO	
NONA RODADA 28 de Novembro	FLUMINENSE X AMERICA	VASCO X MADUREIRA	BOTAFOGO X FLAMENGO	[illegible]		[illegible]
DÉCIMA RODADA [illegible]	OLARIA X BANGU	AMERICA X BOTAFOGO	FLUMINENSE X [illegible]	[illegible]	[illegible]	
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]			[illegible]

TREINOU O BOTAFOGO

Registrou-se um empate no exercício

O Botafogo treinou, ontem, no seu gramado preparando-se para jogar com o S. Cristovão, amanhã.

O ensaio foi dos mais animados e se registrou um empate de 2-2, tentos de Braguinha e Otavio, dos titulares e de Nerino e Osvaldinho, dos reservas.

As equipes foram as seguintes: TITULARES — Matarazzo, Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Cid; Paraguaio, Geninho, Otavio, Jaime e Braguinha. RESERVAS — Osvaldo, Marin e Sarno; Adão, Rodrigo e Orlando; Nerino, Baiano, José Hamilton, Osvaldinho e Reinaldo.

BOLSA FILATÉLICA
México, 148, sobre-loja
COMPRA, VENDA, TROCA SELOS

Dr. Joaquim Vidal
OCULISTA — As 14 HORAS
ALM. BARROSO 97-5º. Tel. 22-5421

Dr. Duarte Nunes
Doenças dos orgãos genito urinários em ambos os sexos — Hemorróidas e suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85 sob. Tel.: 22-6855.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — [illegible]

Consultório médico
[illegible]

Bar e restaurante
Acha-se aberta concorrência para arrendamento dos serviços acima, no Standard Football Club. Os interessados poderão procurar informações e detalhes na sede do clube, à avenida Presidente Wilson, n.º 118, térreo, nos dias 4 a 8 do corrente, das 17,30 às 19 horas.

Dr. Jaime Vilas-Boas
ESPECIALMENTE PELE E SIFILIS
R. Ouvidor, 183, 2º and., S. 215. As 2ªs., 4ªs. e 6ªs. De 13 às 15 horas. Tel.: 23-1930

Dr. Fernando Linhares
Ouvidos — Nariz e Garganta
R. México, 98 - 8º — tel.: 42-3310

"Cuida do teu fígado"
Este, o grande imperativo; os remedios só, não bastam. Procure nas livrarias o manual "Cuida do teu figado" e aprenderá como se põem em ordem as funcões hepaticas. Pode também requisitá-lo à Caixa Postal, 3.021 — Rio, que o remeterá pelo reembolso. Por trinta cruzeiros.

VIAS URINÁRIAS E HEMORROIDAS
AGUDAS OU CRONICAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS E URETRO
DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
DR. MÁRIO NEVES — [illegible] horas. Rua 7 de Setembro, n.º 223, 5.º andar. Tel.: 23-5660

Indústria de Artefatos de Couro
Vende-se por 290 mil cruzeiros
Instalações perfeitas, maquinario completo, sendo: 15 MAQUINAS diversas — Chanfradeira, Furadeira, Viradeira, Frizadeira, para cortar, estampar, grampear, etc. - 4 MOTORES, BANCADAS com 8 MÁQUINAS de costura, FACAO "KRAUSE" 1,05 — 2 BALANCINS, Compressor, Morsas, ESTOQUE de materia prima no valor de 200 mil cruzeiros mais ou menos. — Escritório, Cofre, Máquina de escrever, Almoxarifado, TELEFONE ligado, Máquina de calcular, etc. e bom contrato de locação. Liquida-se por 290 mil cruzeiros, facilitando-se pequena parte. Aceita-se móveis como pagamento. Pode ser vista a qualquer hora. Tratar com o sr. Loreto ou sr. Alpio, à rua São Bento n. 259.